UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XV — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 16 DE DEZEMBRO DE 1933 — N. 4.343

Segundo as ultimas noticias de Madrid, é provavel que o gabinete chefiado pelo sr. Barrios apresente, hoje, o seu pedido de demissão collectiva

A politica financeira da França

(COPYRIGHT DOS DIARIOS ASSOCIADOS)

Edouard HERRIOT

(Ex-primeiro ministro da França)

PARIS, novembro de 1933 — Não ha duvida de que a politica franceza está agora passando por uma prova, porque desde as eleições de maio de 1932, tres governos representando a mesma formula, foram já derrotados devido a mesma questão financeira ou a questões intimamente ligadas á esta, por exemplo, o caso da divida americana, sobre o qual não mudei ainda de opinião.

O obstaculo é mais de natureza politica. Nenhum dos referidos governos poude obter uma maioria compacta e leal, materia indispensavel para apoiar a acção de um ministro, quando a obrigação desse funccionario é augmentar as garantias do estado e diminuir os deficits; isto é, tomar as vezes medidas impopulares no meio de uma grande tormenta economica.

Será possivel obter essa maioria?

Como obtel-a?

No momento de escrever este artigo ninguem póde predizer as evoluções que poderão surgir nos varios grupos da Camara dos Deputados. Agora, precisamente, se dá ali algo parecido á uma desagregação molecular. O Partido Socialista está se desmantelando, com as dissenções de todos já conhecidas. Seria contrario aos methodos da politica nacional e ao espirito scientifico tentar determinar a importancia e as consequencias destas questões.

INFLAÇÃO MONETARIA OU DESINFLAÇÃO ORÇAMENTARIA

A formula seguinte tem sido sempre apresentada: "Ou inflação monetaria ou desinflação orçamentaria". O Partido Radical escolheu a segunda destas alternativas e mais se agarra á ella apesar da injustiça historica a que se expõe mais uma vez, vendo-se obrigado a substituir uma politica de sacrificios por uma politica de prodigalidade praticada pelos governos precedentes. Desde que não ha nenhuma igualdade na politica, os actuaes ministros acham-se forçados a praticar a desinflação sob a dura oposição daquelles mesmos cuja indulgencia a fez necessaria.

Apesar do perigo do momento actual estamos mantendo a posição ditada pelos interesses da nação.

Quaes as razões deste modo de proceder? Pelos motivos expostos na Camara, a 22 de outubro ultimo, quando falava o ministro da Fazenda? Pelas razões que nos unem á estabilidade do nosso systema monetario como resultado da doutrina exposta em Londres, por Jorge Bonnet, em 27 de junho. E tambem porque os resultados já obtidos por sua politica obrigam-nos a continuidade de acção. Em França e no estrangeiro todo o mundo respeita as medidas que se tornam necessarias para o restabelecimento das nossas finanças.

Seria um erro não dar ouvidos á consideravel melhoria já obtida graças ás medidas economicas ou fiscaes, considerando que já conseguimos diminuir o nosso deficit de uns 10.000 milhões de francos.

EQUILIBRIO ORÇAMENTARIO

A defesa do nosso systema monetario e o restabelecimento do equilibrio do nosso orçamento, são os dois grandes problemas que temos deante de nós e que podemos comparar com os problemas daquelles que praticam uma politica de facilidades e que nos convidam a seguir o fim da crise, deixando de lado os dois grandes assumptos que procuramos collocar em ordem.

Para isto temos commosco eminentes socialistas taes como, Vincent Auriol, que pronunciam estas concisas phrases: "Creio que é essencial um honrado equilibrio do nosso orçamento. Um deficit requer emprestimos. Emprestimos feitos pelo Thesouro significam um jogo bancario. A liquidação dos emprestimos significa dinheiro muito caro".

Por conseguinte, nós persistimos em defender o nosso franco e em combater a inflação monetaria, seguindo uma politica de economia e, se fôr indispensavel, lançaremos impostos. Tudo isto quer dizer prudencia. E' dever. E tal é a nossa doutrina.

A 18 de outubro ultimo M. Daladier, presidente do Conselho, expressou nossas idéas radicaes ao dizer: "Nosso franco é solido, por isto que de todas as partes do mundo o capital se dirige a elle como os navios, em hora de tormenta, se dirigem a um porto tranquillo e seguro. E' possivel que devido á nossa debilidade possamos dar gosto aos propositos de muitos homens em differentes paizes que estão promptos a desfrutar como producto da ruina moral e material do proximo, as enormes fortunas que a nossa inflação monetaria levaria ás suas mãos?"

PAGAMENTOS ATRAZADOS DE DIVIDAS PUBLICAS

Attendendo a tudo isto, a maioria da França está commosco.

A difficuldade se faz notar quando temos que vêr em que phases do nosso orçamento devemos applicar os córtes, afim de praticarmos a economia necessaria.

Os que invocam a impotencia do Parlamento para a solução de taes problemas não sabem o que dizem. Em um periodo de doze mezes nós conseguimos reduzir os gastos de uns 6.000 milhões de francos.

No momento de escrever o presente artigo não sabemos ainda o que o primeiro ministro Albert Sarraut projecta. Mesmo assim, porém, é possivel fazer varias observações sobre os proximos debates.

E' essencial que a França e todo o resto do mundo saibam que só podemos contar com 31.000 milhões de francos. Os pagamentos atrazados em dividas publicas não podem ser computados.

"Que seja reduzido o credito da defesa nacional", ouvimos de todos os lados.

Eu não sou paladino dessa idéa. No verão de 932, dei um voto para reduzir consideravelmente o orçamento militar. Não duvido que seja possivel uma reducção, porém, sómente em certos ramos. Mas, em geral, não vejo motivos para qualquer ministro, dada a presente situação da Europa e do mundo, procurar reducções fundamentaes neste sentido.

(Continua na 4ª pag.)

O tratado commercial entre a Colombia e os Estados Unidos

WASHINGTON, 15 (H.) — O tratado commercial entre os Estados Unidos e a Colombia foi assignado para um periodo de dois annos, a partir da data da respectiva ratificação.

Certos productos colombianos, que não foram especificados, mas que serão provavelmente o café e a banana, terão entrada franca nos Estados Unidos e serão isentos de impostos pelos Estados sobre os quaes o governo federal possue o direito de controle.

O tratado diminue os direitos de entrada sobre outros productos colombianos.

PARA QUE CESSE A SANGUEIRA DO CHACO!

MONTEVIDE'O, 15 (A. P.) — A Commissão de Organização da Paz da Conferencia Pan-Americana resolveu por unanimidade offerecer directamente á Bolivia e ao Paraguay os bons officios da assembléa e dos governos nella representados afim de estabelecer a paz no Chaco. A decisão deve ser ratificada amanhã pela Conferencia, em plenario, e posta immediatamente em execução.

Na mesma sessão, a Argentina e o Chile, secundados pelo Brasil e outras paizes, conseguiram que fosse approvada por unanimidade a proposta a favor da assignatura de todos os tratados contra a guerra pelas nações americanas que ainda não tiverem adherido aos mesmos.

O embaixador do Brasil no Instituto de Agricultura de Roma

ROMA, 15 (H.) — O sr. Alcebiades Peçanha, embaixador do Brasil, esteve hoje em visita no Instituto Internacional de Agricultura, ao mesmo tempo que sir Eric Drummond e o sr. Breckenridge Long, respectivamente embaixadores da Grã Bretanha e dos Estados Unidos.

O embaixador do Brasil, ao agradecer a recepção que lhe foi reservada, disse que o Brasil continuaria a dar inteiro apoio á obra do Instituto, por estar convencido de que sómente, depois das soluções das questões agricolas seria possivel dar um passo decisivo para debelar a crise mundial.

Não haverá modificações no Governo Provisorio

O SR. OSWALDO ARANHA CONTINUARA' NO MINISTERIO DA FAZENDA, TENDO SIDO O SEU PEDIDO DE DEMISSÃO RECUSADO PELO SR. GETULIO VARGAS

O ambiente de hontem na Constituinte — Uma moção visando modificar a composição da Mesa da Assembléa — A movimentação politica no Cattete e no Ministerio da Justiça — A posse do novo interventor de Minas — Uma nota official fornecida á imprensa — Demittiu-se o secretario da Justiça, de São Paulo

A reunião de hontem da Assembléa Constituinte iniciou-se sob uma atmosphera sombria. Para isso contribuiam não sómente os ultimos acontecimentos politicos, mas tambem as medidas policiaes que foram postas em pratica, com a presença de um pelotão da Policia Militar guardando o edificio, e o fechamento das galerias ao publico.

Nos corredores da Assembléa dizia-se que ia ser apresentada á Constituinte, por iniciativa do capitão João Alberto, uma moção no sentido de serem feitas modificações na composição da mesa, as quaes attingiriam principalmente a presidencia. A moção seria apresentada depois do discurso que o sr. Fernando Magalhães tencionava pronunciar analysando a actuação do ministro Washington Pires.

Adeantavam as noticias que o sr. Virgilio de Mello Franco deveria tambem falar na Assembléa, lendo hoje uma declaração explicativa da attitude que terão tomar os deputados progressistas, que divergiram do modo pelo qual foi escolhido o interventor mineiro.

A reunião, porém, transcorreu calma, occupando apenas a tribuna o sr. João Simplicio, que tratou de questões constitucionaes.

Mais tarde, soubemos que a situação havia sido harmonizada, graças aos esforços despendidos por elementos de destaque no scenario nacional.

Assim, espera-se que, na reunião de hoje, nenhum acontecimento de maior gravidade venha a registrar-se.

A MOVIMENTAÇÃO POLITICA DE HONTEM

O indice mais expressivo da intensa animação politica de hontem foi a movimentação que se observou, em todo o correr do dia, no palacio do governo.

Succederam-se as conferencias, das quaes participaram os vultos de maior projecção nos circulos governamentaes e revolucionarios. Tinha-se a impressão de que estava sendo feito um grande e palpitante esforço para manter-se o equilibrio das forças partidarias, evitando-se o que poderia ser possivel a ruptura dos blocos situacionistas.

Esses rumores na casa do governo foram, aliás, o prolongamento dos conciliabulos que desde anteontem á noite vinham sendo realizados na residencia do ministro Oswaldo Aranha, que se acha situado no centro das negociações que ora se processam.

Ao chegar no Palacio do Cattete, o sr. Getulio Vargas entrou em ininterrupta actividade, entrevistando-se com os "leaders" mais representativos.

Logo após a sua chegada, entrou a conferenciar com o chefe do Governo o ministro José Americo, que tambem despachou com s. excia.

Pouco mais tarde, o ministro Antunes Maciel era recebido, entretendo-se em longa conversação com o dictador. O titular da Justiça retirou-se depois para o seu gabinete, voltando ainda ao Cattete para falar mais um vez, e demoradamente, com o sr. Getulio Vrgas.

A hora culminante do dia de hontem, no Cattete, foi a do apparecimento do sr. Oswaldo Aranha, que se fizera acompanhar do almirante Protogenes Guimarães. O titular da pasta da Marinha fôra buscar o seu collega da Fazenda, em sua residencia, rumando ambos para o Cattete, onde o sr. Getulio Vargas já os aguardava. O ministro da Marinha não tomou parte na conferencia, permanecendo na parte terrea' do palacio. A entrevista dos srs. Getulio Vargas e Oswaldo Aranha prolongou-se das 16 ás 17 horas, nada transpirando sobre os seus resultados.

Procuraram ainda o chefe do Governo, sendo recebidos em conferencia, o ministro Juarez Tavora, general Góes Monteiro, o capitão Felinto Muller, chefe de Policia, e sr. Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil.

A sala de apparelhos do Telegrapho do Palacio esteve tambem movimentada, tendo o ministro Antunes Maciel e o general Góes Monteiro se communicando longamente com o interventor Flores da Cunha.

Além do palacio governamental, registraram-se outros centros de largos entendimentos politicos. A residencia do sr. Oswaldo Aranha esteve, desde a manhã, repleta de personalidades influentes, só cessando o movimento quando s. excia. saiu em companhia do almirante Protogenes, dirigindo-se ao Cattete.

No seu gabinete, o ministro Antunes Maciel tambem se entendeu com diversos proceres, tendo, logo ao chegar, mantido animada palestra com o sr. Luiz Aranha.

Foi tambem invulgar o movimento, hontem pela manhã, no Ministerio da Viação, tendo ali comparecido o ministro da Marinha que, recebido immediatamente, se demorou em conferencia com o sr. José Americo. Um pouco mais tarde dava entrada no gabinete do titular da Viação o interventor Carneiro de Mendonça.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO OSWALDO ARANHA

Ao retirar-se do Palacio do Cattete, ás 17 horas, o ministro Oswaldo Aranha foi abordado pelo reporter d'O JORNAL, que solicitou de s. excia. esclarecimentos sobre os resultados da sua conferencia com o chefe do Govehno.

O titular da Fazenda respondeu-nos:

— Não tenho nada para dizer. O chefe do Governo é quem poderá fazer declarações.

Realmente, mais tarde, a secretaria do Cattete forneceu á imprensa uma nota official, que publicamos em outro logar.

OS DEPUTADOS GAUCHOS VISITARAM, HONTEM, O SR. OSWALDO ARANHA

A bancada situacionista do Rio Grande, incorporada, esteve, hontem, em visita ao sr. Oswaldo Aranha, no palacete de sua residencia, á praia do Flamengo.

AS EMENDAS DA BANCADA PAULISTA

A bancada paulista á Assembléa Nacional Constituinte, depois de ter estudado o ante-projecto de Constituição elaborado pelo governo, resolveu, ao que sabemos, apresentar á Mesa, na proxima segunda-fira, as emendas que elaborou ao pacto fundamental em discussão.

O PENSAMENTO DO P. R. M. ATRAVE'S A PALAVRA DOS SRS. CARNEIRO DE RESENDE E CHRISTIANO MACHADO

Em torno da divergencia manifistada no seio da representação progressista e da attitude do P. R. M. em face da solução do caso mineiro, o sr. Carneiro de Resende teve occasião de declarar, hontem, na Assembléa, o seguinte:

— Realmente, a nossa bancada não póde apoiar a forma pela qual foi escolhido o novo interventor de Minas. A nossa acção é, porém, parallela e obedece a principios definidos no nosso programma.

O sr. Christiano Machado, procurado por nós para falar sobre o mesmo assumpto, ajuntou ás palavras do "leader" do seu partido:

(Continua na 14ª pag.)

"O GOVERNO ESTA' EMPENHADO EM ACÇÃO HARMONIZADORA" — DECLARA A "O JORNAL" O MINISTRO DA JUSTIÇA

Solicitado pelo O JORNAL, o ministro da Justiça fez-nos, por escripto, as seguintes declarações sobre o momento politico:

GABINETE DO MINISTRO DA JUSTIÇA E NEGOCIOS INTERIORES

Sobre os acontecimentos dos ultimos dias, decorrentes do episodio mineiro, posso apenas dizer, por emquanto, que o Governo está empenhado em acção harmonizadora, como lhe cumpre, e com as melhores esperanças de exito.

"Sobre os acontecimentos dos ultimos dias, decorrentes do episodio mineiro, posso apenas dizer, por emquanto, que o governo está empenhado em acção harmonizadora, como lhe cumpre, e com as melhores esperanças de exito."

NEGADA A DEMISSÃO DO MINISTRO DA FAZENDA

A Secretaria do Palacio do Cattete forneceu hontem á imprensa a seguinte nota:

"O dr. Oswaldo Aranha solicitou, sabbado ultimo, exoneração do cargo de ministro da Fazenda e escreveu, no mesmo dia, uma carta ao deputado João Guimarães, communicando, por seu intermedio, á Assembléa Nacional, a sua resolução. Esse pedido de exoneração foi negado pelo chefe do Governo, como reaffirmação da confiança que sempre lhe mereceu o titular da pasta das Finanças e do proposito deliberado de manter, coordenados e harmonicos, dentro dos quadros da revolução, todos os elementos organizadores da sua victoria".

O SR. OSWALDO ARANHA CONTINUARA' NO MINISTERIO DA FAZENDA

Hontem, á noite, deante da nota que á imprensa forneceu a Secretaria do Palacio do Cattete, procuramos saber qual a attitude que, então, havia tomado o sr. Oswaldo Aranha.

Segundo as informações que colhemos, o ministro da Fazenda, cedendo a instancias do chefe do Governo Provisorio e o de amigos, resolvera reconsiderar o seu gesto, continuando, assim, como membro do Governo.

ESPERA-SE A RENUNCIA DO GABINETE HESPANHOL

OS MINISTROS DEIXARAM A CARGO DE MARTINEZ BARRIOS A ESCOLHA DO MOMENTO OPPORTUNO PARA A DEMISSÃO

Martinez Barrios

MADRID, 15 (Havas) — Os ministros estiveram reunidos em Conselho de Gabinete.

Terminada a sessão, o ministro da Industria, sr. Gordon Ordax, interrogado pelos jornalistas sobre se o Conselho fixara a data para demissão do gabinete, respondeu que os ministros haviam deixado o sr. Martinez Barrios "em plena liberdade para escolher o momento opportuno". Podia ser hoje ou amanhã.

O presidente do Conselho disse por sua vez que a questão da censura á imprensa seria estudada á tarde. Nada precisou quanto á crise ministerial. Limitou-se a responder affirmativamente quando os jornalistas lhe perguntaram se estaria o novo ministerio no poder, na terça-feira proxima, primeiro dia da semana parlamentar.

GREVES E ALGUNS INCIDENTES NO INTERIOR

MADRID, 15 (Havas) — Despachos de Sevilha assignalam certa effervescencia na localidade de Villaverde, onde foi reclamada a intervenção da policia.

Em Molares, accrescentam as noticias, foi declarada a greve geral durante algumas horas. O mesmo aconteceu em Carrion de Cespedes, onde os operarios agricolas abandonaram o trabalho.

Em Noamoles, na provincia de Valença, os extremistas haviam procurado inutilmente, por duas vezes, apoderar-se da central electrica, no que tinham sido impedidos pelas tropas de guarda da usina.

O SR. MARTINEZ BARRIOS LEVOU AO PRESIDENTE D AREPUBLICA, A DEMISSÃO COLLECTIVA DO MINISTERIO

MADRID, 15 (H.) — O chefe do governo sr. Martinez Barrios foi depois de meia noite a palacio afim de apresentar ao presidente da Republica o pedido de demissão collectiva do Ministerio.

Quanto maior o golpe, maior a reacção

O GENERAL LANZA, CHEFE DO ESTADO MAIOR BOLIVIANO, REFERE-SE COM ENTHUSIASMO E CONFIANÇA A' SITUAÇÃO DAS FORÇAS DA BOLIVIA NO CHACO

LA PAZ, 15 (União) — O general José L. Lanza, novo chefe do Estado Maior, entrevistado, declarou que "só podia recommendar serenidade e confiança aopaiz, pois a situação das armas bolivianas nas linhas de frente não é critica. Se por acaso ali soffremos algum revés — accrescentou — não tem elle a menor transcendencia e não poderá, em hypothese alguma, decidir sobre a morte da guerra", como recentemente ainda affirmou o ministro da Guerra do Paraguay.

Lara — Boqueron — Cº Castillo (Te Arias) — Yujra (Cap. R. Ortellado) — 40 Km. — Tejerina (Tte. Zotti) — 50 Km. — Arce — Falcón — Alihuatá — Tce Zentenó — Gondra — Saavedra — Nanawa — Morguia — Duarte — Cuatro Vientos — Marisc. López

A parte sombreada da gravura assignala a zona onde se intensificaram ultimamente as operações de guerra no Chaco

O general Lanza, concluindo as suas declarações, disse, textualmente: "Partamos de um principio logico de que, quanto mais forte é o golpe, maior deve ser tambem a reacção".

OS PARAGUAYOS TOMAM QUATRO VIENTOS

ASSUMPÇAO, 15 (Havas) — Um communicado de hoje annuncia que as tropas paraguayas se apoderaram do fortim boliviano de Quatro Vientos e que as forças bolivianas incendiaram um avião Curtiss, que se achava recolhido ao fortim.

IGNORADO O PARADEIRO DO GENERAL KUNDT

SANTIAGO DO CHILE, 15 (Havas) — Communicam de Arica que varios passageiros do trem internacional procedente da Bolivia e hoje ali chegados informam reinar em La Paz grande descontentamento contra o ex-commandante superior do exercito, general Hanz Kundt, cujo paradeiro era ignorado.

REGIMENTOS BOLIVIANOS APRISIONADOS OU DESTROÇADOS

ASSUMPÇAO, 15 (Havas) — O ministro da Defesa Nacional publicou, hoje, a seguinte enumeração dos regimentos bolivianos aprisionados ou totalmente destruidos nos combates travados durante o mez corrente: da 4ª divisão — 3º regimento de infantaria, 2º batalhão de Loa, os 4º, 5º, 26º e 50º de infantaria. Da 87ª divisão — 4 divisões de infantaria. Da 9ª divisão — 4 regimentos de infantaria. Da 3ª divisão — 1 batalhão de Florida e um regimento de infantaria. Da 8ª divisão — 2 regimentos de infantaria e um de cavallaria.

Além disso, accrescenta o communicado, foram aprisionados os grupos de artilharia da 4ª e da 9ª divisões e numerosos esquadrões de cavallaria.

DESMENTIDO BOLIVIANO

LA PAZ, 15 (A. P.) — Um communicado fornecido pelo Ministerio da Guerra desmentiu as informações que diziam haver o inimigo tomado diversos fortes e feito novos prisioneiros, no decorrer dos ultimos combates.

A nota ministerial accrescenta que no sector de Platanillos, uma patrulha boliviana dispersou uma força paraguaya, matando 20 soldados e um official.

O PRESIDENTE TERRA PRETENDE VISITAR O BRASIL

MONTEVIDEO, 15 (Havas) — Por occasião da recepção offerecida hontem pelo dr. Afranio de Mello Franco ao presidente Terra, o chefe da nação uruguaya, conversando com diversas das personalidades presentes, manifestou a intenção de visitar brevemente o Brasil.

QUASI CONCLUIDO O RAID DA ESQUADRILHA VUILLEMIN

TUNIS, 15 (H.) — A esquadra aerea commandada pelo general Vuillemin levantará vôo domingo, com destino a Argel.

O PLEITO PRESIDENCIAL NO EQUADOR

CONSIDERA-SE ELEITO O SR. VELASCO HARRA

QUITO, 15 (A. P.) — Realizaram-se em todo o paiz as eleições presidenciaes. A grande abstenção do eleitorado liberal permittiu amplo triumpho do sr. Velasco Ibarra, que obteve, segundo os resultado até agora apurados, 23.467 votos contra 5.098, do candidato socialista Carlos Zambrano. As cifras são ainda incompletas devido ás difficuldades de communicações. Acredita-se porém que não haverá modificação sensivel no computo final.

As novas disposições sobre o cambio na Argentina

BUENOS AIRES, 15 (H.) — Foi hoje publicado o decreto regulando as operações de cambio no paiz.

Por esse decreto, os saques provenientes da exportação de productos serão livremente negociados. As cedulas de moedas estrangeiras tambem poderão ser negociadas livremente. As operações de cambio entre particulares ficam isentas de impostos e os bancos são autorizados a attender aos pedidos inferiores a 200 pesos mensaes, sem necessidade de licença da repartição de controle cambila.

CAMILLE JULIAN

OS FUNERAES DESSE MEMBRO DA ACADEMIA FRANCEZA

PARIS, 15 (H.) — Realizou-se hoje, o funeral do membro do Instituto e da Academia Franceza, Camille Jullian, com a presença de numerosa assistencia. Um destacamento de tropas ás ordens de um general de divisão prestou honras. O serviço religioso foi celebrado num templo protestante. Viam-se entre os presentes o marechal Petain, o sr. Cavalier, representante do ministro da Instrucção, academicos Georges Lecomte e François de Mauriac, em nome da companhia, Ferdinand Brunot, presidente do Instituto, como representante da Academia de Inscripções, professores do Collegio de França, da Universidade e numerosas personalidades.

Depois da cerimonia o corpo foi transportado para a estação de Austerlitz, com destino a Bordeus, onde se fará a inhumação.

Um grande acto de confraternização inter-americana

A elevada expressão de cordealidade assumida pela sessão plenaria de hontem da Commissão da Paz, na Conferencia Pan-Americana

O CHANCELLER MELLO FRANCO DECLARA QUE O BRASIL ESTA' DISPOSTO A ASSIGNAR O PACTO KELLOG

MONTEVIDE'O, 15 (H.) — Realizou-se hoje uma reunião da Commissão de Organização da Paz.

O sr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay no Brasil, ao fazer uso da palavra, referiu-se ao Rio de Janeiro como "a cidade onde o ambiente de paz reina em torno desse apostolo da paz que é o sr. Mello Franco".

Uma expressiva reminiscencia graphica da V Conferencia Pan-Americana: o presidente do Chile, sr. Alessandri, quando se dirigia, em 1923, ao Palacio de la Moneda, para inaugurar a grande assembléa

O chanceller brasileiro falou em seguida. Recordou que o Brasil ha 50 annos vem assignando ou adherindo a todos os tratados internacionaes com o objectivo de consolidação da paz salvo o Pacto Kellogg-Briand. Assim mesmo o Brasil deixára explicadas as razões por que se recusára a adherir a esse accordo: suas idéas figuravam em actos assignado anteriormente e a condemnação da guerra figurava na Constituição brasileira.

O BRASIL DISPOSTO A ASSIGNAR O PACTO KELLOGG

O sr. Mello Franco assignalou que o Governo Provisorio de seu paiz convidára os Estados amigos a concluir tratados commerciaes na base de nação mais favorecida, e como resultado dessa politica, conforme declarou hontem o sr. Gilberto Amado, o Brasil concluiu nestes dois ultimos annos grande numero de convenios. Observou a proposito o titular do Itamaraty que o Brasil, embora afastado da Sociedade das Nações, punha em pratica os principios desse organismo. Declarou, ademais, que estava autorizado pelo presidente Getulio Vargas a declarar que o Brasil, apesar de não signatario do pacto Kellogg-Briand, estava desejoso de cooperar em todos os esforços de paz. Advertiu que na primeira Conferencia Pan-Americana o Brasil e a Argentina concluiram as primeiras convenções, as quaes constituiram base dos tratados actuaes, como o de renunciar á guerra e o de não aggressão.

O sr. Mello Franco concluiu: "E' com a maior satisfação que o Brasil se declara disposto a assignar o unico acto que não assignou: o pacto Kellogg-Briand".

Prolongados applausos cobriram as ultimas palavras do chefe da delegação brasileira.

UMA GRANDE MANIFESTAÇÃO DE CORDIALIDADE AMERICANA

MONTEVIDE'O, 15 (A. P.) — Vinte uma nações americanas representadas na Conferencia Pan-americana foram hoje concitadas na reunião da Commissão de Organização da Paz a firmar ou ratificar os tratados de arbitragem e conciliação existentes.

Os srs. Mello Franco, Cordell Hull, Saavedra Lamas, Cruchaga Tocornal, Puig Casaraune e outros tomaram parte na importante reunião que constituiu uma grande manifestação de cordialidade inter-americana.

O facto de ter sido approvada a proposta no sentido da adhesão dos Estados americanos aos accordos em questão revestiu-se de tanto maior importancia quanto a Conferencia tem apenas oito dias para agir na sua politica pacifista.

James G. Blaine, que, como secretario de Estado do governo de Washington, presidiu a Primeira Conferencia Pan-Americana, realizada naquella capital em 1889

NO PLENARIO DA COMMISSÃO DA PAZ

MONTEVIDÉO, 15 (Havas) — A reunião plenaria da Commissão de Organização da Paz foi presidida pelo sr. Cruchaga Tocornal. Os delegados presentes examinaram em primeiro logar o projecto formulado pelas representações da Argentina e do Chile, tendente a promover a assignatura e a ratificação do Tratado de Gondra, de 1923, do Pacto de Paris, de 1928; da Convenção de Conciliação de Washington, do Tratado Inter-Americano de Arbitragem e do Pacto Anti-Bellico.

Depois das já annunciadas intervenções dos srs. Afranio de Mello Franco e Juan Carlos Blanco, falaram os chancelleres Saavedra Lamas e Puig y Casaraune. Logo de inicio, porém, o ministro das Relações Exteriores do Chile explicára o alcance da iniciativa tomada pelas delegações de seu paiz e da Argentina.

A MUDANÇA NA ORIENTAÇÃO YANKEE

O sr. Cordell Hull pronunciou, por sua vez, longa allocução ,a qual, segundo os observadores, revelou uma mudança de orientação dos Estados Unidos em relação aos demais paizes do continente.

Os delegados da Nicaragua, do Salvador, de Cuba, da Republica Dominicana e outros mais tiveram palavras de elogio á proposta argentino-chilena.

Esta foi, finalmente, approvada, num ambiente de profunda cordialidade inter-americana.

Acto continuo, o secretario da Commissão procedeu á leitura das mensagens dos presidentes do Brasil, da Argentina, do Chile, dos Estados Unidos, do Perú e do Mexico, e do presidente da Camara chilena, de apoio á Conferencia Pan-Americana, na sua acção pacificadora. Cada um dos documentos foi recebido com prolongados applausos.

Os altos conceitos em que se inspiraram as mensagens lidas são em seguida glosados pelo sr. Cruchaga Tocornal, em meio de silencio religioso.

A FÉ NOS PROCESSOS PACIFICOS

O secretario leu, logo depois, o seguinte projecto de resolução: "A setima Conferencia Pan-Americana declara: 1) que reaffirma sua inquebrantavel fé nos meios pacificos para resolver os conflictos internacionaes, em virtude dos quaes tem envidado todos os esforços necessarios

(Continua na 4ª pag.)

Tempestade que não veiu

(De um reporter politico)

Para os apreciadores das emoções fortes, a sessão de hontem, na Assembléa Constituinte, parecia prometter logo de inicio momentos capitosos de sensacionalismo politico.

Era essa, pelo menos, a espectativa indisfarçavel em que se abriram os trabalhos do plenario, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, cuja organizada serenidade illustrava, pelo contraste, a trepidação evidente do recinto. Reflectiam-se no ambiente os factores de agitação que se vêm desenvolvendo nos meios partidarios e a inquietação da Assembléa revela como é aguda a sua sensibilidade em relação aos acontecimentos politicos, muito embora tanto se accentúe o seu caracter essencialmente technico, como apparelho destinado a compôr a nova ordem juridica do paiz.

Os indices dessa vibração anormal não se traduziam apenas, como anteriormente, em elementos subjectivos. Havia signaes physicos a mostrar a sua palpitante realidade. As galerias desertas patenteavam as apprehensões da mesa, que julgou mais prudente evitar á possibilidade de manifestações populares. Com tamanho culto da cautéla parlamentar não concordou o sr. Henrique Dodsworth, que ao ouvido do senhor Antonio Carlos declarou a sua estranheza pelo facto. A calma apparente do velho Andrada como que constituia uma resposta á observação do deputado carioca, demonstrando, perfeitamente, que, se havia razões para tão grande cuidado, a physionomia da presidencia não as espelhava. Entretanto, o numeroso policiamento de cavallaria em torno do Palacio Tiradentes representava um indicio de incontestavel vehemencia.

Nessa atmosphera electrizada iniciaram-se os trabalhos, que, aliás, não se revestiram publicamente de nenhuma significação especial. O deputado gaúcho João Simplicio encheu a sessão de um longo discurso, cujo verdadeiro proposito não parecia ser tanto o de esclarecer os constituintes como o de obstruir o caminho para possiveis agitações já preparadas. Explica-se assim, talvez, a lentidão do discurso do representante gaúcho, arrastando-se em commentarios que não podiam interessar muito de perto aos que aguardavam lances de grande effeito.

Sob o ponto de vista exclusivamente espectacular, esse desfecho murcho de simples oratoria estava muito longe de satisfazer aos que esperavam ineditismo esfusiante. E não foi, certamente, para ouvir a palavra descansada do sr. João Simplicio que se registrou tão extraordinaria affluencia á sessão de hontem.

A Assembléa estava, realmente, repleta. Não se poderia dizer que os que haviam comparecido por mero estimulo da curiosidade ou para representar papel saliente nas manobras em perspectivas. O certo é que a casa mostrava-se num dos seus grandes dias.

E todas essas attenções presentes voltavam-se para a Mesa, que passava da funcção de controladora dos trabalhos para se tornar o proprio centro das cogitações. Com effeito, o motivo predominante do interesse politico e parlamentar era o surdo, mas insistente, rumor de que ia ser apresentada uma moção de extraordinaria importancia, envolvendo um juizo radical de elementos da Assembléa sobre a acção da Mesa e, de modo especial, sobre o seu presidente.

Nada se positivou, porém. A Camara apresentava essa calmaria abafada da atmosphera, quando está para se desencadear o tufão. A placidez impressionava justamente pelo seu excesso compromettedor. Dirigindo os trabalhos, o sr. Antonio Carlos dava uma impressão de serena superioridade, como se estivesse seguro do desfecho feliz de tudo.

Não se sabe, porém, se virá mesmo a procella annunciada. Desenha-se ainda claramente uma forte reacção contra quaesquer intuitos de agitação partidaria que possam sacrificar os interesses puramente constitucionaes. E nessa tarefa de apaziguamento se empenham as bancadas mais numerosas e influentes, sendo de salientar-se a collaboração que presta a essa orientação os grupos mais importantes do Norte.

O MATERIAL POLITICO DO BRASIL

(De um observador politico de S. Paulo)

S. PAULO, 15 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — As livrarias continuam a trazer as ultimas novidades da Europa, principalmente em assumpto politico e social. A literatura recolheu-se deante de um momento universal onde se estuda a technica do golpe de Estado e a sciencia das revoluções. E verificamos que, quando se debate a nova ordem constitucional do paiz, nos interessados no assumpto [illegible] a opinião dos mestres estrangeiros e o exemplo dos paizes mais adeantados. O que fez, em Weimar, o professor Preuss, o que fez em Vienna o professor Kelsen.

Barthelemy é sacudido, em nervosismo, nas horas em que se fala na crise da democracia. E os doutores desta evocam Hegel; os doutores do estado totalitario ou integral, a opinião de Bartolotti ou de Bottai; o que diz Marcel Déat ao encabeçar o neo-socialismo francez.

Não perdemos assim um habito que foi attribuido, com censura, aos constituintes de 91. Porém, elles offereceram justificação razoavel e ponderavel. Implantaram um regimen. Audaciosamente transformaram um Estado unitario em Estado federal, derrubaram uma monarchia para erguerem uma republica representativa. Mas assim mesmo os constituintes tiveram em conta, apesar do romantismo lyrico que lhe attribuem, a grande coragem, a grande paciencia de analysar o material fornecido pela monarchia com o qual — evidentemente se edificou a Republica.

Porém, agora, [illegible] de maneira alguma, ficar na fidelidade da erudição estrangeira, naturalmente extravagante, exaltadora de planos incommodos para a indole nacional.

Temos material nosso. E esse material é o que se obteve durante 40 annos [illegible] de 24 de fevereiro; é tudo o que indica a nossa experiencia, o que foi feito, tudo o que foi mal feito, tudo o que não foi possivel fazer.

Com esse material, com uma Constituição bem delineada como a de 91, com a vasta experiencia de erros e acertos, não deveriamos insistir.

Tudo o que se fizer fora do que já conquistamos, do que já soffremos, é absurdamente inutil e é perigosamente arriscado.

Atirou-se ao mar uma passageira do "Conte di Savoia"

LISBOA, 15 (Havas) — [illegible] a nacionalidade hungara, que viajava a bordo do "Conte di Savoia", atirou-se ao mar, na occasião em que o paquete navegava nas alturas dos Açores.

A tripulação chegou ainda a arriar um escaler, mas não pôde fazer parar a suicida desapparecera em poucos minutos.

Perece em desastre o reitor de uma universidade hespanhola

A MORTE TAMBEM DO PROFESSOR BACARIZA

MADRID, 15 (H.) — Informam de Santiago de Compostella que morreram num accidente de automovel occorrido perto de Puebla de Senabria, na provincia de Zamora, o dr. Alexandre Rodrigues Cabarro, reitor da Universidade de Santiago de Compostella e o professor Francisco Bacariza.

As duas victimas vinham para Madrid em companhia do sr. Augusto Bacariza, director da Caixa Regional que ficou tambem gravemente ferido.

O sr. Rodrigues Cabarro era deputado ás Côrtes pela Provincia da Corunha, conhecida do nomeado auctor do projecto da Cidade Universitaria de Santiago de Compostella.

O Conselho da Universidade resolveu suspender as aulas amanhã em signal de luto.

O PACTO DE AMIZADE ITALO-RUSSO

MOSCOU, 15 (Havas) — A Agencia Tass informa que o [illegible] do novo para os Soviets Italianos [illegible] sr. Litvinoff, e o sr. Attolico, embaixador da Italia, trocaram hoje os instrumentos de ratificação do Pacto de Amizade, não aggressão e neutralidade, assignado em Roma em setembro passado.

O Pacto está já em vigor, a partir de hoje.

Inquerito para apurar irregularidades attribuidas á Faculdade de Odontologia de S. Paulo

Estamos informados de que, em face de irregularidades que um matutino disse terem sido verificadas na Faculdade Livre de Odontologia e Pharmacia de São Paulo, o chefe do Governo Provisorio determinou se procedesse a um rigoroso inquerito no Ministerio da Educação.

A HERANÇA DE CHABY PINHEIRO

AS DISPOSIÇÕES TESTAMENTARIAS DO GRANDE ACTOR

LISBOA, 15 (Havas) — O actor Chaby Pinheiro, ha pouco fallecido, segundo testamento agora aberto, deixou uma fortuna de 2.000 contos, a maior parte em titulos, depositados em varios bancos do Brasil. Chaby legou seus bens á sua esposa, em usufructo. [illegible] separação de bens. Deixou notadamente 10.000 escudos a Salvador Braga e a [illegible] Braga, filho do primeiro. Ao emprezario José Loureiro cedeu um relogio de ouro. Ao [illegible] "como recordação pelos longos annos de amizade, legou um quadro de João Galhardo e ao dr. Thomaz Colaço a sua bibliotheca.

No caso da morte da viuva do conhecido artista, suas photographias [illegible] museu municipal.

São executores testamentarios de Chaby Pinheiro, Salvador e Raul Braga.

A QUESTÃO DO DOLLAR

UM DESMENTIDO DO SR. MORGENTHAU JUNIOR

WASHINGTON, 15 (Havas) — O sr. Morgenthau Junior, secretario interino da Thesouraria, desmentiu novamente os boatos correntes de que a administração de Washington negociava com o governo britannico a estabilização do dollar. Declarou, ao mesmo tempo, que não tinham fundamento as recentes declarações feitas sobre o assumpto pelo senador Thomas.

O ministro das Relações Exteriores do Mexico visitará o Brasil

O sr. Puig de Cassaranc, ministro das Relações Exteriores e chefe da delegação do Mexico, communicou ao ministro [illegible] que partirá de Montevidéo a 20 do corrente, a bordo do "Conte Biancamano", [illegible] seguindo depois viagem [illegible] "Western Prince".

BUFFET DE FOIS GRAS

S. PAULO, 15 (Pelo telephone) — O que o amano governo do sr. Getulio Vargas fez com os agricultores do Brasil ainda não é nada em comparação com o que o presidente Roosevelt até hoje produziu em favor dos lavradores americanos.

Vamos examinar um pouco mais calmamente o que a N. R. A. promoveu para salvar a endividadissima e superhypothecada lavoura dos Estados Unidos. Desejo chamar a attenção dos leitores dos "Diarios Associados" para o livro de André Siegfried [illegible] dos Estados Unidos. Este ensaio o famoso economista francez o escreveu quando a America do Norte se encontrava no apogeu da sua prosperidade economica. Leiam-se as numerosas paginas ali escriptas ácerca da agricultura americana. Depois de lel-as, achamos os lavradores de café de S. Paulo uns mediocres harpagões que nunca souberam o que fosse gastar dinheiro e hypothecar fazendas, como fazem os seus collegas do Middle West e do Far West americano. Quem quizer saber o que é um productor prodigo, que ama o conforto sob todas as suas modalidades, que examine o standard of living de um "farmer" dos Estados Unidos. Convido os estudiosos do padrão de existencia do fazendeiro americano a comparar, em seguida, as condições de vida deste com a do lavrador de S. Paulo, Minas, Rio Grande e Bahia.

* * *

Quando o presidente Roosevelt assumiu o governo dos Estados Unidos, não era apenas angustiante a situação industrial. A agricultura nacional, em virtude da super-producção de seus artigos basicos, do trigo, no Oeste, do milho, no Middle West, do algodão, no Sul, do fumo, nos Estados do Este Atlantico, das frutas, em Florida e na California, soffria um de seus momentos mais dramaticos. Onerada sob o peso de dividas hypothecarias, reduzido em extremo o seu poder de compra, com possibilidades de exportação cada vez mais cerceadas, sem um mercado interno que lhe absorvesse os excessos accumulados, a sua marcha era para a ruina inevitavel.

Como a agricultura representa cerca de 40 °|° do poder acquisitivo do paiz, comprehende-se o que essa debacle significaria para os proprios Estados industriaes, limitadas as fronteiras de sua venda, adstricta a sua producção quasi que exclusivamente á população urbana da nação, tambem com o poder acquisitivo restringido, seja em virtude do "chomage" alarmante, seja devido aos phenomenos de sub-consumo, caracteristico dos instantes de depressão agraria.

O presidente Roosevelt, deante da situação, não teve duvida em crear a NIRA (National Industrial Recovery Act), objectivando disciplinar a producção industrial do paiz e elevar-lhe a capacidade acquisitiva.

O plano da NIRA, todavia, não collimou a industria simplesmente: elle visava, outrosim, soccorrer a agricultura, cuja insatisfação gerara, em todos os Estados agricolas, focos de radicalismo agrario e centros de profunda irritabilidade politica e economica. Veiu dahi, então, "a lei de reajustamento agricola", cuja execução foi confiada a um dos maiores technicos agricolas dos Estados Unidos, o sr. George N. Peek.

* * *

O controle da producção — allegam os especialistas yankees — é muito mais difficil, no campo agricola do que no industrial. Os lavradores são mais individualistas do que os industriaes e defendem o seu credo individualista até aos ultimos arrancos. Os industriaes, mais gregarios, mais associacionistas, representam um grão de evolução social e economico mais propicio á interferencia governamental, nos momentos de crise e de inquietação collectiva. O Governo Federal teria, pois, de ir ao encontro dos lavradores, sem lhes impor, por meio de ukases, a sua vontade discricionaria. Antes, estimulando a sua união, fazendo-os perceber que a adopção dos planos do governo lhes era financeiramente mais proveitoso do que a luta e a livre concurrencia, o meio unico, afinal, de se safarem do inferno da depressão, de suas dividas hypothecarias, da tutela humilhante e continua dos seus credores e da imposição de grupos consumidores, de intermediarios e industriaes na mantença dos preços baixos, ruinosos mesmo, para o homem do campo.

Assim sendo, os technicos, á frente dessa lei, não titubearam: começaram a trabalhar, não applicando um plano de auxilio uniforme nos diversos productos agricolas do paiz, mas utilizando uma extrema variedade de planos, visando dois intuitos: levantar o nivel de preços dos productores agrarios e estimular o seu poder acquisitivo, com base effectiva em restabelecimento da saúde economica da nação.

Esse esforço, no paiz classico do individualismo, é uma pagina de esforço sobrehumano: "A tentativa em que nos empenhamos — disse o sr. Peek — é gigantesca. Mas não é senão a rehabilitação da agricultura norte-americana, depois de 12 annos de negligencia criminosa".

* * *

Antes da lei de reajustamento começar a produzir as suas consequencias, os centros agrarios do paiz eram o scenario de gréves intensissimas. Ora os productores de leite, ora os de trigo, de algodão, de frutas, desesperados deante da baixa de preços, formavam colligações contra as autoridades executivas e judiciarias dos Estados e da União, ora chegavam a constituir verdadeiras federações de Estados agricolas contra Estados industriaes. O perigo era patente: e poderia, se não conjurado, levar o paiz a novas lutas fratricidas, talvez identicas ás da secessão. O governo federal, por intermedio da lei do reajustamento, deliberou, então, assumir uma attitude positiva: controlar a producção de maneira directa.

No tocante ao problema do trigo, até ao presente, mais de 550 mil productores formam associações com o proposito de reduzir a área de plantação de 1934 e 1935. Os fazendeiros em virtude da lei federal, realizaram contractos para a reducção da área em 20 °|°. Em recompensa pelo seu anhelo de cooperação, o governo federal pagou a cada productor um premio de 28 centavos por "buchel", o que, para os agricultores, representou maior somma de beneficios do que elles derivariam para a sua exploração, caso não desejassem a tutela dos preços officiaes. E' claro que o governo não obriga todos os agricultores a aceitar o seu plano de controle da producção. Os que desejarem ficar á margem, e produzir e vender como lhes apraz, poderão fazel-o. Mas permanecerão fóra dos favores officiaes.

O que o governo está levando a effeito é uma economia agricola planificada, eliminando tanto quanto possivel os intermediarios, estimulando a approximação do industrial e do consumidor com o productor, afim de que a sua producção escape á acção, quasi sempre perniciosa e anarchica, das forças especulativas.

Oitenta por cento dos productores de trigo dos Estados Unidos já concordaram em limitar a sua producção, sob os auspicios do governo. E os pagamentos realizados pelo governo aos lavradores attingiram essas importancias: Kansas, 24 285.000 dollares; Dakota do Norte, ... 14.683.000; Nebraska, 6.426.000; Oklahoma, 6.891.000; Washington, 5.001.000, e Dakota do Sul, 5.229.000. Tal derrame de numerario, nas zonas trigocultoras, está apressando a elevação do poder acquisitivo do lavrador e dando lhe, pela primeira vez, a impressão de que, diminuindo a área, encontrará no governo o comprador certo e garantido.

* * *

Em consequencia tambem da campanha de reducção da área algodoeira, no anno agricola actual, durante a qual os productores convieram em effectuar a reducção de 10 milhões de acres, a colheita algodoeira dos Estados do sul caiu de 17 milhões de fardos a 13 milhões e 100 mil. Só por esse meio foi possivel impedir que os preços para o "ouro branco", já muito baixos, attingissem niveis infimos, catastrophicos. O governo federal, estabelecendo premios para os lavradores que reduziam a área, despejou nesses Estados recursos na importancia de 110 milhões de dollares, o que habilitou os lavradores a attenderem a muitas de suas dividas e a comprar diversos productos industriaes, de que tinham necessidade, accelerando, nesse sector do paiz, a tarefa de melhoria das condições industriaes.

Os executores da lei de reajustamento economico tratam, presentemente, de formular um programma algodoeiro para os annos de 1934 e 1935. Depois de conferencias com os representantes dos plantadores, ficou convencionado que se reduziria mais uma vez a área plantada de 40 milhões de acres para 25 milhões. O sul, em face da diminuição da área algodoeira e graças á intervenção do governo federal no campo da producção, melhora a sua situação economico-financeira: desapparecem gradualmente os "carry overs" de safras atrazadas, a producção pende a igualar o consumo, evanecendo-se a situação estatistica anormal de outros annos.

* * *

Outro theatro da acção do governo americano é o que diz respeito á producção de fumo.

A colheita de fumo de 1933, nos Estados de Carolina do Norte e do Sul, Virginia e Florida, attingiu a 700 milhões de dollares, isto é, duas vezes o tamanho da safra do anno passado. Como consequencia dessa enorme colheita, os preços começaram a cair de tal maneira que os productores se alarmaram. Dahi o appello á União para que interviesse na producção. Afim de impedir a super-producção de annos sub-sequentes, e de preparar o terreno para preços mais altos, este anno, o governo federal propoz aos lavradores um accordo. Noventa e cinco por cento delles o assignaram, promptificando-se a reduzir de 30 % a producção. O mais curioso, porém, é que os representantes da União procuraram os industriaes para um entendimento sobre o producto.

Em outubro, os industriaes firmaram outro accordo, por força do qual se comprometteram a comprar a mesma quantia de fumo adquirida o anno passado — 250 milhões de dollares — a um preço não inferior a 17 centavos a libra. Assim, o controle da producção pelo governo e o accordo com os industriaes completam o mecanismo de apoio governamental á producção agricola. Os productores de fumo rereceberão do governo, a titulo de auxilio aos que reduziram a área de plantação, 110 milhões de dollares pela safra actual.

O governo, por outro lado, trata da organização de planos para o fumo de Kentucky, de Maryland, de Virginia, Tennessee Indiana.

* * *

Os mesmos principios estão sendo applicados aos productores de milho, de lacticinios, de arroz, de pecegos na California, á industria citrica no Texas, na Florida, em California. O governo federal estimula os productores a assignarem contractos, limitando a producção, estabelecendo vantagens pecuniarias aos que o subscrevem, interessando mais e mais os industriaes do campo agricola.

E' verdade que cada cultura agricola corresponde a um plano especifico e que existem ainda muitos espiritos contrarios á intromissão governamental na esphera da producção. Mas esta é outra questão, que não desejo ventilar neste artigo. Por agora quiz apenas mostrar o que o Thesouro dos Estados Unidos está dispensando com o soerguimento da sua lavoura. As cifras que apparecem neste artigo individualizam mais de 280 milhões de dollares de auxilio federal á lavoura. Ou sejam de 3 milhões de contos. Evidentemente a lavoura nacional ainda é tratada a bacalhão de porta de venda, em comparação com o caviar e o "fois gras" de que o guloso Roosevelt vae sortindo o seu buffet para encher a bocca aos agricultores americanos.

Assis CHATEAUBRIAND

PORTUGAL

SUICIDIO DE DUAS DAMAS HUNGARAS, EM LISBOA

LISBOA, 15 (Havas) — Suicidaram-se no hotel em que estavam hospedadas duas senhoras de nacionalidade hungara, uma de 45 e outra de 50 annos de idade.

Nos quartos das suicidas foram encontradas ampolas de morphina e cartas dirigidas aos consules da Hungria em Lisboa e em Paris.

A policia averiguou que as suicidas tinham perdido grandes sommas no jogo e que já deviam ao hotel oito mil escudos.

DIVERSAS

LISBOA, 15 (Havas) — O Supremo Tribunal Militar condemnou, no grão de recurso de appellação, os chefes do levante militar de Bragança.

— Falleceu em Aveiro, na idade de 70 annos, o proprietario Antonio de Oliveira.

— Falleceram hoje: em Agueda, Manoel Mariano, de 75 annos de idade; em Pedrogão Grande, João Fernandes e Alfredo de Oliveira, este com 91 annos; em Modinas, o padre Albino dos Santos; na Guarda, Julia de Almeida; em Cela, José Fernandes, empregado dos Correios, aposentado, e, em Villa Real, Augusto Macedo.

FALLECEU UM DOS HEROES DE DEMBOS

LISBOA, 15 (Havas) — Falleceu o general João de Almeida, o celebre heróe dos Dembos.

CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 15 (Havas) — Acha-se gravemente enfermo o senador socialista Eugenio Matto.

— A's 11 horas de hoje, o presidente Alessandri recebeu no palacio de La Moneda, a directoria da Sociedade Hispano Chilena de Alta Cultura, que, de accordo com a resolução votada em sessão especial, lhe foi entregar o diploma de presidente de honra daquella instituição.

Decorreram em calma as eleições na Andorra

ANDORRA-A-VELHA, 15 (Havas) — As eleições ao Conselho Geral decorreram em plena calma, na capital e em Camillo, onde os candidatos dos co-principes foram eleitos por enorme maioria, contra os extremistas, autores das ultimas desordens.

Em Encamp, Santa Julia de Loria e Escaldes, os candidatos dos co-principes foram eleitos sem concurrentes. Faltam os resultados da communa de Lamassane.

GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 15 (Havas) — O sr. Roberts Bingham, embaixador dos Estados Unidos, deixou esta capital com destino ao seu paiz, onde passará as festas de Natal e Anno Bom.

UM EXPRESSO TRANSIBERIANO ASSALTADO POR BANDIDOS

VARIOS PASSAGEIROS MORTOS, OUTROS FERIDOS OU APRISIONADOS

KHARBIN, 15 (H.) — Conhecem-se agora novos detalhes sobre o assalto dado por bandidos a um trem expresso da estrada transiberiana.

Os passageiros mortos foram treze e os feridos quinze. Ignora-se o numero dos que foram levados pelos bandidos, como prisioneiros; sabe-se apenas que entre elles figuram um russo, dois mandchus e tres civis japonezes.

Entre os mortos, contam-se tres soldados japonezes; entre os feridos um russo, tres soldados mandchus e onze civis da mesma nacionalidade.

FRANÇA

PARIS, 15 (Havas) — Deixaram esta capital o general Peltier, representante do sr. Dalimier, ministro das Colonias, e o general Gouraud, representante do sr. Daladier, ministro da Guerra, acompanhados de numerosas personalidades, para assistir ás solemnidades commemorativas do 50° anniversario da chegada dos francezes na região do Niger.

Durante as festividades marcadas para 25 e 26 do corrente, serão inauguradas em Bamako e Segou as estatuas dos generaes Archinard e Borgnis-Desbordes, pioneiros da expansão colonial franceza.

— A commissão senatorial das finanças, presidida pelo sr. Joseph Caillaux, esteve reunida ás 17 horas, para examinar o projecto de restabelecimento da normalidade orçamentaria.

A commissão approvou, depois de vivos debates, as modificações introduzidas no texto approvado pela Camara dos Deputados. As emendas do Senado referem-se aos artigos 6° e 12° do projecto governamental relativo ao desconto dos vencimentos do funccionalismo e á aggravação de certos impostos.

E' evidente, entretanto, que, por occasião dos debates sobre o plano de restauração financeira do governo, os membros da commissão terão inteira liberdade de votos.

TCHECOSLOVAQUIA

PRAGA, 15 (Havas) — Realizou-se, esta manhã, em Hostivar, nos arredores da capital, o funeral do ex-presidente do Conselho Antonin Svehla, que exercia as funcções de presidente do Partido Nacional Agrario.

O acto, de accordo com as disposições de ultima vontade do extincto, revestiu-se de extrema simplicidade, o que não impediu a homenagem commovida de todas as classes a um dos maiores chefes da nação tcheque.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

Na data em que se recordava o 42.o anniversario do inicio dos debates em torno da primeira Constituição Republicana, o sr. João Simplicio, pronunciou um discurso enaltecendo a figúra de Julio de Castilhos — O deputado gaucho fez, tambem, severa critica do ante-projecto

Foi num ambiente de espectativa que se iniciou a sessão de hontem. Entretanto, nada occorreu de anormal. Houve um discurso, mas não se registrou a menor discussão em torno do pensamento e idéas expostos pelo orador.

Este foi o sr. João Simplicio. O deputado gaúcho, desviando a attenção da Assembléa para assumptos mais altos, esgotou toda a hora do expediente.

Fez uma dissertação historica com serenidade. Recordando factos do passado, homens e coisas do anno de 1839, quando a situação do mundo e do Brasil era de inteira calma, proporcionou meios e elementos á Assembléa para esquecer as lutas do presente.

O DISCURSO DO SR. JOÃO SIMPLICIO

O sr. João Simplicio iniciou o seu discurso dizendo ter escolhido, propositadamente, a data de hontem para falar, porque ha 42 annos, na séde do Congresso Constituinte Republicano, naquelle mesmo dia, occupava a tribuna Julio de Castilhos. Refere-se á obra politica do estadista riograndense, accentuando os traços fortes da sua personalidade politica. Depois de se estender sobre a obra realizada pelos republicanos de 89, entra a commentar a actual situação do paiz, após os tumultos e as inquietações de tantos movimentos armados.

Diz que o ante-projecto, politicamente encarado, começa attentando contra a organização federativa do Brasil, quando exclue das unidades constitutivas da Federação o Districto Federal; affirma ainda que o ante-projecto attenta contra a autonomia dos Estados, quando permitte a intervenção do poder central na sua vida intima, sob o pretexto de rever os orçamentos estaduaes e coordenal-os. Estuda, em seguida, diversos outros dispositivos, declarando que a maneira como está determinada a legislação sobre a navegação dos rios e dos lagos do paiz, é feita como se nós tivessemos a extensão territorial da Allemanha vencida e com o Tratado de Versailles a executar. Passa a examinar os dispositivos que regulam a discriminação das rendas dos Estados, affirmando que, nesse capitulo, o ante-projecto nada resolve. Encarado o ante-projecto sob o ponto de vista politico da vida federativa, o sr. João Simplicio adeanta que irá estudal-o sob o ponto de vista da collectividade ou do chamado collectivismo. Nessa parte do discurso, o orador examina as questões que dizem respeito ao trabalho individual, ao dever da prestação de serviços em bem da collectividade, resaltando que o ante-projecto agasalha disposições francamente communistas ou bolchevistas.

E esclarece:

"O artigo 110 prescreve, como competencia da União e dos Estados, além de certos deveres sociaes, a fiscalização paterna. Pergunto eu: na propria Capital Federal, se a autoridade municipal não tem meios para saber o que se passa em nossas casas, como cumprimos os nossos deveres para com os nossos filhos, afim de que nos possa impellir a determinada conducta, que não será no interior do Brasil, a que essa Constituição vae servir?"

OS DINHEIROS PUBLICOS

Sobre o assumpto da tomada de contas dos dinheiros publicos, diz o sr. João Simplicio que elle, a não ser nas prestações remettidas ao Tribunal de Contas, não chega a precisar, neste particular, a attribuição da Assembléa Nacional Constituinte. Manda orçar a receita e fixar a despesa da Republica, mas não allude á tomada de contas do exercicio anterior, funcção capital republicana, e evitaria o que aconteceu em 42 annos de Republica, isto é, o Congresso Nacional jámais haver tomado contas a um presidente.

— Omittiu — frisa — entrando em minucias da vida financeira, mais proprias de regulamentos, o respeito que se deve ao imposto ou taxa creada pela assembléa competente, permittindo se reproduza o que se dava: — de taxas destinadas a serviços especiaes e impostos erigidos por motivos determinados, continuarem em vigor e terem applicação completamente differente.

O PROBLEMA DA EDUCAÇÃO

Relativamente aos problemas da educação nacional e da saude publica, accentua que o ante-projecto constitucional destinou 10°|° dos orçamentos dos Estados e municipios e esse problema, não determinando, porém, a porcentagem que deverá caber á União.

— Quer dizer: o Estado concorre com 10°|° para a funcção educativa que lhe cabe, o municipio tambem contribue, com 10°|° de sua renda, mas a União, livremente, pode eximir-se desse dever.

Continuando, o sr. João Simplicio diz:

— No ante-projecto ha um capitulo intitulado "Cultura", merecedor da attenção especial de todos os republicanos, de todos os brasileiros.

Eu preferiria adoptar a expressão da Constituição de Weimar — "A educação e a Escola" — mais precisa do que o termo generico de "Cultura", da Constituição hespanhola.

Nesse capitulo do ante-projecto, trata-se do problema, mas não se o encara como fundamental á nossa nacionalidade, a um verdadeiro regimen republicano e que deve preparar o individuo para o desempenho de seus deveres de cidadão.

E' imprescindivel se estabeleça o concurso obrigatorio da União, dos Estados e dos Municipios, emfim, o concurso de todas as forças vivas da Nação, para se consolidar a unidade nacional, o principio de fraternidade entre os differentes Estados. Necessarios se tornam, portanto, planos educativos para periodos determinados, planos que orientem, mas não para serem executados pelo poder central. Indispensavel se faz que a educação seja integral: não só prepare intellectualmente o individuo, como technica, artistica, moral e physicamente.

A educação deve ser completa, democratizada, accessivel a todas as classes sociaes, amparados os que não dispõem de recursos, de modo a poderem ascender ás mais altas posições".

Depois de mais algumas considerações sobre outras disposições do ante-projecto, o orador conclue o seu discurso, recebendo muitas palmas.

NOVA REUNIÃO DE MILITARES, COM A PRESENÇA DO GENERAL GÓES MONTEIRO

Os deputados militares voltaram a se reunir, hontem, assistidos pelo general Góes Monteiro, numa das salas do Palacio Tiradentes.

Proseguiram no estudo e exame, que vêm fazendo, da parte do ante-projecto referente á defesa nacional.

Iniciando a reunião, o sr. Veiga Cabral lê uma emenda de sua autoria sobre a perda de vencimentos dos militares.

O general Góes concorda dizendo que a emenda está enquadrada dentro do ponto de vista socialista, interessando, effectivamente, mais a collectividade do que ao individuo.

Em torno da mesma desenvolve uma serie de considerações.

A certa altura, resalta:

— Sou um democrata, mas não um partidario ou um adepto da democracia liberal. Considero-me um democrata social.

Trata-se, em seguida, da mobilização, e o commandante do segundo Grupo de Regiões reedita os seus argumentos da reunião anterior.

No inicio desse artigo, tinha suggerido, á sub-commissão, que elaborou o ante-projecto, a seguinte redacção: — "Compete, privativamente, á União, etc."

E recorda:

— O dr. Mangabeira, no emtanto, disse que, technicamente, não estava certo. Por isso é que apparece isto aqui: — "Compete aos orgãos technicos, etc."

Ora, deve-se dizer logo, claramente, como é a coisa. Ou a União, somente a União, tem competencia para ordenar a mobilização, ou não tem.

Novo reparo faz o general, á redacção do artigo, que diz que a missão do Exercito é de assegurar a ordem interna.

— Nós nunca soubemos mantel-a...

AS POLICIAS ESTADUAES

A proposito das policias estaduaes diz, ainda:

— Temos Exercito e Marinha nacionaes ou não temos. Em nenhum paiz do mundo se observa o que se pratica no Brasil.

As Policias, aqui, são forças armadas, com metralhadoras, canhões e até aviões. Precisavamos, isso sim, organizar um unico Exercito, homogeneo, com unidade de commando e unidade de doutrina.

O sr. Amaral Peixoto lembra que as Policias podiam fazer parte de um quadro especial do Exercito, mas o general mostra a inconveniencia da idéa. A Policia deste Estado é differente da Policia daquelle outro. Seria um onus para o Exercito controlar Exercitos heterogeneos.

O melhor, então, seria crear Exercito e Marinha dos Estados.

Refere-se á situação da Allemanha de antes da guerra e reaffirma que nem naquelle paiz, com ducados, granducados e Estados livres, a situação chegou ao ponto em que chegamos nesse particular.

— Só ha um paiz, no mundo, a que podemos nos comparar. E' a China.

O sr. Christovão Barcellos acha que o seu camarada exaggera. As policias estaduaes não são um perigo. E' certo que em algumas unidades da Federação, ellas augmentaram, desmedidamente, o seu effectivo. Mas essa anomalia foi provocada pelo instincto de conservação contra a prepotencia dos governos federaes.

As policias, ao contrario, são tropas que se poderiam transformar em tropas de cobertura.

Dá o seu testemunho de como agiram ellas nas revoluções de 30 e 32. Na primeira, como não houve resistencia do adversario, as tropas policiaes, commandadas pelos seus proprios officiaes, conseguiram fazer incursões victoriosas, principalmente no Estado do Rio.

Na revolução de 32, a coisa mudou de figura. A resistencia era um facto. Fazia-se uma verdadeira guerra, com canhões e aviões. Os proprios officiaes da Policia reconheceram que a direcção das suas tropas devia ser entregue a officiaes do Exercito.

Portanto, não havia como não ha esse espirito de hostilidade ou de desconfianças das Policias armadas ao Exercito.

OS MILITARES NA POLITICA

Trata-se, depois, dessa questão. O sr. Christovão Barcellos acha que os militares devem ter sempre a obsessão da guerra. Acredita ser essa obsessão um estimulo para se aferrarem á caserna e progredirem nos seus estudos.

Mas se detém, para objectar:

— E' certo que não creio que possa haver guerra entre o Brasil...

O general Góes interrompe:

— Vamos tel-as, ainda, mas internas...

— Não. Não haverá mais nenhuma, assegura o outro.

Mais adeante, o general Góes proclama:

— Tudo quanto possa restringir, no ante-projecto, o interesse individual, ou a intromissão dos militares na politica, estou de accordo. Eu sou um nacional-socialista. Sobreponho o interesse collectivo acima de tudo. Mas no Brasil, o individualismo impera. Até os nossos communistas são ultra-individualistas. Só aceitam, das theorias de Lenine, aquella que diz — todo o poder, etc. O que os nossos communistas querem é o poder, só o poder, e não praticam a doutrina...

O DIREITO DO VOTO

Essa outra questão, leva o general Góes a definir o seu pensamento. E' contrario ao direito do voto aos militares e aos magistrados. Entende que se deve isentar as forças armadas e a Justiça da politica.

— Mas, accentua, desde que se concede esse direito aos officiaes, declaro-me partidario da sua extensão ás praças.

Ainda tece commentarios a proposito da Justiça.

Para elle, se o individuo commette um roubo, deve ser, logo, mettido na cadeia. O processo viria depois. Conta que quando esteve em São Paulo, trancafiou alguns. As complicações da Justiça quasi o emaranham numa teia. Mas foi logo dizendo: — Pois bem. Condemnem-me pelo acto arbitrario. Quando chegar a sentença contra mim, abrirei a porta, e retomarei o logar dos que estão detidos á minha ordem...

Nesta altura, apparece o general Daltro Filho. Entra na sala, toma uma chicara de café, e, depois, se retira com o general Góes Monteiro.

A reunião, no emtanto, proseguiu, debatendo-se, longamente, as emendas sobre a participação dos militares na politica.

UM PROTESTO DO SR. HENRIQUE DODSWORTH

O sr. Henrique Dodsworth procurou, hontem, o sr. Antonio Carlos, para dizer que era seu proposito reclamar da tribuna contra a prohibição, hontem, posta em pratica, do ingresso publico nas galerias.

O presidente da Assembléa esclareceu, então, que as medidas tomadas nesse sentido, foram da iniciativa do chefe de Policia, mas que iria providenciar para que não se reproduzisse tal facto.

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE POLICIA

Após a sessão, o sr. Antonio Carlos e os secretarios da Mesa, membros da Commissão de Policia, estiveram reunidos no gabinete da presidencia, durante largo tempo.

A' saida, interpellamos o sr. Thomaz Lobo, 1.° secretario da Assembléa, sobre o que havia tratado. Informou-nos que a commissão resolvera, apenas, dar despacho a alguns papeis, já atrazados, e que essa reunião vinha sendo adiada por motivos de ordem particular de alguns dos seus componentes.

O MINISTRO DA AGRICULTURA NA REUNIÃO DA BANCADA BAHIANA

A bancada bahiana vem se reunindo, diariamente, para estudar o ante-projecto constitucional.

Hontem, a bancada se encontrava em actividade na sala da Commissão dos 26, quando appareceu o major Juarez Tavora.

O ministro da Agricultura já havia communicado o seu desejo de apresentar algumas suggestões referentes á racionalização da producção e a outros assumptos de interesse para a agricultura nacional.

Os membros da bancada manifestaram a sua satisfação ao major Juarez Tavora, dizendo que a contribuição que lhes levava era a mais preciosa, e que iriam examinal-a com grande interesse.

O ministro da Agricultura tomou parte na reunião, informando que pretende comparecer á reunião das demais bancadas, para o mesmo fim.

A QUESTÃO DOS TERRITORIOS

A bancada mattogrossense vae enviar á Mesa uma emenda mandando supprimir o artigo 85 e os paragraphos 1° e 2° do ante-projecto, que autoriza a transformação em territorios das regiões que formam fronteiras com paizes estrangeiros.

O chefe da Missão Franceza despediu-se do ministro da Fazenda

Em visita de despedida, esteve no Ministerio da Fazenda o general Huntzinger, chefe da Missão Militar Franceza, no Brasil.

Em torno de uma accusação feita ao sr. Fabio Andrada

Recebemos hontem o seguinte telegramma:

"Sr. director d'O JORNAL — Rio — Acabando de lêr a accusação que um matutino carioca levanta contra o meu amigo e antigo companheiro de escriptorio, sr. Fabio Andrada, venho desfazer essa miseravel aleivosia, que não tem outro fundamento, senão uma tôrpe exploração politica. Eu e o sr. Fabio Andrada, socios de escriptorio de advocacia, fomos procurados por um director de gymnasio que nos pediu que nos incumbissemos de promover o reconhecimento, no Departamento Nacional de Ensino, do seu estabelecimento de ensino. O sr. Fabio Andrada se recusou a principio a que recebessemos essa incumbencia, allegando que não queria tratar de negocios no Ministerio da Educação, pois estava de relações extremecidas com o respectivo titular, que era, então, o sr. Francisco Campos. Finalmente, diante da insistencia do interessado, resolvemos aceitar a incumbencia, combinando-se os honorarios devidos.

Nada de censuravel ha nisto. Aceitamos um serviço commum de advogados. O sr. Fabio Andrada, no momento, não exercia nenhuma funcção publica. E o sr. Antonio Carlos, seu progenitor, tambem não estava investido de qualquer força ou cargo politico.

O resto não passa de exploração de interessados e de calumniadores contumases.

Agradecemos a publicação deste. — Olavo Bilac Pinto."

GENERAL CAFE'

(De um observador economico de S. Paulo)

S. PAULO, 15 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Muita gente que desconhece a formidavel vitalidade cafeeira nacional acreditava, ainda havia algum tempo, na derrota definitiva e permanente do "General Café".

O velho despota, que tanta prosperidade trouxe ao paiz, e que tanta situação politica levantou e derrubou, não está ainda — e nem o estará tão cedo — nos ultimos dias de sua gloriosa carreira economica.

Ao contrario. Nessa prolongada convalescença, que já dura cerca de 4 annos, o café não pereceu, mas aprendeu a curar-se pelos methodos modernos da nova therapeutica economica.

A crise, da qual vae saindo mais depressa do que previam as impenitentes Cassandras do nosso meio economico, teve sua utilidade, pois renovou methodos de cultura, de difficil melhoria nos periodos de bem estar e socego, e, por outro lado, abriu os olhos de muita gente sobre os perigos de uma inteira subserviencia ao primaciado cafeeiro.

Desse modo, São Paulo sae dessa tremenda depressão com duas lições magistraes: a da necessidade de melhorar seus typos de café e a da absoluta urgencia da polycultura.

Da primeira ainda não colhemos os frutos desejados, mas vamos para lá.

A annunciada passagem dos serviços technicos do café, creados e mantidos por São Paulo, na sua phase inicial, voltaram ao seu ponto original.

O filho prodigo regressa, porém, melhorado e ampliado. Robustecem-lhe os novos e pesados encargos maiores dotações. Com o que irá o Departamento Technico arrecadar, só em São Paulo, haverá o sufficiente para transformar os cafés paulistas em producto da melhor qualidade.

Da segunda lição, os frutos já estão á vista. Até antes da crise cafeeira, São Paulo não produzia algodão, nem laranjas, nem cereaes, senão em quantidades insufficientes para seu proprio consumo e por processos bem inferiores ao seu notavel adeantamento economico e agricola.

Hoje, São Paulo é o principal productor de algodão do Brasil, é quem apresenta as maiores safras de laranja e banana, e é ainda quem colhe mais cereaes.

Essa diversificação de culturas amplia e solidifica a economia agricola do Estado.

Certamente, não presenciaremos mais, dentro dessa democracia agraria, espectaculos deslumbrantes de meia duzia de "Happy few", enriquecidos, da noite para o dia, á custa de valorizações cafeeiras. Mas haveremos de possuir melhor nivel de progresso e distribuição de riqueza agricola. E é isso que faz a grandeza e a estabilidade dos povos.

Volta, portanto, o General Café á actividade, em vista dos excellentes signaes de restauração já mencionados nestas columnas.

Se as suas hostes não são as mesmas de outróra — arrogantes como granadeiros de Napoleão — apresentam, porém, maior uniformidade e quiçá maior resistencia economica.

A "rentrée" do General Café deverá, portanto, ser saudada por todo o Brasil, não como o reinicio das epocas de loucuras, mas como o advento de um novo regimen de maior ponderação e melhor distribuição de actividades agricolas.

O grande producto brasileiro não perdeu, nesses quatro annos, os bordados de general, a que fez e ainda faz ju's, mas os erros e as provações lhe deram menos orgulho e mais humildade dos sentimentos de grande utilidade para quem quer vencer.

A exportação para o exterior dos cafés adquiridos como quota de sacrificio

A LAVOURA DE CARANGOLA NÃO PERMITTIRA' A SAIDA DESSES CAFE'S DO MUNICIPIO

Um importante officio do Sr. Armando Vidal, presidente do D. N. C.

Do Comité de Lavradores de Carangola, recebeu, hontem, o sr. Armando Vidal, o seguinte telegramma:

"Este comité foi informado haver sido ordenado despacho de cafés da quota "DNC" de diversos armazens desta zona, noticia que veiu causar grande panico entre os lavradores deste municipio, os quaes vieram appellar para este comité e providenciar junto de v. ex.

Assim sendo, vimos pedir esclarecimentos urgentes afim de sabermos qual a attitude a tomar. Despacho dessas quotas virá causar natural quéda dos preços, transtornando negocios, em consequencia da falta de confiança na palavra do governo, em vista do compromisso assumido de destruição de taes cafés, adquiridos por preços miseraveis e sacrificando a lavoura caféeira, já exausta. A lavoura de Carangola confia no espirito esclarecido de v. ex., esperando ser ouvida, como toda a lavoura do Brasil, nos assumptos de seu absoluto interesse. — Comité Central dos Lavradores de Carangola — (a) Francisco Luiz da Silva, presidente".

Permittir-se que os cafés retidos resultantes da chamada quota de sacrificio sejam postos á venda, é o mesmo que concordarmos em que o mercado do café se desorganize, resultando disso a quéda dos preços actuaes, porque, além de superlotar o mesmo mercado, estabeleceria uma concurrencia de preços cuja consequencia dispensa qualquer commentario.

Dir-se-á que o DNC pretende apenas mudar de armazens esses cafés, mas, mesmo nessa hypothese, cumpre-nos protestar todo vigor, porque as despesas necessarias ao seu transporte, correrão por conta da lavoura infeliz. Além disso, o simples facto do embarque de taes cafés determinaria um natural alarma na nossa classe e nos mercados, porque ninguem duvidaria que os cafés embarcados viessem a ser vendidos.

Nestas condições, a lavoura deste municipio está firmemente disposta a não consentir que os cafés retidos da "quota de sacrificio" sejam embarcados sob qualquer pretexto, esperando que o seu gesto de muito legitima defesa seja correspondido por todos quantos vêem na lavoura caféeira a pedra angular de todo o nosso edificio economico.

Sem mais, apresentamos as nossas saudações — "Comité Central dos Lavradores de Carangola" — Francisco Luiz da Silva, presidente".

A FIXAÇÃO DO VALOR EM PAPEL DO MIL RÉIS OURO

COMO O MINSTRO DA FAZENDA RESPONDEU UMA CONSULTA DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Ainda a proposito da fixação do valor em papel do mil réis ouro, a Associação Commercial do Rio de Janeiro endereçou ao ministro Oswaldo Aranha, a seguinte consulta:

"Dr. Oswaldo Aranha, Ministro da Fazenda. Afim corresponder a numerosas solicitações de nossos associados, tomamos a liberdade de pedir a v. excia. a alta fineza de nos esclarecer se o decreto 23.501, de 27 de Novembro, só se refere apenas aos contractos dentro do Paiz, como é nossa convicção, ou se estende ás importações. Reiteramos a v. excia. as expressões de nossa elevada consideração, de envolta os nossos agradecimentos. Saudações attenciosas (aa.) Pedro Vivacqua, presidente — João Daut d'Oliveira, 1.º secretario".

Em resposta, o titular da pasta da fazenda enviou áquella Associação o despacho seguinte:

"Sr. Pedro Vivacqua, presidente da Associação Commercial — N. 1.726 — Gabinete. — Em resposta ao vosso telegramma, informo que decreto 23.501 só refere aos contractos concluidos dentro do Paiz. Cordiaes saudações. — (a.) Oswaldo Aranha".

Assistencia hospitalar no Brasil

Como a proposito do restabelecimento deste serviço falou a O JORNAL o dr. Renato Machado, antigo assistente technico da Saude Publica

O hospital do Triagem, em construcção

Quando ministro interino da Educação e Saude Publica, o sr. Belisario Penna extinguiu o Departamento Nacional de Assistencia Publica, considerando-o supérfluo.

Aquelle orgão administrativo, entretanto, no entender generalizado dos technicos, era não só necessario, como até imprescindivel, como controle da organização hospitalar do paiz, estando todos os estabelecimentos do genero, officiaes e particulares, sob a sua directa jurisdicção.

Cogita-se, agora, de restabelecer esse serviço publico, com o caracter que antes o revestia. O Hospital de Triagem, no Estacio, cujas obras haviam sido paralysadas, está sendo proseguido, por representar o ponto nevralgico do organismo que se deseja reviver.

Da opportunidade e urgencia do restabelecimento de tal serviço, ninguem melhor nos poderia dizer do que o professor Renato Machado, ex-inspector technico da Assistencia Hospitalar no D. N. S. P. e, depois, na Assistencia Hospitalar do Brasil, desde a sua creação como serviço autonomo, em 1923, até 1931, quando foi ella extincta, na administração Francisco Campos-Belisario Penna.

A CRITICA DO TECHNICO

Falando-nos neste sentido, começou o dr. Renato Machado:

— A regulamentação do decreto n.º 16.300, de 1931, onde o professor Carlos Chagas reorganizava os serviços do Departamento Nacional da Saude Publica, dedica o seu titulo VII á assistencia hospitalar. De facto, ahi está a boa semente do que mais tarde frondejou na Assistencia Hospitalar do Brasil, quando o dynamismo e alta capacidade do sr. Rocha Vaz o levaram a resolver os problemas da assistencia e do ensino medico. Em entrevistas anteriores e nas tribunas academicas tenho analysado, responsabilizando nomes, os factos successivos até o decreto que extinguiu a Assistencia Hospitalar, exactamente no momento em que o dr. Pedro Ernesto, ao deixar a sua direcção, após a revolução de 1930, ampliara as suas funcções num grande "Departamento de Assistencia Publica", conforme nota detalhada que deu aos jornaes.

A SIGNIFICAÇÃO DA ASSISTENCIA HOSPITALAR

— Durante os annos em que funccionou aquella repartição, technica por excellencia, continuou o dr. Renato Machado, quasi todos, senão todos os assumptos hospitalares que nos digam respeito foram abordados e em muitos já começavamos a colher os resultados. Não se podia desejar perfeição num paiz de coisas imperfeitas ou inexistentes, como neste caso ainda se caracteriza o nosso. E assim vivemos nós, aos trancos e barrancos, em phase de illusão, desmanchando o que está feito para fazer do novo e impeccavel.

Mas o senhor quer saber como funcciona uma assistencia hospitalar, naturalmente onde a politica não se mettesse, enviando os seus technicos para os tribunaes eleitoraes de Matto Grosso ou Fóz do Iguassu'...

Lá vae: conhecidos o total dos leitos e a população da cidade, estabelecer a proporção de leitos por habitante, de accordo com o que fazem as capitaes civilizadas. Para attingir a isto já se achavam adeantados os trabalhos, onde a Assistencia Hospitalar muito se valeu da competencia do seu director de Estatistica, dr. Mario Teixeira de Freitas, do Ministerio da Educação, e director de Demographia do D. N. S. P. Chegou-se á confecção de modelos detalhados, cujas informações começaram pelo typo do hospital. Este levantamento não póde ser concluido, se bem que quadros outros existam, mas que não exprimem o numero exacto.

Assim se verificam os claros a preencher.

Em seguida a distribuição destes leitos. Ahi vem a carta-hospitalar da cidade, já tambem feita na Assistencia Hospitalar, que nos dizia os erros a corrigir, quaes as zonas mais bem aquinhoadas, quaes as menos favorecidas, onde futuramente collocar melhor assistencia.

O CUSTO DO LEITO

— Outra questão importante, prosegue, é o custo do leito — dia e a permanencia do doente. Isto tambem já era conhecido. Parece nada este simples enunciado, mas a sua importancia é capital e grande a sua extensão em materia hospitalar.

Outro ponto indispensavel ainda, e que a Assistencia Hospitalar não desanimou, foi a attenção aos planos hospitalares nas construcções novas, aqui e nos Estados e onde os executores se valiam de sua orientação technica, para a futura obra de feição inteiramente especial.

O dr. Renato Machado

Souza Aguiar, o remodelador do "S. Sebastião", prestou ahi serviços inestimaveis.

Está claro que todos estes itens desdobram-se em multiplos e complexos serviços que só um pessoal affeito a elles póde realizar com proveito.

O mais importante delles é a estatistica e as soluções desde logo imposta ao acolhimento dos chronicos em installações apropriadas e a construcção de novos hospitaes. A primeira, transformando um leito inutil em activo nos hospitaes communs. A Assistencia Hospitalar levantou a estatistica respectiva, que andou por 300, procurando collocal-os numa fazenda onde, se dedicando á lavoura e á creação, ajudassem o custeio dos leitos nos hospitaes do governo. Isto não é novidade. Montevidéo já o pratica no seu Asylo de Pineros, destinado a velhos, chronicos e jovens invalidos, todos trabalhando na medida do possivel. Quanto á construcção de novos hospitaes, ahi estão, por acabar, no Estacio, o edificio da antiga Fundação Affonso Penna, cedido á Assistencia Hospitalar para sua séde e Centro de Assistencia e Triagem, e na Mangueira, o esqueleto do Hospital de Clinicas, que attestam que no Brasil estas questões despertaram, por um momento, a attenção dos homens.

IMPRENSA CARIOCA

"VANGUARDA" FESTEJOU HONTEM O SEU 12º ANNIVERSARIO

"Vanguarda" festejou hontem o seu 12º anno de vida.

Sob a direcção do nosso confrade Ozéas Motta, o movimentado vespertino carioca assignala o seu anniversario com as melhores possibilidades.

"Vanguarda", que se apresentou hontem com a sua edição normal, vae dar edições consagradas á data durante toda a semana vindoura.

Commemoração do appparecimento da "Gloria de D. Ramiro"

A ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS APPROVOU UM VOTO DE FELICITAÇÕES AO SEU AUTOR

Na ultima reunião da Academia Brasileira de Letras, o professor Antonio Austregesilo, pediu um voto de congratulações com o famoso escriptor argentino D. Enrique Larreta, pelas commemorações que estão sendo feitas, em todo o paiz vizinho, do 25º anniversario do apparecimento da sua grande obra "A Gloria de D. Ramiro".

O voto pedido foi approvado por unanimidade.

O Ministerio da Agricultura não fará mais emprestimo de seu material

A Directoria de Estatistica e Publicidade pede-nos a publicação da seguinte nota:

"Sendo communs os pedidos de sondas para pesquizas de petroleo e outros minerios, por particulares, pedidos esses outrora attendidos pela Directoria Geral de Producção Mineral, esta Directoria, autorizada, torna publico que não mais aquelle serviço fará emprestimos de seu material, pois, realizando um programma scientifico de estudos e sondagens em todo o territorio nacional, não póde desviar seu material para experiencias, na maioria dos casos sem base e de resultados naturalmente negativos."

TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA ELEITORAL

CONFIRMADOS OS DIPLOMAS DOS REPRESENTANTES MATTO-GROSSENSES

Esperado um decreto sobre o alistamento eleitoral

Reuniu-se, hontem, em sessão ordinaria, o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros.

Estava annunciado para a sessão de hontem, no Tribunal Superior, o julgamento do processo referente ao proseguimento do alistamento eleitoral.

De facto, logo após a approvação da acta, o ministro Carvalho Mourão cuidou da materia, resolvendo, entretanto, o T. S. julgar mais conveniente examinar, primeiramente, as ponderações que vêm de ser encaminhadas pelo ministro da Justiça, sobre um decreto a ser expedido pelo governo, regulando o assumpto, de um modo geral. Está, entretanto, fóra de duvida que, em sua maioria, prevalecerão em caracter permanente as disposições contidas no decreto de emergencia para o alistamento dos eleitores da Constituinte, que tanto facilitaram, elevando rapidamente o numero de alistandos.

CONFIRMADOS OS DIPLOMAS DOS CANDIDATOS MATTOGROSSENSES

O caso das eleições renovadas em Matto Grosso, cujo julgamento fôra convertido em diligencia, na reunião anterior, ficou definitivamente resolvido com a unanime approvação do voto do desembargador Collares Moreira.

De accordo com esse parecer, foi julgada improcedente a reclamação apresentada pelo capitão Honorio Hermeto e, em consequencia, o Tribunal Superior considerou como confirmados os diplomas expedidos pelo Tribunal Regional.

Os candidatos diplomados pelo T. R. são os srs. Alfredo Corrêa Pacheco, Generoso Ponce Filho e Francisco Villanova, pertencentes ao Partido Liberal, e o sr. João Villasbôas, pertencente ao Partido Constitucionalista, todos elles já com assento na Assembléa Constituinte.

CONCEDIDA DISPENSA A UM JUIZ DA PARAHYBA

Na reunião de hontem, tambem, foi publicado o accordão do qual foi relator o ministro Carvalho Mourão, concedendo a dispensa solicitada pelo juiz effectivo do Tribunal Eleitoral da Parahyba, dr. José Flocculo da Nobrega, para que possa exercer o cargo de consultor juridico do mesmo Estado, dispensa essa solicitada na conformidade do artigo 70, do Codigo.

ABSOLVIDO UM JUIZ DO RIO GRANDE DO NORTE

Por fim, o Tribunal Superior julgou o processo n. 17, de acção penal, originada por uma denuncia apresentada pelo eleitor Clinio Lyra Caldas, contra o juiz eleitoral de Rio Grande do Norte (municipio de São Gonçalo), dr. Julio Gomes de Oliveira, como tendo prejudicado o serviço de alistamento naquella localidade, estabelecendo preferencia para uns, em detrimento de outros eleitores.

Confirmando o accordão do T. R., unanimemente, o Tribunal Superior resolveu absolver o referido juiz, visto não estar provada a accusação nos autos.

Relatou o feito o ministro Carvalho Mourão.

Os guardas-marinha de 1933

AS CEREMONIAS DO JURAMENTO A' BANDEIRA E ENTREGA DAS ESPADAS, HONTEM, NA ESCOLA NAVAL, PRESENTE O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Foram suggestivas e brilhantes as ceremonias com que se solemnizou, hontem, na Escola Naval, o encerramento das aulas do actual anno lectivo.

A entrega das espadas aos novos guardas-marinha, bem como o juramento á Bandeira, que estes prestaram com garbo, resultaram em dois actos altamente significativos.

A PRESENÇA DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

O Chefe do Governo Provisorio compareceu ás ceremonias de hontem, na Escola Naval. Foi o sr. Getulio Vargas quem fez a entrega das espadas aos novos aspirantes, depondo, na mão de cada qual, o symbolo da carreira que abraçaram. Essa solemnidade foi realizada no salão de estudos, onde as madrinhas dos guardas-marinha collocaram-lhes as respectivas platinas.

O Chefe do Governo Provisorio achava-se acompanhado, quando chegou á Escola Naval, do ministro da Marinha, almirante Protogenes Guimarães, do almirante Costa e Silva, do general Pantaleão Pessoa e do capitão de mar e guerra Americo Pimentel, do Estado-Maior da presidencia.

Receberam s. ex., ao som do Hymno Nacional, executado pela banda do Corpo de Fuzileiros Navaes, os almirantes Amphiloquio Reis, Americo dos Reis, Gitahy de Alencastro, marechal Esperidião Rosas, coronel Pedro Cavalcanti e outras altas autoridades militares.

O JURAMENTO A' BANDEIRA

No pateo da Escola Naval teve logar a ceremonia do juramento á Bandeira. Os novos guardas-marinha, incorporados, proferiram as palavras do estylo, ouvindo-se em seguida o Hymno Nacional, emquanto a escola, formada, apresentava armas.

Falaram, por occasião do acto, o capitão de mar e guerra Olavo Vianna, paranympho da turma, e o guarda-marinha Goossens. Usou este da palavra em nome dos seus collegas, tendo sido muito applaudido.

LIVROS NOVOS

"EM SURDINA" — Lucia Miguel Pereira — Ariel Editora.

Grandes foram os applausos da nossa critica literaria ao romance "Maria Luiza", volume de estréa da scintillante prosadora brasileira, d. Lucia Miguel Pereira.

Possuindo como poucos em nosso paiz o dom de examinar todas as situações com a serena visão de verdadeira analysta de almas, a escriptora de mão firme, que ha tantos mezes nos vem deliciando com admiraveis artigos no "Boletim de Ariel", revelou-se, em "Maria Luiza", uma romancista de linhagem, uma romancista do genero sincero dos Maurois e dos Mauriac, daquelles que evidentemente comprehenderam a alma humana antes de lhe narrar as torturas e as alegrias no papel do bloco e na pagina do volume.

Por isso, só póde trazer alegria para todos os amantes da boa literatura a noticia do apparecimento de novo romance da sra. Lucia Miguel Pereira. Trata-se do volume "Em Surdina", que foi editado com grande carinho por Ariel Ltda.

No entrecho desse admiravel romance de costumes cariocas, romance em que os pontos de uma vida bem vivida se salientam a cada pagina, ha acontecimentos de uma doçura de espirito e de uma sinceridade de comprehensão que lembram ás vezes, em certas scenas rudes de familia, a intensidade dramatica, a facilidade de bosquejar tudo com a pujança descriptiva de qualquer grande romancista europeu.

"Em Surdina", por isso, é antes de tudo um romance de vida intensa. Um romance em que as figuras, fortemente traçadas, não tomam nunca aspectos caricatos de creaturas mal retratadas. Um romance em que as situações são todas dominadas por um frio senso de objectividade, um romance em que nada é falso, em que nada apresenta tons de imaginação exaltada e em que tudo, pelo contrario, assume aspecto imprevisto de uma grande ternura humana.

"Em Surdina" está despertando grande curiosidade em todo o paiz.

O novo governo mineiro

A chegada do sr. Benedicto Valladares a Bello Horizonte — A transmissão do poder e os discursos proferidos — A posse dos secretarios de Estado

BELLO HORIZONTE, 15 (Da Succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Chegou hoje á capital, o substituto effectivo do sr. Olegario Maciel.

O nocturno mineiro, conduzindo o novo interventor, deu entrada na Central ás 10,20 horas.

A gare estava repleta de populares, que desejavam ver o sr. Benedicto Valladares.

Varios auxiliares do ex-interventor interino aguardavam na estação o desembarque, notando-se tambem diversos representantes das associações de classe da capital, presidente das diversas agremiações, politicos diversos e grande numero de representantes das delegações do interior do Estado, que chegaram á capital para homenagear o novo interventor.

Na gare da Central, notavam-se tambem os chefes de corpos e unidades da Força Publica e os representantes civis e militares, bem assim toda a casa civil e militar do governo do Estado.

O primeiro a apparecer foi o sr. Carlos Luz, seguindo-se ao mesmo o sr. Benedicto Valladares, sorridente, de chapéo na mão, de pé, no ultimo lance do vagão, saudando as pessoas presentes em repetidas venias.

A seguir desceram o dr. Noraldino Lima e todos os membros da comitiva que acompanhou o interventor, desde o Rio.

OS DISCURSOS

No saguão principal da estação da Central, o sr. Benedicto Valladares foi saudado pelo sr. Miguel Baptista, ex-deputado estadual e actual prefeito de Piranga, que, em nome da cidade, deu as boas vindas ao successor effectivo do sr. Olegario Maciel.

Finda a sua rapida oração, falou o sr. Emilio de Vasconcellos, em nome da União Universitaria Mineira.

E, finalmente, usou da palavra, o sr. Euripedes Campos Vaz de Mello, representando a mocidade de Pará de Minas, terra natal do sr. Benedicto Valladares.

O INTERVENTOR AGRADECE

O sr. Benedicto Valladares, visivelmente emocionado, attendendo aos cumprimentos de seus amigos, com uma gesticulação de cabeça, falou agradecendo os discursos de saudação que lhe foram feitos.

Disse que não vacillou em aceitar o espinhoso cargo de interventor de sua terra, porque contava com o apoio e a solidariedade de todos os mineiros na tarefa de bem governar Minas e o seu povo altivo.

O CORTEJO

A seguir, o sr. Benedicto Valladares rumou para o carro do Palacio da Liberdade, onde tomou logar junto ao sr. Carlos Luz, secretario do Interior, e major Agenor de Faria, da casa militar da interventoria.

Chovia torrencialmente.

No momento da saida do interventor mineiro, a banda de musica da Policia tocou o Hymno Nacional.

O TRAJECTO

O carro conduzindo o novo interventor foi seguido por numeroso cortejo de automoveis, com os representantes do governo mineiro, da Municipalidade e das diversas delegações do interior.

Escoltado por um piquete de cavallaria, em uniforme de gala, o cortejo rumou para a Praça Ruy Barbosa, onde um batalhão da Força Publica prestou as continencias do estylo. Dali para a avenida Santos Dumont, Praça Rio Branco, avenida Affonso Penna, rua da Bahia, Praça da Liberdade até o palacio.

A CHEGADA A PALACIO

O carro que conduzia o sr. Benedicto Valladares deu entrada na alameda central da praça 10 minutos depois de ter partido da estação da Central. Na Praça da Liberdade um batalhão da Força Publica Mineira, sob o commando do coronel Apollino Alves Feio, prestou as honras do estylo.

O novo interventor foi recebido na escadaria do palacio pela officialidade da Força Publica Mineira e por numerosos amigos e admiradores.

S. excia. sobe as escadarias, dirigindo-se ao salão nobre, que se achava repleto. Ahi foi cumprimentado pelo sr. Gustavo Capanema, por delegados mineiros e por elevado numero de senhoras e senhoritas. Após, s. excia. palestrou animadamente com o sr. Gustavo Capanema, assentados no sofá do salão.

A POSSE

Os srs. Gustavo Capanema e Benedicto Valladares, acompanhados dos srs. Carlos Luz, Alcides Lins, Noraldino Lima, Alvaro Baptista, Soares de Mattos e grande numero de officiaes, senhoras e senhoritas, dirigiram-se para o gabinete da interventoria, onde, com as cerimonias de praxe, foi o novo interventor empossado no cargo a que o elevou o sr. Getulio Vargas.

TRANSMISSÃO DO CARGO

O sr. Gustavo Capanema, transmittindo o cargo de interventor ao sr. Benedicto Valladares, pronunciou as seguintes palavras:

"Exmo. sr. interventor federal. Transmitto a v. excia. a chefia do governo do Estado. Nesta curul, cheia de tão grandes responsabilidades, na qual ainda se sente a presença magnanima e severa de Olegario Maciel, terá v. excia. a perspectiva ampla e profunda da terra e do povo mineiro, com os seus problemas numerosos, evidentes e fundamentaes.

Faço votos por que, sob a criteriosa direcção de v. ex., augmentem os titulos e os brazões desta casa e seja cada vez mais prospera e prestigiosa a civilização de Minas Geraes."

Calorosas palmas se ouviram após as ultimas palavras do sr. Gustavo Capanema.

FALA O NOVO INTERVENTOR

O sr. Benedicto Valladares, visivelmente commovido, pronuncia o seguinte discurso, investindo-se nas funcções de chefe do governo mineiro:

"Sr. dr. Gustavo Capanema.

Ao receber das mãos de v. ex. o governo de Minas Geraes, cumpre-me dizer que tenho a nitida comprehensão das graves responsabilidades que me vão pesar sobre os hombros, nesta hora de reconstrucção nacional. Avultam estas responsabilidades pelo facto de ir eu succeder na mais alta magistratura do Estado, o grande presidente Olegario Maciel. V. ex., que foi seu auxiliar de governo, e eu, que tambem o fui, em esphera mais restricta, sabemos que o seu espirito era o senso do equilibrio e de contrôle de todas as actividades do poder.

Desapparecido o elo que concentrava as inspirações, cabe-me emprehender decididos esforços no sentido de evitar solução de continuidade; e, para isso, só me occorre uma orientação: — invocar, em cada passo do meu governo, os imperecíveis exemplos de prudencia, de realidade, tolerancia e desprendimento, que nos legou o grande varão, cuja perda sempre deploramos.

Assim orientado, disponho-me ao serviço de nossa terra e da revolução, de que é a mais eminente figura o sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio; e, como delegado da sua confiança e da sua autoridade, devo declarar que agirei serenamente, attendendo a todas as exigencias da justiça e da ordem.

Com essas affirmações, que produzo deante do povo mineiro, desejo a v. ex., sr. dr. Gustavo Capanema, todas as felicidades na carreira politica que v. ex. tão promissoramente iniciou."

O SR. GUSTAVO CAPANEMA RETIRA-SE DO PALACIO

Após a posse do novo interventor, o sr. Gustavo retira-se do palacio, dirigindo-se para sua residencia.

O ex-interventor foi a pé e acompanhado pelos srs. Benedicto Valladares, Carlos Luz, Alvaro Baptista e Noraldino Lima e grande numero de amigos.

OS DECRETOS DE NOMEAÇÃO DE SECRETARIOS

Regressando ao palacio o interventor continua a receber os cumprimentos de seus amigos e admiradores, dirigindo-se para o salão de despachos onde, na presença de elevado numero de pessoas, assigna os decretos de nomeação dos seus auxiliares de governo.

Esses decretos foram assignados na seguinte ordem: Chefe de Policia, dr. Alvaro Baptista; secretario do Interior, dr. Carlos Luz; secretarios das Finanças, dr. Alcides Lins; secretario da Educação, dr. Noraldino Lima; prefeito da capital, dr. José Soares de Mattos; director da Imprensa Official, dr. Mario Gonçalves de Mattos.

O decreto de nomeação do secretario da Agricultura já estava lavrado. Foi escolhido para esse cargo o dr. João Carlos Bello Lisbôa. O sr. Benedicto Valladares não assignou o decreto de nomeação, porque o sr. Bello Lisbôa não respondeu si aceita ou não o cargo.

A POSSE DOS SECRETARIOS

BELLO HORIZONTE, 15 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Foi desusado movimento o dia de hoje nas secretarias de Estado. E' que tomavam posse os novos auxiliares da administração mineira.

Empossaram-se nos seus cargos os srs. Carlos Luz, na pasta do Interior; Alcides Lins, na das Finanças; Alvaro Baptista, na Chefia de Policia; Mario Alvares da Silva Campos, na directoria de Saude Publica e Mario Mattos na directoria da Imprensa Official.

A nomeação desse ultimo, que só hoje foi confirmada, causou excellente impressão.

CONFERENCIA TELEPHONICA DO INTERVENTOR COM O CATTETE

BELLO-HORIZONTE, 15 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Quando recebia hoje uma manifestação de quinhentos paraenses de Minas que vieram de sua terra especialmente para cumprimental-o, o novo interventor, ás 16 horas, foi chamado para uma conferencia telephonica com o Cattete. Nada transpirou. Apenas soube-se que a entrevista foi longa porque o sr. Benedicto Valladares demorou a voltar para attender á homenagem que fora interrompida.

DECLARAÇÕES DO SR. IDALINO RIBEIRO

BELLO-HORIZONTE, 15 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Um matutino desta capital publica hoje o seguinte:

"Está nesta capital o sr. Idalino Ribeiro, membro da Commissão Executiva do P. P.

Em face da sua commentada attitude na reunião do Instituto Mineiro de Café, para a escolha do interventor effectivo, fomos ouvir s. s. no Grande Hotel, onde se acha hospedado, tendo occasião de obter as declarações que se seguem:

— Na reunião do partido, a que o sr. se refere, não desempenhei o papel que me attribuem. Tenho minhas convicções politicas e votei com a maior independencia possivel.

Mas não pense o caro jornalista que o partido esteja ameaçado de scisão. As duas correntes prestigiarão o novo interventor.

Aliás, o sr. Benedicto Valladares tão mal comprehendido por alguns politicos, já declarou que governará com o apoio de toda a Commissão Executiva.

O proprio sr. Virgilio de Mello Franco, o candidato mais cotado para a interventoria, foi o primeiro a abraçar o sr. Valladares Ribeiro."

O SR. BENEDICTO VALLADARES FAZ NOVAS DECLARAÇÕES

BELLO HORIZONTE, 15 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Para transmittir todas as minucias da viagem do novo interventor para esta capital os DIARIOS ASSOCIADOS destacaram um dos seus auxiliares, que foi aguardal-o em Lafayette, fazendo o percurso até Bello Horizonte, em companhia do sr. Benedicto Valladares.

O nosso companheiro fez as seguintes perguntas ao novo interventor:

— Qual o seu programma de governo?

— E' o que vou redigir num autographo ao povo mineiro, respondeu s. excia.

E escreveu num impresso que lhe offerecemos:

"Tenho uma preoccupação unica: Realizar os compromissos de Minas com a revolução. Benedicto Valladares, 15|12|933".

— O sr. declarou á imprensa carioca que iria fazer unicamente administração, entregando ao Partido Progressista a tarefa de resolver a parte politica do seu governo. A escolha do secretariado já obedeceu a esse plano?

— Não. Fui eu quem fiz a escolha.

(Continua na 4ª pag.)

O ASSASSINIO DO TENENTE CLEOBULO PINHEIRO

Chegou a esta capital e foi recolhido á Fortaleza de Santa Cruz a ex-praça do Exercito Deodeciano Telles Vianna que foi condemnado pela Justiça Militar a cumprir a pena de 20 annos de prisão por ter assassinado o 1.º tenente Cleobulo Pinheiro.

O general Dutra seguiu, hontem, para S. Paulo

A FINALIDADE DA VIAGEM DO CHEFE DA AVIAÇÃO MILITAR

Seguiu hontem, á noite, para São Paulo, o general Eurico Gaspar Dutra, chefe da Aviação Militar.

Ao embarque do general Dutra, na gare Pedro II, compareceram as altas autoridades da Aviação Militar e o representante do ministro da Guerra.

Chegando, hoje, pela manhã, á capital paulista, o general Dutra nella permanecerá apenas o tempo necessario para inspeccionar o Destacamento de Aviação que ali tem séde. Nenhuma grande unidade da novel arma, conforme constava em S. Paulo, vae ser localizada na Paulicéa.

Realizada a visita de inspecção ao Destacamento, o chefe da Aviação Militar seguirá immediatamente para a capital paranaense, em um avião militar, pilotado pelo tenente Coelho Netto.

Em Curityba o general Dutra inspeccionará o 5.º Regimento de Aviação ali organizado recentemente, e a 3.ª Companhia de Preparadores de Terreno, unidade empregada nos trabalhos dos campos de aterrissagem.

Durante a ausencia do general Dutra, responderá pelo expediente, o chefe do seu gabinete, tenente coronel Mendes de Moraes.

O sr. Getulio Vargas visitará hoje a Faculdade de Direito

Realiza-se hoje, ás 15 horas, a visita do Chefe do Governo Provisorio á Faculdade de Direito da nossa Universidade.

O sr. Getulio Vargas será homenageado, nessa occasião, recebendo uma carinhosa manifestação de apreço e sympathia da parte de estudantes e professores.

Saudarão o Chefe do Governo o professor Oscar Tenorio e os academicos Geraldo Mascarenhas da Silva e Cid Corrêa Lopes.

O reitor da Universidade e altas autoridades do ensino, compareceram, assim como os ministros de Estado.

A situação do Lloyd Brasileiro

O ministro José Americo expõe, com franqueza, o estado da nossa principal empresa de navegação

As medidas propostas ao Chefe do Governo Provisorio

A proposito da situação em que se encontra o Lloyd Brasileiro, o ministro José Americo dirigiu ao chefe do Governo a seguinte exposição:

"Exmo. sr. chefe do Governo,

A commissão constituida pelo Ministerio da Fazenda, para apurar a situação das contas entre o Lloyd Brasileiro e o Thesouro Nacional e entre a mesma empresa e o Banco do Brasil, chegou ao seguinte resultado:

Divida ao Thesouro — .... 11.476:403$726.

Divida ao Banco do Brasil — .... 43.630:909$684.

E' essa a exposição de que me foi fornecida uma cópia, com o fim de antecipar os estudos recommendados por v. excia., para a solução definitiva que venho pleiteando, ha tanto tempo.

ESTADO EM QUE A REVOLUÇÃO ENCONTROU O LLOYD

O Governo Provisorio recebeu o Lloyd numa penuria de massa fallida.

O estado do material fluctuante era o mais precario: de suas sessenta e seis unidades, sómente quatro contavam menos de 10 annos; cinco tinham entre 10 e 20 annos; 42, entre 20 e 30 annos; 11, entre 30 e 40 annos e, finalmente, quatro tinham mais de 40 annos.

Só no anno de 1932, a reparação dessa fróta decrepita importou em 12.149:174$000.

A receita arrecadada vem sendo, por igual, sacrificada com o extraordinario consumo de combustivel desses navios anti-economicos, pela morosidade de sua marcha.

As officinas careciam de efficiencia, por sua falta de organização e apparelhamento moderno.

Reinava a mais tumultuaria anarchia administrativa, principalmente pela intervenção facciosa que lesava os interesses industriaes da empresa.

Durante o anno de 1930, tinham sido arrestados, por dividas, sete vapores, no porto de Hamburgo.

ULTIMOS RESULTADOS FINANCEIROS

Apesar dessas condições desfavoraveis, tornaram-se mais lisongeiros os resultados financeiros da empresa, como se evidencia dos seguintes dados:

Em 1930, a receita global computada a subvenção, tinha sido de .. 116.963 contos de réis. Em 1931, assignalou-se uma surprehendente melhoria, elevando-se a receita apurada a 162.200 contos. E, em 1932, desceu para 130.898 contos, devido á queda do cambio, diminuição da taxa de fretes, reducção do numero de viagens, mingua do movimento de importação e exportação e, finalmente, o levante de São Paulo. Ainda assim, os augmentos sobre o anno de 1930 foram de 45.237 contos, em 1931, e de 13.935 contos, em 1932, ou sejam, de 39 e 12 por cento.

Uma severa compressão da despesas superfluas, a par dessa melhoria e rendas, favoreceu os seguintes respeitados em cada um desses exercicios:

1930 — 17.514 contos de deficit.
1931 — 14.374 contos de saldo.
1932 — 7.290 contos de saldo.

Esses saldos são de balanço do exercicio e foram verificados em cada anno, por um funccionario do Banco do Brasil, designado pelo ministro da Fazenda.

SOLUÇÕES INDICADAS

Urgia a reorganização da marinha mercante nacional, como um interesse vital de todas as relações de nossa actividade geral.

Frustar-se-ia, porém, qualquer tentativa de reforma da administração, antes do reapparelhamento do material fluctuante e accessorio.

As unidades imprestaveis sacrificariam todos os esforços da mais idonea das direcções.

Não tendo o Governo podido, desde logo, attender ás necessidades dessa renovação, foram suggeridas varias formulas que não importassem em maiores onus de uma solução directa, conforme passo a referir.

A FUSÃO DAS COMPANHIAS

Seria uma solução de ordem geral, destinada a aproveitar a tonelagem valida, desprezar a antiquada, reduzir as despesas de administração, corrigir a extravagancia da subvenção de linhas concorrentes e regularizar a navegação, de accordo com as necessidades de cada porto, evitando ora que os navios naveguem sem carga, ora que haja deficiencia de transportes.

Visava, assim, principalmente, attender ao appello geral de barateamento dos fretes. Mas, depois de reiterados entendimentos, fracassaram as iniciativas dessa juncção, devido, sobretudo, á difficuldade de se encontrar um meio de conciliação dos interesses das diversas empresas na divisão das quotas e á precariedade financeira em que todas se debatiam.

Seria accumular onus sobre onus.

A FALLENCIA

A fallencia era contra-indicada: primeiro, porque, no exterior se confunde a responsabilidade do Lloyd com a do proprio governo; segundo, porque o Lloyd é, de facto, um patromonio nacional, possuindo o Thesouro 29.900:000$ de acções, das 30.000 emittidas; terceiro, porque, sendo do interesse geral e, por igual, do governo uma providencia immediata sobre a marinha mercante, o processo judicial retardaria cada vez mais essa solução; quarto, porque, se outros governos, em situação mais precaria, não appellaram para esse meio extremo, a revolução não poderia assumir tão delicada responsabilidade, quando essa empresa desafogava as suas finanças; quinto, porque, tendo o Governo Provisorio nomeado um interventor para o Lloyd como uma medida de emergencia, assumiu, moralmente, a responsabilidade de suas contas; sexto, porque a fallencia restringiria, de mais a mais, todas as possibilidades de recursos necessarios para a manutenção de um serviço tão dispendioso; setimo, porque se crearia uma situação de desespero para o pessoal dessa companhia, que se eleva a 7.629 empregados.

O ARRENDAMENTO

Não me parece tambem conveniente o arrendamento do Lloyd Brasileiro, porque a iniciativa privada, visando, apenas, lucros, não poderia attender ás solicitações da nossa economia incipiente, notadamente nos portos deficitarios do norte, que acabariam por ficar sendo mal servidos.

Demais, essa empresa de navegação representa uma funcção politica e social tão relevante que comquanto se imponha a sua organização autonoma, para ser conjurada toda injuncção politica nos seus serviços, não póde deixar de constituir um dos instrumentos de expansão da nossa riqueza, de unidade social e de segurança da ordem interna.

Occorre, ainda, que a proposta apresentada não offerece nenhuma vantagem pratica: pede que seja elevada a subvenção de 20 para 25 mil contos e, ao mesmo tempo, a prorogação do prazo da concessão de 25 annos; assume a obrigação de adquirir, com parte da subvenção, que só será applicada na compra e melhoramento do material, até 60%, 24 navios, para restituil-os, depois de 25 annos de exploração, já obsoletos; exige que o governo assuma "a responsabilidade do passivo do Llyod até a data do inicio da nova gestão e da posse dos bens a serem arrendados, os quaes deverão ser entregues livres e desembaraçados de qualquer onus", bem como de todas as obrigações decorrentes de contractos e actos anteriores ao arrendamento; offerece o pagamento, a titulo de arrendamento, de 5% da receita bruta arrecadada, propondo-se "negociar, por conta do governo, um ajuste entre os actuaes credores do Lloyd e encarregar-se tambem da liquidação das questões judiciaes e outras que tenha a empresa", mediante o producto daquella quota, a ser depositado no Banco do Brasil;

(Continua na 5ª pag.)

"A VIDA HUMANA DO SANTO ANCHIETA"

A CONFERENCIA DE HOJE, DE JORGE DE LIMA, NO INSTITUTO HISTORICO

No Instituto Historico, hoje, ás 17 horas, o poeta Jorge de Lima lerá a sua annunciada conferencia sobre "A vida humana do Santo Anchieta".

Dr. Jorge de Lima

Pelo titulo vê-se immediatamente que o notavel escriptor brasileiro irá juntar á angelitude do santo apostolo a humanidade gloriosa de sua vida de soldado de Christo.

Tomando-se em consideração o estudo que Jorge de Lima fez estampar ha pouco tempo sobre o celebre catechista dos nossos bugres, pode-se antecipar o grande valor da conferencia de hoje, dado o prisma por que o ensaista observa o excelso doutrinador, cujo quatricentenario será celebrado em março do anno vindouro.

A entrada para a conferencia é livre, podendo os interessados se deliciarem mais uma vez com essa originalidade e esse ineditismo de contar e pintar as coisas que ha em toda a obra do notavel poeta de "Negra Fulô".

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario B. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1760 e 2-1390. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2.º andar. Tel.: 3-1396. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8790.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-3198. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis $200
Aos domingos $300

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

PAUSA PARA OLHAR O BRASIL

Na trepidação destes ultimos dias da politica brasileira, toda desenvolvida nos bastidores, sem a minima participação da opinião publica, impedida de manifestar-se, por força da censura, é justo perguntar aos responsaveis pelos destinos do paiz, se podem fazer uma pausa no tumulto, afim de considerar os interesses superiores do Brasil.

Antes que venham informações mais explicitas, através de uma nota elucidativa e necessaria, fornecida por quem de direito, não é possivel perceber exactamente em que se funda a divergencia, que tanto ruido e alarma tem produzido nas ultimas horas.

A ausencia de noticias fidedignas e a falta de livres commentarios da imprensa offerecem opportunidade ás imaginações calidas para os boatos e murmurios mais descabidos, do que resulta um ambiente de nervosismo e intranquillidade pouco propicio á suspirada pacificação dos espiritos.

Não se comprehende, na verdade, que em torno de um caso partidario, mas na escolha de um delegado do governo central, não seja possivel a recomposição das forças revolucionarias, de modo a evitar imperativamente a dispersão dos seus elementos mais significativos.

Mesmo na hypothese de que a ameaça de dissidio se processe em volta de uma orientação ideologica, nem assim haveria excusa para a deflagração da tempestade, numa hora em que a nação, já fatigada de conflictos, só pede aos seus dirigentes, que a conduzam com rapidez e segurança ao ancoradouro de uma lei fundamental.

Tudo que venha concorrer para distrair os espiritos dessa finalidade, será levado em conta de prejuizos para o Brasil.

Politica é, antes de mais nada, a arte do compromisso e da transigencia, da collaboração e do entendimento.

Mesmo entre partidos de tendencias hostis, torna-se possivel aos mestres dessa arte, que é na definição aristotelica, a mais ligada á natureza do homem, encontrar formulas da conjuncção e communicabilidade, nos instantes agudos, em que o interesse da patria exige o olvido de todas as divergencias.

Parece-nos que estamos num desses instantes, em que se deve fazer appello ás reservas de renuncia e patriotismo de cada qual, em proveito da revolução, nessa derradeira phase do seu desenvolvimento.

O povo, embora ignorando as razões politicas que originam estes acontecimentos, que se vislumbram mais pela ausencia e abstenção dos homens, do que pela realidade dos seus gestos e affirmativas, aguarda que a serenidade retorne ao ambiente, para que a Assembléa Constituinte, unico posto para onde, de facto, convergem os olhos do Brasil, possa fazer um trabalho constructivo.

EXERCITO E POLITICA

A reportagem d'O JORNAL logrou trazer para as suas columnas, em fórma de entrevista, a palavra prestigiosa de um chefe, que conseguiu atravessar estes ultimos annos tumultuarios da vida do Brasil, como soldado, dentro do seu quartel, no cumprimento estricto dos seus deveres militares.

E como se não bastasse essa fidelidade á profissão, o general Eurico Gaspar Dutra tornou-se ainda mais singular, pela sua obstinada attitude contraria a expansões pela imprensa, quando muitos dos seus camaradas achavam conveniente intervir nos debates politicos do momento.

Entre outras considerações da entrevista do general Gaspar Dutra, referentes aos interesses da sua classe, está a affirmativa de ser elle infenso á intromissão de militares na politica partidaria, até para o simples exercicio da cidadania com o direito de voto.

O JORNAL não poderia deixar sem applauso essa nobre palavra do general Gaspar Dutra, que coincide plenamente com a doutrina sustentada nestas columnas, ha mais de dez annos.

Desde que as agitações politicas desbordaram das espheras, em que deviam conter-se, para o terreno das luctas fratricidas, não nos cansamos de mostrar que a participação do Exercito nos conflictos de facções, além de se fazer em detrimento da paz, estava sendo um agente de destruição do espirito de disciplina, essencial para que a grande classe possa attingir o grão de efficiencia e prestigio, que a capacitem ao pleno desempenho da sua missão nacional.

A persistencia das actividades politicas dentro das casernas, que deviam ser um campo neutro, inattingivel aos dissidios que costumam separar a massa dos homens publicos, terminará pelo enfraquecimento do enthusiasmo [illegible] sempre em face das injustiças [illegible] de recompensar serviços e estimular dedicações, com o esquecimento e, muitas vezes, com a preterição dos que, [illegible] ás suas obrigações, se alheiam aos interesses dos conselhos privilegiados, dentro dos quaes se distribuem galardões, que noutras circumstancias, sómente poderiam caber ao merito profissional.

Como o tem feito, tantas outras vezes, sempre que um chefe militar expende de publico conceitos coincidentes com a these desta folha, no que concerne ao afastamento taxativo do Exercito da politica partidaria, O JORNAL reitera os seus pontos de vista, certo de que, fóra dessa comprehensão da finalidade das forças armadas, não será possivel dotar o Brasil dos elementos de defesa de que tanto necessita nem assegurar definitivamente a pacificação da familia brasileira.

CAFÉS BAIXOS E SUCCEDANEOS

Verifica-se, em alguns dos grandes mercados importadores de café, a circumstancia de serem as maiores quantidades importadas constituidas pelo producto de ordem secundaria e inferior, e dahi a facilidade de dizer que este ou aquelle centro de importação e commercio dá preferencia aos typos ordinarios em prejuizo do genero escolhido, de melhor apparencia e qualidade. E' o que se attribue á França, á Hespanha, á Italia e se póde attribuir, sem maior exame, até aos Estados Unidos.

A supposição não é verdadeira, mas se origina, com effeito, de uma circumstancia constantemente verificada em todos os mercados de consumo mais desenvolvido; sendo a maior parte dos cafés produzidos no mundo de qualidades inferiores e medias, para se satisfazerem ás exigencias dos importadores, que, por sua vez, têm de attender ás solicitações do commercio que distribue o genero á grande massa de consumidores habituaes, são os typos daquella natureza os que mais avultam no volume das importações e nas transacções em grosso e a retalho. Dos muitos milhões de saccas que exportavamos, annualmente, mais de metade, como sabemos, ficava abaixo da qualidade média.

Sobrecarregado como se acha o café, em quasi todos os paizes que o adquirem, de pesadissimos impostos de importação e taxas de consumo, os de melhor qualidade, e por isso de custo mais elevado, não se tornam accessiveis á maioria dos consumidores que se lançam á procura do producto mais barato, obrigado, assim, o commercio importador a prover-se dessas qualidades para attender aos pedidos de sua freguezia mais numerosa.

A França, por exemplo, no primeiro trimestre deste anno, importou 1.007.431 quintaes de café e mais de metade deste volume é representado por qualidades medias e inferiores, embora sejam muitas as parcellas em que figuram os productos do Haiti, Porto Rico, Venezuela, Mexico e Guatemala. Isso não quer dizer que a França dê preferencia áquellas qualidades, não obstante serem ellas as que mais affluem aos seus mercados, como bem disse, ha dias, o sr. Leon Regray, cafesista francez de passagem por esta capital.

E', portanto, o custo mais elevado dos cafés finos que determina, não essa supposta preferencia, e sim a necessidade, por parte dos consumidores das classes populares e menos favorecidas da fortuna, de se contentarem com os typos mais baixos que são mais baratos e melhor consultam ás condições de sua bolsa. E' ainda o preço do verdadeiro café, encarecido pela demasia da tributação, o principal factor do desenvolvimento que logrou tomar a industria dos succedaneos em prejuizo do producto legitimo, cujo consumo encontra nas imitações a causa decisiva de seu retardamento.

A concorrencia movida ao café pelos succedaneos é tenaz e persistente, tanto na Europa como nos Estados Unidos, onde, como é notorio, o producto verdadeiro constitue objecto de formidavel commercio; pois bem, dos portos norte-americanos, só no mez de julho deste anno, e o facto se repete sempre, sahiram.... 34.714 kilos de imitações diversas para o Canadá, 7.592 para a Inglaterra, 1.332 para a Malaia Ingleza, 380 para a Suecia, afóra outras muitas remessas com destino a differentes paizes.

Melhorando o Brasil a sua producção afim de fornecer aos grandes mercados de consumo cafés de melhor qualidade, a que sempre se offerecem mais altas cotações, terá concorrido para beneficiar a lavoura com a obtenção de preços compensativos, mas, ainda assim, necessitará a maior numero de consumidores, contribuindo igualmente para enfraquecer a concorrencia dos succedaneos.

A politica financeira da França

(Conclusão da 1ª pag.)

FRAUDE FISCAL

Esquece-se frequentemente que desde a Guerra temos reduzido espontaneamente, se bem que graças apenas á diminuição do tempo de serviço militar obrigatorio, as nossas forças militares a um ponto tal, que não chega a ser estimado em toda a sua extensão.

Por vinganças, deveriamos admittir com a mesma franqueza, que o mal de que a França padece é a fraude fiscal. Para isto o governo chama-nos a attenção sobre a consideravel proporção de impostos cadastraes que invadiu o mundo dos impostos. Estas fraudes montam á somma de 10.000 milhões de francos.

Pessoalmente, eu me inclino a acreditar que se os nossos subditos francezes pagassem honradamente seus impostos, a nossa repartição da Fazenda não teria difficuldade de natureza alguma. Infelizmente o nosso systema fiscal é ainda muito novo para funccionar com a regularidade que tanto admiramos na Gran-Bretanha. Um controle absoluto é, sob todo o ponto de vista, necessario. Todos os bons francezes deveriam cooperar para a extincção immediata da fraude fiscal. Além disso, como Caillaux e Piétri já declararam, os impostos foram notavelmente reduzidos por multiplas isenções, deducções, etc.

No meu modo de vêr, uma revisão de impostos devia ser a melhor parte das reformas que se projectam fazer. Para obter este resultado, todos os republicanos se devem unir, deixando de lado medidas temporaes e accessorias. Isto seria o mais prudente e asseguraria o futuro.

O DEFICIT ECONOMICO FRANCEZ

Além de apresentarmos os nossos pontos de vista sobre a organização material da França, devemos insistir em affirmar a nossa lealdade aos principios do padrão ouro, á desinflação monetaria, ao balanço do orçamento e á luta contra a fraude fiscal.

Se bem que eu não acredite que a estabilidade orçamentaria deva estar subordinada ao restabelecimento do balanço economico, affirmo que o deficit economico francez me preoccupa tanto ou mais que o deficit financeiro.

Sou muito grato ao presidente do Conselho, M. Sarraut, por ter incluido este segundo problema em nossa declaração ministerial. E' necessario que sobre estes assumptos nos expliquemos francamente não só deante de nossos compatriotas, como tambem deante dos estrangeiros. M. Sarraut declarou: "O orçamento é sómente um aspecto da situação economica geral".

Nada nos agradaria tanto como ver o exito das Conferencias Economicas Internacionaes celebradas em Londres, e estas teriam obtido, de facto, um exito, se tivessem antes feito um accordo na questão da estabilização.

Espero que o trabalho que intentaram fazer, será continuado e terminado algum dia. Entretanto, toda nação deve defender suas industrias, commercio e agricultura. Ha nisto mais de um exemplo. Isto quer dizer que nós outros vemos com bons olhos a politica de protecção como tem sido praticada amiudo, de recorrer a uma série de medidas improvisadas? Não, de nenhum modo.

REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Nosso paiz, porém, depois do reajustamento orçamentario, deve concentrar a sua attenção no facto de por muitas razões, importar mais e exportar menos. Em vão se diz que a balança commercial é menos importante que a balança financeira. Estou, porém, longe de me convencer com este raciocinio. O paiz que não reclama um logar no jogo dos intercambios internacionaes se condemna á si mesmo a uma perda substancial que o empobrece e o ameaça com a ruina.

Não posso felicitar o jovem governo turco por haver posto em primeira linha do seu programma a necessidade de compensar as importações essenciaes com o sufficiente de exportações.

Nós deveriamos investigar porque importamos certos productos agricolas que poderiamos produzir perfeitamente em nossa propria terra.

Devemos estudar um grande programma de reorganização agricola, que, a meu ver, é mais interessante que os programmas da ajuda ephemera aos productores. Devemos substituir um systema de relações e compensações com paizes que não tenham relações commerciaes comnosco devido á presente e intoleravel anarchia economica.

Não creio que o commercio livre seja possivel por enquanto. Não queremos um protecionismo rigido. Se me atrevo a dizel-o, eu favoreço um intercambio normal pelo entendimento de certas bases de paiz a paiz, isto é, pelo menos o que eu acredito que o novo chefe do governo quiz dizer quando escreveu: "As difficuldades presentes com os systemas monetarios e a Confederação de mercados resultam de estarem estes corrompidos pelos methodos artificiaes do "dumping", que forçam sobre nós a necessidade de proteger a nossa producção agricola e industrial.

O PROGRAMMA A REALIZAR

Devemos fazer nossas compras nos paizes que que offerecem melhor mercados para nossos productos. Tambem é indispensavel organizar a cooperação de nossos serviços economicos, afim de que estes elementos de compensação sejam usados no interesse de nossa economia e de nosso commercio exterior".

Este programma, que não deve preoccupar os verdadeiros amigos da França, forçou sobre nós uma necessidade vital. Uma grande nação não póde aceitar uma balança desfavoravel em comparação com os outros paizes do mundo.

Tal nação deve realizar toda a sorte de privações que necessario fôr; dar um exemplo de ordem de modo que sirva de exemplo aos outros paizes europeus e mesmo ao mundo inteiro, demonstrando esta virtude de distribuição equitativa do trabalho que todos os sinceros amigos da paz desejam ver substituir ao presente estado de anarchia.

Tal é o meu modo de ver quanto ao programma que se impõe á França para a sua restauração economica financeira. Não importa que tenhamos decepções partidarias. Não cessamos de crêr que este programma deverá ser adoptado pelo Parlamento e que seja comprehendido pelos partidos como a força que resultou das eleições de 1932.

A FISCALIZAÇÃO DE VEGETAES IMPORTADOS

A Inspectoria Sanitaria de Defesa Vegetal continua a fiscalizar vigilantemente a entrada e saida de vegetaes ou parte de vegetaes, contribuindo assim para a defesa da lavoura.

Conforme sempre acontece nesta época, no mez de novembro proximo findo, augmentou bastante a importação de productos agricolas, com relação ao mez anterior. Neste periodo, foram fiscalizados pela Inspectoria de Defesa Sanitaria Vegetal, 104.900 volumes, pesando 2.725.945 kilos, além de 415 plantas.

Dos totaes ennunciados, destaca-se a parcella referente á importação de fruitas frescas e seccas, que attingiu a 83.233 volumes com o peso total de 2.072.740 kilos, comprehendendo maçãs, melões, pêras, uvas, amendoas, avelãs, castanhas e nozes, sendo que os paizes que mais venderam foram, respectivamente, os Estados Unidos, Hespanha, Portugal, Italia e Canadá.

Entraram ainda 648.000 kilos de batatas para consumo, vindas da Hollanda, e 4.499 kilos de sementes de diversas procedencias.

Em tão vultosa importação de vegetaes ou parte de vegetaes, segundo informações da Defesa Sanitaria Vegetal do Porto do Rio de Janeiro, foram regeitados, unicamente, um kilogramma de rizomas floricolas, procedente do Uruguay, por se acharem infestados por "Podridões bacterianas" e, dois kilos de sementes de uma planta do genero "Sebastiania", vindas de Mexico, infestadas pela lagarta da mariposa "Carpocapsa saltitans". Estes insectos, quando na forma larvaria, vivem no interior das sementes e, movimentando-se, fazem com que estas dêem pequenos pulos, dahi as denominações de "jumping bean moth", "Devil's beans", "Jumping seeds", dada pelos americanos e, "brincadores", pelos mexicanos.

Foram tambem expurgados 3.300 kilos de milho pipóca, procedente da R. Argentina.

Além das parcellas já mencionadas fiscalizou a Inspectoria no mesmo periodo, a exportação de 18 partidas com 149.549 kilos, e mais 1.350 plantas, fornecendo, igualmente, o competente certificado de origem e sanidade. Tambem foram examinadas 27 partidas com 2.497 plantas vivas para effeito de transito interestadual.

Finalmente foram fiscalizadas no Districto Federal e Estado do Rio, 13 casas de sementes, 5 depositos de plantas e sementes e 47 chacaras, afim de continuarem a commerciar livremente.

CONTRA A LIBERDADE

(Para O JORNAL)

Helio LOBO

(Antigo ministro plenipotenciario)

Não se explica apenas pelo instincto de conservação pessoal e facto de se enfeixarem os destinos do partido bolchevista nas mãos de uma minoria numericamente insignificante. Isso se fundamenta tambem com a necessidade de se preservar a doutrina, só por esse meio capaz de realização integral no tempo.

Essa minoria dirigente tem que compor-se de revolucionarios puros, para que nas fileiras se mantenha a orientação sem vacillações nem desvios. Deste particular, a Russia de hoje está inteira em Lenine. Elle foi quem lutou sempre, mau grado todas as opposições e os mais variados contratempos, pela integridade do dogma, em sua essencia e nos que a serviam.

Exilado, rompeu logo com os molles e os doutrinarios, numa intransigencia tal que, por vezes, ficou quasi só. "Antes de nos organizarmos, costumava dizer nesses dias que em nada pareciam indicar a victoria final, convem que nos delimitemos". São celebres suas diatribes contra os que, ao contrario delle, esperavam dos ideaes mais que um assalto brutal do poder, isto é, a maioria revolucionaria inspirada na obra parlamentar, na evolução das coisas como remedio aos males proletarios. Si não deu quartel á burguezia e ao capitalismo, foi contra o menchevismo, isto é, todas as nuances da subversão fóra da sua, que esgotou o calão e o diccionario. "Em cem pretensos camaradas, foi sua definição summaria, ha um verdadeiro bolchevista sobre 39 criminosos e 60 imbecis."

Senhor do Kremlin, não poupou tampouco aos que pretenderam quiçá affrouxar no animo combativo, porque não perdoava as attitudes contemporisadoras. Membros, só os militantes, refugiados summariamente todos os outros, mesmo os de adhesão sincera, ainda que passiva: tal á razão por que se cindiu em 1903, ao exigir uma participação effectiva e não o parolear vasio dos cafés da emigração. Nada iguala, com effeito, á luta que sustentou contra os amigos da vespera Zinoviev-Kamenev, quando da posse do poder em 1917, até a opposição de esquerda (Trotski) e de direita (Bucharine-Rijcov), com seus objectivos de "democracia contra o partido", liquidadas todas já sob seu successor, — esse, sim, de todos o mais capaz na defesa da herança contra a heresia, porque sem originalidade creadora, mas de um aferro inacreditavel á sua letra.

Conta-se de Staline que, chicoteado certa vez numa das prisões imperiaes, dentro de cujas grades decorreu grande parte de sua mocidade, mostrou sua fé marxista e sua impassibilidade, lendo, em quanto lhe gottejavam o sangue dos membros lacerados, o ultimo artigo do Velho, chegado do estrangeiro via Bakou. O dissidio que o separou de Trotski, — esse chamado Lutero do bolchevismo, — é que culminou com o desterro para o Mar de Marmara, não tem outra origem senão a defesa da doutrina contra as interpretações perigosas ou menos orthodoxas. Não ha duvida de que, sob o ponto de vista de Lenine, a razão estava com Staline.

Foi essa organização, accessivel só aos fieis acima de toda suspeita, que assegurou aos bolchevistas a conservação do poder. Não, ha, de facto, partido de mais disciplina, grupo de homens que se avantaje a esse na dedicação ferrea, na fidelidade invariavel á causa. No principio, quando vacillava tudo, poderia ter sido outro o desfecho. Não depois, quando o partido se consolidou com o exercito vermelho, a Tcheka, a propria obra do tempo. Então passou a soberano, pelo orgão da commissão executiva. Através de certas manobras engenhosas de que as depurações annuaes constituem o aspecto mais ruidoso, a U. R. S. S. consegue trazer em movimentação continua as massas e as interessar na composição e defesa. Uma dessas depurações chegou a eliminar um terço dos membros do partido, para o effeito tambem de disfarçar, aos olhos geraes, a existencia de uma dictadura real. A Russia se presta docilmente a isso, com seu espirito messianico e sua pratica da oppressão.

De modo que, disseminado estrategicamente em toda a nação nas suas celulas, o partido é, por excellencia, o educador da opinião, no sentido de a chamar cada vez mais á realidade do Estado Bolchevista. Noutro meio, o ambiente social, reagiria, não ali, onde tudo se arrazou para a edificação da nova ordem, — leis, familia, religião, a propria noção da nacionalidade. Na mocidade, sobretudo, o "Komsomol", ou União da Juventude Bolchevista, o papel preponderante de romper com o passado, de estabelecer os vinculos com o futuro. A etica do partido, a sua chamada "linha geral" não tolera discrepancias, nivelado tudo num esforço uniforme de servir, em que a defesa politica do regime, que é ao mesmo tempo sua defesa economica e social, passa acima de homens e principios. Ahi se revela ainda, em toda sua firmeza, a lição de Wladimir Ilicht, para o exterminio do revolucionario theorico e o predominio do profissional, com a extirpação das fracções tão caras ao socialismo russo de outr'ora. Ahi se manifesta tambem sua hostilidade fundamental contra a obras das associações e syndicatos, brecha, a seu ver, por onde entram os indesejaveis os sem partido, os reacionarios. Não é curioso que o theorico Lenine seja assim completado pelo terrorista Staline, aquelle não tendo nunca manejado uma bomba e este não lançando mão de outra coisa, na sua agitada carreira subversiva? E' que tinha o primeiro, como traço essencial, um profundo realismo, tal os acontecimentos demonstraram. De marxismo ao leninismo, do leninismo ao stalinismo, a interpretação communista varia apenas na lição que a theoria vae recebendo da realidade; e o fundo é sempre o mesmo, — essa inspiração fiel da doutrina, que só o partido, mediante sua organização rigida, póde assegurar.

O novo governo mineiro

(Conclusão da 3ª pag.)

— E como procederá em relação aos cargos municipaes? Os casos de Juiz de Fóra, Barbacena e tantos outros, onde os interesses administrativos se confundem com as injunções politicas? O caso de Uberaba, por exemplo?

— Como disse, vou fazer unicamente administração, quando as injunções politicas puzerem em cheque os interesses da administração que [illegible] tiver, re[illegible].

O sr. Guimarães Menegalle, que se achava ao lado, observava espontaneamente que a phrase do interventor [illegible] que um [illegible] mittir e [illegible].

— Elle quer dizer com isso que [illegible], visando [illegible] interesses geraes.

O sr. Valladares ouve com attenção e o sr. Menegalle [illegible] que a sua phrase definitiva deve ficar assim:

— Resolverei de accordo com os interesses geraes e superiores.

— Que nos diz do orçamento do Estado no seu governo?

— Vou fazer cortes.

Obtemperamos que a receita para 1934 será effectivamente menor do que a que se previu ha alguns dias [illegible] imprensa. [illegible] no café, [illegible] desfalque [illegible] financeira, e, [illegible] diminuida em [illegible] café.

— [illegible] cortes.

— [illegible] a re[illegible] Publica [illegible] se tem [illegible] verba de [illegible] Interventores [illegible] Secretarias [illegible].

— [illegible] com vagar. Sem um exame e sem um estudo, não me será possivel, naturalmente, abordar assumptos de tanta importancia e transcendencia.

— Pretende [illegible] argumento [illegible] pretende [illegible] impostos? [illegible] Rêde Mineira da Viação tem dado um deficit regular de quatro a cinco mil contos?

— Mais uma vez lhe respondo que taes assumptos demandam estudos. Amanhã, ás 15 horas, hei de recebelo em palacio para uma enterevista mais extensa e minuciosa. Por ora, é o que tenho a dizer.

O entrevistado fez um gesto de quem se dispõe a encerrar a audiencia, mas nós continuamos fazendo perguntas:

— Outra coisa. E as verbas da Prefeitura? O sr. já recebeu pedidos de demissão?

— Por emquanto, não. Recebi apenas mensagens de felicitações.

— Qual será o seu secretariado, effectivamente?

— Os meus convidados, srs. Carlos Luz, Alcides Lins e Noraldino de Lima, já aceitaram. O prefeito da cidade será o sr. Soares de Mattos; o director da Imprensa Official o sr. Mario Mattos; director da Saude Publica, o sr. Mario da Silva Campos.

Não constitui ainda o gabinete da interventoria.

E' certo que o bacharel Ovidio de Abreu será o meu secretario particular. O sr. Leopoldo Maciel dispozse a prestar-me provisoriamente os seus serviços, como auxiliar de gabinete.

— O sr. Alvaro Baptista aceitou seu convite?

— Aceitou.

E o sr. Benedicto Valladares deu por encerrada a sua primeira fala á imprensa mineira.

"POR EMQUANTO NADA A DIZER"

O sr. Alcides Lins surgiu quando saiamos para cumprimentar o interventor. Abordamos o novo secretario das Finanças:

— Que declarações tem o senhor para a imprensa?

— Por emquanto, nada a dizer. Tenho estado alheio ás coisas administrativas do Estado.

"LOGO MAIS, OU AMANHÃ, FALAREI"

Aproveitamos o ensejo e indagamos ao secretario da Educação sobre as novidades.

— Nenhuma. Apenas a de que temos ao chegar á terra o novo interventor escolhido pelo meu partido.

— O ambiente não é proprio para conversarmos com calma. Logo mais ou amanhã, falarei.

O NOVO PREFEITO

O comboio parou em Sarzedo, e o resumo da commissão de frente veiu receber o interventor em Barreiro, penetrou no vagão. Varios cavalheiros se precipitaram para a cabine do sr. Benedicto Valladares, abraçando-o effusiva e demoradamente, e pronunciando palavras de congratulações a s. ex. Minutos depois chegou o sr. Soares de Mattos.

Approximamo-nos do novo prefeito da cidade, e elle respondeu a uma pergunta que fizémos:

— Recebi o convite do sr. Valladares ante-hontem, á noite, por intermedio do sr. Carlos Luz. Aceitei-o.

Darei a conhecer o meu programma de governo numa entrevista aos seus jornaes, logo depois de me empossar.

A NOVA CONSTITUIÇÃO DE CUBA

SERA' MAIS RADICAL DO QUE A QUE FÔRA PROPOSTA HA POUCO

HAVANA, 15 (H.) — De accordo com a nova politica annunciada pelo governo, a futura Constituição de Cuba será mais radical do que a proposta até agora.

POSTOS EM LIBERDADE

HAVANA, 15 (H.) — Foram postas em liberdade, 350 pessoas presas em consequencia dos ultimos acontecimentos.

Houve ainda nesta capital um atteantado terrorista.

Em Matanzas um desconhecido fez varios disparos contra os empregados da usina Jarca.

DECRETOS ASSIGNADOS

EXONERAÇÃO E NOMEAÇÃO NA PASTA DA JUSTIÇA — PROMOÇÕES, TRANSFERENCIAS, NOMEAÇÕES, CLASSIFICAÇÃO E REFORMAS NAS PASTA DA MARINHA E DA GUERRA

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Exonerando Fortunato Fernandes Vergara do logar de sub-official do 2º officio do registro geral de immoveis do Districto Federal, por ter sido nomeado para outro emprego.

Nomeando o sub-official Marcos Gastão Freire para servir, interinamente, o segundo officio do registro geral de immoveis desta capital, durante o impedimento do serventuario effectivo, bacharel Luiz Fernandes Vergara.

Na pasta do Trabalho

Reunindo em uma só classe os auxiliares e o dactylographo da secretaria do Estado, supprimindo o cargo do ajudante de electricista e creando o de encarregado da garage.

Na pasta da Marinha

Cedendo, a titulo precario, á Associação dos Suboﬃciaes da Armada, o terreno e respectivo predio, sitos á rua Conselheiro Saraiva ns. 20 e 22, para nelle serem installados a sua séde e demais serviços sociaes, sendo facultado á mesma associação fazer, no referido predio, por conta propria, as obras, reconstrucções e modificações que julgar necessarias para seu gozo e usufruto;

Promovendo, no corpo de officiaes Q. M., a capitão de mar e guerra, por merecimento, o de fragata Laudelino Conceição Dantas, e a capitão de fragata, os de corveta Manoel Pires de Lima, por antiguidade e Manoel Barbosa de Sant'Anna, por merecimento; e no corpo de officiaes da Armada, por antiguidade, a capitão de corveta, o capitão-tenente Carlos da Silveira Carneiro;

Transferindo para a reserva de primeira classe o capitão de mar e guerra Q. M. Alfredo Alves Teixeira; o capitão de fragata Q. M. Manoel Augusto Pereira de Vasconcellos; os capitães de corveta Wiegando Joppert e o do corpo de intendentes navaes Antenor Pinto Ribeiro; e capitão de fragata Q. M. Raul Gutierrez Simas;

Nomeando o capitão de fragata Alfredo Carlos Soares Dutra para director do Deposito Naval do Rio de Janeiro, ficando exonerado do commando do cruzador "Rio Grande do Sul"; o capitão de fragata Oscar de Frias Coutinho para commandante do cruzador "Rio Grande do Sul"; o capitão de fragata Theobaldo Gonçalves Pereira para commandar o tender "Belmonte", ficando exonerado de director do Deposito Naval do Rio de Janeiro; o capitão de corveta Eugenio de Lacerda Jordão, interinamente, para capitão dos portos de Pernambuco;

Exonerando o capitão de mar e guerra Alvaro Rodriguez de Vasconcellos do cargo de capitão dos portos de Pernambuco;

Transferindo para o corpo de Fuzileiros Navaes o capitão-tenente do corpo de officiaes da Armada, Gilberto Stepple da Silva;

Concedendo reforma no posto de segundo tenente aos sub-officiaes Manoel do Nascimento Jesus, Astolpho Severo Dias dos Santos, Manoel Bezerra da Silva, José Lima do Nascimento e Bernardino Alves de Souza; ao 1º sargento Julio de Magalhães, no mesmo posto, e com o soldo de 2º tenente; no mesmo posto e com o soldo de segundo sargento, aos 3ºs sargentos José Thomaz dos Santos, Antonio Amancio dos Santos, Florencio Ayres e Leandro Barbosa; e no mesmo posto, com o soldo respectivo, os 3ºs sargentos José Damasceno Barbosa, Francisco de Lima, José Baptista de Sant'Anna e Urias dos Santos.

Na pasta da Guerra

Dispondo sobre idade de admissão a concurso ás Escolas do Exercito de candidatos segundos tenentes em commissão, que poderão ser inscriptos até aos 35 annos, na forma das disposições em vigor;

Promovendo: na infantaria, a 1º tenente, os 2ºs Nemesio Gay e Mario Fagundes, que contará antiguidade, em resarcimento de preterição, de 9 de novembro de 1933; na aviação, a 1º tenente, os 2ºs tenentes Renato Augusto Rodrigues, Henrique de Castro Neves, Antonio Raymundo Pires, Benedicto de Carvalho e Oscar de Oliveira Baptista; e a 2º tenente, os aspirantes a official Itamar Rocha, Roberto Julião de Cavalcanti Lemos, Roberto Carlos da Assis Jatahy, Guilherme Bourricho dos Santos e Ricardo Nicoll; no quadro do serviço de veterinaria, a capitão, o 1º tenente Cicero João da Silva; a 1º tenente, o 2º Rogerio Ribeiro da Rocha Filho; no quadro de contadores, a 1º tenente, os 2ºs Luiz Gonzaga da Costa, José de Mello Moraes, Manoel Henrique Pontes, Custodio Armelin, Guanais Dehork de Paula Gonçalves;

Concedendo transferencia para a reserva de primeira classe ao coronel de cavallaria Leopoldo de Almada Rodrigues; como 2º tenente, o commissionado João Pedro Martins, da infantaria;

Transferindo, a pedido, os majores Francisco Pietz Junior, do 6º Regimento de Cavallaria Independente para o 5º, e Celso Carlos Susse, do 5º Reg., tambem independente, para o 6º; e por absoluta conveniencia do serviço, na engenharia, o major Custodio dos Reis Principe Junior, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 5º Batalhão;

Classificando, na engenharia, o coronel Amilcar Armando Botelho de Magalhães no quadro supplementar e o tenente-coronel Manoel Maria de Castro Neves no 3º Batalhão e o capitão José Sinval Monteiro Lindemberg, na primeira companhia do 1º batalhão; na artilharia, o tenente-coronel Arnaldo Ferreira Soares, no 4º grupo a cavallo, em Santo Angelo; e na aviação, o coronel Algir Mendes Rodrigues Lima, tenente-coronel Ajalmar Vieira Mascarenhas, major Archimedes Cordeiro e capitães José de Souza Prata, Martinho Candido dos Santos, Francisco Assis de Oliveira Borges, Estevão Leite de Rezende, Waldomiro Advincula Montezuma, Agilberto Vieira de Azevedo, João Adil de Oliveira, Luiz Carneiro de Faria e Julio Americo dos Reis, no quadro supplementar;

Nomeando o bacharel Augusto Menna Barreto para 1º adjunto de promotor da terceira auditoria da terceira circumscripção de justiça militar e o bacharel Agricello Claro de Oliveira para advogado na segunda circumscripção de justiça militar; segundo tenente dentista, o commissionado Rubem Silveira;

Tornando insubsistente o decreto de 19 de outubro de 1933, na parte referente á promoção, na infantaria, ao posto de 1º tenente do 2º Admar Dias da Silva;

Mandando contar de 7 de novembro de 1932, á vista do parecer da commissão de promoções, a antiguidade de posto do tenente-coronel de engenharia Eduardo Ulhôa Cavalcanti de Albuquerque.

EMBARCOU PARA O RIO O EMBAIXADOR HERMITE

BORDEOS, 15 (H.) — O sr. Louis Hermite, novo embaixador da França no Brasil, embarcou pouco depois das 19 horas do "Massilia", cuja partida para o Rio de Janeiro estava marcada para as 3 horas da madrugada.

Isenção de direitos para o sal brasileiro no Uruguay

MONTEVIDÉO, 15 (H.) — A Agencia Havas sabe de fonte que considera absolutamente segura que, devido a negociações do ministro Lucillo Bueno com o governo uruguayo, este brevemente baixará um decreto isentando de direitos de Alfandega o sal brasileiro, de qualquer procedencia.

Pelos termos do recente tratado de commercio entre os dois paizes sómente o sal do Rio Grande do Norte gosava deste beneficio.

Boletim Internacional

OURO E PRATA

Póde dizer-se que metade, mais ou menos, da população da terra tem na prata a unica medida de permutas. Além disso, como moeda divisionaria, a outra metade, isto é, o Occidente, faz della não pequeno uso interior.

Dada a escassez do ouro e sua detenção por poucos paizes (entre os maiores a França, a Grã Bretanha e os Estados Unidos da America), a muitos acudiu a necessidade de entregar tambem á prata o lastro da emissão fiduciaria. Na Conferencia de Londres mallogrou-se o projecto, na de Montevidéo ensaiou voltar elle á tona, mas tambem sem resultado.

Representando na sua delegação a região norte-americana, productora do metal, tambem agricola e pois defensora do dinheiro facil, o senador Pitman procurou então provar que a producção do ouro e da prata segue em movimento regular e que se se perdeu esse equilibrio foi devido ao lançamento no mercado, pelos Estados, de quantidades relevantes de prata, provenientes da fundição de moedas desmonetizadas. Recusando-se a ver na prata um complemento do encaixe metallico, a Conferencia de Londres, entretanto, tomou algumas medidas tendentes a corrigir as fluctuações do preço avillado em mais de metade, a partir de 1929, sobre o predominante, desde 1921.

Assim, os paizes productores — Estados Unidos da America, Canadá, Mexico, Perú e Australia; e os detentores de "stocks" — India, China, Hespanha, limitarão as exportações no primeiro caso, durante 4 annos, a um algarismo determinado, e comprarão no segundo, tambem um maximo convencionado do metal.

Além disso, se utilizará este em maior escala como moeda divisionaria.

O appello á prata, como recurso para a crise, teve agora no Mexico o seu orgão de iniciativa. Não se conhecem bem os termos desta, mas presume-se sejam identicos aos de Londres, quando seu delegado insistiu por um padrão monetario menos rigido que o ouro.

E' seductor o expediente, ainda que falaz em suas consequencias. De facto, e o provou o representante francez na capital britannica, a baixa da prata teve como causas as mesmas que forçaram o nivel geral dos preços.

Além disso, o bi-metalismo só se explicaria se fosse possivel um valor fixo entre o valor do ouro e o da prata, o que não se dá, pois o unico universal existente é ainda o primeiro. Nos paizes de uso exclusivo da prata, como a China, o que ha a fazer é a elevação do preço geral das mercadorias, como estimulante ao commercio geral.

Pela sua condição mesma, escreve um commentador, o problema da prata não pode considerar-se mais como monetario, porque é um problema commercial, á maneira do cobre e do estanho. Metal outr'ora precioso, passa, cada vez mais, a industrial, ao passo que o ouro resta sempre o que foi e ha de ser. — a unica medida real e universal de trocas.

Queira-se buscar além delle outra medida de permuta, e não se irá além de tentativas vãs. O exemplo mais recente foi o do proprio Roosevelt, que começou por declaral-o um fetiche e acabou ordenando-lhe a acquisição no interior e fóra das fronteiras. Sua terra mesma conheceu, em terriveis polemicas passadas, o que foi o esforço para creação dessa moeda unica. Ainda lhe sôa nos ouvidos a palavra tonitroante do Oeste, pela bocca de Bryan, com seu famoso discurso da cruz de ouro.

Ter-se-á perdido a lição? Foi hontem do mesmo senador Gitman a ameaça de que, se o chefe da Nação não fizer a inflação da prata, o Congresso a tomará em mãos. "Enfant" ao parecer "terrible" no Uruguay, teve ao menos o Mexico essa afinidade doutrinaria com o grande vizinho. Nem tudo é de molde a separar os povos. Sem prata, sem ouro, depois de ter sido reservatorio do primeiro, que terá opinado o Brasil? Em finanças internacionaes, andamos sempre mais ou menos ao acaso. E sem quasi valor exterior, o mil réis chegou, comtudo, internamente a um poder acquisitivo que desnorteia aos mais sagazes.

Decididamente esta nossa época é fertil em paradoxos. E nalguns delles nos envolvemos descuidosos.

H. L.

Um grande acto de confraternização inter-americana

(Conclusão da 1.ª pag.)

para estabelecimento da paz entre a Bolivia e o Paraguay; 2) que os Estados americanos estão dispostos a cooperar com a Sociedade das Nações na applicação do Pacto".

Terminada a leitura, o sr. Alfonso Lopez propõe um additivo no sentido de que a Conferencia offerça aos belligerantes os seus bons officios.

Por indicação da delegação chilena, apoiada pela Argentina, a proposta colombiana é modificada de forma tal, que deverá competir ás partes litigantes dizer se a Conferencia pode intervir em favor da paz.

A EMOÇÃO DOS DELEGADOS DA BOLIVIA E PARAGUAY

MONTEVIDE'O, 15 (Havas) — A sessão da Commissão de Organização da Paz, em que foi votada a declaração acerca do conflicto do Chaco, terminou com intervenções dos srs. Justo Pastor Benitez e Castro Rojas.

O delegado da Bolivia disse notadamente: "Assisti a esta solemne assembléa com profunda emoção. Recolho seus ecos generosos e nobres, que transmittirei a meu governo. Agradeço, desde já, o largo espirito que inspira as deliberações da mais alta corporação da America."

O chanceller do Paraguay accentuou, por seu lado: "Em nome do governo e do povo paraguayo agradeço profundamente á Conferencia o interesse que tem tomado pela paz no Chaco, interesse digno da tradicção juridica e moral de nossa America."

O SR. CORDEL HULL APPLAUDE E SUBSCREVE A RESOLUÇÃO ARGENTINO-CHILENA

MONTEVIDE'O, 15 (Havas) — No discurso pronunciado na commissão de organização da paz, o sr. Cordell Hull, chefe da delegação dos Estados Unidos, declarou que applaudia e subscrevia integralmente a resolução importante e cheia de actualidade do sr. Saavedra Lamas, chefe da delegação da Argentina.

O primeiro delegado dos Estados Unidos disse: "A apresentação desta resolução e a sua aceitação que eleva de doze a vinte o numero de assignaturas dos cinco instrumentos a favor da manutenção da paz, não constituem apenas uma operação mecanica.

Tem um significado real representado pelo profundo e solemne espirito de paz que enche o espirito e o coração de todos os delegados e os leva a emprehender todas as medidas susceptiveis de melhorar as condições de paz.

Desejo exprimir-me a favor dessa moção e accrescentar que o governo dos Estados Unidos, fiel no seu pensamento, está prompto a assignar o pacto Saavedra Lamas e espera que os demais governos agirão no mesmo sentido.

Comparecemos a esta reunião porque o povo e o governo dos Estados Unidos tem o maximo interesse nesta conferencia e o vivo desejo de vel-a coroada de exito.

Compartilhamos de tudo quanto possa servir ao bem estar dos povos deste hemispherio e no progresso da civilização do mundo occidental, que depende dos esforços de cooperação das Americas.

AS ESPERANÇAS DO VELHO MUNDO

"Não podemos ter nenhum outro objectivo e sabemos que o mundo tem na America nova possibilidade de se restabelecer. De facto, ao passo que as velhas nações, sob a influencia de idéas hoje caducas despenderam a sua fortuna em alimentar canhões em vez de soccorrer os famintos, estamos promptos a marchar animados de verdadeira boa vontade e do desejo de manter relações de boa vizinhança.

O velho mundo olha-nos com uma esperança que não temos o direito de desilludir com armamentos pagos por thesourarias empobrecidas consequentemente ao fechamento dos mercados commerciaes. Nossos laços com o velho mundo levam-nos a offerecer-lhe uma base de nova ordem de cousas. Os nossos objectivos devem consistir na paz e no restabelecimento economico. Queremos o fim da guerra e, neste sentido, o appello dos vossos chefes para que cesse a guerra entre duas republicas nossas irmãs é reconfortante".

O sr. Cordell Hull commenta a politica dos Estados Unidos e insiste na necessidade da manutenção do principio de boa vizinhança. Relembra, a este proposito as palavras do presidente Franklin Roosevelt: "O bom vizinho respeita-se a si proprio e, por isso mesmo, respeita os direitos dos outros".

"Os Estados Unidos, accrescentou o orador, julgam que o direito de conquista deve ser abolido e a elle renunciam no que lhes diz respeito. Preparemos uma era nova, construamos um edificio de paz, sejamos bons vizinhos, esforçamo-nos por banir as divergencias e promovel-o por actos. E' nesse espirito que o governo dos Estados Unidos encara o interesse geral e deseja collaborar para a instauração do regimen de liberdade sob o regimen da lei, da paz e da justiça".

AS INSTRUCÇÕES DO GOVERNO ARGENTINO AO CHANCELLER LAMAS

BUENOS AIRES, 15 (Associated Press) — O governo autorizou o sr. Saavedra Lamas a assignar, além do Pacto Kellog-Briand, os accordos de conciliação considerados supplementares.

Entende-se, porém, que as instrucções foram dadas com reserva de que a adhesão será submettida ao Congresso, para ratificação final, de accordo com a Constituição.

APPROVADA A PROPOSTA HULL

MONTEVIDE'O, 15 — (Associated Press) — A Commissão das Questões Economicas, salvo reservas de pouca importancia apresentadas por alguns paizes, approvou a proposta do sr. Cordell Hull, tendente a reducção das barreiras aduaneiras e á conclusão de accordos bi-lateraes ou pluri-lateraes.

Os delegados de Cuba e da Bolivia não participaram da votação. A Costa Rica não esteve representada.

O senhor Puig Casaraunc, chanceller do Mexico, disse tratar-se do "nobre e valente passo no sentido do saneamento economico".

ADHESÃO EM PRINCIPIO, APENAS

MONTEVIDE'O, 15 (Havas) — Observa-se nos corredores da Conferencia que o resultado da votação da manhã de hoje, sobre a proposta Hull, significa a adhesão, em principio, á mesma, e não á sua aceitação propriamente dita.

Os meios autorizados observam que a unanimidade conseguida foi consequencia das conversações entre os chefes das diversas delegações, que concorda em pedir á assembléa que se manifeste em principio sobre o assumpto.

COMMENTARIOS DO "BALTIMORE SUN"

WASHINGTON, 15 (Havas) — A proposta apresentada á conferencia de Montevidéo, pelo sr. Cordell Hull, é longamente commentada pelo "Baltimore Sun", que se exprime nestes termos:

"Se a differença entre a theoria e a pratica das relações internacionaes não fosse tão condemnada como o é actualmente, a proposta do secretario de Estado teria um interesse consideravel.

O autor da proposta formulou, apenas, um principio e accrescentou que era absolutamente necessario excluir das negociações eventuaes sobre a reducção das tarifas toda e qualquer medida de caracter especial tendente a restaurar a economia nacional.

A verdade é que o governo dos Estados Unidos executa um programma de reconstituição economica nacional inteiramente incompativel com o verdadeiro programma de reciprocidade aduaneira.

Procuramos estabilizar os preços sem termos em conta que os salarios não podem ser mantidos se a agricultura e a industria dos Estados Unidos não forem protegidas devidamente contra os productos dos paizes que têm preços de verda differentes.

Os principios tão sinceramente formulados pelo sr. Cordell Hull somente poderiam ser applicados se os Estados Unidos applicassem a sua politica economica interna, o que, aliás, é pouco provavel."

UMA PROPOSTA QUE O BRASIL NÃO APOIA

MONTEVIDE'O, 15 (Havas) — A delegação do Brasil, á Conferencia Pan-Americana, recusou-se a apoiar a proposta relativa á creação de uma repartição pan-americana do trabalho.

A DATA PROVAVEL DO REGRESSO DO DR. MELLO FRANCO

MONTEVIDE'O, 15 (Havas) — E' muito possivel que o dr. Afranio de Mello Franco embarque de regresso ao Rio de Janeiro, no dia 20 do corrente.

UM MOTIM NA PENITENCIARIA DE TRUJILLO

TEGUCIGALPA, 15 (A. P.) — Os presos da penitenciaria de Trujillo sublevaram-se e atacaram os guardas. Depois de um combate de uma hora, verificou-se que tinham sido mortos 9 presos e que 4 soldados se achavam feridos.

Na Escola Normal de Feira de Sant'Anna

O DISCURSO DO CAPITÃO JURACY MAGALHÃES PARANYMPHANDO A TURMA DE PROFESSORANDAS

S. SALVADOR, dezembro (Do correspondente) — Capitão Juracy Magalhães, como paranympho da turma de 1933, das professorandas da Escola Normal de Feira de Sant'Anna, pronunciou entre applausos, o seguinte discurso: "Meus jovens patricios! Quiz a vossa bondade, [illegible] ao vosso caracter, que neste momento de plena alegria e sadio enthusiasmo, eu me encontrasse no vosso meio, compartilhando comvosco as mesmas alegrias e o mesmo enthusiasmo sadio. Fizestes-me vosso paranympho. A longanimidade do vosso gesto, a benevolencia sem par da vossa attitude, a inexcedivel gentileza da vossa deliberação, si por um lado trouxeram-me um grande contentamento por ver-me alvo da vossa estima publica, em compensação, por outro lado, deram-me o peso da immensa responsabilidade de falar-vos no momento em que deixaes a suave doçura do convivio escolar, para ingressardes no caminho aspero e ingrato da vida publica. [illegible] com que me honraes só encontra justificativa na grandeza de vossos corações. Mas nem por ser injusta, deixa menos de sensibilizar-me. Ao revés, e talvez por isso mesmo por sentir-me apoucado para objecto de vossa homenagem ainda maior seja meu reconhecimento. Distinctos professores! Attentae bem para as obrigações que assumis [illegible] de um ideal acalentado carinhosamente durante annos a fio, de trabalho e pertinacia. Fixae o panorama do mundo actual. Observae dentro, nesse quadro immenso, a situação do nosso [illegible] paiz. Considerae a vossa terra, a Bahia grande e heroica, e meditae. [illegible] sobre o que vos cumpre fazer, dentro na vossa profissão, para uma exacta satisfação aos vossos deveres. Eu vos acompanharei nesse raciocinio. O mundo está avassalado por phenomenos os mais complexos e variados. [illegible] como symbolo de uma insatisfação geral. Nenhum povo se sente feliz. Nenhuma nação estavel. [illegible] regimens. Subvertem-se instituições. [illegible] Os tratados são rotos. A desorganização economico-financeira mais e mais se accentua, na louca therapeutica que se procura empregar [illegible]. O delirio armamentista empolga todas as nações. E' o reflexo de que todos estão temendo o dia de amanhã. Percebe-se o retorno á barbaria depois de vinte seculos de civilização christã. Todas as conferencias em favor de um entendimento no ponto de vista economico fracassam systematicamente. Em compensação, a luta fandegaria mais se acirra. São barreiras erguidas, cada vez mais fortes, contra o intercambio commercial entre os povos. As reuniões desarmamentistas dissolvem-se ante a desconfiança e o motejo dos homens. Em consequencia: novos planos bellicosos; redobra-se a força dos exercitos, [illegible] a potencia naval das nações. Em vez do desejado "si vis pacem para pacem" de Ruy, continua vigorando o classico "si vis pacem para bellum". Tem-se a impressão de que se deve reputar "a guerra com a lei das leis, a justiça das justiças, a sabedoria das soberanias" no dizer do Mestre. Como cupula dessa desorganização, [illegible] milhões de homens desempregados, rotos e famintos, realizando as "paradas da fome", as "marchas da miseria", num attestado eloquente da transcendencia da crise social, desafiando em toda sua complexidade, a sabedoria dos verdadeiros responsaveis pelos destinos humanos. Para minorar essa situação cataclysmica do mundo, em seus effeitos internos, as nações mais civilizadas vão adoptando remedios, os mais dispares. [illegible]

Attentae para a França e a Inglaterra, procurando vencer as suas difficuldades dentro em seus regimens tradicionaes de governo, [illegible]. Vêde a Italia e a Allemanha, sob o fascismo, [illegible]. Portugal tambem sob uma dictadura de caracter nitidamente fascista. Observae a Russia, sob a dictadura proletaria, [illegible] do mundo actual, experiencias que tambem se realizam, [illegible] na patria de Cervantes, onde ruiu o velho throno de Castella. Notae o que se passa na terra de Washington, onde o "deficit" orçamentario [illegible]

[illegible] dessa situação geral. Mas, terra miraculosa, de possibilidades incomparaveis, derrubada a negregada situação politica que o aviltava, vae reagindo ao sopro vivificante de um ideal de renovação e de concordia. Nenhuma das formulas politicas adoptadas pelas outras nações enquadra-se na realidade brasileira. Precisamos crear.

O genio inventivo de nossa raça, tantas vezes posto á prova em outras espheras da actividade humana, precisa se manifestar no campo politico-social, creando uma fórma de governo que attenda ás nossas necessidades, dando ao Brasil uma organização constitucional verdadeiramente brasileira. Este o arduo trabalho que pesa sobre os representantes da soberania popular, entre os quaes se destacam os dignos mandatarios da opinião publica bahiana. Meus jovens patricios! E' num momento como este, em que a nação brasileira se reorganiza sob o influxo de uma mentalidade nova, que surgia para a vida publica. Dahi ser maior a somma de responsabilidades que assumis no exercicio de vossas profissões. Sois vós que ides preparar as futuras gerações bahianas para a luta pela vida. Vistes o quadro do mundo actual. Precisamos organizar a nossa Patria para os embates do futuro. E' mistér preparar uma mentalidade capaz de todos os heroismos, de todos os sacrificios pela felicidade de nossa Patria. A' Bahia, que fala por quatro seculos de civilização brasileira, a terra-mater da nacionalidade, onde pela primeira vez se ouviu o doce murmurio de nossa lingua, que deu ao Brasil o primeiro dos nossos poetas, o primeiro dos brasileiros em todas as actividades humanas, á Bahia é que cabe, neste momento, [illegible] grande movimento de renovação nacional.

E' á escola, minhas jovens patricias, o centro por excellencia, o centro unico para movimentos de tal envergadura. Lembrae-vos que os deveres da escola actual estão sobremaneira accrescidos depois que a velha mentalidade da escola tradicional cedeu logar aos ensinamentos da escola nova que Anisio Teixeira, mais propriamente chama de "progressiva", termo que equivale, no campo social, a "evolução", no terreno biologico. O trabalho do mestre se tornou mais complexo depois que a escola teve [illegible] "educar em vez de instruir; formar homens livres em vez de homens doceis; preparar para um futuro incerto e desconhecido, em vez de transmittir um passado fixo e claro; ensinar a viver com mais intelligencia, com mais tolerancia, mais finamente, mais nobremente e com maior felicidade, em vez de simplesmente ensinar dois ou tres instrumentos de cultura, e alguns manuaesinhos escolares". [illegible]

[illegible] condas, que saiba tirar todas as vantagens dos progressos humanos com a perfeita utilização do trabalho mecanico. Emfim, que se dê ao sertanejo a noção verdadeira do perigo que existe da attracção irresistivel pelo urbanismo dos grandes centros. E' preciso ensinar-lhes que o futuro está no campo, que o sertão é todo o corpo do organismo bahiano. O grande mal do Brasil tem sido os seus politicos não conhecerem os sertões, que "basta vêl-os para os amar". A Bahia, ou antes, os seus politicos bebiam a agua mas não cuidavam da fonte. Esqueciam-se de que abandonado o sertão, "estanca a matriz das aguas, não tardará que tambem seque nos rios a sua madre, e onde borbotava a caudal, enxarquem os alagadiços, aflorem as corôas, e se estendam ao sol das restingas d'areia" como observou o mestre. Emquanto pregareis essas idéas, um governo melhor orientado irá ampliando o nosso systema de communicações através a abertura de novas estradas de ferro e de rodagem e o melhor aproveitamento de nossos rios alargando as nossas ligações com o prolongamento dos fios telegraphicos e a installação de novas estações de radio; saneando os nossos sertões; diffundindo grupos escolares; policiando; dando prestigio e autoridade á justiça autonomica; facilitando o credito agricola; organizando melhor o trabalho com o incentivo á criação de cooperativas, que sejam de credito, de consumo ou de producção; melhorando as condições sociaes do nosso trabalhador rural, e finalmente, realizando uma politica de concordia e de cooperação entre todos os bahianos. Este trabalho herculeo que á nossa geração cumpre realizar. Meus jovens patricios! Enfrentemol-o com coragem civica de nossa [illegible]

Para provimento das cadeiras vagas no Instituto Hahnemanniano

O ministro da Educação officiou ao reitor da Universidade do Rio de Janeiro declarando que, [illegible] as vagas diversas cadeiras da Escola de Medicina e Cirurgia, cujo provimento deverá ser feito mediante concursos, [illegible] na Faculdade de Medicina daquella Universidade, de accordo com o disposto no decreto n. 22.782, de 30 de maio de 1933, devendo os respectivos [illegible] do Instituto Hahnemanniano, á referida Faculdade, pelo decreto n. 20.865, de 28 de dezembro de 1931.

Syndicato dos Lojistas

A posse da nova directoria

A mesa que presidiu a reunião do Syndicato dos Lojistas

Tomou posse, hontem, a nova directoria do Syndicato dos Lojistas, com a presença de grande numero de socios, comparecendo a mesma dos representantes do ministro da Fazenda, do prefeito e do ministro do Trabalho, sr. David Block, vice-presidente em exercicio, cujo mandato terminou hontem, e Pedro Vidacque, presidente da Associação Commercial.

A solennidade realizou-se na sua séde, ás 21 horas, tendo sido commemorado nessa mesma data o anniversario da fundação do Syndicato, que completa um anno de existencia.

Falaram os srs. deputado Milton Carvalho, França Filho, dr. João Carlos Vidal, o primeiro entregando a presidencia ao novo presidente, França Filho; o segundo, agradecendo a confiança que inspirou aos associados e promettendo a sua melhor boa vontade para corresponder ao que inspirou, e o terceiro em nome do ministro do Trabalho, presidindo a mesa.

Para o periodo de 15 de dezembro de 1933 a 15 de dezembro de 1934, foi eleita a seguinte directoria:

Presidente — Antonio Ribeiro França Filho (Confeitaria Colombo); vice-presidente — Estevão de Oliveira (Casa Cavanellas); 1º secretario — Dr. Armando R. Teixeira (Casa Teixeira Pinto); 2º secretario — Miguel M. Costa Bastos Filho (Casa Yara); 1º thesoureiro — Antonio Santos (As Quatro Nações); 2º thesoureiro — René Levy (Joalheria Therezinha); 1º procurador — João Baylongue (Casa Pratt); 2º procurador — Joaquim Pinto de Magalhães [illegible]; bibliothecario — Heitor Coupé (Papelaria Botelho); directores — Roberto M. Cunha Freire (Casa Campos Elyseos), Ermelindo Tinoco Fernandes (Lojas Victor), Manoel G. Machado Junior (Casa Derby), Mauricio Fineberg (Casa Gaby), João Sucena (Charutaria Pará) e Lucio Lopes de Araujo (Casa dos Lopes); conselho fiscal — José Philomeno Gomes (Armazens Gomes), Antonio L. Moraes Carvalho (Casa Gomes) e Antonio Aprigio Maia (Casa Soares Maia); supplentes — Manoel Antonio Abrunhosa (Casa Abrunhosa), [illegible] Menezes Camara (Paraizo das Creanças) e Arnaldo Mello Gomes (Casa Osorio).

A situação do Lloyd Brasileiro

(Conclusão da 3ª pag.)

"não assume nenhuma responsabilidade quanto a direitos e vantagens adquiridos por funccionarios e empregados da Sociedade Anonyma Lloyd Brasileiro"; estabelece que, "se se advierem modificações nas leis vigentes, que importem em novos onus financeiros para a gestão da proponente, o governo federal admittirá formulas que compensem os prejuizos oriundos de taes modificações"; visa, emfim, um "trust" de navegação nacional, devendo "o governo obrigar-se a não concorrer directa, nem indirectamente, na organização de novas companhias de transportes maritimos."

A ORGANIZAÇÃO QUE CONVEM

O que o governo deve fazer, sem maiores onus e com multiplas vantagens, directas e indirectas, para os appellos do nosso progresso economico e social, é constituir uma nova frota que attenda a essas finalidades.

Com a deficiencia technica do material, não póde haver pericia technica para uma administração compensadora.

A desorganização administrativa decorre, em grande parte, da precariedade financeira, por falta de um apparelho capaz de maior aproveitamento.

Os exaggerados favores pleiteados não teriam uma retribuição immediata nos serviços exigidos por um paiz, como o nosso, de tão extensa costa maritima e rios navegaveis e de tão grande numero de portos.

Com a mesma subvenção e sem as novas concessões pedidas, poderia ser attingida uma solução mais proficua.

Essa previsão não envolve um exaggerado optimismo.

Basta referir que, excluidos os pagamentos devidos por obrigações anteriores á revolução, a ultima directoria do Lloyd teria em seu favor um saldo, em contas com o governo de 15.459:754$725.

O REAJUSTAMENTO FINANCEIRO

Como demonstrou a commissão constituida pelo Ministerio da Fazenda, o Lloyd deve ao Thesouro Nacional 11.676:403$726.

Incluem-se nessa somma os oito mil contos, correspondentes á indemnização relativa ao vapor "Pelotas", compromisso anterior á actual administração.

A directoria do Lloyd, representada na commissão, não se conformou com a conclusão apurada, allegando que o debito de 11.197:819$600, attribuido a essa empresa pela Contadoria Central da Republica, seria eliminado, se todas as facturas extraidas contra a Central do Brasil e o Ministerio da Marinha fossem encontradas, como occorreu, á ultima hora, quanto ao credito de .... 2.002:000$, a favor do Lloyd, por fornecimento de carvão áquella estrada, em 1925.

Impugna ainda a quantia de..... 10.600:000$, referente a juros de debentures, no periodo de 1 de janeiro de 1925 a 31 de outubro de 1933, sob o fundamento de não ter sido encontrado no Thesouro Nacional nenhum vestigio da existencia desses titulos. Não, propriamente, por essa circumstancia, mas, tendo em vista a situação da empresa e seus extraordinarios serviços ao governo, deveria ser cancellado esse debito, assim como o de 3.588:000$, de dividendos de acções da União, e o de 9.195:819$600, relativo á compra de carvão, de que o Lloyd foi, como tudo indica, simples intermediario, tendo, apenas, a vantagem da garantia do frete de retorno. No emtanto, foram levadas a seu debito até as despesas decorrentes de telegrammas, commissões do banco e differenças de cambio.

Nestas condições, o Lloyd passaria a ter a seu favor o saldo de ...... 11.707:415$874.

Para justificar o cancellamento desses debitos duvidosos ou injustificaveis, basta ter em conta a efficiencia da contribuição politica e economica do Lloyd e os prejuizos infligidos a essa empresa por sua subordinação ao governo.

Ainda o anno passado, sua receita foi, desastradamente, reduzida pelo fechamento do porto de Santos, que acarretou a diminuição da renda da respectiva agencia, em cerca de 6.000 contos, além da retenção ali de cinco navios, com a despesa de 741:780$, e de sete, no porto do Rio de Janeiro, carregados de trigo, destinado ao moinhos paulistas, com a despesa de 687:357$; desorganização, ainda nesse periodo, de todas as actividades da companhia, pelo desvio de vapores de suas linhas normaes [illegible]

[illegible] 9, 10 e até de 12 %, que já attingem a [illegible]. No emtanto, o Lloyd encarrega-se do transporte gratuito de seus valores, num total de 30.000 contos annuaes, que, á taxa, em vigor, de 1 % teriam produzido 300 contos.

Seria, portanto, razoavel que esses juros fossem reduzidos a uma taxa mais modica, para um reajustamento equitativo, mediante a reforma dos titulos, com prazos de vencimentos correspondentes á situação mais desafogada, que se deve attribuir á companhia.

Além desses debitos apurados pela commissão, deve o Lloyd a particulares a importancia de .... 36.802:494$500, de compromissos á revolução e de contas de movimento.

Verifica-se, portanto, que as responsabilidades dessa empresa se elevam á 92.138:817$310, quantia que, deduzida a parte que deveria ser cancellada se reduz a.......... 68.754:997$710.

Em vez do governo se responsabilizar por esse passivo e de assumir outras obrigações, como o augmento da subvenção, poderá fornecer ao Lloyd meios de viver por si, em condições de occorrer aos compromissos das administrações anteriores e de realizar um plano de navegação compativel com as nossas instantes necessidades.

FACILIDADES DE ACQUISIÇÃO

Em vista da disponibilidade dos estaleiros e da crise que assoberba os constructores, o Lloyd tem recebido innumeras propostas de firmas inglezas, allemãs, italianas e hespanholas, que pretendem fazer a renovação de sua frota, com pagamento a longo prazo ou em troca de mercadorias.

Ainda recentemente, a United States Steel Products Company se propoz, por intermedio de um dos nossos technicos desse problema, construir a frota mercante que fôr julgada necessaria, até 30 milhões de dollars, com a amortização em dez prestações annuaes, mediante a emissão de letras de cambio, com a garantia do governo federal e do Banco do Brasil, em favor de cujo estabelecimento seria dada a primeira hypotheca da frota.

A Cantieri Navali Triestina propõe-se fazer o mesmo fornecimento, nas condições mais accessiveis.

A Consulich, em entendimento directo com este ministerio, como a Cantieri, aceita o pagamento do primeiro grupo de vapores, que poderá ser entregue dentro de seis mezes, em navios velhos, devendo correr o pagamento dos outros por uma parte da subvenção actual.

Assim, se o governo estiver disposto a cancellar os seus creditos impugnados, a promover a regularização das contas com o Banco do Brasil e a fazer um pequeno adeantamento, para liquidação dos debitos com os credores particulares, bem como a dar a subvenção em garantia da compra de material a ser feita, poderá ser resolvida, immediatamente, a situação da marinha mercante nacional.

Com uma frota moderna, sem os dispendios de conservação, que, como já foi referido, só em 1932, montaram a 12.149:174$000, com unidades adaptaveis ás nossas condições e rapidas, que poupem a esse serviço o seu onerosissimo consumo de combustivel e outras despesas; com a simplificação de formalidades escusadas, já proposta, assim como a centralização, num departamento autonomo, das attribuições dispersas por quasi todos os ministerios, com as suas inconveniencias perturbadoras — com esse necessario rejuvenescimento do material e remodelação administrativa, alcançaremos corresponder a uma das soluções mais relevantes do espirito de reforma que convem ao Brasil.

O que o Lloyd não póde é continuar a cair aos pedaços, a realizar o milagre de sobreviver, sendo um apparelho morto.

Se v. ex. julgar conveniente, poderá nomear uma commissão, com um representante deste ministerio, para resolver todas as questões suscitadas nesta exposição, inclusive a creação do Departamento de Marinha Mercante Nacional.

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1933 — (a.) **José Americo de Almeida.**"

TRIBUNAL REGIONAL

AS DELIBERAÇÕES TOMADAS NA SESSÃO DE HONTEM

Realizou-se, hontem, a sessão ordinaria do Tribunal Regional Eleitoral do Districto Federal, sob a presidencia do desembargador Ataulpho N. de Paiva, presentes os desembargadores Moraes Sarmento, Vicente Piragibe, drs. Edgard Costa, Octavio Kelly e o procurador regional Fernandes Junior.

O presidente declarou que, por se achar em vigor até 26 de janeiro o exercicio da actual Commissão Especial de Juizes, o Tribunal deveria escolher o substituto do dr. Duque Estrada, que vinha fazendo parte da mesma, visto ter sido nomeado juiz da 1ª Vara Civel.

O dr. Edgard Costa propoz, então, o nome do dr. Afranio Antonio Costa, juiz da 8ª Zona Eleitoral, para substituir aquelle magistrado.

A proposta foi unanimemente aceita, fazendo o presidente, em breves palavras, elogiosas referencias aos serviços do dr. Afranio Costa.

JULGAMENTOS DE PROCESSOS DE INSCRIPÇÕES ELEITORAES

Depois de exhaltar a collaboração que o desembargador Moraes Sarmento tem prestado no serviço de revisão das actas do T. R., o presidente manda que se passe á ordem do dia, na qual foram julgados os seguintes processos de inscripções eleitoraes:

Relator — Desembargador Moraes Sarmento. Requerentes — Joaquim Pereira de Faria Mattoso, Francisco Roth Lamas, Ubaldino Martins Leite, Carlos de Azeredo Coutinho Filho, José Florencio da Costa e Nelson Pereira Leite Guimarães — Foram mandados expedir os titulos.

Relator — Desembargador Vicente Piragibe. Requerentes — Gastão Eloy, Julio dos Santos Pereira, Nelson de Vasconcellos, Paulo José Baptista da Silva — Foram mandados expedir os respectivos titulos. Emilio Hallage — Convertido em diligencia o julgamento, afim de juntar nos autos a certidão de casamento. Agostinho Domingos da Cunha, Veneravel Gonçalves de Oliveira, Josias Francisco da Cruz e Bernardino de Almeida Santos — Indeferidos, por não estarem de accordo com a lei as respectivas declarações sobre serviço militar.

Relator — Dr. Octavio Kelly. Requerentes — Francisco de Pinho Oliveira, Idalina de Faria Gombem, Tacito Calixto da Silva, Amelia da Silva Tavares e Ignacio Dias da Rosa — Foram mandados expedir os titulos eleitoraes. Attila Thierry do Alvarenga — Convertido o julgamento em diligencia para extrair novo titulo. Anielo Mellone — Indeferido por não estar de accordo com a lei a declaração sobre serviço militar.

Relator — Dr. Edgard Costa. Requerentes — Christino José Soares, Cypriano Bastos Pinti, José Amorim e Sylvio de Abreu — Mandado expedir os respectivos titulos. Eduardo Maio e João Furtado de Mendonça — Indeferidos, por não estarem de accordo com a lei as competentes declarações sobre serviço militar.

O PROXIMO JULGAMENTO DE UMA ACÇÃO PENAL

O desembargador Moraes Sarmento, relator da acção penal n. 10, em que é réo o sr. João Antonio Jacob, requereu fosse marcado dia para julgamento, ficando para tal fim designado o dia 22 do corrente.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

DECRETO DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal assignou o decreto exonerando, a pedido, Thadeu Mario de Carvalho, do cargo de ajudante do administrador do Porto de Monta de Cordeiro.

NO CONSELHO CONSULTIVO

Foi approvada a reforma judiciaria

O Conselho Consultivo estava reunido sob a presidencia do sr. Raul Fernandes. Após a leitura do expediente, o sr. Fernando Magalhães, na ordem do dia, leu o parecer sobre a reforma da Saude Publica. Resolveu o Conselho enviar o projecto ao Governo para o interventor federal, se achar conveniente a sua execução, informar quaes as verbas que devem ser incluidas no orçamento para aquelle fim, especificando as despesas do material e pessoal.

A seguir, foi annunciada a discussão sobre a reforma judiciaria, sendo apresentadas varias emendas pelos conselheiros presentes.

Depois de amplamente debatido o parecer, foi o mesmo approvado, ficando a sua redacção final para ser votada na proxima sessão.

A PROXIMA COMMEMORAÇÃO DO CENTENARIO DO "MONITOR CAMPISTA"

Do que mais tratou na sua ultima sessão a directoria da Associação da Imprensa do E. do Rio

Sob a presidencia do sr. Thomé Guimarães, reuniu-se em sessão ordinaria a directoria da Associação da Imprensa do Estado do Rio. Na hora destinada ao expediente, o sr. Gastão Machado fez o necrologio do consocio dr. Tycho Brahe Machado, chefe da revisão do "Diario Official" do Estado, recentemente fallecido, requerendo a inserção em acta de um voto de pezar. O sr. Affonso de Magalhães Junior voltou a tratar da syndicalização da classe dos jornalistas, requerendo a transcripção na acta dos trabalhos de uma carta que sobre o assumpto dirigiu ha pouco á "Tribuna de Petropolis", e a remessa de uma cópia desse documento á Associação Brasileira de Imprensa, sendo approvados ambos os requerimentos. O sr. Aristides Mello lembrou a proxima commemoração do centenario do "Monitor Campista", sendo o assumpto debatido com sympathia pelos directores presentes, ficando, por fim, designada pelo presidente uma commissão composta dos srs. Gastão Machado, Arminio Bastos e Aristides Mello para, no começo da proxima semana, apresentar um projecto de programma das commemorações com que a Associação da Imprensa do Estado do Rio vae fazer realizar em Nictheroy para assignalar a passagem daquella data festiva para a imprensa do paiz. O sr. Arminio Bastos, thesoureiro, fez uma rapida exposição da situação financeira da Associação, salientando que a Caixa de Auxilios deverá entrar proximamente em funccionamento, para o que necessitará dos necessarios fundos. Foi, então, designada uma commissão, composta dos srs. Gastão Machado, Affonso de Magalhães Junior e José Nazareth, para tratar do assumpto.

PAGAMENTOS NO THESOURO FLUMINENSE

No Thesouro do Estado acham-se devidamente processados os seguintes cheques: João Baptista de Moraes, 79$300; Alzira de Paiva Lima, 979$200 e 1:230$200; Jurema Schmidt, 830$000; Aladio Monteiro dos Santos, 987$300; S. A. Casa Pratt, 1:375$, 1:450$, 659$ e 1:260$000; Cia. Brasileira de Energia Electrica, 1:024$800; 1:044$100, 987$900, 608$400, 583$400, 155$200, 36$, 40$, 441$700, 75$ e 93$700.

FACTOS POLICIAES

VICTIMAS DE ACCIDENTES NO TRABALHO

No Serviço de Prompto Soccorro foram medicadas, hontem, as seguintes pessoas, victimas de accidentes no trabalho:

Sebastião Cesar Nogueira, de 23 annos, solteiro, residente á rua Andrade Neves n. 192, operario da fabrica de saltos de sapatos da rua Visconde de Moraes n. 43, com amputação traumatica do 1º chyrodactylo direito; João Pereira da Silva, de 16 annos, solteiro, domiciliado na Villa Paraiso, em S. Gonçalo, operario da officina situada á rua de São Lourenço n. 290, com ferida contusa da região palmar esquerda.

MEDICADOS NO SERVIÇO DE PROMPTO SOCCORRO

Victimas de ligeiros accidentes, foram medicadas, hontem, no Serviço de Prompto Soccorro, as seguintes pessoas:

Antonio José da Silva, de 32 annos, casado, morador á rua Riachuelo, n. 224, com ferida contusa no ante-braço direito.

Estephania Couto, de 59 annos, viuva, residente á rua Affonso Vianna sem numero, com entorce da articulação do punho esquerdo.

MEDICOS DE 1918

COMMEMORAÇÃO DO 15º ANNIVERSARIO DE FORMATURA

Os medicos formados em 1918, pela nossa Faculdade de Medicina, vão reunir-se no proximo domingo, 17, afim de commemorarem festivamente o 3º lustro de sua formatura.

Pela manhã, ás 9 horas, farão rezar missa na capella da Casa do Medico e ás 12 horas, no Restaurante do Lido, será servido um almoço intimo, ao qual comparecerão o paranympho e homenageados da turma, respectivamente, professores Augusto Paulino, Benjamin Baptista e Henrique Roxo. Especialmente convidado, comparecerá tambem o presidente do Syndicato Medico Brasileiro, professor Antonio Austregesilo.

A commissão promotora, composta dos drs. Cumplido de Sant'Anna, Cruz Campista, Renato de Andrade, Alvaro Machado Fortuna, Elpidio de Almeida e Direeu C. de Menezes, faz um ultimo appello aos collegas que ainda não enviaram suas adhesões, para que o façam até ás 15 horas de hoje, para qualquer um dos membros da dita commissão ou para a séde do Syndicato Medico Brasileiro, á Avenida Rio Branco n. 257, 5º andar.

Já enviaram adhesões, os seguintes medicos: drs. Eduardo Figueiredo, Renato Paes Leme, Frederico Mac Dowell, Carlos Augusto Britto Silva Filho, Augusto Rosados, J. Del Vecchio, Julio Nuno Estevam Rezende, Americo Nascimento, Altino Azevedo, Horacio F. de Souza, Mario França, Zeferino Bastos, Hugo Levy, Emilio de Miranda Filho, Sylvio Pestana, Costa Moreira, Cruz Campista, Cumplido de Sant'Anna, Renato de Andrade, Direeu C. de Menezes, Alvaro Machado Fortuna, José Cardoso Jordão, Corintho Silva, José da Rocha Maia, Luiz Jorge Carvalhal.

MISSA POR ALMA DOS PROFESSORES E COLLEGAS FALLECIDOS

Os medicos da turma de 1918, commemorando a passagem do seu 15º anniversario de formatura, farão rezar no domingo, 17, ás 9 horas, na capella da Casa do Medico, á rua Cosme Velho 136, missa em acção de graças pela turma de 1918 e "in memoriam" dos saudosos mestres e collegas fallecidos até esta data, e que são: professores Nascimento Bittencourt, Nascimento Gurgel, Nascimento Silva, Pedro Severiano Magalhães, Dias de Barros, Francisco Valladares, Domingos de Góes, Miguel Pereira e Azevedo Sodré; e collegas: Americo Gonçalves, Alberto Antunes, Annibal Vassalo Caruso, Victor Nazareth, Newton França, Deodoro Ribeiro dos Santos, Mario Gonçalves, José Cesario Gonçalves, Mario Gomes de Oliveira, Lafayette Perissé Sodré, Mario Dutra de Oliveira, Godofredo Winter, Antonio Lima Netto, Paulo Medeiros e Albuquerque, Manoel Ferrão Gomes Calaça, Aristogton Pimentel Salgado, Abel Coelho, Argeu Coelho dos Santos, Armando Taborda Gayoso, Ruy Pires Ferreira, Antonio Teixeira Mendes Filho, Camillo Salgado dos Santos, Gil Braz Figueiredo do Araujo, Atanalpa Barbosa Lima, Bento Amarante, Antenor Marmo, Flavio Nelson, Roberto Leone Pollo e José Ribeiro Nogueira.

Legislação Social

Já accentuámos em estudo anterior o acertado da attitude do sr. ministro da Viação, pleiteando estender ao pequeno funccionalismo do departamento dos correios e telegraphos o principio e os beneficios das caixas de pensões e aposentadorias, de que gosam outras categorias de trabalhadores, mas só querendo fazel-o após maduro exame e aclaradas previamente as lacunas e contradicções encontradas e reveladas na nossa actual e abundante legislação sobre materia de seguro social.

As lacunas são muitas e evidentes, e já tem sido apontadas fartas e abundantemente.

Quanto ás contradicções, tambem não são poucas e se revelam ao menor exame.

Basta confrontar o que dispõe por exemplo, a lei de aposentadorias e pensões dos trabalhadores terrestres com a dos trabalhadores maritimos relativamente ao coefficiente das mesmas pensões e aposentadorias. Emquanto uma lei, a dos maritimos, estabeleceu um coefficiente transitorio pelo praso de tres annos, e só após esse periodo de experiencia consente que marquem os coefficientes definitivos, apoiados em dados actuariaes a lei reguladora da situação dos terrestres predeterminou desde logo o "quantum" a ser pago pelas caixas.

Como esta ha muitas outras contradicções entre as nossas leis de seguros sociaes, demonstrando a ausencia de espirito scientifico e pratico com que foram elaboradas, o que vae acarretar o seu descredito e a fallencia das instituições por ellas visadas.

Pena é que assim tenha sido até agora, pois a consequencia unica será sacrificar um instituto creado no interesse das classes trabalhadoras e necessitadas, que têm no seguro social, se bem e scientificamente organizado, a garantia e a segurança de futuro tranquillo.

Ha ainda aspectos das nossas leis de seguros sociaes que precisam ser detidamente examinados.

Um delles é o que se refere á contribuição exigida das empresas para constituição do fundo ou da caixa-contribuição que é no minimo de 1 1|2 % sobre a renda bruta das empresas de serviços publicos, em face do art. 8.º, letra "d" do decreto n. 20.465.

Convem reproduzir na integra o proprio art. 8.º, letra "d":

"Art. 8.º — letra "d") — Da contribuição das empresas, corresponde a 1 1|2 % da sua renda bruta, mas que não será inferior ao producto da contribuição dos associados activos, a que se refere a letra "a"."

Temos, assim, pela redacção desse artigo, que as empresas terão de concorrer para as "caixas", com o minimo de 1 1|2 % da sua renda bruta. Note-se que esse 1 1|2 %, é o minimo; o maximo é "X"....; sobre a renda bruta.

Trata-se de um verdadeiro disparate, excedendo as mais avançadas theorias socialistas.

A analyse do artigo leva-nos á conclusão de que fixado o minimo em 1 1|2 %, as empresas, conforme os casos, poderão chegar até extremos de difficil precisão. A consequencia será afastar da nossa vida industrial os capitaes nella empregados, cuja segurança desapparece totalmente.

Um estudioso do problema, encarando-o por esse aspecto, escreveu estas palavras com absoluta verdade: "Fatalmente será este o resultado a que chegaremos. E' bem de vêr, que as coisas não se passarão derrepentemente, como num passe de magica. O processo será lento, mas chegará mathematicamente ao resultado acima previsto. Ninguem mais quererá empregar o seu dinheiro em nosso paiz. Seja nacional ou estrangeiro.

Note-se, ainda, que o capital das empresas já está onerado, e muito, com o elevado imposto sobre a renda. Faltava-lhe, tão sómente, um imposto que viesse recahir sobre o bruto do rendimento. Mas este, tambem, veiu.

E' caso para proclamar-se que, mais uma vez, a Europa curvou-se ante o Brasil.

Nada se levou em consideração ao projectar-se tão iniquo, quão absurdo imposto.

Não se considerou que existem, hoje, no Brasil, innumeras empresas de serviços publicos, com orçamento deficitario e outras, com garantia de juros firmada em contracto solemne."

Todas essas razões, muitas outras que já expuzemos e ainda outras que iremos enumerando, levam os que se interessam realmente pela situação das classes trabalhadoras no Brasil, garantindo-os com um systema de seguros sociaes, technica e efficientemente construidos, a concluir pela necessidade de uma revisão total na nossa legislação a respeito, para dar-lhe unidade de vistas e direcção e porque não seja ella uma inimiga da nossa vitalidade industrial e uma burla para o operariado.

ITALIA

A OPINIÃO DO "MANCHESTER" E DO "MATIN" SOBRE — A SOCIEDADE DAS NAÇÕES —

ROMA, 15 (Serviço especial d'O JORNAL) — O "Manchester Guardian", commentando a situação que atravessa a Europa, escreve o seguinte: "O nosso governo não conseguiu alcançar o seu principal objectivo, que se consubstanciava em promover negociações directas entre a França e a Allemanha, por culpa da hostilidade franceza, irreductivel a qualquer possibilidade de se tornar a Allemanha a armar. Consideramos a viagem de sir John Simon muito necessaria, seja pelo papel assumido pelo sr. Mussolini com relação á reforma da Liga das Nações, seja pelo grande ascendente que o Duce exerce sobre o espirito de Hitler.

O QUE DIZ "LE MATIN"

"Le Matin", reproduzindo as passagens importantes do colloquio do sr. Benes, que não póde deixar de ser interpretado senão como uma absoluta negaçã a qualquer tentativa de reforma capaz de modificar a essencia do estatuto de Genebra, escreve o seguinte commentario: "A Sociedade das Nações representa o maior fracasso que a historia registrou até hoje. Creada para tornar impossivel qualquer guerra, não encontrou meios para impedir as lutas que ensanguentam os povos. E ahi temos a luta tragica: a guerra na Asia Menor de 1921, em que os turcos e gregos se massacraram durante dois annos seguidos; a guerra da Manchuria, que de ha quinze mezes a esta parte e não sabe por quanto tempo ainda assola aquella região e, finalmente, a guerra do Chaco, ensanguentando a terra americana.

"Levou tres annos em preparar a Conferencia Economica que, como é notorio, redundou no mais clamoroso dos fracassos.

"Durante cinco annos se falu do desarmamento, procurando-se erguer um edificio que a cada passo desmorona.

"Os Estados Unidos e a Russia não fazem parte da Liga das Nações; a Allemanha e o Japão a abandonaram. Balanço: quatro das maiores nações do mundo acham-se ausentes. Dezoito Estados suspendiam os pagamentos. Tres emprestimos internacionaes foram concluidos num ambiente de soffrimento. O edificio ameaça ruir a cada instante. A sua enorme burocracia continúa a pôr em ordem os papeis e a escrever relatorios.

Havia, porém, ainda um pouco de paixão pelo cadaver. A França agarra-se a Genebra. Mas a nação deu os inequivocos signaes do cansaço causado pela corrida em perseguição de um phantasma. A paz cada vez mais se afasta e o paiz não deseja mais pagar commissões sobre uma mercadoria que nunca chega, nem mais prestar sua collaboração a uma politica feita de conferencias estereis e de consultações aos antipodas da realidade."

A VIAGEM DO SR. PAUL BONCOUR

ROMA, 15 (Serviço especial d'O JORNAL) — Informam de Paris que durante a reunião de hontem do gabinete francez, ficou resolvida a viagem do sr. Paul Boncour, que se acha incumbido da missão de levar a bom termo as conversações diplomaticas já iniciadas, ignorando-se se o encontro dos estadistas que devem tratar desse assumpto com o sr. Boncour se realizará em Roma ou em outra parte. Sabe-se, porém, que o thema das discussões abrangerá os dois vitaes problemas relacionados á approximação franco-allemã e ás propostas referentes á reforma da Sociedade das Nações.

OS MOTIVOS DA VISITA DE SIR JOHN SIMON A' ITALIA

ROMA, 15 (Serviço especial d'O JORNAL) — Os jornaes da capital informam que a proxima visita á Italia de sir John Simon, secretario do Foreign Office, obedece ao duplice motivo de passar alguns dias de férias em Capri e de conferenciar com o sr. Mussolini.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJARAM NA PANAIR

Procedente do Rio da Prata, chegou hontem, ás 16 horas, o hydroavião de carreira da Panair, com os seguintes passageiros: procedente de Lima, o diplomata peruano Eduardo Martin Pastor; de Buenos Aires, Rodolpho Picard; de Montevidéo, Roger B. B. Wright e Kenneth W. Marriner; de Porto Alegre, sra. Maria Cardoso, esposa do deputado á Constituinte, dr. Mauricio Cardoso; José Cuervo, dr. Alvaro da Cunha Mello e esposa, e de Santos, Achilles Israel, George E. Smith, Manoel de Barros Loureiro Filho e esposa.

Com destino ao Norte, seguem hoje dois aviões da Panair, o da carreira semanal e um outro, em viagem extraordinaria, até Recife, devido ao excesso de movimento de passageiros.

Entre outros, embarcam nesses dois apparelhos, com destino a Victoria, Albert Forster; para Bahia, dr. Jurandyr Magalhães, Victor do Espirito Santo e Carl Aune; para Aracajú, Percy Schofields e Efrem Lima; para Recife, Gilbert E. Strickland e Gerson Malta Alencar; para Fortaleza, Vinicius Cesar Silva Berredo e dr. Mario França; para Belém do Pará, Léo Silberstein; e com destino a Miami, nos Estados Unidos, George E. Smith e Kenneth W. Marriner.

OS QUE VIAJAM PELA CONDOR

Procedente de Natal, chegou antehontem a aeronave "Tieté". Viajaram com destino a esta capital, os seguintes passageiros: srs. Carlos Laubisch, Percy Schofield, José Carlos Magno, José Bernardo de Almeida e sra. Maria Antonietta Schofield.

Destinando-se a Porto Alegre, deixou, hontem, esta capital, o avião "Ipyranga".

Nelle viajaram para Paranaguá, os seguintes passageiros: srs. Anton Rotschek, Maria Retschek e Ary de Alencastro Guimarães; e para Porto Alegre, os srs. Alberto Dexheimer e Anna O. Desheimer.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 15 (Havas) — O embaixador da França, sr. André de Laboulaye, entregou ao sr. William Philipps, secretario interino de Estado, uma nota relativa ás dividas de guerra.

— O preço do ouro foi mantido a 34 dollares e 1 cent por onça.

A PEDIDOS

Foi condemnado o director do Gymnasio Vera Cruz

Absolvidos o major Agricola Bethlem e o sr. Ernani Lomba

Uma importante decisão do juiz Edgard Limoeiro

E' este o teôr da decisão proferida pelo juiz da 8ª Vara Criminal no processo de imprensa que se moveu contra o major Agricola Bethlem e o sr. Ernani Lomba:

— Vistos estes autos de queixa-crime, em que é querellante o bacharel em Direito Eugenio Severiano de Magalhães Castro, director-secretario do Gymnasio Vera-Cruz e Professor de Mathematica e querellados AGRICOLA BETHLEM e ERNANI LOMBA, o primeiro Official do Exercito Nacional e Superintendente do Ensino Secundario e o segundo commerciante nesta Praça, etc.

Na inicial de fls. 2 o querellante offerece queixa-crime contra os querellados, imputando-lhes crimes de calumnia e injuria. Allega o queixoso que,

"abrindo os jornaes da manhã e da tarde, que circulam nesta cidade, entre elles o DIARIO CARIOCA, A BATALHA, o CORREIO DA MANHÃ, o JORNAL DO BRASIL e NOITE, foi surprehendido, no dia 11 de maio do corrente anno, por uma noticia assignada pelo segundo querellado, contendo injurias e calumnias contra o queixoso",

e tambem,

"no dia 23 de maio do corrente anno, foi surprehendido pela publicação, em letras escandalosas, de uma carta assignada pelo primeiro querellado, contendo, igualmente, como a noticia assignada pelo segundo querellado, calumnias e injurias arrasadas contra o queixoso".

Foi a queixa instruida com impressos, em os quaes se encontram as duas alludidas publicações, com uma pagina do DIARIO OFFICIAL e com procuração outorgando poderes a advogado (folhas 2 e 8). Affirmada a queixa pelo advogado, foi recebida (folhas 9 e 10). Qualificados, os querellados offereceram defesas prévias no prazo legal, juntando documentos (folhas 13 a 31).

Foram ouvidas duas testemunhas por parte do queixoso e cinco por parte do querellado Ernani Lomba, o qual fez juntar os documentos de folhas 38 a 72.

Arrazoaram afinal a causa o querellante e querellados, e o Orgão do Ministerio Publico (folhas 74 a 82) Observou este o seguinte:

a) — Na petição de queixa não foram indicadas as expressões calumniosas ou injuriosas;

b) — Não fôra requerida exhibição dos autographos;

c) — Fôra pedida a condemnação dos querellados tão sómente ao pagamento maximo da multa, sem indicação de qualquer dispositivo legal.

PRELIMINARMENTE

Não é de attender á prejudicial levantada a folhas 17, com fundamento no artigo 34 do Codigo do Processo Penal do Districto Federal, porque, na especie não figura como querellante a mesma pessôa que, no Juizo Civel, intentou a acção para indemnização dos damnos occasionados pelos delictos arguidos.

DE MERITIS

CONSIDERANDO que, conforme observou o doutor promotor publico, na petição de queixa, aliás assignada por procurador sem poderes especiaes, não foram indicadas as expressões, usadas por um ou por outro querellado, em as quaes se pudessem caracterizar os delictos a ambos imputados, distinguindo-se as calumniosas das injuriosas;

CONSIDERANDO, todavia, que, embora verificada esta falta, deve o juiz, afim de buscar a sua decisão, averiguar se existem elementos para classificação dos factos nos dispositivos invocados no começo da petição de queixa (artigos 315 e 317, alinea b da Consolidação das Leis Penaes);

CONSIDERANDO, quanto ao primeiro querellado Agricola Bethlem, que, antes de apreciar o conteúdo da publicação incriminada (folhas 7), cumpre indagar, em se tratando de delicto de imprensa, se elle é responsavel pela mesma publicação;

CONSIDERANDO que nenhuma prova existe, nos autos, da responsabilidade do querellado Agricola Bethlem na divulgação, pela imprensa, do escripto que apparece com seu nome, sendo certo que o outro querellado, por seu illustre patrono, declara que foi elle que mandou fazer a transcripção (folhas 20);

CONSIDERANDO, quanto ao querellado Ernani Lomba, que, embora não haja prova directa da sua responsabilidade pela publicação de folhas 4, a convicção dessa responsabilidade deriva da maneira pela qual foi orientada a sua defesa, produzindo-se testemunhas a cujos depoimentos estava elle presente — com o intuito de mostrar a verdade do que consta na mesma publicação;

CONSIDERANDO que,

"quando o querellado, no artigo incriminado, attribue ao querellante, de um modo preciso e determinado, a imputação de um facto que reveste todos os elementos caracteristicos do crime de calumnia, as expressões injuriosas constantes do referido artigo são simples qualificativos desse mesmo facto, ligados como accessorios á idéa principal; e quando em um artigo as phrases empregadas pelo escriptor têm entre si tal connexão e enlace que formam um todo indivisivel, ha um só delicto, que o juiz deve qualificar segundo os seus elementos caracteristicos e não dois",

conforme já doutrinava o sábio magistrado criminalista Francisco José Viveiros de Castro, e foi aceito por accordão da Egregia Côrte de Appellação de 24 de abril de 1924;

CONSIDERANDO sob esta orientação juridico criminal na especie dos autos, forçoso é reconhecer que na publicação incriminada (folhas 4), se delicto existisse, só poderia ser o de calumnia, pois foram imputados ao querellante, com as indicações precisas do tempo e do logar, dois crimes: o de injuria, prevista no artigo 317 da Consolidação das Leis Penaes, e o de offensa physica leve, prevista no art. 303 da mesma Consolidação, expressos nestas palavras:

"tanto bastou para que o alludido Director investisse para o pequeno e indefeso escolar, á vista de todos os alumnos, e covardemente o cobrisse dos mais baixos insultos, que a decencia impede reproduzir, entre os quaes as expressões de "seu canalha", "seu cachorro", "seu bandido", "seu moleque" eram de todos os menos estupidos; e ante o pasmo de toda a classe, obrigou o alumno Fabio Firmento a pôr-se de joelhos, mandando que a aula proseguisse";

CONSIDERANDO, porém, que varias circumstancias patentes nos autos excluem o dólo especifico do crime de calumnia (animus injuriandi), isto é, a intenção perversa e malfaseja;

CONSIDERANDO que, convencido da verdade do que lhe fôra narrado, o querellado Ernani Lomba, que tinha seis filhos como alumnos do Gymnasio Vera-Cruz, dirigiu-se ao mesmo Gymnasio afim de obter a confirmação do que ouvira e, ali, profundamente indignado reclamou contra a Directoria do Estabelecimento perante dois subalternos da mesma Directoria (depoimentos de testemunhas de accusação a folhas 38 e 39);

CONSIDERANDO que a attitude dos alludidos empregados do Gymnasio não foi de natureza a modificar o juizo do querellado Ernani Lomba, acerca do que se passára com o alumno Fabio;

CONSIDERANDO que os depoimentos das testemunhas José de Almeida Paulino, Eurico Novaes e Alfredo Limeira de Niemeyer (folhas 55, 59 e 60) convencem da realidade dos factos que provocaram a indignação do querellado Lomba, não obstante a conclusão do inquerito administrativo, ficando perfeitamente explicada a attitude do pae do menor offendido e a recusa da apresentação do mesmo menor afim de ser inquerido;

CONSIDERANDO que é deveras expressiva a recommendação feita no final do despacho pelo qual foi mandado archivar o alludido inquerito ("Diario Official", folhas 6);

CONSIDERANDO ainda, em referencia ao inquerito administrativo, que, se nelle não se comprovou a imputação criminal ao querellante, tambem não se averiguou a sua innocencia, persistindo a duvida, o que não occorreu na instrucção deste processo, em a qual aquelles tres depoimentos e outros elementos bastam para gerar a convicção de que os factos se passaram taes como os narrou o querellado Lomba na publicação;

CONSIDERANDO, portanto, que não houve falsa imputação por parte do querellado Lomba;

CONSIDERANDO finalmente o mais que dos autos consta:

JULGO IMPROCEDENTE A QUEIXA, não só pelo motivo já exposto quanto ao querellado Agricola Bethlem, como quanto ao querellado Ernani Lomba, condemnado o querellante nas custas e mais comminações legaes. — Publique-se. Intime-se e Registre-se. — Rio de Janeiro, 8 de Dezembro de 1933.

(a) — EDGARD LIMOEIRO.

UMA ATTITUDE

Já tivemos ensejo de commentar a attitude esdruxula da bancada parahybana ao apresentar uma emenda que exclue do Conselho Federal os ex-presidentes da Republica. Timbrando em affirmar sua aversão ao sr. Washington Luis, numa hora em que o passado deve ser esquecido e todos os rancores abafados, para que os brasileiros se harmonizem e congreguem numa só força, a bancada parahybana, por odio a um homem, sacrificava um principio salutar, que merece ser applicado na futura Constituição. A repulsa dos parahybanos a essa attitude o illustre sr. José Americo, com a franqueza e dignidade que o caracterizam condemnou-a com vehemencia. Mas é preciso não se olvidar tambem o nome de um deputado pela Parahyba que votou contra a emenda, quando esta foi discutida pela bancada. Esse deputado é o sr. Odon Bezerra. Seu gesto nobre e sympathico merece todos os louvores. Eis o que se chama — uma attitude!

(De "A Batalha", de hontem).

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalisações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contratos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

EDITAES

CLUB MILITAR -- ALUGUEL DA LOJA

A Directoria do Club Militar resolveu alugar o andar terreo de seu edificio, com 14 portas, á Avenida Rio Branco, esquina da rua de Santa Luzia, em sua totalidade ou em parte.

A secretaria receberá, até 21 do corrente, propostas, discriminando as vantagens offerecidas e o genero do negocio a ser explorado.

Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1933. — (Assignado) TENENTE-CORONEL CARLOS AUTRAN DOURADO, director-secretario.

RADIO-JORNAL

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos. "Jornal das Escolas", pelo professor Gomes Filho.

Das 18 ás 18,45 — Discos.

Das 18,45 ás 19 horas — Jornal-Educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 19,15 — Supplemento religioso. A seguir — Discos.

Das 20 horas em deante — Transmissão do Studio, do "Programma Luso-Brasileiro", de Pinto Filho, tomando parte os artistas: Ogarita Dell'Amico, Aracy de Almeida, Pinto Filho, Tenip, a dupla do riso; Noel Rosa, Fernando Castro Barbosa, João de Oliveira, a dupla: Léo Villar, Aloysio Silva Araujo, J. Soares, Pedro Cabral, A. Russo, J. Nogueira, Barlavento, Galles, Chôro Luso-Brasileiro, Edmundo de Alencar, Spencer.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,30 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica com musica.

Das 11 ás 13 horas — Programmas das Donas de Casa.

Das 14 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18,45 — Quarto de hora Educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 — Discos seleccionados.

Das 20 ás 20,30 — Canções por João Petra de Barros, Sambas por Mario Reis, musicas leves pela Orchestra do Salão.

Das 20,30 ás 20,45 — Canções por Gastão Formenti.

Das 20,45 ás 21 — Melodias americanas pelos Lazzyboys. Trechos de operas pela Orchestra do Salão.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21,15 — Commentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

Das 21,15 ás 21,30 — Canções por Gastão Formenti. Melodias americanas pelos Lazzyboys. Valsas antigas pela Orchestra do Salão.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 2 horas da manhã — Bailes Untisal — com a orchestra de Danças de Napoleão Tavares, Orchestra Regional e Bomfilio Oliveira e a Orchestra Typica Argentina de Murano.

Actuará como speaker Cesar Ladeira.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos.

Das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 20,30 horas — Discos seleccionados.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da CBR.

Das 20,30 em deante — Discos com um concurrente que lhe offereça luta seleccionados.

RADIO SOCIEDADE

8 hs. 30 m. — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 hs. — Hora certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical.

17 hs. — Hora certa. Jornal da Tarde. Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz.

17 hs. 45 m. — Radio-Jornal de Medicina pelo dr. Alves da Cunha.

18 hs. — Previsão do Tempo. Discos variados.

18 hs. 45 m. ás 19 hs. — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C.B.R.

19 hs. — Programma de canções no Studio com o concurso da sta. Jesy Barbosa e srs. Zacharias do Rego Monteiro, Kalúa, João Martins e sua orchestra.

20 hs. 30 m. — Modas.

21 hs. 15 m. — Programma de canções no Studio da Radio Sociedade com o concurso da sra. Anna de Albuquerque Mello, Vera Cruz, Elisa Coelho e Andrade, srs. Fausto Freitas, Ronaldo Miranda e Mario de Azevedo.

22 hs. — Chronica Sportiva por Sylvio Mello Leitão.

22 hs. 10 m. — Continuação do Programma no Studio.

RADIO CLUB DO BRASIL

A's 7 3|4 horas — Marcha de abertura. Aulas de gymnastica pelo professor Polly Wirth.

A's 13 horas — Discos variados.

A's 14 horas — Transmissão da sessão da Assembléa Nacional Constituinte.

A's 17 horas — Discos seleccionados.

A's 18,40 horas — Transmissão do quarto de hora radio-educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

A's 19 horas — Discos variados.

A's 19,30 horas — Programma popular com o concurso da sta. Sonia Barreto, Trio Rex e Trio Typico Dante Santoro e Mario Cabral e Artenogenes Silva.

Pelo Trio Rex:

1) Zoroastro — Vá direitinho; 2) Rubem Rocha — Mulher cruel; 3) Rubens Rocha — O baile começou; 4) O meu unico amor — Ismail Figueiredo; Sorria para mim; 66) H. C. — Vagando pelas ruas da cidade.

Pelo conjunto Dante Santoro:

1) Octavio Dutra — Sempre nós, marcha; 2) Octavio Dutra — Orvalho de lagrimas; 3) Dante Santoro — Bacarat; 4) Levindo da Conceição — Desprezando; 5) Manoel Lima — Mazurka; 66) Dante Santoro — Bettinho no chôro.

Das 21 ás 21,30 horas — Transmissão da "A Voz do Brasil" em ondas médias e curtas, pelas estações do Radio Club do Brasil, Radio Internacional, Radio Club de Pernambuco e Radio Club de Sorocaba.

Das 21,30 á 1 hora — Transmissão da "Noite de Baile Cafiaspirna".

A' 1 hora — Marcha final.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

NA IGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Amanhã, ás 10 horas, a Escola Dominical se reunirá em seu novo edificio á rua do Costa, 60, para o estudo da lição internacional que versará sobre "Paulo em Roma".

A's 11,15 e ás 19 horas, no seu templo á rua Camerino, 102, haverá culto, e pregação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo, sendo que na primeira hora falará o rev. Pedro Campello, que presidirá tambem a santa ceia, e á noite occupará a tribuna o rev. Henrique Louro de Carvalho, pastor evangelico.

Hoje, ás 19,30 horas, á rua Dr. João Pinheiro, 42, Piedade, o rev. Jonathas Thomaz de Aquino fará a 6.ª conferencia religiosa, da série que iniciou no dia 11 do corrente.

Amanhã, ás 11 e ás 19 horas, o mesmo orador occupará a tribuna sagrada para falar, na primeira hora, aos alumnos da Escola Dominical, e á noite, para o encerramento da série de conferencias.

A igreja evangelica local, que promoveu esta série, convida desde já a todos para o culto de acção de graças a Deus, por este trabalho, dirigido pelo mesmo conferencista, na segunda-feira, 18 do corrente, ás 20 horas.

CONCLUINDO O CRUZEIRO PELO MUNDO

LINDBERGH VENCE AS ULTIMAS ETAPAS DO REGRESSO AOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 15 (Havas) — Chegou a Macoria o avião em que viajam o coronel Charles Lindbergh e sua esposa.

NOVA YORK, 15 (Havas) — O coronel Charles Lindbergh que regressa aos Estados Unidos em companhia de sua esposa depois de bem succedido cruzeiro pelo mundo, venceu em bôas condições a distancia entre S. João do Porto Rico e S. Pedro de Macoria (Republica Dominicana). O "Albatroz" terá ali pequena demora.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão, hoje, summariados nas varas criminaes os seguintes réos:

Na Segunda—Manoel Sancho, Aurelio Ribeiro e Maria Helena de Oliveira.

Na Terceira — João Marques Sobrinho e João Carvalho.

Na Quarta — Manoel Domingos Rodrigues e Manoel Monço da Silva.

Na Quinta—Oswaldo Lins, Francisco Junior e Alvaro Antonio de Castro.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A sessão de hontem

Presidida pelo ministro Edmundo Lins, teve logar, hontem, a 121ª sessão do Supremo Tribunal Federal, nella tendo deixado de comparecer apenas o ministro Eduardo Espinola, que justificou a falta, e o ministro Arthur Whitaker Filho, que, licenciado, está sendo substituido pelo juiz federal Octavio Kelly.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, despachado todo o expediente, foram iniciados os julgamentos que se seguem:

N. 6.416 — São Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Rodrigo Octavio e Plinio Casado; appellante, Nicolão Scarpa; appellada, a Fazenda Municipal — Rejeitada a preliminar de não se conhecer a appellação, contra o voto do ministro Hermenegildo de Barros; de meritis: negaram provimento á appellação, unanimemente. Usou da palavra, pelo appellante, o advogado dr. Olympio de Carvalho.

N. 4.351 — Sergipe — Relator, o ministro Rodrigo Octavio; revisores, o ministro Plinio Casado e o juiz federal Octavio Kelly; juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; appellante, Manoel Gomes Freire Lusovico; appellado, José Domingos dos Santos — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 6.079 — Minas Geraes — Embargos. Art. 9, paragr. 1º do Decr. n. 20.106, de 1931. Relator, o juiz federal Octavio Kelly; embargante, a União Federal; embargada, a Companhia Anglo Sul Americana — Receberam "in-limine" os embargos para discussão, unanimemente.

N. 6.493 — Districto Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Hermenegildo de Barros; juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro e Rodrigo Octavio e o juiz federal Octavio Kelly; appellante, a União Federal e Elias dos Santos Maciel e outros; appellados, os mesmos — Deram provimento, em parte, á appellação.

N. 4.678 — Pernambuco — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, o ministro Laudo de Camargo e o juiz federal Octavio Kelly; juizes da turma, os ministros Rodrigo Octavio e Plinio Casado; appellante, Adolpho Ferreira Cascão — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 4.882 — Piauhy — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, o juiz federal Octavio Kelly e o ministro Costa Manso; juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; appellante, Benjamin Elyseu de Moraes Avelino; appellada, a União Federal — Converteram o julgamento em diligencia, unanimemente.

N. 2364 — Districto Federal — Embargos — ... não provados os embargos, unanimemente.

N. 5.129 — Districto Federal — Relator, o ministro Plinio Casado; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Rodrigo Octavio; juizes de turma, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; appellantes, o juiz federal da Segunda Vara, "ex-officio", a União Federal, Luiz Barreto Murat e outros. — Appellados, os mesmos. Deram provimento á appelação da União, para julgar improcedente a acção e prejudicadas as demais appellações, contra o voto do ministro Rodrigo Octavio, que negava provimento á mesma appellação.

N. 2363 — Districto Federal (Embargos) — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, os ministros Costa Manso e Laudo de Camargo; embargante, a Fazenda Municipal; embargada, Camillo Valentine Ligouro — Receberam os embargos, para, reformando o accordão embargado, decidir não admittir o recurso extraordinario interposto, contra os votos dos ministros Arthur Ribeiro e Laudo de Camargo, que os rejeitavam. Impedido, o ministro Carvalho Mourão.

N. 2380 — São Paulo — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; juizes da turma, o juiz federal Octavio Kelly e os ministros Rodrigo Octavio, Plinio Casado e Carvalho Mourão; recorrente, Roque Cornalbas; recorridos, Augusto Fontes e outros — Preliminarmente, não tomaram conhecimento do recurso extraordinario por não ser caso delle, unanimemente.

N. 2476 — Districto Federal (Embargos) Artigo 9, paragrapho 1º do decreto n. 20.106 de 1931 — Relator, o ministro Carvalho Mourão; embargante, Italo del Cima; embargado, José Marques Nogueira — Receberam "in limine" os embargos, para discussão e ulterior julgamento, contra o voto do ministro Hermenegildo de Barros.

N. 2508 — São Paulo — (Preliminar) — Relator, o ministro Laudo de Camargo; juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Rodrigo Octavio e Plinio Casado e o juiz federal Octavio Kelly; recorrentes, José de Sampaio Moreira e outros; recorrida, a Fazenda do Estado — Converteram o julgamento em diligencia para que o feito seja revisto, unanimemente. Impedido, o ministro Costa Manso.

A sessão de segunda-feira

Para a sessão de depois de amanhã, a ordem do dia será a seguinte:

"Habeas-corpus" (de petição e recursos).

Recursos extraordinarios (Julgamentos adiados da sessão de 11) — N. 1181 — Minas Geraes — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Costa Manso; recorrente, coronel João Martins da Silva Maia; recorridos, Antonio Augusto Spyer e outros.

N. 1202 — São Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, os ministros Eduardo Espinola e Costa Manso; recorrente, Nicolão dos Santos; recorrido, Raphael Cardoso.

N. 1211 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Hermenegildo de Barros; recorrente, Pedro Gonçalves Ribeiro Bastos; recorridos, Almeida Tavares & C.

N. 1229 — São Paulo — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, o ministro Carvalho Mourão e o juiz federal Octavio Kelly; recorrente, José de Almeida Soares Junior; recorrida, a Camara Municipal de Santos.

N. 2133 — São Paulo — Embargos — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Rodrigo Octavio e Costa Manso; embargante, dr. Hermen de Barros Lima; embargada, a Companhia Paulista de Industria e Commercio.

RECURSOS CRIMINAES

N. 789 — Rio de Janeiro. — Relator, o ministro Plinio Casado; recorrentes, Antonio Magalhães e o Procurador da Republica; recorrida, a Justiça Federal.

N. 791 — São Paulo. — Relator, o ministro Laudo de Camargo; recorrente, o Procurador da Republica; recorrido, Joaquim Mariano da Costa Araujo.

APPELLAÇÕES CRIMINAES

N. 1.222 — Rio de Janeiro. — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, o juiz federal Octavio Kelly e o ministro Rodrigo Octavio; appellantes, Benjamim Alves Ferreira e outros e o Procurador da Republica, appellados, os mesmos.

N. 1.234 — São Paulo. — Relator, o ministro Eduardo Espinola; revisores, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão; appellantes, Cirino Gonçalves dos Santos e outros; appellada, a Justiça Federal.

REVISÕES CRIMINAES

N. 3.244 — Districto Federal. — Embargos — Relator, o ministro Rodrigo Octavio; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Eduardo Espinola; embargantes, Waldemar Bernardo da Silveira, e outros.

N. 3.286 — Districto Federal. — Relator, o ministro Plinio Casado; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; peticionario, José Romelo.

N. 3.311 — Minas Geraes. — Embargos — (art. 9, § 1.º do decreto n.º 20.106, de 1931) — Relator, o ministro Rodrigo Octavio; embargante, João de Oliveira Melgaço.

N. 3.401 — Districto Federal. — Embargos — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Hermenegildo de Barros; embargante, José Corrêa de Araujo.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

(Sessões ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 12 horas)

Sob a presidencia do ministro Cardoso de Faria, ás 12 horas, com a presença dos ministros almirante Barros Barreto, drs. Bulcão Vianna, Edmundo da Veiga, general Ribeiro da Costa, almirante Pedro de Frontin, drs. Alarico Silveira e Barbosa Lima, foi aberta a sessão.

Deixaram de comparecer, com causa justificada, os ministros general Tasso Fragoso e dr. Cardoso de Castro.

Lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior, foi despachado o expediente sobre a mesa.

Em seguida, foram relatados e julgados os seguintes processos:

Appellações

N. 2941 — Capital Federal — Relator, ministro Barbosa Lima; appellante, José Amancio da Conceição, soldado do 3º R. I., condemnado como incurso no grão maximo do art. 152 do C. P. M.; appellado, o Conselho de Justiça da 1ª C. J. M. do Exercito — O Tribunal deu, em parte, provimento á appellação, para reduzir a penalidade ao grão médio do referido artigo. Os ministros Bulcão Vianna, Barros Barreto e Alarico Silveira davam provimento para reduzir a penalidade ao grão sub-médio do mesmo artigo.

N. 2589 — R. G. do Sul — Relator, o ministro Edmundo da Veiga; appellante, José dos Anjos, 3º sargento do 2º B. do 8º R. I., addido ao 7º da mesma arma, condemnado como incurso no grão minimo do art. 166 do C. P. M.; appellado, o Conselho de Justiça da 3ª A. da 3ª C. J. M. do Exercito — Confirmou-se a sentença appellada.

N. 2933 — Minas Geraes — Relator, o ministro Alarico Silveira; appellante, Walfrido Bernardino Santos, soldado do 4º R. C. D., condemnado como incurso no grão submaximo do art. 152 do C. P. M.; appellado, o Conselho de Justiça da 4ª C. J. M. — O Tribunal deu, em parte, provimento á appellação para reduzir a penalidade ao grão minimo do referido artigo. O ministro Edmundo da Veiga condemnava o réo no grão sub-médio.

N. 2927 — Capital Federal — Relator, o ministro Ribeiro da Costa; appellante, Oswaldo de Jesus, M. N. n. 4710 — S. E. — 3ª classe, condemnado como incurso no grão minimo do art. 117 do C. P. M.; appellado, o Conselho de Justiça da 2ª A. da 1ª C. J. M. da Armada — Confirmou-se a sentença appellada.

N. 2929 — Pernambuco — Relator, o ministro Barros Barreto; appellantes, a Promotoria da 7ª C. J. M. do Exercito e o ex-sargento Jo. Quirino de Lima (Revel), condemnado como incurso no grão sub-maximo do art. 117 do n. 3 do C. P. M.; appellado, o Conselho de Justiça da 7ª C. J. M. do Exercito — Não vencida, contra os votos dos ministros Edmundo da Veiga e Barbosa Lima, a preliminar levantada pelo procurador geral da Justiça Militar, de se converter o julgamento em diligencia, afim de que seja facultado ao promotor e ao curador do réo o direito de arrazoarem a appellação, na conformidade do artigo 293 § 1º do Codigo da Justiça Militar; de meritis — o Tribunal deu, em parte, provimento á appellação para reduzir a penalidade ao grão sub-médio do referido artigo, contra os votos dos ministros Barbosa Lima e Alarico Silveira, que condemnavam no minimo. Usou da palavra o procurador geral da Justiça Militar.

A sessão foi encerrada ás 17 horas.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

2ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Moraes Sarmento, secretariado pelo chefe de secção sr. Ignacio Pereira da Costa, reuniu-se, hontem, a sessão da 2ª Camara, comparecendo os desembargadores Vicente Piragibe, Arthur Soares, Costa Ribeiro e Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto.

Julgamentos

"Habeas-corpus" — N. 8543 — Relator, desembargador Costa Ribeiro; paciente, Henrique José Rodrigues — Negaram a ordem impetrada, unanimemente.

Recurso criminal — N. 1561 — Relator, desembargador Costa Ribeiro; recorrente, Manoel Gonçalves Henrique; recorrido, o 2º curador das massas fallidas — Negaram provimento, unanimemente.

Appellações criminaes — N. 5193 — Relator, desembargador Costa Ribeiro; appellante, Maria Minervina do Amaral Cavalcanti de Albuquerque; appellada, a Justiça — Negaram provimento, unanimemente.

N. 5211 — Relator, desembargador Vicente Piragibe; appellante, a Fazenda Municipal; appellado, Herminio Ferreira Guterres — Preliminarmente, julgaram prescripta a acção penal, unanimemente.

N. 5212 — Relator, desembargador Arthur Soares; appellante, a Fazenda Municipal; appellados, J. Torres & Irmãos — Preliminarmente, julgaram prescripta a acção penal, unanimemente.

N. 5220 — Relator, desembargador Vicente Piragibe; appellante, Manoel dos Santos; appellada, a Justiça — Foi convertido o julgamento em diligencia para que, baixando os autos, o escrivão revalide o sello da procuração "apud acta", unanimemente.

N. 5222 — Relator, desembargador Costa Ribeiro; appellantes, Emilio Britto Lima e outro; appellada, a Justiça — Negaram provimento, unanimemente.

N. 5224 — Relator, desembargador Arthur Soares; appellante, Oscar Caldeira; appellada, a Justiça — Negaram provimento, unanimemente.

Adiados os demais julgamentos.

Com dia para julgamento

Appellação criminal — N. 5220.

Accordãos publicados

Nas appellações criminaes — Numeros 5005, 5090, 5176, 5196, 5200, 5202 e 5205.

4ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Alfredo Russell, secretariado pelo dr. Clovis Baptista, reuniu-se, hontem, a sessão da 4ª Camara, comparecendo os desembargadores Cesario Pereira, Collares Moreira, Oliveira Figueiredo e André Pereira (convocado).

Julgamentos

Appellações civeis — N. 1527 — Relator, desembargador Collares Moreira; appellante, o curador de accidentes, representando a victima, Jeronymo Paulino; appellado, Francisco de Oliveira e Souza — Deram provimento, afim de condemnar o appellado na differença do pagamento entre as meias diarias, unanimemente.

N. 3434 — Relator, desembargador Oliveira Figueiredo; appellante, Caixa Beneficente dos Empregados do Jardim Botanico Horto Florestal; appellado, Milton Pereira da Fonseca — Deram provimento, afim de condemnar o appellado na importancia de 9:226$514, unanimemente.

N. 3652 — Relator, desembargador Oliveira Figueiredo; appellante, Convento das Religiosas de Santa Thereza; appellados, Veneravel e Archiepiscopal Ordem 3ª de Nossa Senhora do Carmo e o curador de accidentes — Negou-se provimento, contra o voto do revisor que o dava, em parte. Funccionou o desembargador André Pereira, convocado no impedimento do desembargador Collares Moreira.

N. 3886 — Relator, desembargador Cesario Pereira; appellantes: 1ºs, Maria Esther Espinola e outro, menores puberes, assistidos de seus respectivos tutores; 2ºs, Antonio Frederico Cantuaria Guimarães e outros, menores impuberes, representados por sua mãe e tutora; appellados, os mesmos, Celina Obdulia, 1º curador de orphãos e 3º promotor publico — Deram provimento á appellação dos primeiros appellantes, afim de julgar procedente a acção na fórma do pedido, menos quanto á herança, que será apenas a metade do quinhão dos filhos legitimos, prejudicada a appellação dos segundos, unanimemente.

N. 3742 — Relator, desembargador Collares Moreira; appellante, Gustavo dos Santos Costa; appellada, União dos Estivadores — Deram provimento, afim de julgar incompetente a Justiça Local, unanimemente.

Presidiu aos tres ultimos julgamentos o desembargador Cesario Pereira, na ausencia do presidente effectivo, que funccionava na Commissão de Concurso.

Com dia para julgamento

Appellações civeis — Ns. 3708, 3866, 3927, 3937 e embargos de nullidade ns. 349, 3113, 3198 e 3701.

Accordãos publicados

Appellações civeis — Ns. 3879, 3922 e recurso de revista na appellação n. 2044.

SEXTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar, secretariado pelo dr. Cicero Braut, chefe de secção, reuniu-se, hontem, a sessão da sexta Camara, comparecendo os desembargadores Nabuco de Abreu, Ovidio Romeiro e Souza Gomes.

JULGAMENTOS

Carta testemunhavel

N. 1.338 — Relator: desembargador Souza Gomes. Supplicante, Francisco Rodrigues. Supplicados, Vizarra & Cia. e o primeiro curador das massas — Julgou-se improcedente a carta, por ter sido o aggravo interposto fóra do prazo legal, unanimemente.

Aggravos de petição

N. 8.891 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Aggravantes, Varella, Costa & Cia. Aggravados, massa fallida de T. F. Bastos & Cia., representada por seu liquidatario — Não se tomou conhecimento do recurso, unanimemente.

N. 8.897 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Aggravante, Getulio Florentino dos Santos. Aggravada, Maria Aristelina de Lima — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8.823 — Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravante, d. Margarida Rodrigues da Silva Machado. Aggravado, Carlos Alberto de Oliveira Gomes — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8.889 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Aggravantes, Campos, Matta & Cia. Aggravados, massa fallida de M. Corrêa Netto e o primeiro curador das massas — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8.896 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Aggravante, d. Rosa de Sá Machado. Aggravado, Adelino Soares Ribeiro — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8.890 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Aggravantes: 1., Raul da Silva Rodrigues, syndico da fallencia de R. Fernandes Magalhães & Cia.; 2., Hugo Magalhães e Francisco Raul Fernandes, socios da firma R. Fernandes Magalhães & Cia. Aggravados, Policarpo Duarte e o primeiro curador das massas — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8.874 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Aggravante, d. Elisa Marques Pardal ou Elisa Nunes Loureiro e seu marido Manoel Loureiro. Aggravados, Antonio Simões de Mattos Junior e Graciano Simões de Mattos — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 8.828 — Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravantes, Francisco Ferreira de Mattos, inventariante e testamenteiro de Antonio dos Santos Carneiro, demais herdeiros, Sociedade Amante da Instrucção mantenedora do Asylo João Alves Affonso e a Obra da Assistencia dos Portuguezes Desamparados. Aggravados, Leopoldino da Rocha Carneiro e o dr. quinto promotor publico — Não se tomou conhecimento do aggravo, unanimemente. — Falaram os doutores João de Deus Vianna e Camara Coelho.

ACCORDÃOS PUBLICADOS

Aggravos ns. 1.341, 8.360, 8.102, 8.570, 8.837, 8.852, 8.887, 8.901 e 8.902.

CONSELHO DE JUSTIÇA

Accordãos publicados

Nas reclamações ns. 487 e 493, nas quaes é reclamante Aziz Jorge Simão e reclamante o juizo da primeira vara civel.

COMMISSÃO DE PROMOÇÕES

Sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho, secretariado pelo dr. Celso Vieira, presentes os desembargadores Moraes Sarmento, Alfredo Russel, Armando de Alencar e Goulart de Oliveira (procurador geral) e doutores Candido de Oliveira Filho e Zeferino de Faria, reuniu-se, hontem, a commissão de Promoções e Nomeações da Justiça Local, para leitura das provas escriptas do concurso ao cargo de juiz da oitava Pretoria Criminal.

Leram suas respectivas provas de Direito Civil, acompanhada a leitura por outro candidato, os bachareis:

Carlos Robillard de Marigny, Sady Cardoso de Gusmão, Antonio Gonçalves Leite, Salvador Tedesco Junior, Heraclyto Ferreira de Queiroz, Sylvio Martins Teixeira, Carlos Alberto Lucio Bittencourt, Narcello de Queiroz, Homero Brasiliense de Pinho, José Prudente de Siqueira e Eduardo Espinola Filho.

A seguir, o presidente designou o dia 18 do corrente, segunda-feira proxima, ás 14 horas, para continuação da leitura das provas escriptas (Direito Criminal).

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Primeira

Fallencia de J. Pacheco de Barros: approvado o pedido de fls.

Fallencia de T. F. Bastos: deferido o pedido de fls.

Fallencia de Joaquim Simões Estrella: realize-se a assembléa no dia designado.

Fallencia de Virgilio Ferreira: ao dr. curador das massas.

Segunda

Fallencia de Pinto Lima, Monzon & Cia.: ao syndico para juntar os extractos.

Fallencia de A. Sampaio & Cia. Ltd.: julgada homologada e encerrada a fallencia.

Reivindicação de Pacheco Guimarães & Cia — Massa fallida de Souza Almenio & Cia.: ao dr. curador das massas.

Reivindicação de Alves da Cunha & Cia. — Massa fallida de Souza Almenio & Cia.: ao dr. curador das massas.

Reivindicação de Gaspar Ribeiro & Cia.: ao dr. curador das massas.

Reivindicação de Seraphim Ribeiro & Cia. — Massa fallida de Souza Almenio & Cia.: em prova.

Terceira

Fallencia de J. Valente & Cia.: na fórma do parecer retro.

Fallencia de J. Copello & Cia: indeferida a petição de fls. 82, informe o escrivão o que requer o dr. curador.

Reivindicação de Sá Ribeiro & Cia — Massa fallida de Mitre Carneiro & Cia.: subam os autos á Superior Instancia.

Reivindicação de Macedo Portas & Cia. — Massa fallida de Meirelles & Irmão: julgado improcedente o pedido de fls. 2.

Quarta

Fallencia de Miguel da Silva & Cia.: sobre o pedido retro, diga o requerente de fls. 79.

Fallencia da Companhia Nacional Materiaes e Construcções: na fórma do officio do curador das massas fallidas.

Fallencia de A. Julio Ferreira: proceda o liquidatario como pede o curador das massas fallidas.

Fallencia de Francisco Rodrigues Lopes: na fórma do officio do curador das massas fallidas.

Quinta

Fallencia de Soares de Sampaio & Cia. Ltd.: deferido o pedido de fls. 536, mediante o alvará.

Fallencia de Bellingrodt & Cia.: approvado o contracto por 600$, para a ultimação da escripta da fallida.

Fallencia de Mario Dias da Costa: deferido o requerido, para que seja convocada a assembléa.

Fallencia de A. Rodrigues Filho: diga o syndico sobre a reclamação de fls. 21.

Reivindicação de Evangelina da Costa Santos e outros — Massa fallida do Banco Commercial do Rio de Janeiro: deferida a petição de fls. 21.

Sexta

Fallencia de Mac & Cia. Ltd: dizendo o reclamado, voltem conclusos.

Fallencia de C. Reis & Cia.: deferido o pedido de fls. 117, na fórma do officio do dr. curador das massas fallidas.

Fallencia de Sam de Oliveira: nomeado syndico o Bank of London South America.

Fallencia de M. Dantas: intime o autor da acção para dizer, dentro de 48 horas, sobre o pedido de entrega. Satisfaçam-se as exigencias do dr. curador das massas fallidas.

MOVIMENTO

PRIMEIRA

Juiz — Dr. Sylvio Teixeira.

Escrivão — B. James.

Inventario — Domingos Francisco Pedro — Julgado o calculo.

Ordinaria — Eustachio José de Oliveira — Luiz Joaquim Alves — Prosiga-se na proxima audiencia.

SEGUNDA

Juiz — Dr. Sabola Lima.

Escrivão — Frederico de Castro.

Inventario — Manoel Moreira Garcia — Prosiga-se.

Ordinaria — Romeu Fabiano Alves, A. — The Leopoldina Railway Comp, Ré — Indeferido o pedido de fls. 35.

Executivo — Antonio Gomes — Exequente — Massa fallida de Olympia Verbena Aranha — Executada — Diga o exequente executado.

Ordinaria — João de Araujo Santos, A. — Alice Freire Araujo dos Santos — Ré — Recebida a appellação interposta.

Inventario — Sarah Aliff Fernandes — Ao Calado.

Despejo — Gertrudes Coelho de Oliveira — Barbosa — A. — José Misk — Réo — Indeferido o pedido de fls. 9.

TERCEIRA

Juiz — Dr. Santos Netto.

Escrivão — Cruz Galvão.

Executivo hypothecario — Dr. Aristides Lopes Vieira — José Rodrigues Ferreira Mano — Subam os autos a Superior Instancia.

Acção Executiva — Antonio Soares Ferreira — União Beneficente da Fabrica de Cartuchos do Realengo — Homologada por sentença a desistencia tomada por termo de fls. 35.

Inventario — Antonio Olyntho Diniz Junqueira — Homologada por sentença o calculo de fls 25.

Inventario — Anna de Oliveira e Silva e Alfredo Gomes da Silva — Homologada por sentença o calculo de fls.

Executivo hypothecario — Congregação dos artistas Portuguezes — Thereza de Lima Salvado e outros — Subam os autos a Instancia Superior.

Executivo hypothecario — Anna Munich — Manoel Martins Diniz e sua mulher — Indeferido a petição de fls 95.

Desquite — Paulette Jurgensen — Paulo Germano Jurgensen — Deferida a petição de fls. 89.

Alimentos — Paulette German Jurgensen — Satisfaça o terceiro embargante o que pede o exequente a fls. 109.

Summario — Octavio Eurico Alvaro Carolina Augusta Lage e outros — Deferida a petição retro.

Autos com vista:

Ordinaria — Juvenal Rodrigues e sua mulher — Antonio José Ferreira.

QUARTA

Juiz, dr. J. A. Nogueira — Escrivão, Dr. E. Cardim.

Alimentos — Autora, Marina Lopes; réo, Aurino Souza Guerreiro. — Seja dada sciencia aos peritos do despacho de fls.

Inventarios — Dulce Graciana Monteiro de Barros, — Ao contador.

Ordinaria — Autora, Hilda Cunha Ribeiro; réo, Secundino Ribeiro Junior. — Ao curador de Orphãos.

Summaria — Autora, Laura Kluge; réo, Trajano Augusto Almeida Costa. — Cumpra-se o despacho de fls.

Executivo — José Maria Pontes; réos, Francisco Nogueira Fernandes e outros. Prosiga-se.

Deposito — Autor, J. B. Madureira; réo, Emmanuel Block Frere. — A. apense-se.

Usocapião — Agueda Maria Pereira. — Cumpra-se o acórdão.

Ordnaria — Autor, Lino Gomes Figueiredo; ré, Companhia Cantareira Viação Fluminense. — Julgada procedente a acção.

Desquite amigavel — Supplicantes, Antonio Silva Cardoso e sua mulher. — Homologado o desquite do casal.

Ordinaria — Autor, Pedro Pereira da Costa; ré, Anna Pereira da Costa, — Diga o tutor judicial.

Executivos — Antonio dos Santos; réos, Joaquim Rodrigues Araujo e sua mulher. — Deferido o pedido de fls. Nomeado curador á lide e tutor judicial.

Extincção de condominio — Autora, Anna Freitas Telles; réos, Benjamin Antonio Rocha Faria e sua mulher. — Sobre o pedido de fls. 109 digam os supplicados no prazo de 48 horas.

Alimentos — Autora, Maria Luiza Vieira Ferreira da Silva; réo, Humberto Junqueira Ferreira da Silva.— Em prova por 8 dias, devendo ter sciencia o curador de Orphãos.

Inventario — Carlos Augusto Vieira. José Reis. — Digam os interessados.

Autos com vista:

Ao dr. José Gobat:

Aggravo de instrumento — Aggravante, Vasco Bizarro Borges.

Ao dr. Sebastião Moreira de Azevedo:

Requerimento de fallencia — Supplicado, José Vital.

QUINTA

Juiz — Dr. Estacio Corrêa de Sá e Benevides.

Escrivão — Dr. Edison Mendes de Oliveira.

Inventarios: — Theotonio Manoel Pereira — Designado o dr. 2º procurador da Fazenda.

Eunice Garcia de Macedo, Octaviano Barbosa de Macedo e Silva — Autorizada a venda requerida a fl. 131.

Josel Blanck — Sem o pagamento dos impostos, não é possivel a liquidação dos depositos do espolio. Cumpra-se o despacho de fl. 132.

Thomaz Botelho Netto — Deferido a petição de fl. 181.

Octavio de Andrade Lima e Castro (dr.) — Deferido a petição de fl. 71, mediante termos nos autos.

Extravio de titulo: — Price & Pierce Limited — Fabrica de Papel Santa Maria Ltd. — Informe o cartorio para os fins do art. 36 da lei n. 2.044, de 1908, se foi remettida copia do edital para affixação na Bolsa.

Execução de sentença: — Clementina Zappi Capucci — Pio Capucci — Sellados e preparados á conclusão.

SENTENÇAS PUBLICADAS EM AUDIENCIA

Inventarios: — Victoria Candida da Silva — Julgado por sentença o calculo do imposto a fl. 43 e homologado a partilha amigavel de folha 41.

Irene da Matta Nogueira — Julgado por sentença o calculo de folha 20.

Acção ordinaria: — Hermann Hunekuhl Wilde — Cia. Fly-Tox do Brasil S. A. — Julgado improcedente a acção.

Acção ordinaria: — José Firmino Ferreira — Julio Fernandes, sua mulher e outros — Julgado o autor carecedor da acção.

AUTOS COM VISTA

Acção ordinaria: — Cia. Carbonifera Rio Grandense — Sociedade Brasileira de Cabotagem Ltd. — Vista ao dr. Cyro Silva.

SEXTA

Juiz — Dr. Mem de Vasconcellos Reis.

Escrivão — J. S. Pinto Junior.

Inventario de Maria de Almeida Giffoni — Ao dr. procurador da Fazenda.

Inventario de Carlos de Ipanema Moreira — Homologada por sentença a partilha de fl., para produzir os seus effeitos.

Executivo hypothecario de José Maria Cysne contra Etelvina Lopes — Sellados e preparados.

Executivo hypothecario de José Joaquim contra José da Costa e sua mulher — Indeferido o pedido de fl. 66 de vez que a arrematação é personalissima.

Inventario do dr. Antonio Caetano da Silva — Sou impedido de funccionar no feito.

Summaria de Maria de Azevedo Leitão contra Fany Lehenowah — Sellados e preparados á conclusão.

Notificação de Antonio José Cepeda contra Blanche Vitran — Entregue-se a parte independente de traslado.

Precatoria do Juizo de Direito da 2ª Vara Civel e Commercial de Corityba — Devolva-se ao Juizo deprecante.

Reclamação de pagamento de Leopoldo Rodrigues Nogueira no espolio de Henrique Fernandes de Lima — Digas os interessados sobre o pedido de fl. 2.

Interpellação da Fiat Brasileira S. A. — Arlindo Esteves Simões da Rocha — Entregue-se á parte independente de traslado.

TRIBUNAL DO JURY

ADIADO O JULGAMENTO DE UM HOMICIDA

Foi adiado o julgamento, para hontem marcado, de Waldemiro de Faria, processado por crime de homicidio.

Não compareceu o advogado.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA — O juiz da 1ª Vara Criminal julgou improcedente a queixa apresentada contra José Manoel Cardoso, por crime previsto no artigo 267, do Codigo Penal.

SEGUNDA — O mesmo juiz julgou nullo, de fls. 74 em deante, por falta de testemunhas em numero legal, o processo em que são réos Augusto Trajano Lino e Cyrillo Lopes, por crime de roubo.

Baddy Mitre foi denunciado neste juizo por haver comprado 6 caixas de azeite no valor de 6:800$000, em agosto deste anno, negando-se a pagal-as.

O juiz Barros Barreto, da 2ª Vara Criminal, condemnou Manoel Gonçalves Aragão a 4 annos, por crime de roubo. O réo é o mesmo que, como foi annunciado, fugiu hontem do Palacio da Justiça, quando chamado para assignar a appellação da sentença.

Cypriano Vieira Duarte foi denunciado no Juizo da 4ª Vara Criminal, por estar incurso nas penas do artigo 267 do Codigo Penal.

TERCEIRA — O juiz da 3ª Vara Criminal concedeu "habeas-corpus" a Mucio Alves Faria, que allegava constrangimento illegal por parte do juiz da 7ª Vara Criminal.

Benedicto Januario e Octavio Caetano de Oliveira, allegando constrangimento por parte do juiz da 7a Vara Criminal, obtiveram "habeas-corpus" do juiz da 3ª Vara Criminal.

QUARTA — O juiz da 4a Vara Criminal julgou improcedente a queixa-crime apresentada contra José Augusto Rodrigues Godinho e Alfredo Reis Gonçalves de Souza, os quaes, como socios da firma Reis & Godinho, ora em fallencia, emittiram em janeiro deste anno, cheques contra o Banco Commercial de Minas, no valor de 30:000$000, em favor de Randolpho Fonseca e Augusto Brant Filho.

SETIMA — João da Silva Araujo, denunciado por haver, em junho deste anno, sido preso na rua Riachuelo, com 3 gazuas e chaves proprias para roubar, foi absolvido pelo juiz da 7.ª Vara Criminal.

NOTAS MUNDANAS

EVOLUÇÃO DO PUDOR FEMININO

Qual, minha amiga! O pudor é uma coisa extremamente contingente relativa. Varia no tempo e no espaço, com uma elasticidade que espanta. A sua evolução tem um rythmo de vertigem. Não se admire se daqui a meia duzia de annos, ou talvez menos, essa moda frequentissima do nudismo, que tanto a inquieta, ande solta por ahi, com a solidariedade e o applauso de todos nós... Tudo é possivel nessa historia de moda e de pudor. O que hontem pareceu escandaloso e immoral aos nossos avós, é hoje, para a culma innocencia dos nossos olhos do seculo XX, coisa natural e corrente. Quer um exemplo? Então, citar-lhe-ei o caso de que dá testemunho uma carta de Eça de Queiroz. Escrevendo a Ramalho Ortigão, em 87, do seu aborrecido retiro consular de Newcastle, o amigo Eça, com aquella sua ironia tão caustica e colorida, que era um corrosivo veneno em vidro de puro crystal, se confessava extremamente escandalizado por este motivo inglez: porque as inglezas — imagine! — nos serões de familia, estavam sempre mostrando o pé e o braço! Transcrevo o trecho, para Você não pensar que é pilheria: — "Venha cá ver as meninas da burguezia, á noite, numa sala, ao chá severo da familia; que decotes! que olhares equivocos! que atrevimentos! que maneira de estar sempre a mostrar o pé — quando é bonito — e quando o pé não é bonito — o braço!" Está rindo? Pois, minha amiga, eis ahi a verdade: um escriptor irreverente e desabusado, cujo sarcasmo não respeitava ninguem, querendo dar uma impressão da dissolução dos costumes na Inglaterra puritana e hypocrita, assignalava essas coisas innocentes: decotes, olhares equivocos, exhibições ostensivas de braços e pés... Evidentemente, eram austeras e recatadas as meninas inglezas de 1875, que só mostravam isso! Hoje, quem é que perde tempo em mostrar essas coisas? Braços, pés, decotes — ninguem olha mais para essas bobagens. O nudismo anda rondando a cidade, e o "maillot" é um pseudonymo elegante e moderno da nudez. Não tenha duvida: a relatividade do pudor é um facto. Talvez fosse melhor dizer: a inexistencia do pudor... Não acha? Emfim, neste calor barbaro do tropico, o pudor é uma violencia contra a natureza...

PEREGRINO.

Notas Estrangeiras

Corvisart, o primeiro medico de Napoleão, foi homem de origem humilde, o que não o impedio de attingir todas as culminancias da sua carreira: official da Legião de Honra, professor da Faculdade de Medicina, membro do Collegio de França e chefe do Hospital da Charité. Tendo nascido em Vouziers, em 1755, o pae o destinava á burocracia e ás leis: queria-o bacharel. Mas, ouvindo uma conferencia de Antoine Petit, Jean Nicholas Corvisart sentiu definir-se a sua vocação: era para a medicina. O pae oppoz-se. Mas elle resistiu e venceu.

Medico da Charité, os seus trabalhos attrahiram a attenção de Napoleão, que o escolheu para seu primeiro medico. E o elogiou, assim, numa carta á mme. de Montesfan: — "Tenho toda confiança na habilidade do meu primeiro medico Corvisart".

O seu livro sobre a Percussão (traducção de um medico de Vienna) confirmou-lhe o prestigio scientifico.

O humilde Corvisart, de Vouziers, galgou as mais altas posições em França.

Letras e Artes

Está despertando real interesse em todos os circulos culturaes o novo livro de Oswaldo Orico: "Estadistas do Imperio", recentemente lançado por Marisa Editora.

Nesse palpitante trabalho, o autor do "Feijó" traça o perfil de marquez de Paraná, Abrantes, Ferreira Vianna, Alencar, Saraiva, Itaborahy, Martinho de Campos e outras figuras do Imperio.

Continúa, com o maior brilho, a exposição de Oswaldo Teixeira, na Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel.

Essa exposição é o ponto favorito de reunião, actualmente, do Rio elegante, intelligente e culto e ficará aberta até o dia 20, das 16 ás 19 horas.

O grande successo litterario do momento é o novo romance de Lucia Miguel Pereira — "Em surdina". O livro, lançado pela Ariel Editora, apresenta uma feição material discreta e elegante.

Deve inaugurar-se, no proximo dia 21, no Palace Hotel, o primeiro Salão de Natal da Associação dos Artistas Brasileiros.

Constituido de obras de alto valor artistico, o primeiro Salão de Natal, iniciativa inédita, servirá para incutir no publico o habito de adquirir trabalhos de arte para presentes.

E' mais uma iniciativa louvavel da Associação dos Artistas Brasileiros.

Esperando, com vivo interesse, o primeiro Salão de Natal abrir-se-á com grande repercussão, ás 17 horas.

Anniversarios

Transcorre, hoje, a data natalicia da senhorita Jurema Da Veiga Cabral, quintannista do Collegio Pedro II e filha do nosso fallecido collega de imprensa, dr. Victor Da Veiga Cabral.

— Faz annos, hoje, o sr. Joaquim Augusto Póvoa, do nosso commercio.

Fizeram annos, hontem:

A senhora Maria de Sá e Albuquerque, esposa do dr. Olympio de Sá e Albuquerque, juiz federal; general Eurico de Andrade Neves; o dr. Augusto Pinto Lima, advogado em nosso foro; o dr. Athaydo Parreiras, juiz do Feitos do Estado do Rio; a senhora Maria Zuleika Torres, mãe do deputado Acurcio Torres, representante do Estado do Rio, na Assembléa Nacional; o dr. Leão Roussouliêre, juiz federal em disponibilidade; a senhora Irene Telles, esposa do sr. João Telles; o sr. Antonor José Martins, da Casa "Alba".

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Mathilde dos Santos Carvalho, filha do sr. Manoel dos Santos Carvalho e da senhora Maria dos Santos Carvalho, o sr. Antonio Pereira Gonçalves.

Foi contractado o casamento da senhorita Martina Segreto, filha do fallecido João Segreto, e da sua esposa, dona Guilhermina Segreto, com o sr. José Bruno Menoscal, funccionario do Banco Allemão.

— Com a senhorita Marina de Mello Ferreira, filha do sr. Pedro Ferreira e da senhora Esmeralda de Mello Ferreira, contractou casamento o bacharel em Direito, sr. Arminda de Souza Pereira, funccionario do Instituto Medico Legal, desta capital.

Nupcias

Realiza-se, hoje, o casamento do segundo tenente aviador Jeronymo Bastos, filho do dr. José Bastos e sua esposa, senhora Ignez Bastos, com a senhorita Maria Ferreira de Almeida, filha do constructor Manoel Ferreira de Almeida e sua esposa, senhora Maria Ferreira de Almeida.

São paranymphos: do noivo, a sua irmã, senhorita Olga Bastos, e o segundo tenente Lucena de Abreu, e da noiva, os seus irmãos: Hilda Ferreira de Almeida e Manoel Ferreira Filho.

O acto religioso será realizado na igreja da Paz, em Ipanema, ás 17 horas.

Os nubentes, após o acto, partirão, em lua de mel, para Therezopolis.

— Será effectuado, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Arlette Ribeiro Silvario, filha do sr. Oscar Ribeiro Silvario e da senhora Sylá Ribeiro Silvario, com o sr. Francisco Lopes de Andrade, funccionario do Hospital da Gambôa.

O acto religioso terá logar na igreja Santo Antonio dos Pobres, ás 16.30 horas.

— Realiza-se, no dia 23, o enlace matrimonial da senhorita Hilda Prudente Dias da Cruz com o sr. Pedro Paulo de Souza Passos. A noiva é filha do dr. Francisco de Menezes Dias da Cruz e o noivo funccionario da Justiça do Districto Federal.

O acto civil se realizará, ás 10 horas, na quarta Pretoria Civel, e religioso, ás 17 horas, na matriz do Andarahy.

— Realiza-se, a 20 do corrente, o casamento da senhorita Athenais Lopes da Rocha, filha do coronel José Francisco Lopes da Rocha e de sua esposa, senhora Amelia Campos Rocha, com o senhor João Pinto Morado, funccionario da Prefeitura Municipal.

Paranympharão o acto civil, por parte da noiva, o sr. Alvaro Brum da Silveira Garcia e sua esposa, senhora Angelina da Rocha Garcia, e o acto religioso os paes da noiva.

Por parte do noivo, o acto civil, o capitão José Pinto Morado e sua esposa, senhora Marianna Pinto Morado, e no religioso, o capitão Antonio Sanromã e sua esposa, senhora Julieta Sanromã.

— As solemnidades realizar-se-ão na residencia dos paes da noiva, á rua Augusta, numero 30, em Santa Thereza, sendo o acto civil ás 16 horas e o religioso ás 17.

— Realiza-se, ás 17 horas, na matriz da Gloria, largo do Machado, o enlace matrimonial da senhorita Regina de Attayde, filha do senhor Roberto Augusto de Attayde e da sra. Edelvira Nery de Attayde, com o sr. Ernesto Henrique Fuerstenau, funccionario do Banco Real do Canadá, filho do sr. Henrique Fuerstenau e da senhora Augusta Kuhn Fuerstenau (fallecida).

Servirão de padrinhos, no civil, por parte da noiva, o dr. Galdino Travassos e senhora e o dr. Luiz Lameira Bittencourt e senhora, e do noivo o sr. Rodrigo da Silva Torres e senhora, e o sr. Jack Lipp e senhora, e no religioso, por parte da noiva, o dr. Mauricio Teicholtz e senhora, e, por parte do noivo, o sr. Ernesto Bandeira e dona Edelvira Nery de Attayde.

— Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Palmyra Teixeira, filha do sr. José Teixeira, commerciante, com o sr. Henrique Franco, auxiliar da firma Oliveira & José Maria.

O acto civil realizar-se-á ás 12 horas, na segunda Pretoria Civel, realizando-se a ceremonia religiosa no altar-mór da igreja de São Joaquim, em São Christovão, ás 17 horas, sendo paranymphos o coronel Albano Mattos Franco, commerciante em nossa praça, e sua esposa.

Bodas

O casal Manoel Gomes de Lima e d. Constança Moreira Lima festejaram, hontem, o 27.º anniversario de seu consorcio.

Baptisados

Será baptisado amanhã, na igreja de Nossa Senhora de Salette, em Catumby, a menina Nilza, filha do sr. Felippe Martins e de sua esposa, senhora Maria Augusta Martins.

Servirão de padrinhos o sr. José Loureiro e sua filha.

Festas

Proseguem os preparativos do "reveillon" com que, como de habito, o Copacabana Palace Hotel festejará a entrada do anno novo.

— Amanhã, será realizado mais um dos jantares dansantes do Botafogo F. Club.

— A commissão de festejos, em homenagem aos bacharelandos deste anno, do Collegio Americano, organizou, para amanhã, o seguinte programma: ás 10 horas, missa em acção de graças, na matriz de Santa Thereza; ás 21 horas, collação de grão dos novos bacharelandos; ás 22 horas, baile, que, como a collação de grão, será na séde do Club de Santa Thereza.

— O Salic Club fará realizar, hoje, nos salões da Sociedade Sul Riograndense, o baile com que commemorará o seu anniversario e o da Cia. Sul-Americana.

— Em seus salões, realiza, hoje, o Club de Natação e Regatas, o baile commemorativo ao seu anniversario.

— Promovido pela A. A. M. I., realiza-se, hoje, das 14 ás 16 horas, no campo da A. A. Portugueza, á rua Moraes e Silva, a distribuição de brinquedos aos filhos dos funccionarios do "Moinho Inglez".

Do programma consta, entre outras diversões, as seguintes: theatro, guignol, gericos e Papae Noel, que fará a distribuição de brinquedos.

Aos paes da pequenada será offerecido um lunch.

— Os bacharelandos do Collegio Sylvio Leite realizam, no dia 22, nos salões do America F. C., um baile, em regosijo pela terminação do curso e collação de grão. Esta realizar-se-á no mesmo dia, na séde do collegio.

— Em commemoração ao seu 50.º anniversario, o Club de São Christovão realiza, hoje, um baile, em sua séde.

O "reveillon" de Natal do Casino Balneario da Urca está constituindo a nota elegante deste principio de verão.

A linda praia vae agasalhar, na noite de 24, o que o Rio possue de mais seductor na sua sociedade.

Valery Oeser dansará, com as suas "girls", uns bailados de magia.

Nesta melancolia do anno que se finda, o "reveillon" da Urca é um timido sonoro de guiso, convidando á alegria e ao prazer todos quantos se aborrecem no torpor da canicula inclemente.

Festa de som, de cores e de espiritualismo, a reunião do dia 24, no "grill-room" do Balneario, será, certamente, a mais encantadora do anno e marcará, de maneira brilhante, o inicio do verão nas praias cariocas.

Commemorações

Os bachareis da turma de 1908, formados pela antiga Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, commemoram hoje a data em que receberam grão. Este dia de tanta evocação, e que vem recordar o convivio de cinco annos de academia, passados entre collegas amigos, será marcado com um jantar, a realizar-se no Hotel Gloria, ás vinte horas.

A turma, que hoje commemora o seu quarto de seculo de formatura, conta nomes de relevo nas letras juridicas, nas elevadas classes da nossa sociedade e na alta administração do paiz.

Hospedes e viajantes

Procedente de Santa Catharina, chegou, hontem, a esta capital, o sr. Adolpho Konder.

— Regressou, do Maranhão, o nosso confrade Walfredo Machado.

Fallecimentos

Falleceu, hontem, ás duas horas, em sua residencia, á rua Almirante Alexandrino, 792, o commendador Boaventura Pereira Soares, antigo negociante de nossa praça.

O finado deixa viuva a senhora Lucia de Ramos Soares e duas filhas, uma casada com o sr. Roberto de Jovo Ovalle, addido da embaixada do Chile, em Paris, e outra casada com o doutor João de Barros Barreto.

As reuniões da Commissão de Reformas Administrativas

Realizou-se, hontem, a 27.ª sessão da Commissão encarregada de rever as reformas administrativas dos capitães e 1.os tenentes do Exercito.

Da acta da sessão anterior, lida e approvada hontem, constavam os seguintes documentos:

N. 284 Officio n.º 1.130 do Commandante da 2.ª R. M. remettendo o depoimento do 2.º ten. com. Miguel Pinto; n.º 285 Idem sobre o relatorio do cel. Villanova; n.º 286 Idem sobre a situação do ten. Nemo Canabarro Lucas; 287 Nosso officio ao Departamento da Guerra pedindo informações sobre officiaes reformados administrativamente.

Foram expedidos os seguintes officios.

Numeros 42, 43, 44, 45, respectivamente aos srs. Ministro da Guerra, chefe do Estado Maior do Exercito, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, presidente da Commissão de Syndicancias do Exercito, solicitando a remessa á Commissão dos depoimentos e demais documentos referentes a officiaes reformados administrativamente. Ao Comte. da 1.ª R. M. apresentando o 1.º sargento Antonio Gomes da Cruz, para ser inspeccionado de saude.

N. 47 Ao ministro da Guerra, solicitando providencias no sentido de ser remettido a Commissão o officio n.º 33 da Commissão de Syndicancias do Exercito referente ao 2.º ten. com. José Hilario Bueno e outros.

Tomou posse o novo inspector de seguros

Por decreto do chefe do Governo Provisorio, foi nomeado para o cargo de inspector de Seguros o sr. Edmundo Perry, que vinha exercendo as funcções em caracter interino.

Perante o ministro do Trabalho, o sr. Edmundo Perry tomou posse, hoje, de suas novas funcções.

Concurso á vaga de pretor

FORAM LIDAS PELOS CANDIDATOS AS PROVAS DE DIREITO CIVIL

Reuniu-se hontem, na Côrte de Appellação, a Commissão de Promoções e Nomeações da Justiça Local, para a leitura das provas escriptas do concurso á vaga de juiz da 8ª Pretoria Criminal.

Compareceram os candidatos Carlos Robillard de Marigny, Sadi Cardoso de Guzmão, Antonio Gonçalves Leite, Salvador Tederco Junior, Heraclyto Ferreira de Queiroz, Sylvio Martins Teixeira, Carlos Alberto Lucio Bittencourt, Marcello de Queiroz, Homero Brasiliense de Pinho, José Prudente de Siqueira e Eduardo Espinola Filho.

Cada candidato leu sua respectiva prova, perante a commissão julgadora, sendo acompanhado na leitura outro dos concurrentes.

Foi, afinal, designado pelo presidente que a leitura das provas escriptas do Direito Criminal se realizará a 18 deste, segunda-feira proxima, ás 14 horas.

Os estudantes visitarão, hoje á noite, a "Casa do Sargento"

O Directorio Academico da Faculdade de Direito irá, hoje, incorporado, á "Casa do Sargento", onde será homenageado pelos inferiores do nosso Exercito.

Os estudantes serão saudados pelo sargento Fernando Corrêa Lopes.

Agradecerá o academico de Direito, Cid Corrêa Lopes.

CARNAVAL

GRANDES CLUBS

Fenianos

O grupo dos "Praieiros", filiado aos "gatos", incontestavelmente um dos mais solidos do "Poleiro", realizará, hoje, um formidavel baile.

Esta festa promette alcançar estupendo successo e será em homenagem á directoria do Club dos Fenianos e ao bloco "Caçadores de Veados".

Farão as delicias dos frequentadores do amavel club da rua Evaristo da Veiga uma afinada banda de musica militar e uma jazz-band.

Para essa encantadora festa recebemos amavel convite.

PIERROTS DA CAVERNA

O club do "Quininho" está em grande actividade para os proximos folguedos de Momo.

Os vastos salões do "Moinho" estão sendo preparados para os dois grandes festejos que ali serão realizados nas noites de Natal e de S. Sylvestre.

Para commemorar condignamente a passagem do anno, "Quininho" contractou um celebre scenographo, afim de transformar as dependencias do "Tricolor" em um "templo" de orgia e encantamento.

Blócos, Ranchos e Cordões

ARREPIADOS

Os adeptos da "Cascata" estão organizando duas festas para os dias 25 e 31, com o concurso de duas afamadas jazz. Na noite de Natal, além do baile marcado, haverá farta distribuição de brinquedos, bonbons e balas aos pobres da redondeza.

A noite de São Sylvestre será festejada nos arraiaes dos Arrepiados com um sumptuoso baile.

FLOR DO ABACATE

Os tri-campeões dos ranchos organizaram para a noite de Natal um baile, com grande distribuição de balas, doces, bonbons e brinquedos á petizada local.

Os incansaveis Eloy e Juventino não medem esforços para que essa noite nada fique a dever ás que ali são realizadas.

ORFEÃO PORTUGAL

Será no proximo dia 31 que a commissão Chave de Ouro levará a effeito, para commemorar a passagem do anno, um esplendido baile.

No dia 26 o corpo orpheonico vae tomar parte na festa que o Centro Transmontano realiza em beneficio do Hospital Asylo dos Barbeiros e Cabelleireiros.

GREMIO DRAMATICO 1º DE MAIO

Realiza-se no proximo dia 27 a assembléa geral ordinaria, determinada pelos estatutos. Consta da ordem do dia o seguinte: leitura e approvação dos novos estatutos.

No dia 31 será levado a effeito, por iniciativa dos directores do club, um formidavel baile para commemorar a passagem do anno.

DESTEMIDOS DA CAVERNA

Um interessante concurso de sambas

Por iniciativa do sr. Olympio Pinto da Silva, thesoureiro do antigo rancho do Engenho de Dentro, será realizado breve um interessante concurso de sambas, com valiosos premios ás escolas mais destacadas.

Acham-se inscriptas as seguintes: Portella, Serrinha, Unidos da Tijuca, União de Sapé e Corações Unidos do Tury-Assú.

RECREATIVO DE BRAZ DE PINNA

A estação de Braz de Pinna estará em festa amanhã, pois os "recreativistas" marcaram para aquelle dia um formidavel baile.

A. A. PORTUGUESA

Em commemoração ao seu nono anniversario, o gremio sportivo recreativo A. A. Portuguesa levará a effeito, amanhã, uma interessante festa.

Constam do seu programma, ainda não terminado, um magistral baile e uma tarde-sportiva, em seu campo, no qual serão entregues os premios aos vencedores dos diversos torneios internos.

CORDÃO DA BOLA PRETA

Tres grandes bailes assignalarão o inicio das festas carnavalescas, no popular Cordão. Elles serão effectuados nos proximos dias 23, 24 e 25 do corrente.

O "sheriff" para essas noites já fez larga distribuição de convites.

INDIANOS DA CAVERNA

Realiza-se, hoje, sabbado, no club acima, a festa que o Bloco Amigos da Cevada, filiado ao Indianos, preparou em homenagem aos frequentadores da "Taba".

Além desse grandioso baile, haverá, ás 15 horas, um bem preparado angú á bahiana, promovido pelos srs. Raul de Assis, José Luiz Andrade e Belmiro Polgido.

PARASITAS DE RAMOS

O glorioso campeão dos carnavaes leopoldinenses, abre, hoje, os seus salões para o baile inaugural do novel grupo dos Aviadores.

O Helena Jazz, sob a direcção de Jayme Coelho, está contractado para proporcionar as dansas.

Varias e innumeras surprezas estão reservadas a todas as pessoas que participarem dessa festa.

A's 24 horas, com toda solemnidade, será affixado o estandarte do grupo, servindo como madrinha a graciosa senhorita Arminda Lamarão.

Fazem parte do grupo: Oscar Pereira da Silva, Amadeu Barbosa Filho, Roberto Augusto Martins, Guilherme Couto, José Rodrigues, Argemiro Pereira e Paulo Petronilho.

UMA FESTA NO CIGARRA CLUB

Realiza-se, amanhã, na séde do Cigarra Club, á rua Frei Caneca, 115, um almoço offerecido pelo bloco carnavalesco "Manda quem póde", á directoria do mesmo club, durante o qual será servido um succulento vatapá.

Findo o almoço, os convivas sairão em passeio de automovel.

CAÇADORES DE VEADO

A directoria do bloco Caçadores de Veado já organizou definitivamente a commissão de carnaval.

Fazem parte dessa commissão, os seguintes defensores do sympathico bloco:

Presidente, Ernesto Nonell; thesoureiro, João dos Reis; secretario, Armando Marques; technicos, Heitor José Lopes e Jacyntho Viveiros; directores de barracão, Alberto Cardoso (duque); auxiliares: Reginaldo Lima José Serpa, Severo Bernardino, Alfredo Alonso Pires e José Renato Pires.

SOU DO AMOR

Será realizado no dia 30, na séde do Gremio Dramatico João Caetano a festa artistica do Bloco Sou do Amor.

NÃO POSSO ME AMOFINAR

Na séde do querido bloco suburbano, realiza-se, hoje, uma linda festa dansante, organizada pela Ala da Moreninha.

RESPEITE AS CARAS

O querido bloco da zona de Catumby já designou os componentes da commissão de carnaval.

Fazem parte da mesma os seguintes foliões: Galdino Salgado, presidente; Manoel Valente, secretario; José Gonçalves Sant'Anna, thesoureiro; Joaquim Torino e Nelson Martins, auxiliares.

AVISO

Todas as noticias referentes a batalhas de confetti, bailes a fantasia e demais festas carnavalescas, destinadas á publicidade, neste jornal, devem ser dirigidas aos chronistas CUICA-TAMBORIM.

Para o cargo de cathedratico de Technologia Mecanica

O director da Escola Minas e Ouro Preto fz sciente aos interessados, que até 13 de Abril de 1934, estará aberta nessa secretaria, as inscripções, das 12 ás 16 horas nos dias uteis, para provimento do cargo de professor cathedratico das cadeiras de Technologia das Construcções Mecanica, Mecanica Applicada, Machinas Operatrizes, Materias de Construcção e determinação experimental de sua resistencia, Technologia das profissões elementares, Processos geraes de Construcções.

Os candidatos deverão satisfazer as exigencias do art. 91 da referida Escola.

O movimento na Policlinica de Copacabana

Foi o seguinte o movimento dos ambulatorios desta benemerita instituição, que funcciona á rua Copacabana n. 521, nos dois ultimos mezes:

Consultas em outubro, 1.283; em novembro, 1.608; intervenções em outubro, 111; intervenções em novembro, 131; curativos, 656 e 655; injecções, 769 e 1.079.

Como se vê, estão sempre augmentando os soccorros prestados pela Polyclinica de Copacabana aos doentes pobres daquella zona.

A directoria installou mais dois consultorios, destinados a, além do tratamento medico, diffundir ensinamentos hygienicos entre as senhoras que estão para dar á luz, de modo a assegurar-lhes uma sã maternidade e entre as que têm filhos de tenra idade, sobre os cuidados que aos mesmos devem dispensar, principalmente no tocante á alimentação, sabido como é que os disturbios alimentares contribuem em grande escala para a elevada percentagem da mortalidade infantil no nosso meio.

A directoria pede aos moradores de Copacabana e adjacencias que encaminhem para a Polyclinica os doentes pobres que conhecerem, principalmente as pessoas que precisarem dos serviços dos novos ambulatorios acima referidos.

Primeiro Congresso dos Problemas do Nordeste

Será encerrado hoje, ás 20.30 horas, no Syllogeu, o Congresso do Nordeste promovido pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, em cujas reuniões têm sido estudados pelos technicos e competentes os problemas mais palpitantes e de maior relevancia do Nordeste Brasileiro.

As theses que foram apresentadas, discutidas e votadas procuram esclarecer e resolver pelos processos mais racionaes, e de accordo com as nossas possibilidades financeiras os problemas capitaes das zonas assoladas pelo flagello da secca e dizimadas pelo cangaceirismo.

O novo membro da C. de Promoções do Exercito

O general Almerio de Moura foi designado para fazer parte da Commissão de Promoções do Exercito.

ACÇÃO CATHOLICA

Santos do dia

Santo Euzebio, bispo de Vercell, de quem se faz commemoração a 1º de agosto, e tambem no dia de hontem, 370.

Os tres santos meninos, **Ananias, Azarias e Misael**, cujos corpos foram sepultados junto da Babylonia em uma caverna.

Os santos martyres Valentim mestre de campo, **Concordio**, seu filho **Naval** e **Agricola**, em Ravena, na perseguição de Maximiano derramaram o seu sangue por Jesus Christo, seculo 4º.

Santa Albina, virgem e martyr, em Formi, na Campania no tempo do imperdor Decio, 250.

O martyrio de muitas Santas Virgens, em Africa, as quaes na perseguição dos vandallos, reinando Hunerico, ariano, soffrendo pela fé catholica serem dependurados no ar, ligadas a grandes pesos, e abrazadas com tochas ardentes, chegaram ditosamente á corôa do martyrio, 482.

Santo Adon, bispo e confessor, em Vienna de França, 875.

B. Beano, bispo em Aberdona, na Irlanda, 1111.

S. Irenião, bispo, em Gaza, na Palestina, 389.

32.º CONGRESSO EUCHARISTICO INTERNACIONAL

Sua realização em outubro de 1934 em Buenos Aires

Em outubro de 1934 reune-se, em Buenos Aires, o 32º Congresso Eucharistico Internacional. O seu comité executivo tem estado em grande actividade, afim de que o Congresso tenha a adhesão de todos os povos do mundo catholico.

O arcebispo de Buenos Aires, monsenhor Santiago Luis Copello, tem se dirigido por carta a todos os bispos e autoridades ecclesiasticas da America, pedindo adhesão. Concomitantemente, o bispo de Namur, d. Thomas Louis Heyler, presidente do comité permanente dos congressos eucharisticos, formulou convites identicos a todos os prelados da Europa.

Monsenhor Daniel Figuerôa, presidente do Comité Executivo

Varias deliberações têm sido tomadas pelo comité, sobre a nomeação de commissões de auxilio, taes como a de transportes, de propaganda, etc. Adoptou, igualmente, um hymno official, de que mandou imprimir centenas de milhares, atim de distribuil-os profusamente.

O comité autorizou a Agencia Periodista Internacional, á Calle Pielizar-se-á ás 9 horas e para ella são dras, 567, Buenos Aires, a dar todas as informações sobre o Congresso. Esse comité é presidido por monsenhor d. Daniel de Figueiredo, que é reitor da parochia do São Nicoláo de Bari.

VARIAS NOTICIAS

Egreja de Nossa Senhora do Brasil

O sr. cardeal D. Sebastião Leme benzerá solemnemente amanhã, a primeira parte do novo templo, recem-construido na Avenida Portugal, e de sua imagem, Nossa Senhora do Brasil. Esta ceremonia reaconvidados todas as pessoas que com seus generosos obulos e sua operosidade contribuiram para tão rapidamente ser erguido mais um templo, nesta capital, a augusta Mãe de Deus.

A's 7 horas haverá missa em intenção do seu bemfeitor já fallecido, senhor Oscar de Almeida Gama.

Matriz do Santissimo Sacramento

Amanhã, realizar-se-á na matriz do SS. Sacramento, a festa reparadora em honra de N. S. de Guadalupe (padroeira do Mexico e da America Latina), promovida pela Congregação Mariana.

A's 8 horas haverá missa festiva, pratica, distribuição e imposição canonica, da "Medalha Milagrosa", communhão reparadora, pela paz religiosa no Mexico, benção do SS. Sacramento e recepção de candidatos. No côro far-se-á ouvir a Schola Cantorum N. S. de Fatima, no seu programma inaugural, fazendo os acompanhamentos o dr. Victor Pereira, mestre capella da Cathedral.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

Como nos annos anteriores, movimentam-se as associações de caridade para proporcionar aos que soffrem, um pouco de alegria e de abundancia, por occasião do Natal, festividade tão cara aos corações dos fieis.

O Dispensario de N. Senhora de Lourdes, da matriz de S. João Baptista da Lagoa que, desde 1926, ampara e assiste a tantas familias necessitadas do bairro de Botafogo, está organizando, como habitualmente, a sua festa e distribuição do Natal.

No sabbado, 23, ante-vespera do Natal, será celebrada, ás 8 1|2 horas, missa de acção de graças, com communhão geral dos pobres, officiando o vigario padre d. Manoel Soares. Em seguida, ser-lhes-ão servidos pelas senhoras da directoria e do conselho, chocolate, pães e doces.

Na sala da Casa Parochial, onde tem o Dispensario sua séde, será feita a distribuição de generos, roupas, doces, etc.

Desejando contemplar o maior numero de pobres, para que muitos, senão todos, possam ter pelo Natal suavisados as agruras e soffrimentos de situações na sua maioria penosas e tão precarias, as directorias e senhoras protectoras do Dispensario e da Casa da Creança, organizaram e estão fazendo no bairro uma collecta, pedindo a cada morador, pequeno obulo que deve ser dado de boa vontade e será aceito com reconhecimento. Os donativos espontaneos podem ser enviados para a matriz de S. João Baptista da Lagoa, séde do Dispensario de N. S. de Lourdes, ou para a rua Voluntarios da Patria, 107, séde da Casa da Creança.

PARADA ESCOTEIRA A' VIRGEM SANTISSIMA NO MORRO DA CONCEIÇÃO

Promovida pela tropa de S. Domingos, realizar-se-á, amanhã, uma parada escoteira no morro da Conceição, havendo ali missa festiva.

Varios congregados marianos acompanharão a juventude escoteira á collina da Virgem.

Os congregados que desejem tomar parte nesta jornada, devem reunir-se, ás 8 horas, na matriz do SS. Sacramento.

ASSOCIAÇÃO DOS ESCOTEIROS CATHOLICOS DE SANT'ANNA

Os Escoteiros Catholicos de Sant'Anna encerrarão, amanhã, a semana de homenagem á nova directoria.

O programma é o seguinte:

Hoje — Festival artistico — A's 20 1|2 horas:

I — Rataplan inaugural.

II — Acto variado.

III — "Sacy Pererê", comedia em 1 acto, pelos escoteiros Wilson Santos, Nelson Martins e Eugenio Zavon.

IV — Numeros variados.

V — "O dono do hotel", "sketch", pelos srs. Neves Filho, Adalberto Fionda e Rosa dos Santos.

VI — Numeros variados.

VII — "O lobishomem", sainete em 1 acto, pelos escoteiros Adhemar Coelho da Silva, Hercilio Ramos da Silva e Armando Esteves Rodrigues.

VIII — Hymno Nacional.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O ministro da Guerra, de accordo com o Regulamento Interno dos Serviços de Guerra, resolveu não permittir que os militares tomem parte em competições ou façam parte de conjuntos sportivos de profissionaes

REGISTRO

O Brasil já respondeu ao convite da Argentina para participar do congresso e campeonatos sul-americanos de natação e water-polo, a realizarem-se em Buenos Aires, em março do proximo anno.

A C. B. D. acceitou o amavel convite, por maneira que o nosso paiz comparecerá a esse certamen, do qual participarão tambem, além daquella grande Republica do Sul, o Chile, o Uruguay e o Perú.

Temos menos de tres mezes para o preparo de nossa representação. Urge, assim, que cuidemos desde já de sua escolha, mediante selecção de valores, feita, não apenas nos concursos officiaes, mas, em treinos methodicos, de apuro, de adestramento, sob o controle de um dos nossos technicos. Já é tempo de abandonarmos o contraproducente processo de deixar-se os nadantes prepararem-se por si mesmos ou pelos seus clubs.

A entidade responsavel pela nossa representação precisa chamar a si, desde cedo, o treinamento, a selecção e apuro dos que terão de arcar com essa grave responsabilidade. As eliminatorias deverão ser feitas entre os que estiverem sobre seus cuidados e os athletas que por ella não forem convocados, como remate, como parte final do longo preparo de nossos melhores corredores e water-polo players.

O EMBATE DE HOJE ENTRE ZEMANN E DAVISON

WALDEMAR JANUARIO x GULARTE — JULIO CESAR FERNANDEZ x PRIOR — PIRES x GAMBI, SÃO AS OUTRAS LUTAS DO PROGRAMMA

Com um bom programma, isto é, com um programma em que figuram homens que têm realizado bons combates entre nós e que, por isso, gozam de uma certa popularidade, realiza, hoje, a Empresa Pugilista Brasileira, no Stadium Brasil, uma reunião de box.

A rectificação com que iniciamos esta chronica, justifica-se plenamente com o resultado da ultima reunião, e que, bastante razão nos deu, quando, commentando-a, dissemos que nem sempre um bom programma era seguro indice do exito de uma festa. Organizado com grandes nomes do nosso pugilismo, o cartaz da noite de 9 promettia um grande successo. Tanto Gularte co-

Zeman, que enfrentará Davison

mo Bianna haviam realizado bons combates. Dudú promettia um combate emocionante em busca de reabilitação dos que anteriormente havia feito, e por este [illegible] mediam-se todas as demais lutas da noite. No entanto o que se viu? Gularte e Bianna, com muita justiça, desclassificados por falta de combatividade e Dudú obtendo no primeiro round uma victoria facil e sem nenhuma significação.

Sem duvida, as honras da noite tiveram-na os preliminaristas.

Na luta de fundo de hoje defrontar-se-ão Zemann e Davison. O primeiro, incontestavelmente, tem qualidades. E' duro, não foge á luta, é intelligente e paga bem o forte. Se seu contendor, que não conhecemos, estiver á sua altura, o combate, deverá proporcionar bellas phases.

Qualquer das preliminares poderá igualmente agradar, mesmo a semi-final.

Fazemos os mais sinceros e ardentes votos para que o programma de hoje tenha um desenrolar proporcional á sua qualidade, afim de que o surto, do progresso que vem experimentando o pugilismo carioca, não venha a soffrer novos ataques [illegible] de que tem sido victima tantas vezes.

São as seguintes as demais lutas de hoje:

Prior x Julio Cesar Fernandez.
Pires x Gambi.
Gularte x Waldemar Januario.

O 37.º anniversario da fundação do Club de Natação e Regatas

Realiza-se, hoje, o baile com que o Club de Natação e Regatas commemora a passagem do 37º anniversario de sua fundação.

E' uma festa que promette brilhante exito, a julgar pelos seus preparativos e pelo interesse que vem despertando.

O 8.º Campeonato Brasileiro de Basketball

A PARTIDA DAS DELEGAÇÕES DA AMEA E DA F. P. B. C. PARA VICTORIA

Como tivemos occasião de noticiar em primeira mão, as delegações de basketball da Amea e da Federação Paulista, classificadas para a semi-final e final do 8º Campeonato Brasileiro, partirão para Victoria, local daquellas provas, amanhã pela manhã.

A turma carioca empenhar-se-á na terça-feira, á noite, na primeira semi-final, enfrentando os capichabas, que são serios adversarios. A turma paulista embarcando hoje, á noite, pelo 2º nocturno, na Paulicéa, chegando ao Rio. [illegible]

Em Victoria, na noite de 21, os representantes da Federação de Bola ao Cesto jogarão a final com o vencedor do encontro cariocas x capichabas.

Os sportsmen da capital espiritosantense, ao que estamos informados, confiam plenamente nos seus representantes e os dois jogos [illegible] constituir um verdadeiro acontecimento.

O Santos F. C. em crise

Onde é lembrado o nome do sportsman Guilherme Gonçalves

Dr. Guilherme Gonçalves, grande figura do Santos F. C.

Noticiamos hontem a renuncia de dois directores do Santos F. Club, o gremio paulista que conta com tão grandes sympathias no meio sportivo carioca.

Era o esboço de uma crise, mas a grande dedicação dos seus directores e associados, confiavamos e confiamos nós, haveria de conjural-a. Dado o interesse despertado pela noticia d'O JORNAL, é de toda opportunidade a transcripção que fazemos das linhas seguintes, da lavra de um collega santista, o qual aprecia devidamente a situação:

"O glorioso alvi negro que ainda guarda no escrinio do seu passado as mais bellas e mais nobres tradições sportivas, está em crise.

Alguns dos seus dirigentes se escusam a proseguir na sua missão — aliás bem espinhosa, no momento — de dirigir os seus destinos sociaes.

Comprehenderam agora que é inglória a tarefa do profissionalismo. Cansaram-se a meio da jornada, quando afinal no seu inicio tão cheios de enthusiasmo se mostravam, affirmando que partiam seguros para a victoria.

O insuccesso, o fracasso, a derrocada dessa tentativa trouxe-lhes o desanimo e agora procuram desertar dos postos que tanto ambicionaram.

Não lhes applaudimos o gesto.

E' nos momentos de incerteza, de lutas cruentas, de momentos difficeis, de situações delicadas que os lutadores intemeratos devem demonstrar a sua tempera, a sua tenacidade, o seu esforço e a sua abnegação.

Nos dias felizes de victoria e de abastança facil é a tarefa de dirigir. Mas nos dias incertos e de horizontes nebulosos é que se revelam os espiritos coordenadores e orientadores.

O Santos já passára por crises angustiosas, entretanto, guiado pelo pulso firme dos seus bons timoneiros, conseguiu reagir galhardamente e conquistar de novo a sua supremacia social e sportiva.

Como hoje os admiradores do alvinegro terão saudades e relembrarão com alegria os dias em que o seu club teve uma radiosa projecção no scenario do sport nacional! E atravez dessas gratas recordações lhes surgirá a acção dynamica e ao mesmo tempo diplomatica de Guilherme Gonçalves.

Por vezes, estivemos em desaccordo com alguns actos daquelle distincto sportista e, por isso, sentimo-nos perfeitamente á vontade para emittir a nossa opinião.

Apesar de alguns erros — e errar é dos homens — s. s. foi de facto um grande impulsionador do alvi-negro. Grangeou-lhe prestigio e o impoz no scenario do sport bandeirante.

O seu afastamento abriu um grande claro nas fileiras do alvi-negro, que, até agora, ainda não foi preenchido.

Estivesse s. s. á frente dos seus destinos e o Santos não teria passado pelos amargores que tem experimentado, chegando a ter que abdicar de direitos e de regalias.

Mas assim o quizeram os seus novos mentores, e agora, no momento de confusão e de incertezas, apressam-se para deixal-o entregue aos caprichos da sórte.

E são uns grandes abnegados!..."

Sport Club da Bolsa x Moinho Santista Football Club

Realiza-se, amanhã, no campo do Botafogo F. Club, o encontro entre os clubs acima.

Este jogo é esperado com grande ansiedade nos meios commerciaes, dado o valor de ambos os contendores. Por este motivo, o director de sports do Moinho Santista F. Club escalou o seguinte team:

Quincas — Paulista — Dádá — Ziza — Damasceno — Reynaldo — Raphael — Dodo — Henrique — Luiz — Calado.

Para a presidencia do Santos F. C.

Segundo informações de S. Paulo, o sr. Carlos de Barros, actual vice-presidente do Santos F. C., será levado pelo Conselho Deliberativo do valoroso "campeão da technica e disciplina", á poltrona presidencial, que occupava interinamente.

Ainda por informações que nos foram fornecidas, soubemos que o sr. Carlos de Barros está disposto a aceitar esse posto de sacrificio no seio do glorioso club de Arnaldo Silveira, dando, assim, mais uma prova de abnegação pelo grande club santista.

Singularidade de um "placard"

O NUMERO DOIS FIGURA SEMPRE NOS RESULTADOS DO CLASSICO NACIONAL x PENAROL

Os grandes rivaes uruguayos, Nacional, o campeão e Penarol, seu "rummer-rup", já disputaram seis encontros do campeonato profissional.

Por uma estranha circumstancia, no placard de todos esses encontros predominou o numero dois.

Os resultados registados foram os seguintes:

1932 — Penarol 2 x Nacional 0.
1932 — Penarol, 2 x Nacional, 0.
1932 — Penarol, 2 x Nacional, 0.
1933 — Nacional, 2 x Penarol, 0.
1933 — Penarol, 2 x Nacional, 2.
1933 — Penarol, 2 x Nacional, 0.

Cumpre observar que o Penarol conquistou quatro victorias e um empate, sendo derrotado apenas uma vez.

A despeito de taes resultados, o club de Nazassi e do nosso patricio Domingos conseguiu sagrar-se campeão.

SPORTS SUBURBANOS

Pequenas entidades--Clubs avulsos

A quarta partida entre o C. A. Central e o S. C. União para decisão do titulo de vencedor do torneio dos 2.ºº quadros

Em disputa do titulo de vencedor do torneio dos segundos quadros da Série "João Cantuaria", da 2ª Divisão da A. M. E. A., encontrar-se-ão amanhã, pela quarta vez, as equipes do S. C. União e do C. A. Central, no campo da A. A. Portugueza, á rua Moraes e Silva.

Arbitrará o encontro o sr. Waldemar Liotti.

LIGA METROPOLITANA

Não haverá jogos amanhã

Por conveniencia dos clubs interessados, foram transferidas de commum accordo as partidas marcadas para amanhã.

FESTIVAES

Do G. E. Edison A. C.

Por iniciativa do sr. Alcides Silva, director de sports, diversos associados do G. E. Edison A C. levarão a effeito, amanhã, no campo do club, á rua Dr. Licinio Cardoso, um grande festival sportivo, em beneficio do player Medonho, que actualmente está afastado dos campos, em virtude da fractura de um braço, soffrida por occasião do jogo do seu club com o São Christovão.

O programma do festival é o seguinte:

1ª PARTE — 1ª prova — Infantis Combinado Arthur x Chave de Ouro.
2ª prova — Infantis Maria da Graça x Praia Formosa.
3ª prova — Infantis Capitão Maia x Terriveis.
2ª PARTE — 4ª prova, extra — 11 horas — Gymnastico Portuguez x Radical. Juiz, Alvaro Rocha.
5ª prova — 12 horas — Severa x Veneno. Juiz Bella Sill.
6ª prova — 13 horas — [illegible] x Inspectoria de Aguas. Juiz, sr. Claudionor Justino.
Como hoje — 14,30 horas — Flamengo Suburbano x 2º quadro do Costa Lobo.
2ª prova — 15,30 horas — Villa Bomsuccesso x Monroe. Juiz, Romeu Dias Pino.
3ª prova — Honra — 16,40 horas — Em homenagem ao G. E. Edison A. C. — Costa Lobo A. C. (campeão do S. Francisco Xavier) x Aracajú (campeão do Meyer). Juiz, Guilherme Gomes.

HUMAYTÁ A. C. x MADUREIRA A. CLUB

Encontrar-se-ão, amanhã, na prova de honra do festival do Mar e Terra F. C., que se realizará no campo do Byron F. C., em Nictheroy, as fortes equipes do Humaytá A. C. e do Madureira A. C.

Dada a boa constituição dos dois conjuntos, a peleja promette ser de sensação.

VICTORIA F. C. x S. C. DRAMATICO

Para enfrentar a forte equipe do S. C. Dramatico, campeão do Morro do Pinto, no festival nocturno do Natal F. C., que se realiza hoje, no campo do "Jornal do Commercio" F. C., o sr. Leocadio de Souza, director sportivo do Victoria F. C., solicita o comparecimento de todos os jogadores, na séde do club, ás 18 horas.

OS PLAYERS DO OCEANO F. C. PARA AMANHÃ

A direcção sportiva do Oceano F. C. convoca os players abaixo, que deverão reunir-se amanhã, na séde, ás 14,30 horas, para tomarem parte nas duas provas de honra que serão realizadas no campo do club e do Jardim F. C.: Henrique, Alexandre, Sylvio, Araujo, Ladislão, Allemão, Waldomiro Capilé, Mendes, [illegible], Nelson Mauricio Ferreira, Amadeu, Nava, Reis, Alves, Gaguinho, Martinho, Aleixo, Thomé, Castro, Walter e Agostinho. Pede-se não faltem.

DIVERSAS NOTICIAS

A festa de amanhã no S. C. Mackenzie

A "Commissão dos Seis" filiada ao S. C. Mackenzie, realizará amanhã, das 14 ás 18 horas, um "lunch"-dansante, que está destinado a um exito completo. As dansas serão impulsionadas por uma das nossas melhores "jazz-bands".

O baile de hoje do Oceano F. C.

A directoria do Oceano F. C. fará realizar hoje o seu baile [illegible], a que terá a abrilhantal-o a "Jazz Botafogo". Para facilitar a porta, foi nomeada a seguinte commissão: Roberto Jesus, Henrique A. de Paula e Evaristo José Cordeiro. O ingresso aos socios far-se-á com a apresentação do recibo n. 12.

Os novos socios do Oceano F. C.

Para o quadro social do Oceano F. C. acabam de ingressar os srs. Manoel F. da Conceição, Oscar Salles, Amadeu Abrantes, Virgilio A. da Silva e Nerêu C. Pacheco.

Outras resoluções da directoria do Oceano F. C.

Em sua reunião de 12 do corrente, a directoria do Oceano F. C. tomou, dentre outras, as resoluções seguintes: [illegible]

Os «artilheiros» do torneio profissional Rio-S. Paulo

Waldemar e Tião os "scorers" paulista e carioca respectivamente

Waldemar, o scorer maximo

O primeiro campeonato profissional, regional e inter-regional foi prodigo de goals. Nada menos de 550 pontos os placards assignalaram.

Dentre a legião dos artilheiros, Waldemar foi a figura mais impressionante, secundando-o Tião. Aquelle paulista e este carioca.

Waldemar foi o n. 1, registrando 41 tentos, em 24 partidas disputadas pelo seu club (inclusive as duas com o Syrio). A média, como se vê, foi apreciavel. Se o artilheiro tricolor tivesse mantido a mesma performance do primeiro turno, teria estabelecido o record de goals no Brasil.

No emtanto, no segundo turno, não foi prodigo em marcar, baixando muito. De 27 tentos, cabiu a 14. Comtudo, o numero total é grande, sómente superado por Feitiço, quando no seu apogeu.

Dos 41 pontos de Waldemar (inclusive os 8 que fez contra o Syrio) 21 correspondem ao torneio regional.

Nos jogos contra o Vasco e America, no turno, marcou em cada um 5 goals.

O n. 2, no campeonato inter-regional, foi Tião, que surgia este anno num grande club.

Apresentou boas qualidades de artilheiro, destacando-se, como Waldemar, não pela potencia de tiro e impeto de jogo, mas pela habilidade do lance e rapidez da acção.

Seguindo o centro tricolor na classificação interestadual, alcançou 23 tentos, tornando-se, tambem, o numero 1 do campeonato carioca, seguido pelo seu companheiro de club Ladislão.

No campeonato paulista, o n. 2 foi Zuza, do Corinthians, que, como Waldemar e Tião, foi uma revelação, este anno, como artilheiro. O avante corinthiano alcançou 14 goals. Obteve o record de goals num só encontro: 6 pontos (contra o Syrio).

A lista completa dos marcadores paulistas e cariocas é a seguinte:

	Goals
Waldemar, S. Paulo	33
Tião, Bangú	23
Luizinho, S. Paulo	15
Ladislão, Bangú	15
Gabardo, Palestra	14
Placido, Bangú	13
Curto, America	13
Romeu, Palestra	13
Avelino, Palestra	12
Imparato, Palestra	12
Luna, Portugueza	11
Nabor, Portugueza	11
Almir, Vasco	11
Nico, Portugueza	10
Zuza, Corinthians	10
Victor, Santos	10
Alberto, Portugueza	9
Araken, São Paulo	9
Russinho, Vasco	9
Mamede, Corinthians	8
Figueiredo, Ipiranga	8
Carreirinho, Vasco	8
Hercules, São Paulo	7
Ratto, Corinthians	6
Vicentino, Fluminense	6
Mario Seixas, Santos	6
Negreiros, Santos	6
Miro, Bomsuccesso	6
Gradim, Bomsuccesso	6
Carnieri, Vasco	6
Carola, America	6
Maroim, Santos	6
Waldemar, São Bento	6
Juba, São Bento	6
Tunga, Palestra	5
Carlinhos, Bomsuccesso	5
Alvaro, Fluminense	5
Sobral, Bangú	4
Bermudes, Fluminense	4
Orlando, Bangú	4
Dentinho, America	4
Manuelzinho, America	4
Junqueirinha, São Paulo	4
Logú, Santos	4
Said, Fluminense	4
Bindo, São Bento	4
Armandinho, São Paulo	4
Caldeira, Bomsuccesso	4
Tintas, Fluminense	4
Chiquito, Ipiranga	4
Aldo, São Bento	4

Tião, o marcador carioca

Seguem-se os restantes, que fizeram menos de 4 goals.

Total: 131 artilheiros (77 paulistas e os restantes cariocas).

Antes da victoria do seleccionado argentino em Montevidéo

Os "cracks" portenhos divergiam dos technicos

O preparo e constituição do seleccionado argentino que enfrentou em Montevidéo, na quinta-feira, o combinado uruguayo, a quem venceu por 1 x 0, não mereceu integral applauso de varios "cracks" portenhos interpellados na occasião por um collega local.

Assim, o half internacional Zumelzu', opinava que a equipe escalada não se podia de forma alguma comparar aos "onze" internacionaes de alguns annos atraz e muito menos aos que representaram a Argentina nas Olympiadas. Accrescentou aquelle "crack", que os jogadores da actual equipe em maior destaque, são os veteranos, entre os quaes inclue Bossio, Gonzalez, Lauri e Cuello.

Leoncio, outro destacado jogador do Racing, declarou considerar o scratch sob o aspecto geral bom, acreditando porém que se poderia formar uma equipe mais poderosa, lamentando mesmo a exclusão de Zito e Buggeiro, sobretudo aquelle, a quem considera o homem mais capaz no preparo do jogo para Barnabé Ferreyra, o "morteiro".

Por sua parte o veterano Juan Evaristo, acreditava no bom desempenho do quadro frente aos uruguayos, porém, julgava inexplicavel a exclusão de dois grandes jogadores, os insubstituiveis, com Cherro e Peucelle.

O ultimo interpellado, o centro-medio do Racing, Seraria, disse:

"Creio que a defesa é a melhor que actualmente se póde constituir em Buenos Aires. Já sobre a linha deanteira minha opinião é divergente, sobretudo na ala esquerda, onde foram relegados no olvido os dois mais destacados elementos no posto, Zito e Buggeiro, tendo ademais em conta, que ambos militam na mesma equipe e conhecem amplamente suas minimas caracteristicas"...

Como se vê, a opinião dos "cracks" não era toda de elogio aos technicos. A turma porém venceu, e, como sempre succede, estes tiveram — ou assim se considerou — a razão.

Celio de Barros na Secretaria da C. B. D.

A Confederação Brasileira de Desportos, entidade a qual, nesta phase de dissidencia do sport patrio não tem faltado o concurso dedicado de sportsmen dignos desse titulo, conta desde hontem, com mais uma figura capaz na sua directoria.

Referimo-nos a Célio de Barros, paredro de destaque em nosso meio sportivo. Antigo director do S. C. Brasil, Célio de Barros, que desde hontem, secretaria a entidade maxima dos sports brasileiros, não terá neste cargo outra attitude senão aquella de desenvolta e abnegada actividade pelos sports nacionaes.

Celio de Barros

Suspensos varios basketballers do Vasco da Gama

A Liga Carioca de Basketball, em sua ultima reunião, tomou as seguintes deliberações:

Applicar, de accordo com o Codigo de Penalidades, a pena de suspensão, por um anno, ao amador Mario Hermeto de Almeida, do Club de Regatas Vasco da Gama, em virtude de ter aggredido o arbitro da partida Vasco x Tijuca, realizada no dia onze;

applicar, de accordo com o artigo 175, letra A do Codigo de Penalidades, a pena de suspensão, por um anno ao amador Antonio Chaves Bronne, do Club de Regatas Vasco da Gama, em virtude de ter aggredido o arbitro da partida Vasco x Tijuca, realizada no dia onze;

applicar, de accordo com o Codigo de Penalidades, a pena de suspensão, por quatro jogos, ao amador Alkindar Lisbôa Oliveira, do Club de Regatas Vasco da Gama, em virtude de ter offendido moralmente o arbitro da partida Vasco x Tijuca, realizada em onze do corrente.

O S. C. Mackenzie inaugura sua "quadra"

O S. C. Mackenzie, gremio que tão bem representa o Meyer sportivo, inaugura hoje, á noite, a sua "quadra" de basketball.

Esse melhoramento representa um extraordinario e victorioso esforço dos mackenzistas, medindo 18m,15 x 16m,50. Oito reflectores lateraes proporcionam illuminação farta e perfeita e o piso rivaliza com o das melhores "quadras" da cidade.

Como prova principal dos festejos commemorativos, enfrentar-se-ão os "fives" do Villa Isabel e do Grajahú.

CURIOSIDADES SPORTIVAS

Por occasião das festas commemorativas do 1º centenario de nossa Independencia, o governo promoveu, por intermedio da commissão organizadora dos festejos, um torneio latino-americano de natação e water-polo.

Dos paizes europeus, só a Belgica participou desse torneio. Com ella o Brasil disputou provas de polo aquatico e de natação em outubro e novembro de 1922, na piscina do Fluminense. Em water-polo perdemos por 4 x 3. Em natação, o resultado das provas foi o que relembramos a seguir:

Provas realizadas em 29 de outubro:

1ª prova — A's 16,20 — 240 mts. Relay Race (4 x 60 mts.) — Venceu a Belgica — 2'34" 3|5. Tempo do Brasil: 2'35" 2|5. Turma belga: Albert van Hemelen, Albert Willotte, Georges Fleurix e René Bauwens. Turma brasileira: Agenor Alves, Manoel Ferreira Paciencia, Adhemar Serpa e Orlando Amendola.

2ª prova — A's 16,40 — 120 metros — nage á la brasse — Correram: Felicien Courbet (1º), pela Belgica, e Isidoro Cruz, pelo Brasil. A prova foi annullada, visto terem ambos infringido o regulamento da corrida.

Provas effectuadas em 9 de novembro:

1ª prova — A's 21 horas — 120 metros — Nage á la brasse — Venceu Isidoro Cruz (Brasil) — 1'48" 3|5, contra A. van Hemelen (Belgica) — 1'58" 4|5.

2ª prova — A's 21,10 — 120 mts. — Over-arm-side stroke — Venceu Abrahão Saliture (Brasil) — 1'34" 4|5, contra Albert Willotte (Belgica) — 1'41" 4|5.

3ª prova — A's 21,20 — 30 metros — Driblando a bola. Venceu Salvador Amendola F. (Brasil), contra Georges Fleurix (Belgica).

4ª prova — A's 21,30 — 120 mts. Nado livre — Velocidade. Venceu René Bauwens (Belgica) — 1'25" 3|5, contra Adhemar Serpa (Brasil) — 1'29".

5ª prova — A's 21,45 — 240 metros — Relay Race (4 x 60 mts.) — Nadando o 1º de costas, o 2º á la brasse, o 3º em over-arm-side stroke e o 4º em crawl. Venceu o Brasil — 3'04". Tempo da turma belga — 3'11". Turma do Brasil: José Targino, Isidoro Cruz, Abrahão Saliture e Manoel Ferreira Paciencia.

O nado de costas na natação feminina da X Olympiada

Concluimos, hoje, a recordação das performances constatadas na natação da Xª Olympiada, dando o resultado geral da prova feminina em nado de costas, na qual se registrou a quéda dos records mundial e olympico.

100 METRTOTS — NADO DE COSTAS

1ª eliminatoria:

1ª E. Holm, E. U.	1'18" 3|10
2ª Mealing, Australia	1'21" 6|10
3ª Harding, Inglaterra	1'22" 5|10
4ª Oversloot, Holanda	1'23" 5|10
5ª Yokota, Japão	1'25" 1|10

2ª eliminatoria:

1ª Davies, Inglaterra	1'22" 3|10
2ª Mc Sheeby, E. U.	1'22" 5|10
3ª Kerr, Canadá	1'26" 2|10
4ª M. Lenk, Brasil	1'28" 2|10

3ª eliminatoria:

1ª Braun, Hollanda	1'20" 8|10
2ª Cooper, Inglaterra	1'25"
3ª Linton, Canadá	1'20" 1|10

Final:

1ª Holm, E. U.	1'19" 4|10
2ª Mealing, Australia	1'21" 3|10
3ª Davies, Inglaterra	1'22" 5|10
4ª Harding, Inglaterra	1'22" 6|10
5ª Mc Sheeby, Inglaterra	1'23" 2|10
6ª Cooper, Canadá	1'25" 4|10

RECORDS

Mundial anterior:

Harding, Inglaterra — 1'16" 6|10

Olympico anterior:

Braun, Hollanda — 1'21" 6|10

Mundial e olympico actual:

Eleanor Holm, E. U. — 1'18 3|10

O grande concurso natatorio de amanhã promovido pelo Gragoatá

Amanhã, na piscina do Fluminense F. Club, a Federação Brasileira de Desportos Aquaticos leva a effeito o segundo concurso da presente estação do nado carioca.

E' promotor desse certamen o Grupo de Regatas Gragoatá, elemento propulsor da nossa natação.

As duas partes do longo programma serão realizadas das 14 ás 18 horas, sendo as provas militares e de saltos executadas no intervallo dessas partes.

A sessão solemne do anniversario do Natação e Regatas

Sob a presidencia do antigo presidente "jagunço", dr. Luiz Fernandes do Couto, reuniu-se o Conselho Deliberativo do Club de Natação e Regatas em sessão solemne no dia 13, para commemorar a data do seu 37º anniversario, tendo sido empossada a nova directoria, recentemente eleita.

Entre outras homenagens prestadas ao corpo de remadores, destacou-se a inauguração na galeria de honra, do quadro a oleo, do saudoso associado e ex-director Joaquim dos Santos Crespo, tendo feito o seu necrologio o sr. Ariovisto Marcos de Almeida Rego.

Falaram, sobre a data anniversaria, o dr. Octavio Ferreira de Mello, e apresentando o agradecimento da directoria eleita ao Conselho Deliberativo, o sr. Waldemar Mirandella, novo secretario do club.

Terminada a solemnidade, foi servido um farto serviço de bufet aos associados e representantes da imprensa, presentes á solemnidade.

Na Confederação Brasileira de Desportos

FOI EFFECTIVADO NO CARGO O SECRETARIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Da secretaria da C. B. D., recebemos a seguinte nota:

"Levo ao conhecimento dos interessados que o Conselho de Administração, em sua reunião de hontem, scientificando-se do pedido de renuncia do dr. José de Oliveira Santos de membro daquelle Conselho, resolveu, de accordo com a lei vigente, effectivar o dr. Celio Negreiros de Barros naquelle cargo, por ser o primeiro supplente na ordem de accesso e elegel-o para o cargo de secretario do mesmo Conselho. — Luiz Aranha, presidente do Conselho de Administração".

Os militares em face do profissionalismo no sport

O MINISTRO DA GUERRA RESPONDEU A UMA CONSULTA ESTRIBADO NO R. I. S. G.

Ao general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, o commandante da 4ª Região, transmittiu a seguinte consulta:

I — Se é permittido, mesmo sem remuneração, que as praças, sargentos e officiaes do Exercito ingressem como jogadores de teams profissionaes.

II — Se podem concorrer no Campeonato Regional de Athletismo as praças, sargentos e officiaes que façam parte dos mesmos teams.

Em solução, declarou o ministro da Guerra:

Quanto ao item I, que não é permittido ás praças, sargentos e officiaes ingressarem como jogadores de teams profissionaes.

Quanto ao item II, que fica o mesmo prejudicado pela solução dada ao I, accrescendo ainda que o artigo 292 e paragraphos 1º e 2º do R. I. S. G., prohibe a pratica e a competição sportiva entre officiaes, sargentos e praças.

O Campeonato Nacional de Selecções da Federação Brasileira de Football

O seu inicio amanhã, domingo, no Rio e em São Paulo

A Federação Brasileira de Football, com o concurso de suas quatro filiadas: Associação Paulista de Sports Athleticos, Liga Carioca de Football, Federação das Associações Mineiras de Athletismo e Federação Fluminense de Sport, dará inicio, amanhã, domingo, ao Campeonato Nacional de Selecção, fazendo realizar, aqui e em S. Paulo, duas interessantes partidas entre as turmas representativas das entidades mencionadas.

Os quadros que se vão defrontar, embora não representem a força maxima sportiva dos respectivos Estados, dada a scisão que reina no football brasileiro, estão integrados por diversos elementos novos que militavam em clubs pouco conhecidos daqui e do interior do paiz, resultando dahi ser impossivel fazer qualquer previsão sobre o resultado das partidas referidas, as quaes certamente estão fadadas a proporcionar innumeras surprezas.

Os jogos iniciaes do Campeonato são os seguintes:

NO RIO

Liga Carioca de Football x Federação das Associações Mineiras de Athletismo

Stadium do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves, ás 16 horas.

Juiz, sr. Arthur Friedenreich, da A. P. E. A.

Auxiliares: srs. José Cardoso Junior, Haroldo Drolhe da Costa, Antenor Corrêa e J. Motta e Souza.

Chronometrista, ainda não foi indicado.

EM S. PAULO

Associação Paulista de Sports Athleticos x Federação Fluminense de Sports

Campo do São Paulo F. C.

Juiz, sr. Alderico Solon Ribeiro, da L. C. F.

Auxiliares e chronometrista serão designados pela entidade local.

A CHEGADA DOS MINEIROS

A embaixada sportiva do Minas Geraes deve chegar á nossa capital passageira do nocturno que parte de Bello Horizonte ás 18,25.

A delegação mineira, como noticiámos hontem, está assim organizada: chefe, Alfredo Furtado de Mendonça; secretario, Raymundo Cabral; technicos, Ruy Lage e Floriano Peixoto Corrêa; chronista, Emilio Curtiss Lima, do "Estado de Minas"; massagista, Manfredo Costa; jogadores: Princeza, Ananias, Evandro, Chico Preto, Pennaforte, Zézé, Moraes, Geninho, Mario Gomes, Piorra, Dario, Alfredo, Geraldino, Lelo, Bengala, Alcides e Justo.

O TEAM REPRESENTATIVO DO FOOTBALL MINEIRO

Salvo modificações de ultima hora, o team mineiro entrará em campo assim constituido: Princeza (Tupy); Evandro (Athletico) e Chico Preto (V. Nova); Zézé (Athletico), Moraes (America) e Geninho (V. Nova); Piorra (V. Nova), Bahiano (Retiro), Braz (V. Nova), Bengala (Athletico) e Canhoto (V. Nova).

A EQUIPE DA LIGA CARIOCA

A selecção representativa do profissionalismo carioca será a seguinte:

Rey (Vasco); Moysés (Flamengo) e Italia (Vasco); Gringo (Vasco), Fausto (Vasco) e Ivan (Fluminense); Alvaro (Fluminense), Ladislau (Bangú), Tião (Bangú), Prego (Fluminense) e Jarbas (Flamengo).

AS PROVIDENCIAS OFFICIAES DA F. B. F.

Para o encontro a ser realizado no Rio, a Federação Brasileira de Football tomou as seguintes providencias:

a) — Os convidados officiaes, autoridades sportivas, representantes da imprensa e jogadores dos quadros disputantes ingressarão pelo portão n. 1 da rua Alvaro Chaves.

b) — Os portadores de cadeiras numeradas entrarão pelo portão numero 2 da rua Alvaro Chaves.

c) — A entrada para o publico das archibancadas será feita pelo portão n. 7 da rua Pinheiro Machado, devendo os portadores de geraes ingressarem pelo portão n. 6 da mesma rua.

d) — Para as localidades reservadas ao publico foi estabelecido os seguintes preços:

Cadeiras numeradas	11$000
Archibancadas	5$500
Geraes	4$400

e) — Para commodidade do publico as cadeiras numeradas são encontradas á venda na Casa Campos — Rua 7 de Setembro n. 84, Casa Sportmann, rua dos Ourives n. 25 e Casa Ramos Sobrinho, á rua da Quitanda, 89.

A RECEPÇÃO OFFICIAL

A F. B. F. convidou as seguintes pessoas para constituirem a commissão de recepção, dos convidados e delegações officiaes no jogo de domingo:

Dr. Arnaldo Guinle, Raul Campos, Commendador Oscar da Costa, dr. Heitor Luz, cel. José Ferreira de Aguiar, Annibal Arthur Peixoto, dr. Ernani P. Negrão, dr. Iberê Bernardes e Affonso de Castro.

O conde Crespi na presidencia do Palestra

Um collega paulista informa que o conde Adriano Crespi foi convidado para occupar a presidencia do Palestra Italia, em substituição ao sr. Dante Delmanto, cuja politica não estará agradando a grande numero de palestrinos.

A resposta a tal convite, todavia, ainda é desconhecida.

UMA EXTRAORDINARIA PROVA DE ATHLETISMO

O QUE E' A "CORRIDA DE S. SYLVESTRE"

Patrocinada pelos nossos confrades da "A Gazeta", realiza-se annualmente, em São Paulo, uma prova athletica de extraordinaria expressão.

Referimo-nos a extraordinaria "Corrida de S. Sylvestre", que annualmente reune a inscripção de cerca de um milheiro de concurrentes.

O percurso da "Corrida de S. Sylvestre", este anno, será de 7.600 metros exactos, e não 8.200 metros, como nos annos anteriores, em virtude da modificação feita no trajecto da prova, que será agora pela avenida São João.

O percurso actual está rigorosamente medido.

Como se vê, o percurso não attinge, desta vez, 8 kilometros: distancia ideal para uma prova cujo numero de inscripção é systematicamente de varias centenas. Considere-se o percurso relativamente suave, quasi todo plano e em declive, excepto no pequeno trecho que medeia da praça dos Correios ao largo de São Bento.

Os corredores partem de uma altitude de 815,m41 sobre o nivel do mar e chegam a 724,m56. Este anno, a "Corrida de São Sylvestre", é disputada em descida, pois os corredores descem quasi 100,m da saida para a chegada.

PERCURSO	Distancia Mts.	Total Mts.
Do monumento Olavo Bilac, na avenida Paulista (local da partida) até a esquina da avenida Angelica	75	75
Da esquina da avenida Angelica até a esquina da avenida S. João (praça Marechal Deodoro)	2.500	2.575
Da Praça Marechal Deodoro (esquina da avenida São João) até a esquina da rua Duque de Caxias (na avenida S. João)	810	3.385
Da esquina da avenida S. João com a rua Duque de Caxias até a rua Libero Badaró	1.270	4.655
Da esquina da rua Libero Badaró com a avenida S. João até a "Gazeta"	120	4.775
Da redacção da "Gazeta" até a entrada da rua Florencio de Abreu (igreja S. Bento)	110	4.885
Da esquina da rua Florencio de Abreu (igreja São Bento) até a esquina da rua Mauá (Ponte da S. P. R.)	950	5.835
Da esquina da rua Florencio de Abreu com a rua Mauá (Ponte da S. P. R.) até a praça José Roberto (avenida Tiradentes)	1.075	6.910
Da praça José Roberto (avenida Tiradentes) até o ponto terminal da corrida, na praça dos Sports, em frente ao portão do Club de Regatas Tieté	690	7.600

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 15 de dezembro.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	COMPRADORES Cotação official Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	26.50	27.00
American & Foreign Power Co., Inc.	Sicot.	10.00
American Smelting & Refining Co.	44.62	42.50
American Telephone & Telegraph Co.	114.87	117.25
American Tobacco Company	70.00	72.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.37	4.12
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	56.50	56.50
Atlantic Refining Co.	29.00	29.37
Baldwin Locomotive Works	12.75	12.75
Bethlehem Steel Corporation	36.37	37.25
Burroughs Adding Machine Co.	16.00	16.00
Brazilian Traction, L. & P. Co., ltd.	10.62	10.12
Canadian Pacific Co.	13.12	13.12
Caterpillar Tractor Co.	25.00	25.25
Chrysler Corporation	52.75	52.50
Consolidated Gas Co.	38.62	38.75
Corn Products Refining Co.	76.50	77.00
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	91.87	91.75
Eastman Kodak Co. of New Jersey	82.75	82.50
Electric Bond & Share Co.	13.25	13.62
General Electric Company	20.62	20.62
General Foods Corporation	36.00	36.25
General Motors Company	34.37	34.50
Gillette Safety Razor Co.	9.75	9.87
Goodrich (B. F.) Co.	14.00	14.50
Goodyear Tire & Rubber Co.	36.00	34.37
Ingersoll-Rand Co.	Sicot.	63.50
Internat'l Business Machines Corp.	Sicot.	146.50
International Cement Cor.	Sicot.	31.25
International Harvester Co.	41.37	41.25
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	21.75	21.62
Internat'l Telephone Co., Inc.	14.75	14.75
Montgomery Ward & Co., Inc.	23.25	23.37
National Cash Register Co. (The)	17.37	17.75
N. Y. Central & Hudson River R.R.	35.87	36.75
Norfolk & Western Railway	Sicot.	161.00
Radio Corporation of America	7.50	7.75
Standard Brands Inc.	23.00	23.00
Standard Oil Co. of California	41.50	42.75
Standard Oil Co. of New Jersey	40.62	40.62
Studebaker Corporation	4.62	4.62
Texas Company	26.00	25.75
United States Rubber Co.	16.75	16.75
United States Steel Corp.	47.12	48.37
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	16.37	16.37
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	40.00	40.50
Wellworth (F. W.) & Co.	42.00	41.75
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	133.00	134.00
Chase National Bank, N. Y.	18.00	19.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	250.00	261.00
National City Bank, N. Y.	18.00	19.00
Royal Bank of Canada	133.00	133.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes		
8 °|°, 1921|41	24.75	25.00
7 °|°, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	22.00	22.50
6 1|2 °|°, 1926|57	20.37	21.50
6 1|2 °|°, 1927|57	20.37	21.50
Estaduaes		
Minas Geraes, 6 1|2 °|°, 1958	19.13	19.12
Paraná, 7 °|°, 1958	8.52	8.50
Rio Grande do Sul, 8 °|°, 1921|46	18.00	18.00
Rio Grande do Sul, 6 °|°, 1968	16.25	17.00
São Paulo, 8 °|°, 1921|36	17.00	18.00
São Paulo, 8 °|°, 1925|50	14.75	14.62
São Paulo, 7 °|°, 1926|56	12.50	12.50
São Paulo, 6 °|°, 1928|68	12.50	12.50
São Paulo, 7 °|°, 1930|40 (Coffee Loan)	61.50	62.00
Municipal		
São Paulo, 8 °|°, 1952	23.12	23.12

MERCADO DE LONDRES

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

NOVA YORK, 15 de dezembro.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
FEDERAES	£	£
Funding, 5 °|°	87. 0. 0	86.10. 0
Novo Funding, 1914	77. 0. 0	69.10. 0
Conversão, 1910, 4 °|°	20. 0. 0	20. 5. 0
Emprestimo de 1913, 5 °|°	26.10. 0	26.15. 0
Funding 1931, 5 °|°	58.10. 0	59. 0. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927|67, 6 1|2 °|°	29.10. 0	29.10. 0
Minas Geraes (E. do), 1928|58, 6 1|2 °|°	26. 0. 0	26. 0. 0
Nictheroy (Cid. do), 7 °|°	11. 0. 0	11. 0. 0
Paraná (Est. do), 1958, 7 °|°	11. 0. 0	11. 0. 0
S. Paulo (Est. do), 1921|36, 8 °|°	22. 0. 0	22. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 1|2 °|° (Inst. do Café)	33. 0. 0	33. 0. 0
São Paulo (Est. do), 1928|68, 7 °|° (Waterwks)	13. 0. 0	13. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1928|68, 6 °|°	14. 0. 0	14. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1930|40, 7 °|° (Sob. gar do café)	63.10. 0	63.10. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 °|° Serie "A"	42. 0. 0	42. 0. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 °|°	33. 0. 0	33. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 1|2 °|°	17. 0. 0	17. 0. 0
Bahia, 1928, 5 °|°	11. 0. 0	11. 0. 0
Pará, 5 °|°	3. 0. 0	3. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", Integral	0. 6. 9	0. 6. 9
Bank of London & South America, Ltd.	4.10. 0	4.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	$ 11	11.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10. 7. 6	10.12. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	5. 0. 0	5. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.10. 0	1.10. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd.	1.10. 0	1.10.10½
6 1|2 °|° Term. Deb., 1933	86. 0. 0	86. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.14. 1½	2.14. 1½
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.17. 6	0.17. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 0	1.15. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	78. 0. 0	78. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	100. 0. 0	100. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 °|°, 1927|47	100.17. 6	100.12. 6
Consols, 2 1|2 °|°	74. 0. 0	74. 0. 0

ACTIVIDADES ESCOLARES

Festejando o termino do curso, as diplomadas deste anno da Escola Bento Ribeiro farão realizar varias solemnidades, que terminarão com o baile do dia 21, nos salões da A. B. I.

Hontem, pela manhã, fizeram celebrar missa em acção de graças, ás 11 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Amanhã, ás 16 horas, no Instituto de Educação, será effectuada a ceremonia da collação de grão, com a presença de altas autoridades municipaes.

Paranymphará o acto o professor dr. Deusdedit de Souza, sendo homenageados a directora professora Affonsina das Chagas Rosa, as professoras Maria Luiza Lyra, Maria José Eubank da Camara, Lucilia Monteiro e a 1ª directora da escola, Francisca Bonjean. Falará a diplomanda Jacy Paraguassú.

Concluiram o curso commercial as seguintes alumnas:

Aurea de Sá Monteiro, Carmen Dolores de A. Calhau, Carolina Dowsley, Celia de Castro Campos, Déa Franco de Almeida, Dulce Pinto da Silva, Geny Ferreira da Costa, Heloisa Calmon du P. Oliveira, Herminia de Almeida, Ilka Maria Sarmento, Isabel Perriraz, Jacy Paraguassú, Julita Elliot, Lucia Perriraz, Maria do Carmo Ribeiro, Maria de Lourdes de Leão, Maria Ribeiro Gomes, Nadir Argollo, Odaléa Leite Barata, Ophelia Santonja Bréa, Rosa Ribeiro Natal, Sylvia Moreira Lima, Yolanda R. Coviello, Yolanda G. Wanderley.

No curso profissional, as alumnas Cremilda Magalhães, Dulcinéa Monteiro Costa, Edith da Silva Telles, Emilia de Lima, Eunelia Conte Legey, Eunice Conte Legey, Ilza Tabuquino, Maria Benedicta Alves de Alcantara e Maria Elisa Nunes Leocadio.

Do curso profissional será paranympho o professor Honorio Peganha e homenageados os professores dr. Floriano Peixoto Bittencourt, marechal Bento Ribeiro, Catharina Pereira, Ruth Leite Ribeiro Castro, Eulalia Cunha e d. Affonsina das Chagas Rosa, e oradora a diplomanda Eunelia Conte Legey.

CINEMA SONORO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Realiza-se, no dia 18, ás 20 horas, a inauguração do cinema sonoro do Instituto de Educação, sendo o seguinte o programma:

Abertura da sessão, pelo professor Anisio Teixeira, director do Departamento de Educação. Palavras inauguraes, pelo professor Lourenço Filho, director do Instituto de Educação. Versos, por Cecilia Meirelles. Piano, por Dora Bevilacqua. Versos, por Marina Padua. Piano, por Duhilia Frazão Guimarães. Versos, por Olegario Marianno. Bailados, pelas alumnas do Instituto de Educação. "O Cinema e a Educação", pelo professor Roquette Pinto, director do Museu Nacional. Exhibição do super-film "Cavalcade", cedido pela Fox-Film Corporation. Palavras de encerramento pelo professor Fernando Magalhães, reitor da Universidade do Rio de Janeiro.

Os socios das "Reuniões Culturaes" terão direito á entrada individual, sendo que os bilhetes de ingresso, em numero limitado, serão encontrados até segunda-feira, na portaria do Instituto.

EXAMES

Externato do Collegio Pedro II — Exames do curso seriado — (Candidatos estranhos) — Estarão abertas, até 22 do corrente, todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas, as inscripções para os exames do curso seriado, destinados aos alumnos matriculados em estabelecimentos que não estejam sob o regimen de inspecção mantido pelo Governo Federal.

—A chamada para as provas oraes de Historia Natural, para os alumnos desta mesma série, que não hajam alcançado a nota minima (30), como determina o decreto supracitado, terá inicio, impreterivelmente, na proxima segunda-feira, dia 18.

Externato Santo Ignacio — Hoje, ás 13 horas: 5ª série, Mathematica; 1ª série, Portuguez; 3ª série, Historia da Civilização; 2ª série, Sciencias Physicas e Naturaes; 1ª série, Sciencias Physicas e Naturaes.

Dia 18, segunda-feira, ás 13 horas: 4ª série, Mathematica; 3ª série, Mathematica; 2ª série, Desenho; 1ª série, Desenho.

Dia 19, terça-feira, ás 13 horas: 4ª série, Inglez; 3ª série, Inglez; 2ª série, Inglez.

Dia 20, quarta-feira, ás 13 horas: 3ª série, Desenho.

Escola Polytechnica—Provas parciaes — 2ª chamada — Hojo — Architectura.

Geodesia — Prova escripta de exame vago — Dia 20, ás 9 horas.

Mecanica — Prova escripta de exame vago — Dia 19, ás 9 horas.

Todos os alumnos que requereram exames ou promoção, e que até a presente data não pagaram as respectivas taxas, deverão até o dia 20 do corrente satisfazerem os seus debitos, sem o que não serão promovidos.

Internato do Collegio Pedro II — Calculos das médias — Communicam-nos:

"Aos interessados a Secretaria communica que os resultados da apuração das médias das diversas séries estão sendo affixados diariamente na portaria.

Outrosim, communica que qualquer reclamação sobre médias deverão ser feitas por escripto á Secretaria."

NOTICIARIO

Faculdade de Direito — O prazo para pagamento de promoções será improrogavelmente encerrado na proxima quarta-feira, dia 20 do corrente.

Externato do Collegio Pedro II — Já estão affixados os resultados das promoções requeridas pelos alumnos da 4ª série, turmas A, B e D, promoções estas processadas, de accordo com o decreto n. 23.475, de 20 de novembro ultimo.

— Deverão comparecer á Secretaria, com a maxima urgencia, afim de legalizarem suas inscripções, os alumnos: Pedro de Oliveira Botelho, Léa Ferreira, Honorina de Souza, Miguel Azevedo Filho e Walter Affonso Serra.

— Os alumnos que só poderão gozar do beneficio do decreto n. 23.475, de 20 de novembro ultimo, são aquelles que requereram dentro dos prazos estipulados no edital publicado no "Diario Official" de 6 do corrente e mandado affixar na portaria do estabelecimento.

O alumno que deixar de requerer será, pois, considerado repetente.

Collegio Ottati — Realiza-se hoje, ás 16 horas, neste collegio, á rua Olinda ns. 61 a 67 e 45, a ceremonia da entrega dos diplomas aos bacharelandos que concluiram o curso gymnasial.

O acto será presidido pelo dr. Camillo Ottati Junior, director do collegio, usando da palavra o paranympho da turma, dr. Juvenal Mesquita, e o orador, bacharelando Joaquim Mariano Castro Araujo Junior.

A's 22 horas, festejando esse acontecimento, os bacharelandos realizarão um grande baile nos salões do Club de Regatas Guanabara.

Um grande festival na União dos Empregados do Commercio

APPELLO DA DIRECTORIA DO MESMO SYNDICATO AOS SEUS ASSOCIADOS EM GERAL

Communicam-nos:

"Promette revestir-se de brilhantismo o festival que a União dos Empregados do Commercio realizará hoje, sabbado, em homenagem ao dr. Lourival Fontes.

Esse festival, que constará de uma pequena sessão solemne, seguida immediatamente de um baile, será iniciado ás 20 1/2 horas, na séde social do mesmo syndicato.

Tendo em vista o caracter da homenagem, pertencente aos associados e suas familias, os dirigentes do mesmo syndicato resolveram não distribuir convites especiaes.

A proposito, a secretaria da União solicita-nos a publicação do seguinte:

"A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro convida seus associados e suas familias para o baile que será realizado hoje, sabbado, em sua séde social, em homenagem ao dr. Lourival Fontes, grande amigo dos trabalhadores commerciaes. O baile, que será realizado ás 21 horas, após a sessão solemne, que será transcorrida em poucos minutos, pertencerá aos associados e suas familias. Servirá de ingresso a carteira de identidade associativa com o recibo do mez. A directoria deste syndicato espera que os srs. associados dêm uma nova prova de amizade e de reconhecimento affectuoso ao brilhante consocio honorario."

Exposição feira agro-pecuaria no Triangulo Mineiro

Communica-nos a Prefeitura de Uberaba:

"Promovida pela Prefeitura do municipio de Uberaba, realizar-se-á, no mez de junho do proximo anno, naquella localidade, a Exposição-Feira Agro-Pecuaria e Industrial do Triangulo Mineiro.

O interesse que o emprehendimento vem despertando, em toda aquella riquissima região de Minas Geraes e nas zonas limitrophes, como tambem em varios outros Estados, é enorme e assegura pleno exito para a iniciativa.

A' Prefeitura do Municipio de Uberaba têm sido enviadas numerosas adhesões, especialmente de S. Paulo, de onde já foram recebidos officios de importantes firmas."

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

Contracto do Rio (termo)

NOVA YORK, 15 de dezembro.

Mercado irregular, com alta de 3 a 5 e baixa de 7 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	9.95	6.02
Para março	6.20	6.17
Para maio	6.35	6.30
Para junho	6.46	6.40

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 de dezembro.

eMrcado calmo, com alta e baixa parcial de 1 e 4 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	5.98	6.02
Para março	6.17	6.17
Para maio	6.31	6.30
Para julho	6.41	6.40
Vendas do dia	5.000 sacs.	
Idem no dia anterior	5.000 sacs.	

ABERTURA

Contractos de Santos (termo)

NOVA YORK, 15 de dezembro.

Mercado estavel, com alta de 1 a 7 pontos, nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.56	8.55
Para março	8.73	8.69
Para maio	8.88	8.81
Para julho	8.95	8.89

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 de dezembro.

Mercado estavel, com alta de 1 a 3 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.58	8.55
Para março	8.70	8.64
Para maio	8.83	8.81
Para julho	8.90	8.89
Vendas do dia	10.000 saccas	
Vendas no dia anterior	10.000 saccas	

NOVA YORK, 14 de dezembro.

O mercado de café disponivel funccionou com baixa de 1|8 para os typos do Rio e inalterado para os de Santos, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	9 1|4	9 1|4
N. 7	8 1|2	8 1|2
Do Rio		
N. 6	8 3|8	8 1|2
N. 7	8	8 1|8

MERCADO DO HAVRE

HAVRE, 15 de dezembro.

Mercado estavel, com alta e baixa parcial de 1|2 a 3|4 e 1|4 franco, cotando-se por 50 kilos, em francos:

ABERTURA

Para dezembro	117	117
Para março	133 1|4	133 1|2
Para maio	133 1|2	133
Para julho	133 3|4	132 1|2
Vendas	3.000 saccas	

HAVRE, 15 de dezembro.

Mercado estavel, com baixa parcial de 1|4 a 1 1|4 francos, cotando-se por 50 kilos, em francos:

FECHAMENTO

Para dezembro	115 3|4	117
Para março	133	133 1|2
Para maio	132 3|4	133
Para julho	132 1|2	132 1|2
Vendas do dia	5.000 saccas	
No dia anterior	1.000 saccas	

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 15 de dezembro.

Mercado calmo, com alta parcial de 1|2 pf., cotando-se por 1|2 kilo, em pf.:

(Contracto novo)

	Compradores Hoje	Ant.
Para dezembro	25	25
Para março	26	26
Para maio	26 1|2	26
Para julho	26 1|2	26
Vendas	—	—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 15 de dezembro.

Mercado calmo, com alta parcial de 1|2 pfg., cotando-se por meio kilo, em pf.:

	Compradores Hoje	Ant.
Para dezembro	25	25
Para março	26	26
Para maio	26 1|2	26

(Continua na 13ª pag.)

A collação de grão dos contadorandos de 1933

A CEREMONIA DE HOJE NA IGREJA DA CANDELARIA

Realiza-se hoje, na igreja da Candelaria, a missa em acção de graças pela formatura dos contadorandos da Escola Secundaria Technica Amaro Cavalcanti, sendo orador o conego Henrique Magalhães.

A's 16 horas, no Theatro João Caetano, terá logar a collação de grão, com a presença do corpo docente. E' oradora da turma, a contadoranda Wally Hass, e paranympho o dr. Nelson Azevedo Branco. Como homenageados figuram os professores: Nicanor Lemgruber, Affonso Varzea, Virgilino de Paiva, Carlos Azevedo, Luiz Palmeira e Ernesto Faria.

Por fim, ás 23 horas, os contadorandos de 1933, levarão a effeito o baile de encerramento, nos salões do Fluminense Football Club, com o concurso da "American Jazz".

O JORNAL nos Sports

Um dos bons teams mineiros

O DO VILLA NOVA DE LIMA ATHLETIC CLUB

O conjunto do Villa Nova de Lima A.

Mão grado as difficuldades de ambiente, os "craks" surgem com facilidade no football do Estado de Minas Geraes. A ausencia de technicos que lhes aprimorem os valores natos tem impedido, até o presente, que o soccer montanhez se imponha em definitivo. Dentre os bons teams do grande Estado o do Villa Nova de Lima A. C. é aquelle que menos se alheia da technica. O jogo do actual leader do campeonato de profissionaes impressionou mesmo, quando em certa excursão se exhibiu, o conjuncto, no campo do Flamengo, em Paysandu'.

E' justamente essa équipe que reproduzimos no cliché acima.

Nelle figuram os jogadores Geraldão, Chico Preto, Sergio, Zezé, Néco, Geninho, Léra, Canhoto, Prado, Alfredo e Tonho.

Alfredo é o scorer do onze e do certamen promovido pela Associação Mineira de Esportes.

NO MUNDO DAS REDEAS

A sabbatina de hoje no Hippodromo Brasileiro

As montarias provaveis e ultimas cotações em vigor — Commentarios — Os nossos palpites — O programma do "meeting" de amanhã — Outras notas

Accrescido de um pareo, porquanto o programma se compõe de sete, ao contrario do usual, o Jockey Club Brasileiro realizará esta tarde reais uma sabbatina.

Merecem menção, não só pelo numero como tambem pelo equilibrio verificado entre os animaes que nella intervirão, as provas denominadas "Massiço", "Kaso" e "Universo", por signal as que formam a combinação para o "betting".

Na primeira, uma das de mais difficil prognostico, estão alistados Kamarada, Blue Star, Araxita, Yak, Crepusculo, Pata, Dollar, Aml, Cartier, Astro, Plume, Dorée e Portena, que promettem offerecer um desenrolar algo movimentado e um arremate dos mais renhidos; no segundo, Yonne, Hudson, Alsaciano, Massiço, Palospavos, Roulien, Jundiá e Violão estão em condições de proporcionar um bom encontro, e, no ultimo, a mediocridade dos seus concurrentes inhibe aos mais observadores de fazer uma escolha conscienciosa, pois, Vingativo, Galarim, Marfim, Vampiro, Gandhi, Paris, Gigolette, Legenda, Audaz, Xamate e Seciliana não são parelheiros nos quaes se possa ter confiança nas suas possibilidades.

A seguir publicamos, como de praxe, os nossos commentarios sobre todos as prélios a serem cumpridos:

PRIMEIRO

Muito embora Zizi haja sido eleita a favorita da cathedra, o que é plenamente justificavel, não só pelas melhoras que vem apresentando como tambem pelas suas derradeiras actuações ao lado dos mesmos animaes com que medirá forças, a sua victoria, — pelo menos é esta a nossa impressão —, não deverá ser alcançada com muita facilidade, porquanto o potro Picuman, que para ella perdeu no domingo por uma differença insignificante, é bem capaz de desilludil-a nas suas pretensões. Além de Picuman apparece como inimiga aos 5:000$, a potranca Yale, que, não obstante haver subido de turma, é o mais viavel azar do pareo, não lhe sendo impossivel passar na frente o disco que sentencia o ganhador, Micuim e Benemerito, que nada de util têm feito ultimamente, estão sendo olhados com negligencia por parte dos frequentadores do nosso hippodromo.

SEGUNDO

A egua A Batalha, cujas condições são mais animadoras que ha sete dias, tem as suas possibilidades augmentadas em virtude de ter a distancia baixado de cem metros.

Por este motivo, se não houver ue concurrente que lhe offereça luta na vanguarda, poderá a pensionista de Oswaldo Feijó pregar um susto não pequeno aos que com ella comparecerão ás ordens do stater para poder fazer jús ao magro premio de tres contos de réis. Os entendidos elegeram, todavia, como provaveis ganhadores, Kleops e Carta Branca, que têm actuado mais regularmente, e consideram Transvaliana como candidata ao placé.

Achamos que esta carreira está muito "dura" e que qualquer dellas tem probabilidades de triumpho.

TERCEIRO

Dotados de muita velocidade inicial, aliás a unica cousa que possuem, Basil, Meiga e Lampreia têm suas chances muito diminuidas, isto em virtude da provavel luta que encetarão em busca da vanguarda. Yamagata, cujo estado não é de apuro, e Yamundá, que vae reapparecer após um ausencia mais ou menos prolongada, não dão margem a um prognostico, razão pela qual, com Basil, Meiga e Lampreia, os eliminamos.

Assim sendo, a victoria deverá ser decidida entre Karina, Piastra, que vae correr numa companhia mais camarada, e Dão Pedrito, que tambem acaba de baixar de turma. Por mero palpite inclinamo-nos por Karina e Piastra, ficando Dão Pedrito para azar.

QUARTO

Zorrastron, que ainda não dise ao que veio, e Patita parecem estar fóra de toda e qualquer cogitação. Kodak, que vem de uma interrupção obrigatoria em seu entrainement; Aveiro, que apesar de velho é sempre um adversario de respeito ao lado de tão fracos competidores, e Phebo, são, indiscutivelmente, os que maiores credenciaes encerram para vencer esta pugna.

Apezar do peso, Aveiro foi considerado a força, não lhe sendo tarefa das mais trabalhosas o ganhar de tão modestos bucephalos. A dupla poderá ser formada por Kodak ou Phebo, tendo o primeiro, a nosso ver mais aptidões, podendo até derrotar o filho de Saint Emilion e Monna Lisa.

QUINTO

Das onze "especialidades" inscritas nesta justa, que é a iniciadora do beeting, formam em plano superior Marfim, Vingativo, Galarim, Audaz e Xamate, que deverão ser os occupantes das collocações principaes. Vampiro, Paris (este não corre ha muitos mezes) e Legenda guardarão melhores dias, e Gigolette é o azar que se impõe.

Gandhi, que actuava com animaes algo melhores, não anda grande cousa.

Como indicar, pois, com tal equilibrio, o victorioso?

SEXTA

A ausencia de um animal com velocidade inicial capaz de acompanhar Palospavos, dão a este dilatadas pretenções aos 3:000$ do premio. De facto, medindo com attenção os valores que juntamente com elle formarão ante o juiz de partidas, somos obrigados a concordar ser Palospavos a força inconteste. Como inimigos do filho de Forerunner, Massiço, que vem de alcançar dois lindos triumphos, Alsaciano e Yonne parecem ser os mais serios. A incognita fica sendo Roulien, que poderá entrar placé.

SETIMO

Se não chover e a pista se mantiver como estava até hontem á noite, temos a impressão de que Plume Dorée poderá ser a ganhadora desta prova. Corrobora esta nossa indicação a magnifica partida que a descendente de Dorado e Plumista forneceu ante-hontem e serem os seus competidores de forças mais ou menos equilibradas com a sua.

Yak, Araxita, Astro e Dollar são tambem temiveis candidatos á victoria, não nos surprehendendo, pois, seja ella levada de vencida por qualquer delles.

São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Zizi, Yale, Picuman.
Carta Branca, Kleops, A. Batalha.
Karina, Piastra, Dão Pedrito.
Aveiro, Kodak, Phebo.
Audaz, Vingativo, Marfim.
Palospavos, Roulien, Alsaciano.
P. Dorée, Astro, Yak.

AS MONTARIAS PROVAVEIS E AS NOSSAS COTAÇÕES

1.º pareo — "Marcilegi" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	Ks.	Cts.
1 Zizi, A. Silva	52	20
2 Picuman, J. Mesquita	54	25
3 Micuim, I. Souza	54	40
4 Yale, R. Freitas	52	25
5 Benemerito, O. Coutinho	54	100

2.º pareo — "Visette" — 14.000 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

	Ks.	Cts.
1 Kleops, J. Souza	53	25
3 Transvaliana, J. Mesquita	51	35
2 C. Branca, R. Freitas	55	25
4 Alterosa, A. Castilhos	56	50
5 A Batalha, G. Feijó	51	40

3.º pareo — "Tirnoteu" — 1.400 metros 3:000$, 600$ e 150$000.

	Ks.	Cts.
1 (1 Karina, C. Morgado	54	30
(2 Basil, A. Castilhos	50	50
2 (3 Meiga, M. Medina	56	60
(5 Yamagata, J. Escobar	51	60
3 (" Yamundá, J. Mesquita	48	40
(6 Lampreia, J. Feijó	54	60
4 (7 Bourgogne, não correrá	48	—
(8 Piastra, M. Ferreira	56	40

4.º pareo — "Cossaco" — 1.600 metros — 3:500$, 700$ e 175$000.

	Ks.	Cts.
1 Aveiro, A. Castilhos	56	25
2 Kodak, O. Coutinho	54	30
3 Patita, M. Oliveira	53	60
4 Zorrastron, P. Vaz	48	60
5 Phebo, M. Medina	48	40

5.º pareo — "Universo" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$00 (Betting).

	Ks.	Cts.
1 (1 Vingativo, J. Mesquita	50	30
(2 Galarim, W. Cunha	54	40
2 (3 Marfim, P. Vaz	54	40
(4 Vampiro, R. Freitas	53	60
(5 Gandhi, W. Andrade	56	100
3 (6 Paris, W. Lima	55	100
(7 Gigolette, J. Santos	53	50
(8 Legenda, C. Morgado	55	100
4 (9 Audaz, C. Castilhos	54	40
(10 Xamate, G. Feijó	54	50
(" Seciliana, não correrá	54	—

6.º pareo — "Kazoo" — 1.600 metros 3:000$, 600$ e 150$000. (Betting).

	Ks.	Cts.
1 (1 Yonte, A. Castilhos	56	30
(2 Hudson, não correrá	48	—
2 (3 Alsaciano, J. Santos	49	40
(" Massiço, W. Andrade	53	40
3 (4 Palospavos, J. Escobar	55	25
(5 Roulien, J. Salfate	55	40
4 (6 Jundiá, M. Medina	49	40
(" Violão, B. Cruz	50	100

7.º pareo — "Massiço" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000, (Betting).

	Ks.	Cts.
(1 Kamarada, J. Santos	54	50
1 (Blue Star, C. Morgato	54	100
(3 Araxita, J. Mesquita	53	40
(4 Yak, I. Souza	56	40
2 (5 Crepusculo, A. Cast.	49	80
(6 Pata, M. Oliveira	56	60
(7 Dollar, M. Medina	49	50
3 (8 Aml, A. Rosa	51	50
(9 Cartier, P. Vaz	54	100
(10 Astro, J. Salfate	54	40
4 (11 P. Dorée, XX	52	35
(12 Portena, W. Cunha	50	80

O primeiro pareo será corrida ás 14,30 horas.

O "MEETING" DE AMANHÃ

AS MONTARIAS PROVAVEIS — OUTRAS NOTAS

Com as cotações, que desta data em diante indicaremos, por nossa conta, e as provaveis montarias, abaixo, publicamos o programma da reunião de amanhã, na Gavea:

1º pareo — UFANO — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	Ks.	Cts.
1 Joy, R. Freitas	53	25
2 Universo, J. Salfate	56	30
3 Lork Breck, A. Rosa	52	40
4 Anangel, J. Mesquita	50	50
5 Cashmere, P. Vaz	50	80

2º pareo — YPIRANGA — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

	Ks.	Cts.
1 (1 Calmita, C. Pereira	52	30
(2 Yonita, B. Cruz	52	40
2 (3 Brazino, R. Freitas	54	25
(4 Betty Boop, W. Andrade	52	100
(5 Rochedouro, I. Souza	50	100
3 (6 Olada, A. Rosa	52	50
(Rêve d'Or, J. Morgado	52	100
(8 Fanatica, J. Mesquita	52	35
4 (9 Mineral, J. Salfate	54	70
(10 Fagulha, G. Feijó	52	80

3º pareo — XENON — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	Ks.	Cts.
1—1 Royal Star, R. Freitas	52	50
(2 Marcilegi, não correrá	54	—
2 (3 Ticket, W. Cunha	54	60
(4 Uruá, G. Feijó	52	40
3 (5 Astoria, I. Souza	52	30
(6 Zinnia, A. Silva	52	20
4 (" Zamorim, J. Salfate	54	20

4º pareo — CONGO — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	Ks.	Cts.
1 Cossaco, R. Freitas	56	30
2 T. Vida, I. Souza	52	35
3 El Poalqo, W. Lima	54	40
4 Concordia, J. Salfate	56	25
6 Irigoyen, duv. correr.	55	80

5º pareo — Classico ALFREDO SANTOS — 1.800 metros — 12:000$, 2:400$ e 600$000.

	Ks.	Cts.
1—1 Hall, Mark, A. Silva	60	20
(2 Serinhaem, J. Mesquita	55	20
2 (3 Zero, M. Medina	44	100
(4 Tarso, R. Freitas	54	50
3 (5 Vicentina, L. Souza	47	80
(6 Deliciosa, G. Costa	46	80
4 (7 Zumbaia, A. Castillos	47	100

6º pareo — BLUE STAR — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	Ks.	Cts.
1 (1 Marat, R. Freitas	56	30
(2 Xaxim, XX	52	80
(3 Ribatejo, J. Escobar	51	35
2 (4 Palhacito, A. Rosa	49	80
(5 Solteirinha, W. Andrade	56	40
(6 Pirata, J. Salfate	56	35
3 (7 Tarzan, P. Vaz	50	60
(8 Palmares, C. Morgado	53	60
(9 Fusão, XX	53	60
4 (10 Patati M. Oliveira	56	40
(11 Defence, J. Mesquita	52	100

7º pareo — FRANCO — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — (Beeting).

	Ks.	Cts.
1 (1 Topaze, W. Cunha	50	30
(2 Tomyrim, A. Silva	53	50
2 (3 La Sonkina, A. Castillo	52	40
(4 Tritonia, R. Sepulveda	56	35
3 (5 Guarany, R. Freitas	54	30
(6 Pebete, W. Lima	53	50
4 (7 Farizou, G. Feijó	53	25
(" Don Leandro, A. Brito	50	25

8º pareo — SEM RUMO — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — (Beetting).

	Ks.	Cts.
1 Jecyron, J. Mesquita	48	35
2 Kazoo, A. Henriques	52	35
3 Le Roi Noir, C. Gomez	56	20
4 Manver, W. Cunha	48	60
5 Morrinhos, A. Castillos	54	25
" Xenon, J. Salfate	54	25

9º pareo — ALGO — 1.800 metros 5:000$, 1:000$ e 250$000 — (Beeting).

	Ks.	Cts.
1 (1 Roxy, I. Souza	52	30
(2 El Ghazl, M. Medina	48	60
2 (3 Sovereign, G. Feijó	54	60
(4 Hoquendo, N. Pires	54	60
3 (5 Bosphore, J. Salfate	56	25
(" Trompito, A. Castillos	48	25
(6 Despilchado, W. Cunha	50	80
4 (7 Servidor, J. Mesquita	48	40
(8 Lepido, M. Oliveira	52	40

O primeiro pareo será corrido ás 13.10 horas.

A grande temporada internacional de tennis

SERÃO REALIZADOS, HOJE, OS JOGOS DE DUPLAS E UMA EXHIBIÇÃO

O Fluminense F. C. iniciando hontem, á noite, sua grande temporada internacional de tennis com o concurso de Henry Cochet e Martim Plaa, proporcionou aos amadores do aristocratico sport da "raquette", duas partidas interessantes, das quaes damos os resultados noutro local.

A feição observada na reunião de hontem bem nos dispensa de encarecer o valor dessa temporada, que está offerecendo ao meio sportivo carioca lances e ensinamentos technicos jamais observados.

Cochet e Plaa confirmaram, hontem, o renome que os precedera.

Em cumprimento ao excellente programma, serão realizados hoje e amanhã os seguintes jogos:

Hoje, sabbado, 16 — Duplas de cavalheiros:

1.º jogo — 21 horas — Henry Cochet-Martin Plaa x Cezarino Rangel-Guilherme Prechel.

2.º jogo — 22 horas — Exhibição — Henry Cochet-Martin Plaa x Ricardo Pernambuco-George Hardy.

Amanhã, domingo, 17 — Simples de cavalheiros:

1.º jogo — 21 horas — Martin Plaa x Humberto Costa.

2.º jogo — 22 horas — Henry Cochet x Ricardo Pernambuco.

Emilio Curtiss de Lima

A visita por todos os titulos honrosa dos footballers profissionaes de Minas a nossa capital, mais ainda se realça pelo concurso que empresta áquella delegação o nosso collega Emilio Curtiss de Lima, chronista do "Diario de Minas" e uma das figuras de maior destaque nos circulos sociaes e sportivos do grande Estado.

Emilio Curtiss de Lima

Emilio Curtiss de Lima, que é o chronista destacado dos sports mineiros, vem exactamente representando a imprensa local, não podendo evidentemente ter sido melhor a selecção que assim o credenciou.

Na gravura reproduzimos uma photographia daquelle nosso collega, que é, por todos os seus titulos, estimad l cosp mfpykek keu keu pe timado pelos "sportmen" cariocas.

Os "forfaits" de hontem

Até hontem á noite, na secretaria do Jockey Club Brasileiro, haviam dado entrada os "forfaits" dos animaes Bourgogne, Seciliana e Hudson, alistados para a reunião desta tarde no Hippodromo Brasileiro.

As nossas cotações

De hoje em deante não mais publicaremos as cotações fornecidas pelos clandestinos, nem as affixadas na secção de apostas do Jockey Club Brasileiro, na Avenida Rio Branco.

Leva-nos a tomar esta decisão o absurdo das mesmas, que, ao invés de orientar os frequentadores do nosso hippodromo, só têm servido para despistal-os, porquanto num pareo que estão alistados doze ou mais animaes, a taxa maxima, salvo raras excepções, é de 50|10.

Assim sendo, começamos agora a estampar as nossas, que são feitas de accordo com as possibilidades de cada parelheiro.

"Vida Turfista"

Mais uma edição do apreciado semanario hippico "Vida Turfista" será posta, hoje, á venda.

Com as suas costumeiras secções muito desenvolvidas e dois vigorosos artigos, o presente numero assignalará mais um successo para a popular revista.

UMA VELHA QUESTÃO CONTRA A UNIÃO

JULGADA PELO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL A ACÇÃO PROPOSTA PELO POETA LUIZ MURAT

Luiz Barreto Murat, ou melhor, Luiz Murat (como todos conhecem o saudoso poeta), no anno de 1908 foi nomeado escrivão da vara da Provedoria e Residuos, desta capital, cargo esse considerado vitalicio.

Acontece que dois annos depois, isto é, em 1910, o poder legislativo autorizou o executivo a reorganizar a Justiça, constando expressamente desse decreto que as funcções de contador da Provedoria seria exercidos pelo respectivo escrivão. No entanto, por occasião de ser assignado o decreto que fazia vigorar o regulamento alludido, sem qualquer autorização e ao contrario do que dispunha o principal decreto, foi creado o cargo de contador, em detrimento do escrivão.

Em 1914 foi proposta por Luiz Murat, contra a União, competente acção para que fossem contados a seu favor as custas que, em virtude do ultimo decreto, estavam sendo contadas pelo contador do juizo, e que segundo lhe parecia, lhe pertenciam.

A acção foi julgada procedente e a indemnização foi calculada em cerca de seiscentos contos de réis.

Dessa decisão houve appellação para o Egregio Supremo Tribunal Federal, tendo esta sido finalmente hontem julgada.

Como relator funccionou o ministro Plinio Casado, tendo sido revisores os ministros Carvalho Mourão e Rodrigo Octavio.

Depois de ler o seu longo relatorio, o ministro Plinio Casado, fazendo interessante estudo sobre o texto do art. 3.º n. III, da lei n.º 2.356, de 31 de Dezembro de 1910, opinou que era licito ao executivo crear o cargo de contador, em 1912, embora no decreto anterior estivesse estabelecido que ao escrivão da Provedoria competiam taes funcções. Por isso, depois de considerações diversas, opinou pela improcedencia da acção.

Seguiu-se com a palavra o ministro Carvalho Mourão, que, sustentando não ter o escrivão, como contador, direitos de vitalicio, apresentou o argumento de que as contas, que desde 1905, eram feitas pelo Juiz, passaram depois a ser feitas pelo escrivão, concordando, por conseguinte, com o voto do ministro relator.

Abordou o assumpto, em seguinte, o ministro Rodrigo Octavio, que, discordou de seus collegas, porque a materia subordinada ao citado artigo do decreto n.º 2.356, dava ao escrivão a atribuição de fazer as contas, acontecendo que a sua regulamentação desrespeitou e contrariou dispositivo expresso. Insistiu que esse dispositivo era expresso e que não podia ser modificado na sua regulamentação. Por isso, negava provimento á appellação.

Falou depois o ministro Costa Manso, que começou com a fraze do conselheiro Lafaiete: "pareco que todos têm razão"... Concorda em parte com seu collega, ministro Rodrigo Octavio, mas, depois de uma serie de considerações brilhantes, acrescentou: "o preceito não podia ser violado pela regulamentação, mas é preciso convir que, si o poder legislativo, posteriormente, approvou, a reforma, esta ficou valendo e a modificação, isto é, a creação do cargo de contador teve que ser aceita".

Assim considerando, votou de accordo com o ministro relator, tendo os demais ministros acompanhado esse voto: a acção foi julgada improcedente, contra o voto do ministro Rodrigo Octavio, que negou provimento á appellação.

A questão talvez não fique ainda resolvida, porque é bem provavel que o respeitavel acordam seja embargado, segundo declarou o advogado Carlos Carneiro, que esteve presente ao julgamento.

Deante do voto do ministro Costa Manso, não será impossivel que o Supremo Tribunal não tarde reconheça que Luiz Murat tem direito, pelo menos, a receber dois annos de custa, porque, tendo exercido as funcções de contador até 1912, só depois dessa data é que o poder legislativo approvou o dispositivo violado.

O caso, que foi fartamente ventilado ha alguns annos na imprensa, como se vê, ainda não teve o seu ponto final.

A ILLUMINAÇÃO DA CIDADE

O ministro José Americo encaminhou ao Ministro da Fazenda o processo de pagamento á Société Anonyme du Gaz, da quantia de 492:378$000, referente á illuminação da cidade, inclusive Quinta da Boa Vista e parque do Palacio do Cattete, no mez de setembro ultimo.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Estiveram hontem, no palacio do Cattete, em visita de despedidas ao chefe do Governo, o consul geral do Brasil, Antonio de São Clemente, por estar de partida para o Paraguay, onde vae assumir as suas funcções de consul geral, em Assumpção; o dr. F. Pires e Albuquerque, afim de agradecer a assignatura do decreto da sua promoção no cargo de segundo promotor publico; e o coronel Luiz Affonseca, commandante do quinto batalhão de engenharia e chefe da commissão de estradas de rodagem Paraná-Santa Catharina, em visita de despedidas, por ter de regressar a Curityba.

— O chefe do Governo Provisorio, acompanhado do capitão de fragata Americo Pimentel, sub-chefe do seu Estado Maior e do seu ajudante de ordens, capitão-tenente Ernani do Amaral Peixoto, compareceu hontem á cerimonia da entrega das espadas á nova turma de guardas-marinha, realizada na Escola Naval.

EDUCAÇÃO

O gabinete do ministro da Educação expediu os seguintes avisos:

Ao reitor da Universidade do Rio de Janeiro, declarando que, tendo em vista a publicação no "Diario Official", de 1 de dezembro de 1933, do decreto n. 23.512, de 28 de novembro de 1933, que reorganiza a Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro, resolveu sustar até ulterior deliberação, o concurso para provimento da cadeira de metallurgia e chimica applicada da Faculdade de Odontologia, daquella Universidade.

Foram despachados os requerimentos:

Gumercindo Ribeiro — Não póde ser attendido.

José Maria da Silveira — Indeferido.

Felix Renato Flameno e Rogerio Prado Sampaio — Não podem ser attendidos .

Dilson Arcila Thomé — Não ha o que deferir.

Prisco de Oliveira — Não é opportuno.

Wilson Alves de Carvalho — Em face dos pareceres e dos novos esclarecimentos adduzidos, reconsidero o despacho anterior para o fim de autorizar a promoção nos termos da petição inicial.

Aziz Sungi e Milton Lima dos Santos — Cumpra-se o decreto numero 23.475.

Ary Brasil — Não posso attender por falta de amparo legal.

José A. Wanderley — Autorizo a revalidação.

Mauro José Vieira de Figueiredo — Requerimento despachado pelo chefe do Governo Provisorio.

Almerinda da Costa Gavinho — Aguarde opportunidade.

FAZENDA

EXPEDIENTE DO MINISTRO

Ao ministro da Justiça e Negocios Interiores, o da Fazenda restituiu o processo, a que está junto o aviso n. 366, de 22 de março ultimo, no qual aquelle ministro solicitou providencias no sentido de ser paga a importancia de 6:270$800 ao dr. Octavio Kelly, juiz federal da 2ª Vara do Districto Federal, por ter substituido, no periodo de 11 de maio a 31 de dezembro de 1932, o ministro do Supremo Tribunal Federal, dr. Soriano de Souza Filho, que esteve licenciado com todos os vencimentos, — declarou que o referido pagamento deixa de ser autorizado por haver o chefe do Governo Provisorio resolvido, por despacho de 1º do corrente, [illegible] vezes pelo exercicio da mesma funcção.

Outrosim, á vista desse despacho, restituiu, tambem, áquelle Ministerio os processos inclusos, encaminhados com os avisos ns. 1.390 e 1.332, de 8 e 1 de agosto ultimo, relativos ao pagamento de substituições da mesma natureza aos drs. Victor Manoel de Freitas, Aprigio Carlos de Amorim Garcia e Olympio de Sá Albuquerque.

— Ao ministro da Viação e Obras Publicas declarou, em resposta ao aviso n. 1.805, de 3 de dezembro de 1930, que, por se achar a divida prescripta, deixa de ser autorizado o pagamento ao diarista da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, Antonio José Matheus, da importancia de 211$677, proveniente de augmento provisorio a que fez jus nos mezes de outubro a dezembro de 1922.

— Ao ministro da Agricultura declarou, em resposta ao aviso n. 267, de 23 de novembro ultimo, referente ao pedido feito por Fritz Hoffmann, no sentido de ser a Alfandega de São Francisco autorizada a conceder isenção de direitos para animaes de raça por elle importados da Allemanha e destinados á criação, que a isenção de que se trata está assegurada pelo § 31, artigo 2º, das Preliminares da Tarifa, sendo da alçada da alludida Alfandega a concessão do tal favor, sujeita á fiscalização veterinaria do Ministerio da Agricultura, o desembaraço dos animaes importados.

EXPEDIENTE DO DIRECTOR GERAL

Ao director geral do Departamento Nacional de Saude Publica solicitou seja submettido á inspecção de saude, para effeito de prorogação de licença, o 1º escripturario da Delegacia no Pará, Marcionilio Farias Alves da Cunha, que se acha nesta Capital.

— Ao delegado fiscal no Estado do Rio de Janeiro declarou que resolveu mandar contar a antiguidade no de classe do 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Estado do Rio, d. Maria Celeste Dantas de Araujo, a partir de 20 de janeiro de 1932, data de sua nomeação para identico logar na Alfandega do Manáos.

MARINHA

O ministro da Marinha recebeu, hontem, em seu gabinete, o ministro José Americo, com quem se manteve em demorada conferencia.

— Entre a Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha e o sr. Albano Pessôa, foi celebrado contracto para a venda de dois mil oitocentos e cincoenta tubos de ferro de caldeira "Yarrow", quatro bombas "Japy" e uma bomba manual do serviço sanitario, material esse inutil e sem applicação na Marinha, e existente a bordo do C. T. "Parahyba".

GUERRA

Tendo de regressar a Curityba, apresentou-se ao chefe do D. G., o coronel Luiz Sá Affonseca, commandante do 5.º B. E., unidade que vem sendo empregada na construcção de importantes rodovias.

— Vão regressar ás suas unidades, os tenentes coroneis, medico, Antonio de Castro Pinto e Hugo de Alencar Mattos, do 4.º R. I.

— Foi transferido, por conveniencia relativa do serviço, da 15.ª para a 7.ª zona da 1.ª C. R., o 2.º tenente commissionado, Didimo Fagundes de Oliveira Freitas, e desta para aquella zona, o dito Octavio Pereira da Costa.

— Foi exonerado do cargo de delegado da 7.ª zona (Altamira), da 20.ª C. R., o 2.º ten. com. Miguel Cassiano de Lima, e nomeado para o referido cargo, o 2.º ten. da reserva, Pedro Horacio de Sacramento.

— Foi nomeado o tenente-coronel João Marques da Cunha, commandante do 15º B. C., [illegible]

— Em consequencia, [illegible] a nomeação do major Raul Belim Paes Leme, para encarregado do referido deposito.

— Foi designado para servir no Deposito de Remonta de Monte Bello [illegible] o 2º tenente commissionado do IVº R. C. D., Aristarcho Pereira Leite.

JUSTIÇA

Quiz ser considerado em disponibilidade — O ministro da Justiça mandou publicar o despacho do Chefe do Governo Provisorio [illegible] Oliveira, solicitando reconsideração do acto que o exonerou do cargo de [illegible] da E. F. C. do Brasil, por ter tomado posse do cargo de auxiliar da Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral no Piauhy, para que fosse considerado em disponibilidade não remunerada.

O novo official do 2º officio de Registro de Immoveis — Foi nomeado o sub-official Marcos Gastão Freire para servir, interinamente, no 2º officio do Registro Geral de Immoveis do Districto Federal, durante o impedimento do serventuario effectivo, bacharel Luiz Fernandes Vergara, a quem foi concedida licença para exercer as funcções de official de gabinete do Chefe do Governo Provisorio.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje — Uniforme, 6º. Superior de dia, capitão Manfredo; official de dia ao Q. G., tenente Astolpho; medico de dia, major graduado dr. Rezende; medico de promptidão, 1º tenente dr. R. Dias; pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Adhemar; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: 5º BI, aspirante Travassos; 6º BI, aspirante [illegible]; [illegible], 2º tenente Azevedo; R. C., aspirante Landim; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda da Policia Central, 2º tenente Agripino; guarda do Quartel General, sargento Jocelin, 3º BI; guarda do Thesouro, aspirante Garcia, 5º BI; ronda especial, 3º BI, sargento [illegible]; R.C. sargento Santos; ronda de empregados, sargento Claudio, SS; sargento Milton, IG; auxiliar de official do dia ao QG, sargento Pereira, SS; musica de promptidão a [illegible]; piquete a QG, [illegible] do 5º BI; ordens á A. P., soldados Marins, Avelino e Odilon.

Dia — No 1º batalhão, capitão Bueno; promptidão, 2º tenente Agenor; no 2º batalhão, 2º tenente Anthero; promptidão, aspirante Macedo; no 3º batalhão, 1º tenente Resulto; promptidão, 2º tenente Fernando; no 4º batalhão, cap. Carvalho; promptidão, 2º tenente Bonifacio; no 5º batalhão, 1º tenente Barreto; promptidão, aspirante Lopes; no 6º batalhão, 1º tenente Dario; promptidão, 2º tenente Walter; no regimento de cavallaria, 1º tenente Bresciane; promptidão, 2º tenente Ayres; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Benevides.

AGRICULTURA

O director geral de Agricultura pediu providencias ao ministro no sentido de ser chamada a attenção da Commissão de Compras pela demora excessiva em attender ao fornecimento dos artigos requisitados pela Directoria de Fruticultura.

— Ao director da Escola de Agricultura de Passa Quatro — Minas — o ministro informa que os agronomos interessados devem cada um requerer de per si, em requerimento sellado, pedindo o registro de seu diploma, estando os nomes sujeitos ao pagamento de sello de 120$, por verba, que poderá ser feito em qualquer repartição fiscal.

— Ao director da Estrada de Ferro Central do Brasil o ministro solicitou providencias no sentido de serem fornecidas aos funccionarios da relação que envia, da Directoria de Fruticultura, assignaturas mensaes de pequenos percursos, durante o exercicio do anno proximo vindouro.

— O ministro remetteu, ao Tribunal de Contas, copia do accordo celebrado com o Estado do Pará, para a execução dos serviços da alçada no referido Estado.

Requerimentos despachados pelo ministro:

Rubens Monteiro Breves, pedindo reconsideração de despacho — Mantenho o despacho anterior. Antonio Pirajá Martins e Lucio Bernardes da Silva, pedindo licença — Deferido. Fernando Magro Porto, pedindo pagamento de vencimentos entre as datas de sua apresentação e disponibilidade — Indeferido. Waldemar de Andrade Mendes Barreto, pedindo disponibilidade — Deferido.

Requerimentos despachados pelo ministro:

Diva Loureiro Valle (1:000$), abono de dois mezes de vencimentos. Companhia Nacional de Navegação Costeira (42$200), Rêde Mineira de Viação (433$700) e Companhia Mogyana de Estradas de Ferro .... (187$500). (Requeiram por exercicios findos).

TRABALHO

O ministro assignou os seguintes actos:

J. Rademaker, solicitando matricula como agente official da Propriedade Industrial — Defiro.

— José da Costa Moura, solicitando inscripção como agente official da Propriedade Industrial — Defiro.

— Walter de Campos Birsfeld, solicitando inscripção como agente official da Propriedade Industrial — Defiro.

— Brasil Patentes Incorporada solicitando inscripção como agente official da Propriedade Industrial — Defiro.

— Carlos Buschmann, solicitando inscripção como agente official da Propriedade Industrial — Defiro.

— Monsen & Harris, solicitando matricula como agente official da Propriedade Industrial — Defiro.

— Dante Ramenzoni & Cia. Ltda. solicitando autorização para importação de machinas — Defiro, provada a inutilização da machina a substituir.

— Ministerio das Relações Exteriores encaminhando officio do Consul Geral do Porto sobre processos de repatriação de portuguezes, afim de se libertarem das exigencias da legislação vigente para os serviços de immigração — A Commissão.

— Aviso ao ministro da Marinha, solicitando [illegible] com bomba de sucção, para a limpeza dos viveiros de peixes existentes na Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flôres — Expeça-se o aviso.

— Aviso ao encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda, remettendo copia do parecer emittido pelo consultor juridico da Secretaria de Estado, relativamente á interpretação do disposto no artigo 12 do decreto n. 21.576, de 27 de junho de 1932 — Expeça-se o aviso.

— Syndicato dos Manipuladores e Auxiliares em Laboratorios Pharmaceuticos, Industriaes, e Drogarias, remettendo o memorial e ante-projecto, dirigido ao chefe do Governo Provisorio — Ao Departamento Nacional do Trabalho.

— Ministerio das Relações Exteriores transmittindo por cópia, o officio n. 400, de 17 de novembro ultimo, da Embaixada do Brasil em Washington, bem como um recorte do "New York Times", que publica o discurso proferido pelo presidente Roosevelt — Agradecer.

VIAÇÃO

O sr. José Americo mandou agradecer á Commissão de Syndicancia da Central do Brasil a collaboração prestada para o cabal desempenho da tarefa á mesma commettida.

CENTRAL DO BRASIL

Passagens fornecidas — A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios, 54 passagens, na importancia de .. 3:573$300. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Viação, uma passagem, na importancia de 121$000; Ministerio da Guerra, onze, na quantia de 820$000; Ministerio da Marinha, duas, por .. 361$400; Ministerio da Justiça, peco, no valor de 282$000; Ministerio da Agricultura, sete, no somma de .... 485$700 e Ministerio do Trabalho, 26 num total de 1:235$900.

Renda no dia 14 do corrente — A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia quatorze do corrente, attingiu á importancia de .... 474:761$600, para mais .... 81:871$000, sobre igual data do anno anterior.

Foi transferido — Foi transferido para ajudante de quarta classe, o guarda-freios do destacamento de Governador Portella, da Central do Brasil, Manoel Francisco do Avelar.

Podem viajar gratuitamente — Em additamento á circular anterior, o director da Central do Brasil determinou que os sargentos da Marinha poderão viajar gratuitamente nos trens, á paizana, uma vez que apresentem caderneta militar, de accordo com a lei.

Considerada estação de entroncamento — A administração da Central do Brasil resolveu considerar a estação de Pavuna, na linha Auxiliar, como de entroncamento, para expedições de qualquer natureza, inclusivé vagons lotados.

Aproveitando os trabalhadores nacionaes — O coronel Mendonça Lima director da Central do Brasil, expediu circular determinando que, nas vagas existentes sejam sempre aproveitados trabalhadores nacionaes.

Aposentadorias e pensões concedidas — A Caixa de Aposentadorias e Pensões concedeu, hontem, as seguintes aposentadorias: José Medeiros, operario; José de Moraes, guarda; Domingos Ferreira da Silva e Sebastião Paula Junior, operarios; Custodio Ramos e Francisco Marques, guardas; Antonio Cataldi, operario; e Manoel dos Santos Corrêa, escrevente, todos da Central do Brasil; e concedeu as seguintes pensões: Josephina Rosa dos Santos — Deolina Maria da Costa — Lucia e Luiza Garcia da Silva — Maria Marques — Adelia Jovita da Silva — Arminda de Campos Silva — Henrique, Lourenço e Orestes Lopes — Albina Clotilde Machado e filhas — Coaracy Amorim da Camara e filhas — Emilia da Conceição Borges de Carvalhos e filhas — Maria Eponina de Oliveira e filhos — Joaquim Cardoso e Castorina Soares dos Santos e filhos.

Informações dos Estados

MINAS GERAES

PEÇANHA

Consorcio

PEÇANHA, dezembro (Do correspondente) — Realizou-se ha dias nesta cidade, o enlace matrimonial da distincta senhorinha Maria Victor de Souza com o intelligente moço Antonio Alves Pereira.

Os actos civil e religioso effectuaram-se na residencia da mãe da noiva, exma. sra. d. Maria Cesarina Victor de Souza, digna viuva do sr. Antonio Victor, sendo paranymphos, por parte da noiva, no religioso: José Victor de Souza e dona Biquita Victor; civil: Urgel Victor e a senhorinha Almerinda Victor de Souza; por parte do noivo, religioso: Urgel Victor e dona Modesta Alves Pereira; civil: Antonio Victor e a professora Palmira Victor de Souza.

Ambas as solemnidades tiveram um cunho da maior intimidade.

O edificio do Gymnasio

PEÇANHA, dezembro (Do correspondente) — Já se acha bastante adiantada a construcção do lindo edificio do futuro gymnasio.

UBERLANDIA

Associação de classe

UBERLANDIA, dezembro (Do correspondente) — Acaba de ser fundada, aqui a Associação Commercial, Industrial, Agro-Pecuaria que compõem todos os expoentes da nossa sociedade.

LIMA DUARTE

Ponte

LIMA DUARTE, dezembro (Do correspondente) — Vae ser reparada a ponte sobre o rio do Peixe, situada na lagoa denominada Ponte Nova. Estes serviços, que são de grande importancia, custarão approximadamente 10 contos.

UBERABA

Entrega de diplomas

UBERABA, dezembro do correspondente) — Realizou-se ha dias, no salão nobre do Collegio S. S., das diplomas ás normalistas que terminaram o curso no corrente anno, sendo paranympho frei Luiz Maria de Sant'Anna e oradora a senhorinha Gioconda Bruno.

Após a entrega dos diplomas e os discursos, seguiu-se a parte theatral que muito agradou á assistencia.

SÃO PAULO

JACAREHY

Ponte

JACAREHY, dezembro (Do correspondente) — O estado lastimavel da ponte sobre o rio Parahyba está exigindo providencias urgentes. Tratando-se da unica passagem da estrada de rodagem, estamos ameaçados de ficar com o transito interrompido, e, o que é mais grave, sujeitos a possiveis desastres.

MONTE APRAZIVEL

Chuvas

MONTE APRAZIVEL, dezembro (Do correspondente) — Após prolongada estiagem, tem chovido regularmente em todo o municipio. A safra de cereaes promette ser abundante.

JUNDIAHY

Serviço telephonico

JUNDIAHY, dezembro (Do correspondente) — Dentro de breves dias deverá ser inaugurado na estação local da Cia. Telephonica Brasileira, o serviço de communicações com os paizes da Europa.

SALTO

Exposição escolar

SALTO, dezembro (Do correspondente) — Esteve muito concorrida a Exposição dos trabalhos, no Grupo Escolar. Artisticamente montados nessa exposição se viam os esforços dos professores e o aproveitamento dos alumnos.

SÃO BERNARDO

Impostos municipaes

S. BERNARDO, dezembro (Do correspondente) — Devido ao decreto que isentou de multas e accrescimos o pagamento de impostos e taxas municipaes, a arrecadação municipal augmentou consideravelmente. No dia 30 do novembro ultimo, a thesouraria municipal arrecadou a quantia de 38:000$.

ATIBAIA

Lavoura

ATIBAIA, dezembro (Do correspondente) — Tendo fim á longa estiagem que assolava o interior do Estado, tem chovido abundantemente nestes ultimos dias. Atibaia, com isto, tem sido bastante beneficiada, principalmente a sua lavoura de cereaes, que muito promette para a proxima safra.

DESCALVADO

Industrialização da banana

DESCALVADO, dezembro (Do correspondente) — Chegou a vez da banana industrializada. A agricultura descalvadense, que foi variada e rica, perdeu grande parte de seu valor por occasião do advento da cultura cafeeira, com grandes lucros, que matou as demais actividades. Saindo lentamente dessa monocultura prejudicial, a lavoura do municipio galga novamente as posições elevadas das estatisticas, não tanto pela quantidade, senão, e principalmente, pela qualidade de seus productos. A classe agricola descalvadense aguarda com interesse mais essa tentativa que, se fôr bem succedida, como geralmente se espera, trará beneficios innumeros e incontaveis para esta cidade.

SOROCABA

Apicultura

SOROCABA, dezembro (Do correspondente) — Dados recentemente divulgados dão-nos optimos informes sobre o desenvolvimento da apicultura neste municipio, onde se espera que venha a mesma constituir mais tarde proveitosa fonte de renda.

ITAPECERICA

Mina de ouro

ITAPECERICA, dezembro (Do correspondente) — No bairro denominado do Lamas, segundo estamos informados, acha-se em exploração uma mina de ouro. A tradição conta e os vestigios o affirmam, que antigamente essa mina foi explorada e que o precioso metal foi obtido em alta porcentagem.

Chuvas

ITAPERECICA, dezembro (Do correspondente) — Depois de prolongada secca, tem cahido alguma chuva, neste Municipio, com grande contentamento dos lavradores.

SIQUEIRA CAMPOS

Estrada de rodagem

SIQUEIRA CAMPOS, dezembro (Do correspondente) — Dentro de poucos dias, será iniciada a construcção da estrada de rodagem que ligará esta villa á cidade de Thomazina, obedecendo o respectivo traçado ao plano delineado, em conjuncto, pelos prefeitos das duas localidades, empenhados actualmente em dotar os seus municipios das melhores vias de communicação.

Estiagem

SIQUEIRA CAMPOS, dezembro (Do correspondente) — Continua a estiagem em toda esta zona. As plantações estão seriamente ameaçadas. Ha muita apprehensão entre os lavradores pela sorte da lavoura, caso não chova dentro de poucos dias.

CRUZEIRO

Exposição de trabalhos manuaes

CRUZEIRO, dezembro (Do correspondente) — Encerraram-se hontem as exposições de trabalhos manuaes dos estabelecimentos de ensino local. Os trabalhos apresentados pelos alumnos da Escola Normal e 1.º grupo escolar excederam de toda espectativa, impressionando vivamente innumeros visitantes.

CACONDE

Plantação de algodão

CACONDE, dezembro (Do correspondente) — Diversos lavradores deste municipio estão plantando algodão. Cumpre notar, porém, que, se maior não é essa plantação em Caconde, se deve exclusivamente á quantidade sem nome, de formigas que infesta o municipio, constituindo verdadeira praga. O terreno aqui se presta admiravelmente a abundantes colheitas.

SALGADO

Safra de cereaes

SALGADO, dezembro (Do correspondente) — A lavoura de cereaes neste districto continua muito animada.

Durante o ultimo mez verificaram-se grandes vendas de feijão e arroz, sendo regulares para ambos os productos, as cotações do nosso mercado.

BAURÚ

Fornecimento d'agua

BAURU', dezembro (Do correspondente) — Vão ser bastante melhorados os serviços de abastecimento de agua á população local, com a installação de novas bombas de sucção, cujos trabalhos deverão começar, ainda esta semana.

AVARE'

A falsa mendicancia

AVARE', dezembro (Do correspondente) — Afim de por termo a falsa mendicancia, o prefeito municipal, de accordo com a delegacia de policia, tomou a iniciativa de providenciar a internação dos verdadeiros necessitados no Asylo dos Pobres.

Para tanto, a prefeitura augmentará a subvenção destinada áquella casa de caridade.

TANABY

A lavoura

TANABY, dezembro (Do correspondente) — Tem chovido, copiosamente, em todo o municipio, encerrando-se, assim, a longa estiagem que tantos males trouxe á lavoura em geral, que se apresenta agora bem mais animada e bastante promissora.

JARDINOPOLIS

Trem do café

JARDIMNOPOLIS, dezembro (Do correspondente) — Durante dois dias permaneceu nesta cidade o "Trem do Café", magnifica iniciativa de propaganda dos novos methodos de cultura e tratamento da rubiacea. Foram exhibidos films interessantes nos cinemas "Eclair" e "Carlos Gomes", sendo grande a assistencia de lavradores e interessados.

ITAPIRA

Prô Santa Casa

ITAPIRA, dezembro (Do correspondente) — Proseguem com bastante animação os preparativos para a grande kermesse, a realizar-se em breve, em beneficio da Santa Casa de Misericordia local.

RIO GRANDE DO SUL

SOCIEDADE HIPPICA RIOGRANDENSE

PORTO ALEGRE, dezembro (Do correspondente) — Foi recebida com grande satisfação entre os socios da Sociedade Hippica Riograndense e a população desta capital a noticia de que essa aggremiação sportiva irá construir um grandioso stadium em Campo da Redempção.

Para esse fim a Sociedade já conseguiu do Banco do Brasil um emprestimo de 5.000 contos.

Espera-se que a construcção seja iniciada nos primeiros dias de janeiro proximo.

TUPACERATA

TUPARECATÃ, dezembro (Do correspondente) — Diversas exposições feiras se têm realizado no nosso municipio e todas foram sensacionaes, a ellas affluindo o mundo industrial commercial e pecuario da rica região, serrana.

Todas essas exposições, foram uma demonstração pujante das forças productivas da nossa terra, e doutros municipios que a ellas concorreram.

Agora, Tupacerată, querendo expressar mais uma vez o seu engrandecimento, nos ramos que dizem respeito ás exposições do teor das que nelle já foram realizadas, quer, em março do anno vindouro, realizar uma grande Exposição-Feira-Industrial,Commercial-Agro-Pecuaria, e, para sua realização, já se está trabalhando enthusiasticamente, sendo que a esse certamen espera-se a comparencia dos municipios serranos, que a ella trarão os seus productos.

BOM RETIRO

Estradas

BOM RETIRO, dezembro (Do correspondente) — A população endereçou ao interventor um longo memorial pedindo os melhoramentos imprescindiveis de que está carecendo a estrada desta cidade á de Teutonia e cuja importancia commercial é assignalada.

ALFREDO CHAVES

Agencia do Correio

ALFREDO, CHAVES, dezembro (Do correspondente) — Foi installado num edificio proprio e convenientemente adaptado a Agencia do Correio local que funccionava em predio que não servia áquelle mister.

MONTE VENETO

A colheita do trigo

MONTE VENETO, dezembro (Do correspondente) — Está sendo feita a colheita do trigo. Este anno tem sido prodigo, pois não ha memoria de tamanha producção.

Os colonos, que andavam muito desanimados com a desvalorização do porco, agora, deante da abundancia de trigo, estão mais animados. Os vinhedos tambem apresentam bom aspecto. A industria do vinho, que não constituia meio de vida nesta região, margem esquerda do rio das Antas, devido aos pessimos e rudimentares meios de transporte, está vivendo horas de enthusiasmo, devido ás compras de vinho que a Sociedade Vinicola tem feito, despertando, assim, a attenção do colono, o qual está melhorando seus parreiraes com mudas de vinhas estrangeiras e methodos de preparação dos vinhedos.

LIVRAMENTO

O mercado de lã

LIVRAMENTO, dezembro (Do correspondente) — Noticiam jornaes da fronteira que foi das mais animadas a safra de lãs do corrente anno, no municipio de Alegrete, alcançando os negocios resultados verdadeiramente inesperados. Duas grandes partidas foram vendidas aos preços de 98$ e 105$, por meio de concurrencia publica.

Nesta ultima semana as transacções elevaram-se a 110$, pelos 15 kilos, affirmando-se que esse preço foi coberto rapidamente.

Grande parte dos productos foi vendida, por menos de 90$ estando já agora muito resumido o "stock" de lãs, faltando poucas partidas para serem adquiridas.

CRUZ ALTA

Excursão de estudos

CRUZ ALTA, dezembro (Do correspondente) — Estiveram nesta cidade os alumnos de Porto Alegre, que realizam, durante as férias, uma viagem de estudos e confraternização pelo interior do Estado.

ERECHIM

Posto de Hygiene

ERECHIM, dezembro (Do correspondente) — Fala-se que antes de janeiro será installado, aqui, o Posto de Hygiene que, de ha muito, é reclamado pela nossa população.

BAHIA

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO DOS PRODUCTOS QUE COMPARECERÃO A' FEIRA DE RECIFE

S. SALVADOR, dezembro (Do correspondente) — Inaugurou-se com a presença do interventor, presidente da Associação Commercial e figuras representativas do commercio e do mundo official, a exposição dos productos que o nosso Estado mandará para Recife, afim de concorrer á Feira de Amostras. Compõe-se a nossa representação do seguinte: Prefeitura da Capital — quadros com vistas panoramicas da cidade, jardins e logradouros publicos; governo do Estado — photographias de serviços publicos; Repartição do Saneamento — vistas de todos os mananciaes do Estado, represas, etc.; Directoria de Estrada de Rodagem — photographias dos seus principaes serviços, estradas, pontes e rodovias; Directoria de Estatistica — graphias sobre a exportação de varios productos bahianos e o seu valor respectivo em libras; Campo de Experiencia Antonio Muniz — quadros com photographias de todos os seus serviços ,bem como das secções de pecuaria e agricultura; Horto Florestal do Estado — quadro com photographias de suas installações; Intsituto de Cacáo da Bahia — importante contribuição com graphias sobre o seu movimento financeiro e seis quadros a oleo com os diversos typos de cacáo encontrados na Bahia; Bolsa de Mercadorias — 15 caixas de cedro envernizadas com os productos bahianos de exportação; Caldas de Cipó — um grande quadro mostrando as suas installações; Companhia Linha Circular — linda collecção de photographias da Barragem de Bananeiras; Departamento Technico de Café — vidros com varias qualidades do café do nosso Estado e photographias do seu serviço; Fratelli Vita — lindos objectos de louça e vidro, entre os quaes todos os artefactos de uso domestico em perfeita imitação de crystal.

FALLECIMENTO EM JOAZEIRO

S. SALVADOR, dezembro (Do correspondente) — Falleceu, na cidade de Joazeiro da Bahia, a sra. Annita Caffé de Siqueira, esposa do coronel Telesphoro Siqueira, conceituado negociante naquella localidade. A extincta era filha do coronel Antonio da Rocha Caffé e irmão do nosso confrade dr. Dermeval Caffé, ambos residentes nesta capital.

A EXPLORAÇÃO DO XISTO BETUMINOSO

S. SALVADOR, dezembro (Do correspondente) — Brevemente estará a Bahia exportando em grande escala o xisto betuminoso, o qual se encontra abundantemente em nossas costas, especialmente em Marahú, Valença, Ilhéos, Camamú, etc. Tendo a Bolsa de Mercadorias recebido pedido de informações de importante firma do sul do paiz com varias empresas de navegação sobre as possibilidades de aqui na Bahia encontrar pessoa entendida para a exploração do xisto betuminoso, a Bolsa recommendou e fez a apresentação do sr. Mardock, elemento bastante conhecedor deste minerio, no qual a imprensa tem noticiado varias vezes como technico, achando-se hoje em Camamú o sr. Mordock com o chefe da referida firma, já tendo havido varios negocios de terrenos naquelle municipio, sendo que a referida firma já effectuou compras de terras xistosas em grande extensão.

AUGMENTA O NUMERO DE ESTRADAS

S. SALVADOR, dezembro (Do correspondente) — Além das duas empresas de navegação — a Companhia de Navegação Bahiana e a Viação do São Francisco, — que servem o nosso Estado em viagens numa extensão de 2.042 milhas, fazendo a circulação da nossa riqueza, temos 2.076 kilm. 697 mts. ferroviarios em trafego, dos quaes. . 1.622 klm. 824 mts de estradas federaes, 3.453 klm. 824 mts estatuaes. Tambem importante vem sendo o movimento rodoviario que se observa por toda parte, com o crescente augmento das estradas de rodagem, ligando grandes centros de producção aos mercados de consumo, ou mesmo ás ferrovias, que desempenham o papel de vias de penetração, através vastissimas regiões do nosso Estado.

CEARA'

VARZEA-ALEGRE

Pecuaria

VARZEA-ALEGRE, dezembro (Do correspondente) — Neste municipio toma incremento a pecuaria que o clima sobremaneira favorece. E' grande o interesse dos fazendeiros pela nova industria. Espera-se que dentro de alguns annos se torne Varzea-Alegre o maior centro abastecedor de gado no Estado, estando, hoje, em 5º logar.

VIDA DOS CAMPOS

Algumas considerações sobre a conservação do estrume

SUMMARIO E CONCLUSÕES

1 — O estrume é dos sub-productos da fazenda, um dos mais importantes e ao qual o agricultor deve dispensar o maximo cuidado, pois pela sua bôa conservação poderá restituir ao solo, parte dos fertilizantes que foram retirados pelas culturas.

2 — A quantidade produzida pelos diversos animaes da fazenda depende de muitos factores, taes como: especie, idade, regimen alimentar, trabalhos, etc.

3 — A sua composição é extremamente variavel, dado o grande numero de factores que influem directa e indirectamente, tendo como principaes: a especie animal, idade, quantidade e qualidade dos alimentos, cama, conservação, etc.

4 — O estrume é formado de duas partes: uma solida ou fezes e a outra liquida ou urina. A relação entre estas duas partes varia com a especie animal. O estrume produzido pelos cavallares é composto de 80°|° de partes solidas e 20°|° de partes liquidas, o dos bovinos de 70°|° e 30°|°, o dos suinos de 60°|° e 40°|° e o dos ovinos de 67°|° e 33°|° respectivamente.

5 — A relação existente entre os fertilizantes, contidos na parte solida e liquida é a seguinte: a) o nitrogenio acha-se em muito maior quantidade na urina do que nas fezes, com excepção dos suinos; b) o phosphoro está praticamente contido totalmente na parte solida e, c) o potassio acha-se em maior quantidade na urina.

6 — O estrume dos cavallares é denominado de quente, porque possuindo pouca agua soffre uma decomposição muito rapida, produzindo alta temperatura; ao passo que o dos bovinos é conhecido por frio porque possue grande quantidade d'agua tornando, portanto, o processo de decomposição muito lento.

7 — O valor fertilizante do estrume não depende sómente da qualidade e quantidade dos excrementos produzidos e da cama usada pelos animaes, mas principalmente dos cuidados dispensados durante a sua manipulação e dos meios empregados para a sua conservação.

8 — Embora sejam empregados os meios mais rigorosos durante a sua manipulação, o estrume sempre perde cerca de 15°|° dos elementos fertilizantes.

9 — As perdas dos fertilizantes do estrume são provenientes de tres causas: a) perda da urina no estabulo; b) perda dos fertilizantes soluveis pela lixiviação, e c) perda de nitrogenio pela fermentação.

10 — Pela má conservação da urina o estrume soffre consideravelmente no seu poder fertilizante, pois esta contem, em media de todos os animaes da fazenda, cerca de 50°|° de nitrogenio e de 60°|° de potassio.

11 — Pela lixiviação, isto é, expondo á acção do tempo, o estrume perde em media 51°|° do nitrogenio, 51°|° do phosphoro e 61°|° do potassio total.

12 — As perdas do fertilizantes pela fermentação são provenientes da acção de duas especies de bacterias, aerobias e anaerobias. As primeiras transformam principalmente o nitrogenio contido na urina sob a forma de urea em carbonato de ammonio, o qual, em presença do ar, facilmente se decompõe desprendendo ammonio, anhydrido e agua.

As anaerobias transformam tambem o nitrogenio da urea em carbonato de ammonio, porém, em virtude da falta de ar este não se decompõe em ammonia, permanecendo portanto no estrume. Além disso, estas bacterias tendo necessidade de nitrogenio para a sua subsistencia, fixam de preferencia o que se acha em estado soluvel, convertendo-o numa forma insoluvel, armazenando-o por este modo em seu proprio organismo, e restituindo-o mais tarde pela sua morte.

13 — O estrume deverá ser conservado em depositos impermeaveis, estrumeira, afim de evitar as perdas pela lixiviação e sempre mantido humido e comprimido afim de eliminar a acção das bacterias aerobias.

14 — Os gastos feitos na construcção de uma estrumeira ou plataforma ficam pagos dentro de 2 ou 3 annos pelo valor dos fertilizantes que são retidos.

15 — Dos processos chimicos empregados na conservação do estrume o mais recommendavel é o pelo phosphato acido, porém devido á acção caustica deste sal nas patas dos animaes, deverá ser distribuido directamente na estrumeira.

16 — As differenças que existem entre o estrume fresco e o curtido são: a) em quantidades iguaes o estrume curtido é mais rico em fertilizantes, porque tendo a massa se contrahido durante a fermentação, os seus fertilizantes acham-se mais concentrados; b) o nitrogenio do estrume fresco é mais soluvel porque as bacterias durante a fermentação transformaram o nitrogenio soluvel da urina em uma forma insoluvel; c) o phosphoro e o potassio encontram-se em estado mais soluvel no estrume decomposto devido ás differentes reacções que se dão durante a fermentação.

17 — A applicação no solo do estrume fresco ou curtido apresenta suas vantagens e desvantagens. Sua adopção, para melhor efficiencia, depende de um grande numero de factores, taes como: quantidade e qualidade do estrume, fertilidade, aspecto topographico e physico do solo, cultura, frequencia da estrumação, etc.

18 — O estrume fresco não deve ser applicado em excesso: a) nos solos arenosos, principalmente nos periodos seccos e quentes, porque fermenta rapidamente, augmentando assim a concentração da solução do solo, occasionando portanto a morte dos vegetaes. A materia organica contida no estrume conserva o solo sempre frouxo e poroso, a evaporação torna-se portanto, maior e a ascensão da agua capillar fica interceptada; b) nas lavouras de cereaes, porque provoca um excessivo desenvolvimento da parte aerea em detrimento da formação do grão; c) porque transporta para o solo grande numero de sementes de hervas damninhas.

19 — O estrume fresco deve ser directamente applicado ao solo quando: a) não houver estrumeira ou plataforma para a sua conservação; b) se desejar um rapido e luxuriante desenvolvimento da parte aerea, principalmente nas hortaliças e pastagens; c) se desejar enriquecer o solo com microorganismos uteis.

20 — O estrume curtido deve ser empregado: a) quando se desejar um desenvolvimento normal e uniforme das plantas; b) nos solos arenosos para melhorar as suas propriedades physicas.

21 — Pela incorporação do estrume ao solo não só se lhe addiciona nitrogenio, phosphoro e potassio, mas principalmente tem-se a grande vantagem de melhorar as suas propriedades physicas pelo accrescimo da materia organica.

22 — O effeito physico do estrume num solo é inversamente proporcional á quantidade de materia organica neste contida.

23 — A quantidade de estrume a applicar por hectare não pode ser fixada, pois depende de um grande numero de factores como: aspecto, physico e fertilidade do solo, condições e composição do estrume, exigencias da cultura, frequencia da applicação, etc.

24 — O estrume pode ser applicado por tres meios: em montes, em carros distribuidores e em linhas ou covas. O mais aconselhavel é o por meio dos carros que distribuem mecanicamente, pois não só economisa tempo e trabalho como tambem a sua distribuição é mais uniforme.

25 — O estrume deve ser distribuido na lavoura pouco antes da lavra.

26 — Não se podendo determinar exactamente quaes as quantidades e épocas proprias para o estrume ser incorporado ao solo, devido ao grande numero de factores que influem, só o agricultor, de posse dos conhecimentos nos seus casos especiaes.

L. J.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

ELEIÇÃO DA NOVA DIRECTORIA

Após varios entendimentos entre as mais fortes correntes eleitoraes dessa prestigiosa agremiação, um numeroso grupo de associados resolveu suffragar, no proximo pleito do dia vinte e seis do corrente, a seguinte chapa:

Presidente, Maurity Santos; primeiro vice-presidente, Helion Povoa; segundo vice-presidente, W. Berardinelli; secretario geral, Aurelino Brandão; orador, Genival Londres; primeiro secretario, Alvaro Pires; segundo secretario, Clovis Salgado; terceiro secretario, Collares Moreira; thesoureiro, Raul Leite; redactor da Revista, W. Paixão; bibliothecario, Milton Carvalho; director do Museu, Jorge Jabour; commissão de medicina, Bonifacio Costa, Castro Barreto e Cruz Lima commissão de cirurgia, David de Sanson, A. Borgerth e Jorge Sant'Anna; commissão de pharmacia; C. Silva Araujo, Abel de Oliveira e Paulo Seabra; commissão de policia, Fernando Magalhães, Leonel Gonzaga e Oliveira Motta.

No Mundo Cinematographico

REGISTRO

Já está quasi terminado o novo palacio cinematographico da nossa

O sr. Waldemar Rodrigues, director-gerente do Cinema Rex, desta capital

Cinelandia, o majestoso Rex, da Empresa Vivaldi Leite Ribeiro.

Construido quasi todo de marmore, domina o novo cinema pela sua altura e pela area immensa que occupa, os demais edificios do chamado "Bairro Serrador".

A grande casa de espectaculos deverá ser inaugurada dentro em breve, sendo porque o seu proprietario leve avante a edificação de outros cinemas que venham dotar a nossa cidade de novos centros de attracção. Por emquanto ainda pouco se póde dizer sob as marcas cinematographicas que darão os programmas para o Rex, excepto, talvez, a Fox Film, cuja producção ainda não está presa a qualquer outra empresa de exhibições.

Será director-gerente do Rex o cinematographista Waldemar Rodrigues, figura conhecida no meio pela sua actuação destacada em S. Paulo e Bello Horizonte, donde foi buscal-o Vivaldi Leite Ribeiro para dirigir a sua primeira casa de espectaculos.

A VOLTA DE G. MILTON

O estudante pandego George Milton, com a sua irregular comicidade, e com o seu estupendo bom humor, anima qualquer scena que representa. Em tudo elle põe o toque de sua alegria communicativa, e de tal forma que não ha quem resista ao riso. "O Rei da Graxa" é, assim, bulicoso do começo ao fim.

As canções maliciosamente divertidas que George Milton canta, são um dos maiores successos do film.

O argumento é bem imaginado, e de maneira a que Milton possa expandir a sua veia comica e fazer brilhar as suas "gaffes" que são unicas e não podem ser comparadas com as de nenhum outro comico.

E' um film cheio de pateadas, de irreverencias e episodios saltitantes. Ao lado de George Milton está Simone Vaudry, uma franceziuha de tentear.

"UMA OBRA AMARGA E QUASI INDEFINIVEL..."

Assim "Ciné-Journal", de Paris, onde o film se mantem ainda em cartaz, embora fosse estreado em março, se pronunciou sobre "A Opera dos Pobres" ("L'Opera de Quat'Sous").

E, na verdade, Pabst realizou com este film a sua obra mais significativa. E' bem uma "obra espantosa, amarga, quasi indefinivel"... Mas é tambem uma satyra feroz da sociedade, uma obra que estigmatiza com ironia e amargura a crise de moralidade que se apoderou do mundo e que ameaça fazel-o retrogradar ás primeiras idades.

Através de suas sequencias, em que tudo é inédito para as nossas sensibilidades, onde os sentimentos tomam a feição da mais pura verdade, expressos sem filtros e sem rodeios, sobresae, entretanto, todo o seu valor humano, que vae além dos limites traçados para a satyra ou a ironia faceis.

A toda essa grandeza nova e que subjuga os sentidos, junta-se uma poesia que não admitte confrontos e que é devida em grande parte á musica bizarra e envolvente de Kurt Weill. No "cast" desse film da Warner-First National-Tobis franceza, estão Florelle, Albert Prejean, Gaston Modot, Jacques Henley e Lucy de Matha.

O FILM DE MYSTERIO

Quem matou Jenny Wren? Eis a pergunta que, durante largo tempo, accorreu, insistentemente, aos labios do mundo. Jenny Wren era

Karen Morley e Ricardo Cortez em "O fantasma de Crestwood"

uma famosa aventureira e que vivia sob a obcessão do dinheiro. Sonhava com um fausto nunca attingido. E, para ferir o objectivo que prefixara, utilizava-se dos mais sombrios processos. Certo dia, exercendo a fascinação que sempre tivera sobre os homens, extorquiu de cinco millionarios meio milhão de dollares. Pouco depois, porém, ella foi achada morta, com um pequenino dardo cravado no craneo. Os melhores detectives do mundo foram postos no encalço do criminoso.

E' o mysterio deste crime que serve de thema ao "Phantasma de Crestwood" da R. K. O. Radio, em cujo elenco estão Karen Morley, Ricardo Cortez, Pauline Frederick, H. B. Warner, Aileen Pringle, Annita Louise, Gavin Gordon, Mary Duncan, George E. Stone, Sam Hardy e "skeets" Gallagher.

ELLE FOI O MAIOR CHANTAGISTA DA CIDADE!

"Direito de errar" ("Lawyer man"), da Warner-First National, que tem a figura de William Powell, desta vez acompanhado por quatro

William Powell em "Direito de errar"

mulheres moças e bonitas: Joan Blondell, a conhecidissima "cavadora de ouro"; Helen Vinson, elegantissima; Claire Dodd, altiva e cruel, e Sheila Terry, "sabidissima" e perigosa. Entre ellas, Powell vive um drama dos mais interessantes, que conta a vida de um famoso advogado, orador admiravel, profundo conhecedor dos corredores mais escuros do Codigo Civil ou Criminal, e cujos triumphos nos tribunaes eram incontaveis. Um dia, o grande causidico soffre fragorosa derrota no jury! A causa que defendia, embora protegida amplamente pela razão e amparada ardorosamente pelo seu verbo arrebatador, foi vencida, não por outro advogado, mas pelo prestigio de umas lindas e irreverentes pernas de mulher... Os jurados e um pouco o juiz deram mais attenção á eloquencia dumas lindas pernas que se exhibiam do que ás graves e pausadas palavras do grande advogado. E, desde esse dia, irritado com a derrota, elle decidiu mudar de vida. Havia de ser o mais completo chicanista e chantagista da cidade, havia de ganhar todos os processos, sem olhar os meios... E isso elle consegue, porque, para lutar contra a maldade, a "sciencia" e a belleza de Claire Dodd, Helen Vinson e Sheyla Terry, William Powell encontrou Joan Blondell!

O ENCERRAMENTO DA TEMPORADA "UNITED ARTISTS"

Ainda mais duas estréas serão feitas, este mez, pela United Artists. A primeira dellas, será "A Honra em Jogo", producção da Columbia, distribuida pela United, com um elenco deveras convidativo: Jack Holt, Evelyn Knapp, Walter Byron e outros artistas que o publico bem estima. Com esse film, e com outro que seguirá no cartaz, na semana seguinte, a United dará por encerrada sua actuação na temporada de 1933, preparando-se então para a estação vindoura, onde participará com uma série respeitavel de grandes e espectaculosos films.

"UM CRIME REVOLTANTE"

A Garage Metropolitan não se parece com nenhum outro estabelecimento do seu genero. E não admira porque a sua fachada apenas dissimula uma organização de que a policia mal suspeita, e destinada á guarda e "camouflage" de automoveis roubados.

Beef Evans, o contra-mestre da garage, fecha os olhos ás sombrias manobras de seus patrões, e, no dia em que alcança um logar de mecanico para o jovial Jim, seu cunhado, elle proprio lhe recommenda que faça tranquillamente o seu trabalho, sem que tente comprehender o que se passa em torno de si.

A resignação de Jimmy contem-se algum tempo nos limites que lhe foram prescriptos, mas, no dia em que Buddy, seu sobrinho, filho do Beef, é gravemente ferido por um automovel roubado, elle tem uma explicação com Jenkins, o gerente da garage, que age por parte de um mudo, o chefe da tenebrosa organização. A discussão azeda-se, e Beef, que está de revolver apontado contra Jenkins, é assaltado pelo mudo, que, de uma pancada certeira, o atira ao chão, agonisante.

O gerente e o mudo organizam, então, toda uma encenação, para fazer acreditar que a morte do contra-mestre foi resultado de um accidente.

Wynne Gibson, a estrella "Satan ao volante"

Este o thema de "Satan ao Volante", de que são principaes artistas Wynne Gibson, Edmund Lowe, James Gleason, Lois Wilson, Dickie Moore e Allan Dinehart.

UMA SESSÃO PARA AS CREANÇAS POBRES, DIA DE NATAL, OFFERECIDA POR CAMONDONGO MICKEY

Dia 25 — Natal — ás dez horas da manhã, Camondongo Mickey, devidamente autorizado pela United Artists e pela Cia. Brasileira de Cinemas, offerecerá ás crianças pobres, uma sessão cinematographica "daqui". O programma será, todo, composto de desenhos animados, e para um brilho absoluto dessa iniciativa, Camondongo convidou todos os seus companheiros e confrades: Betty Boop, Pererecа, Gato Felix, além do contingente "cá de casa", composto por Topatudo, Minnie, Mossoró, etc. Não haverá distribuição prévia de ingressos: é bastante a criança apresentar-se no Gloria onde, além do espectaculo, receberá, como lembrança, um brinquedo de Natal.

DE ADRIAN, PARA CABEÇAS FEMININAS...

Madge Evan ahi está exhibindo um dos muitos chapéos desenhados por Adrian, mostrados em "Belleza á venda". Ha films que as "fans" elegantes marcam como figurinos amaveis de "toilettes". "Belleza á venda", que Boleslavsky dirigiu e a Metro editou com muito gosto, ella marcarão como o film dos chapéos bonitos. O elenco desse film tem todos estes nomes: Madge Evans, Phillips Holmes, Una Merkel, Florine Mc.Kinney, May Robson, Alice Brady e Eddie Nugent

MARIA ALBERTINA CANTA UM FADO LINDO EM "A CANÇÃO DE LISBOA"

A scena passa-se no celebre "Retiro Alexandrino", em Lisboa, um recanto que toda a bohemia conhece, e onde o liboeta vae beber um bom vinho e ouvir o fado.

Lá está o nosso Vasco Santana. Mas as contingencias da vida o levaram a ficar muito por baixo... Note-se que estamos a contar aqui uma scena do film "A canção de Lisboa", e não a metter o nosso pobre Vasco em camisa de onze varas.

Pois o Vasco lá estava. E, para apaziguar as maguas, elle só quer uma coisa... "Aguardente!" — e a sua voz retumba, mas o que se ouve naquelle brouhaha são apenas as ultimas syllabas... "ardentes". E todos pensam que elle pede que lhe cantem aquelle fado lindo "Beijos ardentes" — e então, Maria Albertina sobe ao tablado. Dois guitarristas dedilham o instrumento que chora algumas notas sentidas e Maria Albertina deixa escapar de seus labios e de seu coração o fado que commove.

Mas não é só Maria Albertina quem canta. Beatriz Costa, a heroina do film, faz-se ouvir em uma valsa, "Castellos no ar" — que é um verdadeiro encanto — e depois em um fado, "Agulha e o dedal".

O Vasco canta o fado do estudante e "Emfim doutor" — e um duetto com Beatriz e acompanhamento de coros nós o vemos cantando o "Balãozinho".

Emfim, o film da Tobis Portugueza tem tanta musica além das suas scenas que são todas interessantes.

VEJA OS CHAPE'OS DE MADGE, UNA E FLORINE EM "BELLEZA A' VENDA..."

Os films modernos, pertencentes á categoria de films elegantes, devem ser sempre amaveis figurinos. Assim é "Belleza á venda..".

Emquanto muitos films são verdadeiros figurinos de "toilettes", "Belleza á venda..." é, depois de ser um romance de emoção e graça, uma amavel "vitrine" de modernissimos chapéos, ultimos modelos. Chapéos desenhados por Adrian, mostrados nas cabecinhas gentis de Madge Evans, Una Merkel e Florine Mc Kinney... Que motivo mais bonito poderia ter "Belleza á venda..." para encantar os olhos dos "fans" que lhes aguardam a estréa, pela Metro-Goldwyn-Mayer?

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Bremen	MADRID	16	16	Buenos Aires
....	BAEPENDY	—	15	Buenos Aires
Hamburgo	RUY BARBOSA	16	—	....
Amsterdam	ZEELANDIA	18	18	Buenos Aires
Londres	BRITANNY	18	18	B. Aires
Southampton	ALMANZORA	18	18	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	19	19	Buenos Aires
Marselha	GUARUJA'	23	23	Buenos Aires
Finlandia	P. CHRISTOPHERSEN	23	—	Buenos Aires
Bordéos	GROIX	24	24	Buenos Aires
Londres	H. BRIGADE	25	25	Buenos Aires
Bordéos	MASSILIA	28	28	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	28	28	Buenos Aires
Trieste	NEPTUNIA	28	28	Buenos Aires
Genova	PRINCIPESSA MARIA	28	28	B. Aires
Hamburgo	ALT. ALEXANDRINO	31	—	....
	JANEIRO			
Londres	AVILA STAR	1	1	B. Aires
Hamburgo	PARANA'	4	—	B. Aires
Bremen	SIERRA SALVADA	4	4	B. Aires
Hamburgo	LA CORUNA	4	4	B. Aires
Antuerpia	MACIDONIER	5	5	Rosario
Havre	GUARUJA'	7	7	B. Aires
Amsterdam	ORANIA	8	8	B. Aires
Londres	HIGHLAND PATRIOT	8	8	B. Aires
Genova	AUGUSTUS	9	9	B. Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	9	9	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	ESPANA	16	16	Hamburgo
Buenos Aires	ASTURIAS	17	17	Southampton
Buenos Aires	ALCHIBA	18	18	Hamburgo
Buenos Aires	DESEADO	18	18	Liverpool
Buenos Aires	CAP ARCONA	18	18	Hamburgo
Buenos Aires	J. CHARLOTTE	18	18	Antuerpia
Buenos Aires	MONTE ROSA	20	20	Hamburgo
Buenos Aires	CAMPANA	20	20	Marselha
Buenos Aires	BELVEDERE	20	20	Genova
....	MONTFERLAND	—	21	Amsterdam
....	VALPARAIZO	—	22	Finlandia
Buenos Aires	CONTE BIANCAMANO	23	23	Trieste
Buenos Aires	ALMEDA STAR	26	26	Londres
....	SIRIS	—	27	Hamburgo
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	27	27	Hamburgo
Buenos Aires	KERGUELEN	30	30	Havre
....	RUY BARBOSA	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	ALMANZORA	31	31	Southampton
	JANEIRO			
Buenos Aires	ALPHACA	—	1	Rotterdam
Buenos Aires	HIGHLAND PRINCESS	2	2	Londres
Buenos Aires	ZEELANDIA	3	3	Amsterdam
Buenos Aires	MADRID	4	4	Bremen
Buenos Aires	MASSILIA	7	7	Bordéos
Buenos Aires	NEPTUNIA	10	10	Trieste
Buenos Aires	MONTE OLIVIA	10	10	Hamburgo
Buenos Aires	GROIX	12	12	Havre

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — PARA A AMERICA DO SUL —

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Japão	LA PLATA MARO	22	22	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	22	22	Buenos Aires
Galveston	BARBACENA	26	—	....
Nova York	NORTHERN PRINCE	29	29	Buenos Aires
Nova York	CABEDELLO	31	—	....
	JANEIRO			
Nova York	WESTERN WORLD	5	5	B. Aires
Japão	B. AIRES MARU'	5	5	B. Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	12	12	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
....	ALEGRETE	—	17	Nova York
....	MUNDEN	—	19	P. Pacifico
Buenos Aires	PAN AMERICA	21	21	Nova York
Buenos Aires	LA PLATA MARO	22	22	Japão
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	28	28	Nova York
....	PHRYGIA	—	28	Houston
....	BARBACENA	—	29	Nova Orleans
....	LANTORO	—	29	P. Pacifico
	JANEIRO			
....	AYURUOCA	—	2	N. York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	4	4	N. York
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	11	11	N. York
....	CABEDELLO	—	14	N. York

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Amarração	UNA	19	—	....
Cabedello	UÇA'	19	—	....
Recife	JOAZEIRO	19	—	....
Belém	SANTAREM	21	—	....
Cabedello	CURITYBA	23	—	....
Manáos	AFFONSO PENNA	26	—	....
....	ANNA	—	16	Laguna
....	CAPIVARY	—	17	Porto Alegre
....	ITHA	—	18	S. Francisco
....	ITAPURA	—	19	Porto Alegre
....	ARATIMBO'	—	20	Porto Alegre
....	ANNIBAL BENEVOLO	—	20	Porto Alegre
....	BULIA'	—	20	Porto Alegre
....	UÇA'	—	21	Porto Alegre
....	ITAQUICE	—	21	Porto Alegre
....	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
....	ARARAQUARA	—	27	Porto Alegre
....	CAMPINAS	—	28	Porto Alegre

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	ALEGRETE	16	—	....
Santos	ALEGRETE	16	—	....
Porto Alegre	MANTIQUEIRA	20	—	....
Laguna	CARL HOEPCKE	20	—	....
....	SERGIPE	—	15	Recife
....	ARARUNA	—	16	Areia Branca
....	DUQUE DE CAXIAS	—	17	Manáos
....	ITAQUATIA'	—	17	Cabedello
....	ARARANGUA'	—	18	Cabedello
....	ASP. NASCIMENTO	—	19	Penedo
....	ITAGIBA	—	19	Penedo
....	ITAHITE'	—	20	Belem
....	GURUPY	—	21	Pará
....	RODRIGUES ALVES	—	22	Belém
....	CAMPEIRO	—	23	Macau
....	MANTIQUEIRA	—	23	Maceió
....	ALICE	—	26	Bahia
....	ARARANGUA'	—	28	Cabedello

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	PANAIR	—	16	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	16	—	....
Europa	AIR FRANCE	—	16	Chile
Chile	AIR FRANCE	—	17	Europa
....	CONDOR	—	17	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	20	21	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	20	21	Natal
Natal	CONDOR	21	21	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	—	21	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	23	—	....
Europa	AIR FRANCE	23	24	Chile
Chile	AIR FRANCE	24	24	Europa
....	CONDOR	—	24	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	27	28	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	27	28	Natal
Natal	CONDOR	28	28	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	—	28	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	30	—	....
Europa	AIR FRANCE	30	31	Chile
Chile	AIR FRANCE	31	31	Europa
	JANEIRO			
....	CONDOR	—	2	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	3	4	B. Aires
Porto Alegre	CONDOR	3	4	Natal
Natal	CONDOR	4	4	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	—	4	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	6	—	....
Europa	AIR FRANCE	6	7	Chile
Chile	AIR FRANCE	7	7	Europa
....	CONDOR	—	9	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	10	11	B. Aires
Porto Alegre	CONDOR	10	11	Natal
Natal	CONDOR	11	11	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	—	11	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	13	—	....
Europa	AIR FRANCE	13	13	Chile
Chile	AIR FRANCE	14	14	Europa
....	CONDOR	—	16	Porto Alegre

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Baurú, Lins, Pennapolis, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá e Cuyabá.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Bravos, Cayenna, Guayana, Paramaribo, Georgetown, Trinidad, Port of Spain, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 18 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias.

Caiu do trem

A Assistencia do Meyer soccorreu, hontem, na estação de Belfort, Jocelina Campos, solteira, operaria, de 23 annos de idade e residente á Estrada Villa de São Matheus n. 78, que caiho de trem, soffrendo, em consequencia, contusões e escoriações generalisadas pelo corpo.

A policia local registrou o facto.

Aggredido a navalha

Quando pretendia intervir numa luta entre Felizardo Gomes e um desconhecido, no morro do Capão, o operario José de Souza, morador á rua da Freguezia n. 559, foi por este ferido a navalha nas costas.

Em seguida aos soccorros prestados no Posto de Assistencia do Meyer, a victima dirigiu-se ao 20º districto policial, onde apresentou queixa.

Aggredida quando intervinha na luta

Ao tentar intervir na briga de dois sobrinhos, Elisa Abrahão, de 58 annos de idade, branca, casada, de nacionalidade syria, residente á rua Silva Gomes n. 122, foi aggredida, soffrendo, em consequencia, fractura do punho esquerdo.

Soccorrida pela Assistencia, a victima retirou-se, mais tarde, para a sua residencia.

MALAS POSTAES

A Directoria Regional do Departamento de Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

PORTOS NACIONAES

Duque de Caxias — para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Belém, Santarém, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

Impressos até 5 horas do dia 17; objectos para registrar até 18 horas do dia 16; cartas para o interior, até 6 horas do dia 16; idem, idem, com porte duplo até 6 horas do dia 17.

ITAQUATIA' — para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello.

Impresso até 6 horas do dia 17; objectos para registrar até 18 horas do dia 16; cartas para o interior até 7 horas do dia 17; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas do dia 17.

ASTURIAS — para Bahia, Madeira Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton.

Impressos até 5 horas do dia 17, objectos para registrar, até 18 horas do dia 16; cartas para o interior, até 5 horas do dia 17; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas do dia 17; cartas para o exterior da Republica até 6 horas do dia 17.

Para Porto Alegre o vapor inglez "Glendene".

Para Hamburgo o paquete nacional "Siqueira Campos".

Para Paranaguá, o vapor uruguayo "Paraná".

Para Cabedello o vapor nacional "Herval".

Para Santos o paquete allemão "Iserlohn".

MOVIMENTO DO PORTO

SAIDAS NO DIA 15

De Nova York, o paquete inglez "Eastern Prince", á Houlder Brothers.

De Belem, o paquete nacional "Manáos", ao Lloyd Brasileiro.

De Santos, o paquete allemão "Espana", á Theodor Wille.

De Buenos Aires o paquete sueco, "Lima", á Luiz Campos Filho.

De Nova York o vapor norueguez "Tana", á E. Johnston.

De Bremen o paquete allemão "Madrid", á Herm Stoltz.

De Porto Alegre o paquete nacional "Itaquatiá" á Lage Irmãos.

De Porto Alegre o paquete nacional "Anibal Benevolo", ao Lloyd Brasileiro.

De Buenos Aires o paquete americano "Delsude" á A. A. de Vapores.

SAHIDAS NO DIA 15

Para Buenos Aires o paquete allemão "Madrid".

Para São Francisco o vapor nacional "Cte. Castilho".

Para Buenos Aires o paquete nacional "Baependy".

Para Hamburgo o paqueto allemão "Espana".

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Armazem 1 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.

Armazem 1 — Vapor nacional "Celeste" Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem 8 — Vapor nacional "Duque de Caxias" — Importação.

Armazem 9 — Vapor inglez "Glendene" — Importação.

Armazem 10 — Vapor allemão "Iserlohn" — Importação.

Pateo 10 — Hiate nacional "Valentim" — Cabotagem.

Pateo 11 — Falua nacional "Sophia" — Cabotagem.

Pateo 11 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor americano "Pan Snania" — Descarga de oleo.

Armazem 12 — Chatas diversas c|c. "Kerguelen" — Importação.

Pateo 13 — Vapor uruguayo "Paraná — Descarga de trigo.

Armazem 17 — Vapor inglez "Western Prince" — Importação.

P. Mauá — Vago.

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

VAPORES ESPERADOS HOJE

..**Josephini Charlotte** — do Buenos Aires, ás 7 horas.

Atracará no armazem 10.

GURUPY — de Paranaguá, ás 17 horas.

Atracará no armazem 3.

Pretendia lesar uma viuva
O ACCUSADO CONFESSOU

Na 3ª delegacia auxiliar, foi aberto inquerito, a pedido de d. Maria de Jesus dos Santos, viuva, residente á rua Piauhy n. 221, afim de ser apurada a responsabilidade criminal de Joaquim Carlos de Paiva e Souza.

Deu motivo á queixa ter o accusado se declarado solteiro, em 26 de fevereiro de 1929, quando outorgou uma procuração constante do livro competente do cartorio do 3º officio, concedendo poderes irrevogaveis e em causa propria á queixosa, para transferir para seu nome ou vender a quem conviesse um terreno situado á mesma rua, lote 95-B, pelo preço de 2:000$000.

A verdade é que o accusado era casado, conforme petição desta á 6ª Pretoria Civel, na qual pede seja annullada a venda em questão, por força daquelle instrumento, por falta da uxoria.

Declarou á policia ser Souza casado em Portugal, seu genro, David de Oliveira.

O accusado culpa do seu procedimento Antonio de Oliveira Penedo, que diz ter sido quem o induzira a fazer a falsa declaração de que era solteiro, ao passo que Penedo, que é amasiado com d. Maria de Jesus dos Santos, desmente essa affirmativa.

O dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, diz estar o accusado incurso nas penas do artigo 25 do decreto n. 4.780.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE o predio da rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito a cozinha, preço barato; telephone 2-9325; á rua Costa Bastos n.º 15.

LAPA e CATETTE

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; á rua do Cattete 123, casa n. 6.

ALUGA-SE á rua Dois de Dezembro n. 123, quartos com optima pensão; uma pessoa 220$000, casal 360$ e 380$; mesa farta, banhos de mar e telephone.

FLAMENGO

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

ALUGA-ES por 170$000 uma sala ou quarto mobiliado, com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento; á rua Silveira Martins 50, telephone 5-21-25, Flamengo.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel, podendo ser vistos a qualquer hora; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, e mapartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

ALUGA-SE por 800$000 o predio da rua Paysandu. n. 190; as chaves estão no armazem proximo.

BOTAFOGO

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quarto, separados, com ou sem pensão, a casaes ou senhoras de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n. 305, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel 900$000; tra-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 52. Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 52.

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente; á rua de S. João Baptista n. 41, casa 5.

ALUGA-SE um quarto com mobilia, á rua General Severiano, 66. Casa 4. Botafogo.

GAVEA

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

ALUGA-SE uma optima residencia com tres quartos, duas salas, banheiro e cozinha, á rua Martins 33, esquina de Alexandre Ferreira Lago; chaves e condições no local.

ALUGA-SE um bungalow, á rua Lopes Quintas n. 65-12. Trata-se á rua Jarim Botanico n. 701. Armazem.

LEME e COPACABANA

ALUGA-SE por 350$000 uma casa com todo o conforto para pequena familia; á rua Quatro de Setembro 64. Posto 4. Copacabana.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29. Posto 4.

ALUGAGM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE lindo bungalow moderno muito bem mobiliado, pelos mezes de janeiro a abril, a casal ou pequena familia, á rua aGrcia d'Avila, 38. Teleph.: 7-2125.

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á rua Visconde de Pirajá n. 146, sobrado.

ALUGA-SE a casa com garage da rua Annibal de Mendonça n. 27, e para tratar á rua Prudente de Moraes n. 553, casa IX, tel. 7-3857.

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE sala e quarto bem mobiliados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 537.

A LUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um bom quarto com optima pensão e com ou sem moveis; á rua Sampaio Vianna 78, Rio Comprido.

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobiliado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

ALUGA-SE u ampequena sala optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 40, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento; negocio de occasião.

S. CHRISTOVAO

ALUGA-SE 1 sala toda asulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

ALUGA-SE grande sala com boa morada, grande quintal, qualquer negocio, bom ponto e predio novo, aluguel barato; á rua General Argollo 21, junto ao Campo de S. Christovão.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE optima casa com 2 salas, 2 quartos e quintal; á rua Miguel Ferreira 34, estação de Ramos; a chave á rua 4 de Novembro 8, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma, estação de Ramos.

DIVERSOS

ALUGAM-SE casas com todo conforto em uma pequena avenida na rua dos Diamantes 220, estação do Sapê, Linha Auxiliar, desde 85$ a 70$. Carta de fiança.

DINHEIRO

A JUROS legaes, empresta-se qualquer quantia, sob hypothecas de predios e terrenos na Capital e nos Estados; á rua S. Pedro, 86, 1º andar, sala 12.

DETECTIVE ALBANO

Investigações em sigilo. Só aceita pagamento depois de terminado. Carioca, 34, 2º, tel. 2-3494 — ALBANO.

HYDRO-VITA ?...

Restitue em poucos dias a côr natural da mocidade aos cabellos brancos, evitando a quéda e destruindo a caspa. Devolve-se a importancia, caso prove o contrario. Marechal Floriano, 3, 1º andar.

Lindas alpercatinhas, fortes e bonitas, ao preço de 3$200 o par, nas

LOJAS ELDORADO
AVENIDA PASSOS, 103

LINGUAS e mathematica, pelo prof. Dr. Washington Garcia. Para concursos, exames, commercio, bancos, etc. Prospectos, Largo S. Francisco, 23, sala 3. Aulas individuaes, dia e noite.

PIANO — Vende-se um superior allemão na cor, tres pedaes, 88 notas, muito harmonioso, não teve uso, motivos de viagem; rua Itapiru', n.º 213, casa 7.

PRECISA-SE de uma ama secca, á rua Justiniano da Rocha 172; telephone 8-4640.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço; bom ordenado; á rua das Marrecas 28, sob.

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se todo o predio alto á rua do Carmo, 66. O actual inquilino, gentilmente, mostra-o. Trata-se á rua Primeiro de Março, 98, das 14 ás 16 horas.

PAQUETA'

Aluga-se ou vende-se a optima chacara da praia Marechal Floriano n.º 57; trata-se na Avenida Paulo de Frontin, n.º 577.

SALAS PARA MEDICOS

Alugam-se 4, com installações de agua, electricidade e gaz. Gonçalves Dias, 50, 2º andar (elevador). Altos da "Casa Hermany" Tratar na loja.

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com envelope prompto para resposta, a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil.

Terrenos para industria

Vendem-se lotes de terrenos proprios para industrias situados no bairro de São Christovão. Zona industrial, de accordo com o novo plano Agache. Facilitam-se as condições de pagamento. Trata-se á rua Bella, 270, casa XVI, das 8 ás 11 horas da manhã. Tel. 8-2540.

TRASPASSA-SE o contracto de 5 mezes de 1 casa de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, quarto de criados, 2 banheiros, dispensa e todo conforto moderno. Perto dos banhos de mar. Preço: 600$000. Ver de 12 horas em deante, á rua Fernando Ozorio, 10, c. II. Marquez de Abrantes. Tel. 5-0433.

VENDE-SE predio. Optimo local, beira-mar — 5 minutos das Barcas. Grande terreno — Nictheroy. Rua Visconde Rio Branco, 711.

VENDE-SE um motor de 100 cavallos e um de 50 quasi novos. Rua Moncorvo Filho, 109. Tel.: 2-4225.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se; á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

VENDE-SE um terreno de 96 x 157, frente para o mar, de esquina, no Porto de Maria Angu'; trata-se na Avenida Paulo Frontin n.º 577. Facilita-se o pagamento.

AVICULTURA

AVES e ovos — Vendem-se, livre e desembaraçada, com boas installações e accommodações para familia; á rua Barão de Mesquita n. 636, Andaraby.

THEATRO E MUSICA

Milhares de vozes cantando

A professora Nicia Silva e a iniciativa do maestro Villa Lobos

O maestro Villa Lobos, repetindo e ampliando o seu esforço no sentido de fazer com que cantem multidões, depois do grande successo do côro de alumnos no Stadium do Fluminense e da bella demonstração vocal de 3 do corrente, no Theatro João Caetano, quer conseguir, segundo nos communicou, que, sob sua batuta, uma numerosa massa popular reunida entôe o Hymno Nacional e algumas canções predilectas do publico, no proximo dia de Natal.

A professora Nicia Silva

E' essa, sem duvida, uma iniciativa de alta significação artistica e social, e ainda hontem, encontrando-nos com uma autoridade na arte do canto, a sra. Nicia Silva, professora cathedratica do Instituto Nacional de Musica, tivemos ensejo de ouvir enthusiasticos applausos á idéa do maestro Villa Lobos.

E entre outros commentarios, accrescentou:

— E' um espectaculo verdadeiramente encantador e empolgante para os ouvidos e para o espirito escutar milhares de vozes, que constituem outros tantos milhares de entonações e de sensibilidades conjugadas num só rythmo, embalando a mesma harmonia immensa.

E' uma obra colossal, digna de um gigante como Villa Lobos, obter a disciplina de milhares de vozes, porque ensinar canto é, dentre todos os labores, um trabalho que requer a maxima paciencia, força de vontade e energia pulmonar.

Fazer cantar grandes moles humanos com expressão e arte é qualquer coisa mesmo de sobrehumano, mas tambem nada pode ser mais impressionante e causar maior emoção.

Eis porque, terminou a sra. Nicia Silva, a idéa deve merecer o mais sincero apoio do publico, que assim commemorará excepcionalmente a bella data da christandade.

COMMENTANDO...
BENJAMIM LIMA

Benjamin Lima mandou-me uma carta em agradecimento ás referencias aqui feitas á sua ultima peça representada no João Caetano. Benjamin Lima é um grande autor. Tudo que delle eu pudesse dizer ficaria ainda muito aquem do que elle merece da minha admiração. Não tinha, pois, nada que agradecer. Uma carta de agradecimentos é quasi sempre uma delicadeza, uma attenção, uma retribuição amavel, com que se obedece ás regras do bom tom. Não é, pois, propriamente a carta de Benjamin Lima que me envaidece. E' a referencia que nella se faz á unica qualidade que me prezo de ter — a da sinceridade — que me enche de satisfação. Benjamin Lima é um grande theatrologo. Penso mesmo que é, no Brasil, o maior theatrologo contemporaneo. Não é autor popular e provavelmente nunca o será. Como François de Curel, Benjamin Lima goza muito mais de gloria que de notoriedade. Seu nome é illustre, sem ser muito conhecido, porque elle, que é admirado pela nossa elite, e um dia o será pela elite estrangeira, não chegou e não chegará talvez nunca ao povo. As suas peças terão um exito de cartaz muito relativo, não attingindo nunca ao numero de representações que alcançam muitas outras. Mas ficarão para sempre em nossa memoria.

Seu theatro não é o de um autor dramatico qualquer, mas o de um pensador, que se serve do theatro como modo de expressão. Sua obra é de muito superior em qualidade intellectual e em alcance ao que se produz entre nós e muito se approxima do que de mais elevado se tem produzido em paizes de notavel literatura dramatica.

ALBERTO DE QUEIROZ.

E' esta a carta de Benjamin Lima:

"Meu caro Alberto de Queiroz — Um apertado abraço de sincero e vivo agradecimento pelas suas generosas palavras sobre a minha peça. Você já me habituou á sua condescendencia. Não obstante, sempre me sensibilizam, e profundamente, os seus applausos, por lhes ser evidente a sinceridade e indiscutivel desinteresse.

Mande, pois, no seu velho admirador e amigo."

PELOS THEATROS

A TERCEIRA "VESPERAL DAS MOÇAS" DA COMEDIA "ONDE ESTA'S FELICIDADE!"

Proseguindo em seu programma de realizar nos sabbados as "vesperaes das moças" a Companhia de Comedias Modernas, representará hoje ás 16 horas a encantadora comedia de Luiz Iglesias, "Onde estás felicidade?" que no Carlos Gomes vem alcançando legitimo successo. Além da comedia haverá na vesperal a apresentação do Carnet "Carlos Gomes" em que tomam parto os melhores elementos do elenco.

"A CANÇÃO BRASILEIRA" EM VESPERAL

A Empreza M. Pinto, além das suas habituaes sessões da noite, dará hoje mais uma vesperal com a opereta "A Canção Brasileira" original de Luiz Iglesias, Miguel Santos e Henrique Vogeler, que marca o maior triumpho do anno theatral.

UMA UNICA VESPERAL PARA CREANÇA DO PROFESOR BOSCHI

O professor Boschi, extraordinario artista, prestidigitador, hypnotisador, fakir que hontem em interessantissimo espectaculo estreou no Theatro Casino, entre calorosos applausos de todos, causando verdadeiro assombro pela limpeza dos seus trabalhos, apresenta-se esta noite, de novo á platéa dos grandes que apreciam trabalhos do genero. Para os petizes o professor Boschi que no Rio dará apenas tres espectaculos, organisou um programma especial que lhes offerecerá, domingo 17, em vesperal as 15 horas.

A creançada que tão poucas diversões tem no Rio, não deve perder o espectaculo de amanhã no Casino, onde se divertirá immensamente com as magias do professor Boschi.

RAÇA DE CABOCLO

"Raça de Caboclo" a peça sertaneja de Duque, Miranda e Calazans, enriquecida desde alguns dia de um novo quadro intitulado "Natal de Caboclo" caminha gloriosamente para as suas 150 representações.

A LOLA E A BEMVINDA DA "CAPITAL FEDERAL"

No mesmo Theatro Recreio onde ella será dada em reprise no proximo dia 29, essa immortal burleta de Arthur de Azevedo "A Capital Federal" musicada de Nicolino Milano, Luiz Morreira e Assis Pacheco, foi representada pela primeira vez no anno de 1897 pela companhia Silva Pinto. A grande Pepa Ruiz e Olympia Amoedo interpretaram os papeis de Lola e Bemvinda. Na modernissima edicção de "A Capital Federal" que a Empresa M. Pinto vae offerecer no Theatro Recreio ao publico carioca os papeis de Lola e Vemvinda serão interpretados pelas actrizes Lais Areda e Italia Ferreira.

Essa grande reprise da burleta que marcou epóca na geração passada, está causando viva curiosidade no nosso publico, pois entre os velhos, ella desperta uma profunda saudade, e entre os novos, um desejo infinito de conhecer a peça que revolucionou o Rio de Janeiro, nos fins do seculo passado.

VESPERAL TRANSFERIDA

Foi transferida para o dia 21, quinta feira, ás 16,30 horas no Theatro João Caetano, a veseperal de Arte e Educação que os professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky organisam annualmente, sob o patrocinio da Directoria de Instrucção Publica, dedicando-o á mocidade escolar carioca.

A FESTA DA ACTRIZ SARAH NOBRE

Na noite de 28 do corrente fará a sua festa artistica no Theatro Recreio a actriz Sarah Nobre um dos elementos de maior exito da Companhia que ora occupa o theatro da empreza M. Pinto.

A querida actriz escolheu para sua festa a "Casa Branca" de Freire Junior.

MUSICA

"MUSICA DE CAMERA" NOS SALÕES DA PRO-ARTE

O "Trio de Ouro" pede-nos communicar aos seus "habitués" que, por motivo de força maior, resolveram transferir para data que opportunamente será annunciada, o 7.º concerto da série de "Concertos Semanaes" que tão brilhantemente vinham raliSando aos sabbados, nos Salões da "Pro-Arte".

Essa interrupção será no entanto pequena, uma vez que, reorganisado o querido "trio de ouro" que será accrescido de mais dous elementos, afim de que o possam apresentar-se tambem em "quartettos" e "quintettos", reiniciarão suas exhibições, com o mesmo methodo que na sua primeira série.

ESCOLA DE CANTO CORAL DO THEATRO MUNICIPAL

Para encerramento do curso deste anno, terá logar no dia 20 do corrente, a prova final para os alumnos do curso de canto coral, das escolas do Theatro Municipal. Naquelle dia serão submettidos á prova os alumnos da classe masculina, ás 18 horas, e a classe feminina será no dia 22, ás 15 horas, pelo que se pede o comparecimento dos interessados naquellas datas fixadas.

CONCERTOS

A professora Esther Mangulies vae organisar, brevemente, um concerto, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, no qual tomarão parte figuras de destaque do nosso meio artistico.

CARTAZ DO DIA

CASINO — Espectaculo do professor Boschi (illusionismo, telepathico, fakirismo, etc.) — A's 21 horas.

CARLOS GOMES — "Onde estás, felicidade?", original de Luiz Iglezias, com Olga Navarro, Hortencia Santos, Cordelia Ferreira, Conchita de Moraes, Lygia Sarmento, Lina de Sotto, Antonio Palma, Mesquitinha, Restier Junior, Barbosa Junior e Placido Ferreira — A's 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "A Canção Brasileira", original de Luiz Iglesias e Miguel Santos, musica de H. Vogeler, com Gilda de Abreu, Lia Binatti, Margot Louro, Sarah Nobre, Appollo Corrêa, Salvador Paoli, Vicente Celestino, Brandão Filho, Armando Nascimento — A's 16, 20 e 22 horas.

CASA DE CABOCLO — "Raça de Caboclo", de Duque, Calazans e Miranda, com o conjunto Aracaty — A's 16.30, 20 e 21 1|2 horas.

Reuniu-se, hontem, a commissão de orçamento

Em continuação dos estudos do orçamento para o exercicio de 1934, esteve reunida, hontem, sob a presidencia do sr. Rubens Rosa, encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda, a commissão de orçamento.

Colhida por automovel

Na rua Conde de Bomfim, foi colhida pelo automovel n. 3039 Antonia Maria da Conceição, de 67 annos de idade, residente á ladeira de São Carlos n. 15.

Soffrendo fractura da perna direita, a victima, após os soccorros do Posto Central de Assistencia, foi internada no Hospital de Pronto Soccorro.

Tomou conhecimento da occurrencia o commissario Machado Junior, de serviço no 17º districto policial.

Ingeriu iodo

Anna Pascalina Ribeiro, com 28 annos de idade, solteira, de côr preta e residente á Estação Augustinho do Couto, tentou, hontem, contra a existencia, ingerindo forte dose de iodo.

A Assistencia do Meyer, solicitada, compareceu, prestando os seus serviços medicos.

A policia local, registrou a occurrencia.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES—Gallinhas, 4$000; ovos, kilo, 3$100. Peixes: garoupa, kilo 3$500; badejo, kilo, 3$500; linguado, kilo, 3$500; pescadinha, kilo, 4$500; camarão, kilo 3$500 a 8$000; corvina, kilo 2$600. Carnes, tabella dos marchantes: bovino, kilo, 1$000 a 1$700; vitelo, kilo, 1$000 a 2$300; suino, kilo, 2$400 a 2$800 e carneiro, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$000. Carne de gallinhas, kilo 5$400; frango, kilo, 5$800. Fructas: laranja, kilo, $500 a $700. Alcool de 36° sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

(Conclusão da 9ª pag.)

Para julho	26 1/2	26
Vendas do dia.. ..	—	—
No dia anterior. ..	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 15 de dezembro.

O mercado do café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hontem, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras: Disponivel de Santos:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto p/embarque..	36.0	36.0
Typo 7 Rio, prompto para embarque	31.0	31.0

MERCADO DE SANTOS
ABERTURA

SANTOS, 15 de dezembro.

O mercado de café typo 4 molle abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para dezembro.. ..	12$200	12$300
Para janeiro	12$300	12$300
Para fevereiro	12$400	12$400
Para março	14$500	14$500
Vendas	—	—

FECHAMENTO

SANTOS, 15 de dezembro.

O mercado do café typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações:

Para dezembro	12$200	12$200
Para janeiro	12$300	12$300
Para fevereiro	12$400	12$400
Para março	14$500	14$500
Vendas:		
No dia de hoje ..	—	—
No dia anterior ..	—	—

SANTOS, 15 de dezembro.

O mercado do café disponivel funccionou estavel, vigorando as seguintes opções por dez kilos:

Hoje	Ant.	A pas.
12$400	12$300	14$200

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	42$543
No dia anterior	42.679
Em igual data de 1933..	23.129
Embarques:	
No dia de hoje	41.527
No dia anterior	66.084
Em igual data de 1932..	43.595
Existencia de hontem para embarque:	
No dia de hoje	2.089.956
No dia anterior	2.096.950
Em igual data de 1932..	1.550.787
Saidas:	
Para a Europa	33.021
Para os Estados Unidos	103.956
Total	136.981

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 15 de dezembro.

Entradas de café em Jundiahy. Pela E. Paulista:

No dia de hoje	29.000
No dia anterior	25.000
Em igual data de 1932..	20.000
Em S. Paulo:	
Em S. Paulo, pela Sorocabana, etc.	
No dia de hoje	16.000
No dia anterior	18.000
Em igual data de 1932..	12.000
Total:	
No dia de hoje	45.000
No dia anterior	43.000
Em igual data de 1932..	33.000

JUNDIAHY, 14 de dezembro.

(Meio-dia até 5 p. m.)

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1932..	—

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos:

	Saccas
No dia de hoje	23.000
No dia anterior	20.000
Em igual data de 1932..	19.000
Total:	
No dia de hoje	23.000
No dia anterior	20.000
Em igual data de 1932..	19.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 15 de dezembro.

O mercado do café não funccionou, por falta de reunião.

Movimento estatistico de hontem:

	Saccas
Entradas	4.818
Bonus	—
Saidas	250
Existencia	122.154

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 15 de dezembro.

O mercado de algodão disponivel e a termo, ás 12 horas, apresentava-se calmo, com baixa de 6 a 7 pontos, assim discriminado:

No disponivel brasileiro, baixa de 7 pontos.

No disponivel americano, baixa de 7 pontos.

No termo americano, baixa de 6 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair".	5.30	5.37
Maceió "Fair"	5.30	5.37
American Fully Middling	5.25	5.32
Para janeiro	5.05	5.11
Para março	5.07	5.13
Para maio	5.10	5.16
Para julho	5.12	5.18

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 15 de dezembro.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5.03	5.11
Para março	5.05	5.13
Para maio	5.07	5.16
Para julho	5.10	5.18

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, devido as compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, baixa de 8 a 9 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 14 de dezembro.

O mercado melhorou depois da abertura mas afrouxou novamente, devido as vendas effectuadas pelos operadores do Sul.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 8 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents., por libra-peso.

	Hoje	Ant.
American Middling Ulands	10.15	10.20
Para janeiro	9.95	10.00
Para março	10.13	10.17
Para maio	10.26	10.30
Para julho	10.40	10.45

ABERTURA

NOVA YORK, 15 de dezembro.

O mercado de algodão apresentou-se com caracter normal. Houve pedidos dos commerciantes e compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 7 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	10.01	9.95
Para março	10.18	10.13
Para maio	10.33	10.26
Para julho	10.47	10.40

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 15 de dezembro.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para dezembro	43$500	N/cot.
Para janeiro	28$000	N/cot.
Para janeiro	28$000	N/cot.
Para março	27$000	N/cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.

S. PAULO, 15 de dezembro.

O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por 15 kilos:

	Comp.	Vend.
Para dezembro	43$500	N/cot.
Para janeiro	28$000	28$600
Para fevereiro	28$000	28$600
Para março	N/cot.	N/cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Vendas (kilo)	—	—

CAMBIO E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 15 de dezembro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)...	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	1 1/4	1 1/8
Em Nova York, 3 mezes (venda)..	7/8	7/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)..	3/4	3/4
CAMBIO:		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	23.51	23.53
Genova, s/Londres, a/v., por £, L..	62.32	62.60
Madrid, s/Londres, a/v., por £, P..	40.00	40.06
Genova, s/Paris, a/v., por 100 frs/..	74.67	74.60
Lisboa s/Londres, a/v., (t/venda) por £. escs.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, a/v., (t/comp.) por £. escs.	98.75	98.75

LONDRES, 15 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $......	5.16.50	5.07.50
S/Genova, á vista, por £, L........	62.31	62.55
S/Madrid, á vista, por £, P........	40.03	40.06
S/Paris, á vista, por £, F.........	83.35	83.50
S/Lisboa, á vista, por £, E........	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por £, M........	13.67	13.70
S/Amsterdam, á vista, por £, Fls.	8.12	8.14
S/Berna, á vista, por £, F.........	16.84	16.90
S/Bruxellas, á vista, por £	23.47	23.53

LONDRES, 15 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $....	5.15.00	5.07.50
S/Genova, á vista, por £, L........	62.20	62.55
S/Madrid, á vista, por £, P........	40.00	40.06
S/Paris, á vista, por £, F.........	83.37	83.50
S/Lisboa, á vista, por £, E........	110.00	110.00
S/Berlim, á vista, por £, M........	13.70	13.70
S/Amsterdam, á vista, por £, Fls.	8.12	8.14
S/Berna, á vista, por £, F.........	16.90	16.90
S/Bruxellas, ...	23.51	23.53

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 14 de dezembro.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £, $..........	5.11.50	5.03.00
S/Paris, tel., por F. c.	6.13.50	6.02.00
S/Genova, tel., por L. c.	8.20.00	8.05.00
S/Madrid, tel., por P. c.	12.77.00	12.52.00
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	62.95.00	61.62.00
S/Berna, tel., por Fl. c.	30.32.00	29.66.00
S/Bruxellas, tel., por F. c.	21.70.00	21.28.00
S/Berlim, tel., por M. c.	37.40.00	36.56.00

NOVA YORK, 15 de dezembro.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £, $..........	5.15.00	5.11.50
S/Paris, tel., por F. c.	6.18.00	6.13.50
S/Genova, tel., por F. c.	8.25.00	8.20.00
S/Madrid, tel., por G. c.	12.88.00	12.77.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c. ...	63.40.00	62.95.00
S/Berna, tel., por F. c.	30.50.00	30.32.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	21.92.00	21.70.00
S/Berlim, tel., por F. c.	37.60.00	37.40.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 15 de dezembro.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £, F.......	83.40	83.56
S/Italia, á vista, por 100 Ls., F...	134.25	133.50
S/Nova York, á vista, por $, F....	16.21	16.43

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 15 de dezembro.

ABERTURA

	Hoje	Anterior
S/Londres, t. t., por peso-papel, t/v.	16.28	16.11
S/Londres, t. t., por peso-papel, t/c.	16.50	16.30

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 15 de dezembro.

	Hoje	Anterior
S/Londres, t. t., por peso-papel, t/v.	16.22	16.11
S/Londres, t. t., por peso-papel, t/c.	16.35	16.30

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA

MONTEVIDEO, 15 de dezembro.

	Hoje	Anterior
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	34 3/4	34 5/8
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	35 1/2	35 3/8

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 15 de dezembro.

	Hoje	Anterior
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	34 3/4	34 5/8
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	35 1/2	35 3/8

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 15 de dezembro.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.10 .	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$260.
A's 13.55 .	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$330.

Para fevereiro	28$000	28$600
Para março	N/cot.	N/cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Vendas (kilo)	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 de dezembro.

O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas:	Saccos de 80 kilos
No dia de hoje	2.100
No dia anterior	1.500
De 1 de setembro:	
No dia de hoje	45.700
No dia anterior	43.600
Existencia:	
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	18.100
Abatimento do consumo de hontem .	200

Primeiras sortes: Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	36$000	37$000
Vendedores	—	—
Embarques:		
Para Liverpool		2.100
Para o Rio Grande do Sul		100
Total		2.200

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 14 de dezembro.

Mercado calmo, com baixa de 1 ponto, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	1.19	1.20
Para maio	1.25	1.26
Para junho	1.31	1.32
Para setembro . . .	1.36	1.37

ABERTURA

NOVA YORK, 15 de dezembro.

Mercado estavel e inalterado, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	1.14	—
Para março	1.19	1.19
Para maio	1.25	1.25
Para julho	1.31	1.31
Para setembro . . .	—	1.36

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 15 de dezembro.

Cotações do typo branco, crystal, por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para dezembro .	4. 4 1/2	4. 5 1/2
Para janeiro . .	4. 4 1/2	4. 5
Para março . . .	4. 7	4. 7 1/2
Para maio . . .	4.10 1/4	4.10 3/4

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 15 de dezembro.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

	Com.	Vend.
Para dezembro ...	N/cot.	N/cot.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro ...	N/cot.	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Vendas (saccas) ..	—	—

S. PAULO, 15 de dezembro.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

	Com.	Vend.
Para dezembro ...	N/cot.	N/cot.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro ...	N/cot.	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Vendas (saccas) ..	—	—
Preço disponivel:		
Branco crystal . .	53$500 a 54$500	
Somenos	47$500 a 48$000	
Mascavo	32$500 a 33$000	

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 de dezembro.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestou-se animado.

	Saccas
No dia de hoje	22.400
No dia anterior	24.000
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	2.133.900
No dia anterior	2.111.500
Existencia:	
No dia de hoje	1.312.300
No dia anterior	1.290.900
Embarques:	
Não houve.	
Para o Norte do Brasil . .	1.000

COTAÇÕES

	15 Kilos	
Usina sup. e 1.ª:		
Hoje	N/cot.	N/cot.
Dia anterior	N/cot.	N/cot.
Usina de segunda:		
Hoje	N/cot.	N/cot.
Dia anterior	N/cot.	N/cot.
Crystaes:		
Hoje	N/cot.	N/cot.
Dia anterior	N/cot.	N/cot.
Demerara:		
Hoje	N/cot.	N/cot.
Dia anterior	N/cot.	N/cot.
Terceira classe:		
Hoje	N/cot.	N/cot.
Dia anterior	N/cot.	N/cot.
Somenos:		
Hoje	N/cot	N/cot
Dia anterior	N/c.	N/c.
Brutos seccos:		
Hoje	5$100 a 5$300	
Dia anterior	N/cot.	N/cot.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 15 de dezembro.

O mercado a termo abriu firme, cotando-se por quinze kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	4.40	4.13
Para junho	4.57	4.27
Para maio	4.72	4.44
Para setembro	4.82	4.60

Vendas — Não houve.

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 14 de dezembro.

O mercado do trigo nesta praça, fechou calmo, cotando-se por cem kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

Para dezembro	5.10	5.10
Para janeiro ..	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro.	5.75	5.75
Disponivel:		
Typo Barletta para o Brasil	5.47 1/2	5.47 1/2

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 14 de dezembro.

O mercado de trigo a termo fechou com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant
Para dezembro . . .	$1.87	83.37
Para maio	$4.62	45.37

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Libra 59$592

O mercado monetario abriu e regulou, hontem, em posição calma e com a libra ainda mantida ás mesmas taxas dos dias anteriores.

O dollar na abertura do mercado achava-se bastante accessivel, tendo peiorado em relação a nossa moeda no segundo periodo.

O Banco do Brasil iniciou as suas coberturas sacando a 4 7/256 d. (£ 59$592), e comprando letras de coberturas a 4 23/256 d. (£ 58$700), com o dollar no bancario ao preço de 11$620.

Assim deixamos o mercado ás 11.30 horas, no primeiro encerramento. Na abertura, o mercado achava-se com o dollar menos accessivel, ficando porem a libra e as demais moedas cotadas ás mesmas taxas da abertura.

O Banco do Brasil declarou para o dollar, no bancario a cotação de 11$690, condições em que permaneceu e fechou o mercado, inalterado e com negocios pouco desenvolvidos, tanto bancarios, como particulares.

O Banco do Brasil affixou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	4 7/256	—
Libra	59$592	—
	A' Vista	
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$725	—
Suissa	3$595	—
Allemanha	4$430	—
Italia	$970	—
Portugal.	$550	—
Hespanha	1$510	—
Beugica, ouro . .	2$580	—
Nova York	11$620	o 11$690
Buenos Aires . . .	3$630	—
Montevidéo	7$000	—
Por cabogramma:		
Londres	3 245/256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	4 23/256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$260	e 11$330
Paris	$690	—
Italia	$915	—
Allemanha	4$150	—
	A' vista	
Londres	4 1/16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$360	e 11$430
Paris	$695	—
Italia	$925	—
Allemanha	4$210	—
Por cabogramma:		
Londres	4 3/64	—
Libra	51$300	—
Nova York	11$410	e 11$480

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Réis por libra .	59$592,628	60$058,651
Londres	4 7/256	4 255/256
Paris	—	$725
Italia	—	$970
Allemanha	—	4$430
Portugal.	—	$552
Belgica, papel . .	—	—
Belgica, ouro. . .	—	5$580
Hespanha	—	1$510
Suissa	—	3$595
Tchecoslovaquia . .	—	$565
Nova York	—	11$655
Montevidéo	—	7$000
B. Aires, papel . .	—	3$630
Hollanda	—	7$452
Japão	—	3$300
Canadá	—	11$840
Bancario	—	4 7/256
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra, ouro	—
Libra, papel	—
Escudo, papel . . .	$760
Lira, papel	—
Dollar, papel	15$450
Franco, papel	—
Reichsmark, papel . .	5$400

IMPOSTOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de novembro findo, registradas na Camara Syndical de Corretores:

Austria	N. houve
Belgica, franco-ouro	2$618
Belgica, franco-papel ..	$514
B. Aires, peso-papel	4$603
B. Aires, peso-ouro	N. houve
Dinamarca	N. houve
Chile	N. houve
Canadá	N. houve
Hamburgo, reichsmark ..	4$481
Hespanha	1$542
Hollanda	7$566
India	—
Italia	$988
Japão	3$747
Londres, £ 60$058,651 ..	4 255/256
Montevidéo	7$000
Noruega	N. houve
Nova York	11$632
Palestina e Syria	N. houve
Paris	$734
Portugal, continente	$567
Portugal, réis insulanos .	N. houve
Rumania	N. houve
Suecia	N. houve
Suissa	3$638
Tchecoslovaquia	$559

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos trabalhou, hontem, muito activo e com negocios mais desenvolvidos sobre os papeis em evidencia.

No Federal, regularam estaveis as apolices Diversas Emissões ao portador, cujos preços ficaram sem alteração.

As obrigações de Minas 9% fecharam fracas, com as cotações em declinio.

No bancario, funccionaram bastante firmes, com as cotações accusando sensivel melhoria, as acções do Banco Portuguez, ficando as do Banco do Brasil destituidas de interesse, bem como os demais valores em destaque, tudo como se vê logo abaixo.

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

APOLICES:

Federaes:	
342 D. Emissões, port. .	825$000
2 D. Emissões, port. .	826$000
91 D. Emissões, port. .	827$000
8 D. Emissões, port. .	829$000
100 D. Emissões v/c 30 dias	834$000
OBRIGAÇÕES:	
39 Obrigações Thesouro, 1930, 7% . . .	998$000
500 Obrigações Thesouro,1932, 7% . . .	1:010$000
1 Obrigação de Minas 200$	200$000
10 Obrigações de Minas, 1:000$	1:012$000
20 Obrigações de Minas, 1:000$	1:014$000
Estaduaes:	
40 Estado de Minas, decreto n.º 9.682, 5% ao port. . .	710$000
19 Estado do Rio, 4%	100$500
6 Estado do Rio, 4%	101$000
Municipaes:	
25 Emp. de 1904, port.	515$000
40 Emp. de 1904, port.	520$000
15 Emp. de 1906, port.	155$000
1 Emp. de 1914, port.	153$000
33 Emp. de 1917, port.	155$000
20 Emp. de 1920, port.	155$000
47 Emp. de 1931, port.	193$500
40 Emp. de 1931, port.	194$500
20 Emp. de 1931, port.	195$000
20 Emp. de 1931, port.	196$000
7 Emp. de 1931, port.	197$000
39 Emp. de 1931, port.	198$000
210 Emp. de 1931, port.	190$000
2 Decreto 1.535, port.	173$000
50 Decreto 1.535, port.	174$000
51 Decreto de 1933, port.	195$000
41 Decreto de 1999, port.	180$000
ACÇÕES:	
118 Banco Mercantil . .	465$000
43 Banco Portuguez, port. . . .	130$000
200 Minas de São Jeronymo	118$000
DEBENTURES:	
160 Docas de Santos . .	196$000
100 Edificadora	135$000

OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Emp. Nacional 1903, port. .	—	—
D. Em. 5%, m.	—	—
Idem, idem, port.	827$000	826$000
Obgs. Rodoviarias, n...	—	—
Obrigs. Thes. Nac. 1921	—	1:000$000
Idem, idem, 1930	—	995$000
Idem, idem, Obgs. Ferroviarios (1ª, 2ª e 3ª) . .	—	1:000$000
Tratado da Bolivia, 3%	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6% .	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Id. de 1:000$, antigas . .	—	730$000
Idem, idem port. 5% . .	712$000	710$000
Idem, idem, nom., 5% . .	—	—
Idem, idem, port., 7% .	850$000	865$000
Idem, idem, nom., 7% .	—	—
Obgs. Minas, port., 7% ..	—	—
Idem, idem, 9%	1:016$000	1:014$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 % 2.316 .	940$000	800$000
Idem, 500$000, port., 8% .	475$000	450$000
Idem, port. ex-juros, 8%	—	—
Idem 100$ 4%	101$000	100$500
P. do Norte, 6 %.......	—	—
Sergipe, 200$	—	—
Espirito Santo, 1:000$000 port.	—	—
Municipaes:		
£ 20, nom....	—	—
Idem, port. .	—	500$000
De 1.906, nom.	—	—
Idem, port. .	—	154$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, port. ..	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port. .	150$000	153$000
De 1917 nom.	—	—
Idem, port. .	155$000	153$000
De 1920, nom.	—	—
Idem, port. . .	155$000	—
De 1930, port.	—	—
De 1931, port.	192$000	191$000
Dec. 1535, 7%	174$000	173$000
Dec. 1550 7 %	—	—
Dec. 1622, 6%	—	—
Dec. 1933, 8%	—	195$000
Dec. 1948, 7 %	—	173$000
Dec. 1999, 7%	181$000	180$000
Dec. 2039, 8%	193$000	192$000
Dec. 2097, 8%	—	172$000
Dec. 2339, 7 %	175$000	170$000
Dec. 3264, 7%	173$500	172$500
Municip. dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	805$000
Petropolis, 7 %	—	—
Pref. P. Alegre, 8%, decreto 248 ..	—	—
Idem, idem, dec. 246 . .	430$000	425$000
Pref. P. Alegre, 12%, port.	—	—
Idem 1:000$ 8%	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 % .	—	—
Rio Grande, 500$ 8% .	—	—
Gravatahy, 8%	—	—
E. Santo, 6%	—	—
Alegrette . .	—	—
Iguassú, 100$, 8%	90$000	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	400$000	—
Boavista . . .	—	520$000
Regional . . .	110$000	—
Commercio . .	—	125$000
F. Publicos . .	—	46$000
Mercantil . .	475$000	465$000
Economico . .	35$000	30$000
Credito Geral Portuguez, port. . . .	—	125$000
C. R. Minas..	—	—
C. de Seguros:		
Previdente ...	—	—
Confiança ...	—	—
Argos	3:000$000	2:600$000
Argos	—	—
Varejistas ...	—	—
Sagres	400$000	300$000
Garantia . . .	80$000	60$000
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril.	200$000	188$000
Alliança . . .	78$000	—
Brasil Indus. .	—	393$000
Bom Pastor .	—	—
C. Industrial	—	—
Santo Aleixo.	—	—
Corcovado . .	—	40$000
Magéense . . .	—	—
Esperança . .	—	180$000
Manufactora . .	—	100$000
Nova America .	—	—
Pr. Industrial	—	75$000
Petropolitana .	70$000	—
Ind. Mineira.	—	—
Taubaté Ind.	500$000	350$000
São Pedro....	—	—
E. de Ferro e Carris:		
Minas de São Jeronymo. .	120$000	116$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista E. Ferro	—	—
Jardim Botanico, int.	—	—
Companhias diversas:		
D. Santos n.	—	240$000
D. Santos, p. .	257$000	254$000
Brahma . . .	—	—
D. da Bahia..	—	—
Caxambu' . . .	65$000	60$000
Transportes e Carruagens.	—	—
C. C. de Reservas	—	—
Artefactos de Borracha ..	—	80$000
S. Lourenço ..	—	—
Letras:		
Banco Credito R. do Minas	—	—
Debentures:		
T. Alliança, 1ª serie . .	155$000	—
C. Industrial .	80$000	—
P. Industrial .	—	155$000
Coton. Gavea	210$000	200$000
D. da Bahia .	—	—
D. Santos . .	197$000	196$000
M. & Blatgé	—	—
Flumin. F. C.	—	—
Bellas Artes .	—	—
Nova America	—	—
U. Nacionaes	—	—
Manufactura .	—	193$000
C. Brahma ..	—	1:025$000
Industrial Campista . .	125$000	110$000
Mercado . . .	—	207$000
Hoteis Palace.	—	—
Edificadora. .	—	—
Santa Helena	—	160$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado do café disponivel desenvolveu-se hontem, em posição firme e com regular movimento entre os mercadores do genero. Os preços não soffreram alteração, revelando os compradores maior interesse, sendo assim fechados negocios regulares.

A commissão de preços sorteada manteve como base official para o typo 7 a cotação anterior de 10$700 por dez kilos, média em que foram declaradas vendas no decorrer do dia, no Centro do Commercio de Café, num total de 4.758 saccas, contra 4.357 ditas, negociadas no dia anterior.

Fechou o mercado firme e com perspectivas favoraveis.

O mercado a termo não funccionou.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 11.487 saccas, sairam 15.994, ficando a existencia em 588.481 ditas.

COMMISSÃO DE PREÇO

Pinheiro Ladeira & Cia.
Gomes Filho & Cia.
Garcia Bastos & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

DIA 14

Entradas		Saccas
Leopoldina:		
Minas	3.021	
Rio	1.070	
Nictheroy	630	4.721
Maritima:		
Minas	3.022	
Rio	—	
S. Paulo	2.167	5.189
Cabotagem (E. Rio)		300
Regulador Flum: "Rio".		675
Regulador Esp. Santo		699
Reguladores de Minas		71
Total		11.655
Idem anno passado . . .		15.928
Desde o 1º do mez . . .		135.070
Média		9.647
Do 1º de julho		1.713.443
Média		10.260
Do 1º de julho anno p. .		2.411.668
Café retirado do mercado desde o 1º do mez		175
Café revertido ao stock desde o 1º de julho ..		140.507
EMBARQUES		
America do Norte		4.796
Europa		13.341
Asia		313
Cabotagem		140
Total		18.590

Idem anno passado	2.226
Desde o 1º do mez	120.295
Do 1º de julho	1.563.698
Idem anno passado	1.948.187
Stock	591.593
Menos consumo local do dia 14	500
	591.093
Café retirado do mercado pelo D. N. C., em 14-12-33	7
	591.086
Café - bonificação - 10%	1.678
Existencia	592.764
Idem anno passado	444.077

Vendas realizadas:

	Saccas
No dia 14	4.357
Mercado firme.	
Pauta semanal (kilo) ..	1$060
Imposto de Minas (ouro)	35000
Imposto E. do Rio ouro.	53000
DO DIA 15	
Até ás 11 horas	4.357
No fechamento	401
Total.	4.758

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Typos	Por 10 ks.
Typo 3	11$500
Typo 4	11$300
Typo 5	11$100
Typo 6	10$900
Typo 7	10$700
Typo 8	10$500
Typo 7, em 1932	11$800

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 15 de dezembro de 1933:

Entradas	Totaes
E. F. C. do Brasil	5.365
E. F. Leopoldina	3.062
E. F. C. do Brasil	336
E. F. Leopoldina	1.043
Regulador	600
Nictheroy	431
Regulador	600
Sommas das entradas.	11.437
De 1º do mez até dia 14	135.070
Até esta data	146.557
Existencia anterior	592.764
Entradas de hoje	11.487
Café entregue 10 % de bonificação	726
	604.977
Embarques:	
Europa — Oeste e Norte	14.899
Europa — Sul e Leste .	31
America do Sul	515
Africa — Oeste e Norte.	257
Cabotagem Norte	242
Cabotagem Sul	50
Somma dos embarques	15.994
De 1º do mez até dia 14	120.295
Até esta data	136.289
Retirado do mercado ..	2
De 1º do mez até dia 14 .	175
Até esta data	177
Consumo local diario ...	500
Total	16.496
Existencia ás 17 horas .	588.481

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 13

VAPOR "OCEANIA"

Portos	Saccas
Trieste	7.287
Pireu	6.040
Alexandria	1.248
Napoles	1.225
Fiume	589
Veneza	519
Salonica	500
Stambul	500
Smyrna	314
Patras	250
Mersina	250
Ancona	157
Messina	126
Metkovik	91
Lari	83
Alexandretta	63
Palermo	29
Jaffa	25
Suez	25
Constanza	6
VAPOR "SIERRA NEVADA"	
Hamburgo	75
Reykjavik	15
VAPOR "CHUY"	
Pelotas	275
Porto Alegre	150
VAPOR "COMM. CAPELLA"	
Pelotas	50
Porto Alegre	50
Rio Grande	50
Total	20.201

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 14

	Saccas
Europa	
Vivacqua Irmãos S. A. ..	4.300
A. Jabour & Cia.	3.100
Marcellino Martins & Cia.	2.760
Pinheiro Ladeira & Cia. .	1.706
S. Pereira & Cia.	540
G. Haramboure	125
Cia. S. Belga Mineira ...	100
America do Norte	
Vivacqua Irmãos S. A. ..	1.625
Hard Rand & Cia.	1.278
Pinheiro Ladeira & Cia. .	500
Souza Pimentel & Cia. ..	500
Marcellino Martins Filho & Cia.	418
Cia. Nacional Com. de Café	250
Mc. Kinlay & Cia.	225
Asia	
Vivacqua Irmãos S. A. ..	313
Cabotagem	
Hard Rand & Cia.	75
Theodor Wille & Cia. ...	65
Total embarcado	13.590

DESPACHOS DE CAFE' DO DIA 13

	Saccas
Havre	
Mc. Kinlay & Cia.	2.287
Pinto Lopes & Cia.	1.451
Mario Telles & Cia.	250
C. C. de Minas Geraes ..	70
Ornstein & Cia.	38
E. G. Fontes & Cia.	338
Vivacqua Irmãos S. A. ..	450
A. Jabour & Cia.	375
J. Guarino & Cia.	375
J. Guarino & Cia.	600
Rotterdam	
Ornstein & Cia.	69
Antuerpia	
Ornstein & Cia.	35
Hamburgo	
Ornstein & Cia.	125
Stockolmo	
Hard, Rand & Cia.	45
Mc. Kinlay & Cia.	444
Pinto Lopes & Cia.	176
E. G. Fontes & Cia.	188
Rio da Prata	
Hadgo	113
A. Jabour & Cia.	2.089
Theodor Wille & Cia. ...	515
Noruega	
Vivacqua Irmãos S. A. ..	125
Nova Orleans	
Hard Rand & Cia.	520
Marcellino M. Filho & Cia.	750
Botelho, Martins & Cia. Ltd.	413
B. Gonçalves & Cia.	680
Leon Israel S. A.	25
Portos do Sul	
Ornstein & Cia.	10
Castro Silva & Cia.	100
Total	12.630

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar disponivel abriu e funccionou, hontem, em posição sustentada, com preços inalterados e sem maior desenvolvimento nas transacções, depois, os compradores carecíam de ordens para novas acquisições.

O movimento estatistico verificado, no dia anterior, foi o seguinte: entraram 333 saccas de Campos, sairam 5.605, ficando armazenadas em stock 3.436 ditas.

O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco chrystal . . .	50$000 a 51$000
Chrystal amarello . .	44$500 a 45$500
Mascavinho	—
Mascavo	31$000 a 31$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão regulou, ainda hontem, da abertura ao fechamento, em posição calma, sem qualquer alteração nas cotações dos diversos typos e com procura muito interessada, sendo assim, fechados regulares negocios sobre o genero disponivel e para entregas a prazo.

O movimento estatistico de hontem, constou do seguinte, entraram 63 fardos da Parahyba, sairam 340, ficando em stock nos trapiches, 6.303 ditos.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 4	35$000 a 36$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	31$000 a 32$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	31$000 a 32$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	32$000 a 33$000
Typo 4	30$000 a 31$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	32$000 a 33$000

MERCADOS DIVERSOS

O Centro Commercial de Cereaes forneceu, hontem, para os generos abaixo, as seguintes cotações:

ARROZ

Agulha, amarellão	76$000 a 78$000
Brilhado especial . .	74$000 a 76$000
Brilhado de 1ª . . .	68$000 a 70$000
Paulista especial . .	70$000 a 72$000
Idem de 1ª	66$000 a 68$000
Rio rGande do ..	64$000 a 66$000
Idem de 2ª	60$000 a 63$000
Idem de 3ª	52$000 a 58$000
Regular	—
Japonez especial . .	56$000 a 58$000
Japonez de 1ª . . .	54$000 a 55$000
Japonez de 2ª . . .	50$000 a 52$000
Japonez de 3ª . . .	46$000 a 48$000
Mercado firme.	

BACALHAO

Por caixa: 58 kilos	
Especial caixa	220$ a 240$
Diversas marcas . . .	130$ a 170$
1/2 caixa	
Cascudo	55$ a 60$
Mercado firme.	

BANHA

Por caixa:	
De Porto Alegre:	
Rosa	120$000
Outras marcas	115$ a 121$
Laguna	114$ a 115$
De Itajahy:	
Latas de 2 a 5 ks. ..	128$ a 132$
Mercado firme.	

BATATAS

Por kilo:	
Do Interior	$450 a $600
Do Rio Grande	nominal

FARINHA

Por sacco:	
De Porto Alegre, especial	18$000 a 19$000
Fina	15$000 a 16$000
Extra-Fina	13$000 a 13$000
Grossa	nominal

FEIJÃO

Manteiga	30$000 a 32$000
Por sacco:	
Preto, especial . . .	25$000 a 30$000
Preto, bom	22$000 a 23$000
Branco, graúdo e meúdo	46$000 a 64$000
Fradinho	—
Mercado estavel.	

LOMBO

Mineiro	2$100 a 2$200
Do Sul	1$900 a 2$000

MANTEIGA

Por kilo:	
Mineira	5$800 a 6$200

MILHO

Por sacco:	
Vermelho	10$000 a 10$500
Por kilo:	
Amarello	17$000 a 18$000
Mesclado	16$000 a 16$290
— Mercado calmo.	

TAPIOCA

Por kilo:	
De diversas procedencias	$500 a $600

TOUCINHO

Por kilo:	
Commum	1$500 a 1$600
De fumeiro	2$600 a 2$700
De Minas	1$800 a 1$900
Do Rio	1$800 a 1$900
De S. Paulo	1$700 a 1$900
Mercado firme.	

XARQUE

Por kilo:	
Rio da Prata	2$300 a 2$400
Patos e mantas . . .	2$000 a 2$100
Nacional	2$100 a 2$200
Mercado firme.	

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 15	32:346$000
De 1 a 15 do corrente	385:763$500
Em igual periodo de 1932	1.011:057$400
Differença para mais em 1932	625:293$900

PAUTA SEMANAL DE 11 a 17 DE DEZEMBRO

Café pilado — kilo . . .	1$060
Idem torrado, em grão, k.	1$380

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. L. 60$; Paris, $725; Portugal, $550; Nova York, 11$620 e 11$690; Banco do Brasil para saques 4 7/256 ...... (Lb. 59$592), para compras de cobertura, 4 23/256 d. (L. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café: No Rio, mercado firme, typo 7, 10$700; Nova York, mercado calmo, com alta e baixa parcial de 1 a 4 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo, Seridó, typo 3, 36$ a 37$.

Em Londres, no fechamento, baixa de 8 a 9 pontos.

Nova York, na abertura, alta de 5 a 7 pontos.

Assucar — No Rio: — Mercado sustentado. Cotações: — crystal 50$ a 51$, crystal amarello, 44$500 a 45$500, mercado nominal; mascavinho, 31$ a 32$.

RENDA DO DIA 15

Papel	2.830:734$370
Total	2.830:734$370
De 1 a 15 do corrente..	189.995:556$430
Em igual periodo de 1932	2.461:583$733
Differença a mais em 1933	186.533:972$697
Sello — 78:030$670.	

Para conhecimento dos senhores funccionarios, foi baixada portaria transcrevendo o officio da Inspectoria de Fiscalização de Generos Alimenticios, de 8 do corrente mez, communicando que o Laboratorio Bromatologico, pela analyse prévia n. 9.701, condemnou como incursa no art. 685, do regulamento sanitario vigente, a farinha de trigo marca "Coração de Ouro", importada dos Estados Unidos pela Companhia Importadora Sueca Limitada, desta capital e exportada daquelle paiz pela firma Russell Miller Milling & C., de Mireapolis. Nestas condições, fica interdictada a saida para o consumo do referido producto até ulterior deliberação daquella Inspectoria.

— Ao director geral do Thesouro foram solicitadas providencias no sentido de ser entregue ao thesoureiro da Alfandega, pelo Banco do Brasil, a importancia de 1:093$900, papel, necessaria ao pagamento da restituição de direitos, do corrente exercicio, que compete á firma Prista & C.

— Attendendo ao que lhe solicitou a Standard Oil Company of Brazil, o inspector remetteu ao director do Instituto de Chimica do Ministerio da Agricultura uma amostra da mercadoria despachada pela mesma Companhia, para o competente exame, afim de que fique apurado se se trata de materia prima para preparação dos insecticidas conhecidos pelos nomes Fly-Tox, Flit, etc., ou, propriamente, de um producto podendo ser empregado como insecticida do modo por que é importado.

— Ao director da Receita foram encaminhados os requerimentos em que a Companhia Radiotelegraphica Brasileira e The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limitada, solicitam isenção e reducção definitiva de direitos para os materiaes já desembaraçados, com aquelles favores, mediante assignatura de termos de responsabilidade, em virtude de autorização concedida pela Inspectoria da Alfandega, materiaes esses vindos pelos vapores "Avila Star", "Josephine Charlotte", "Lassell" e "Almanzora".

— Ao director da Receita foi encaminhada, para a devida cobrança executiva, de conformidade com o Dec. n. 5.196, de 13 de julho de 1927, certidão de divida, na importancia de 214$700, sendo 214$500 em ouro e $200 em papel, extraida contra a Companhia Brasileira de Portos, estabelecida á rua Sacadura Cabral n. 29, proveniente do abatimento de 30 % sobre os direitos do consumo da mercadoria vinda pelo vapor "Macedonier", entrado neste porto em julho de 1932, contida em 120 barricas da marca KLM, que foi avariada por agua, mercadoria essa descarregada para o Armazem 7 do Cáes do Porto.

— Ao director da Recebedoria do Districto Federal o inspector communicou que A. Von Salis, residente á rua Theophilo Ottoni n. 88, 1º andar, nesta capital, allegando estar em organização uma firma commercial, de que vae fazer parte o que iniciará seus negocios em janeiro proximo vindouro, retirou da Alfandega, independentemente de habilitação determinada pelo art. 3º do Dec. n. 22.104, de 17 de novembro de 1932, diversas mercadorias constituindo materia prima para industria.

— Foram assignados, no Serviço de Isenção, 9 termos de responsabilidade, pelas seguintes emprezas: The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited, 4; Companhia Telephonica Brasileira, 2; Societé Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, 2, e The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company Limited, 1.

Por esses termos as ditas emprezas se responsabilizam pelos direitos dos materiaes que despacharam com isenção e reducção dos mesmos direitos, pagamento aquelle que tornarão effectivo se, no prazo de 120 dias, não cumprirem as formalidades legaes, ou se não lhes fôr concedido, no todo ou em parte, o favor pretendido.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XV — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 16 DE DEZEMBRO DE 1933 — N. 4.343

NÃO HAVERA' MODIFICAÇÕES NO GOVERNO PROVISORIO

(Conclusão da 1ª pag.)

O P. R. M. tem responsabilidades pela situação que se creou no paiz. Foi o partido conservador que se transformou em revolucionario pelo ideal de regenerar os nossos costumes politicos. Nessas condições, não podiamos deixar de dar todo o nosso apoio aos que discordaram do processo utilizado na escolha do interventor mineiro.

UMA REUNIÃO DE CHEFES E DE DEPUTADOS DO P. R. M.

Reuniram-se, hontem, á noite os deputados filiados ao Partido Republicano Mineiro

O conclave realizou-se na residencia do sr. Mario Brant, com a presença do antigo presidente do Banco do Brasil e dos srs. Alaor Prata e Djalma Pinheiro Chagas.

Nessa reunião os representantes "perremista" examinaram com aquelles "leaders" da velha organização partidaria a situação politica mineira em face da nomeação do sr. Benedicto Valladares.

O DIA DE HONTEM NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

O Monroe teve, hontem, um dia movimentado. Desde cedo já era grande a affluencia de politicos que desejavam avistar-se com o sr. Antunes Maciel. O primeiro a chegar foi o sr. Simões Lopes, "leader" gaúcho. Não estando ainda presente o sr. Antunes Maciel, o deputado rio-grandense dispoz-se a esperal-o, conversando com os jornalistas. Interrogado sobre a situação politica, o sr. Simões Lopes respondeu:

— Não ha nada a temer. A situação não é de intranquillidade, como se procura fazer crer. Ha um perfeito entendimento entre os diversos proceres e acredito que os srs. Oswaldo Aranha e Getulio Vargas vencerão facilmente as difficuldades que surgiram.

Pouco depois chegava o ministro Antunes Maciel, com quem entrou a conferenciar o sr. Simões Lopes.

A CHEGADA DO CHEFE DE POLICIA

Momentos depois do sr. Simões Lopes ter deixado o gabinete do ministro da Justiça, chegou ao Monroe o sr. Felinto Muller, que foi immediatamente recebido pelo sr. Antunes Maciel. A conferencia entre o titular da Justiça e o chefe de policia foi assistida pelo general Góes Monteiro, que se achava, no momento, no Monroe.

RETIRANDO-SE PARA O ALMOÇO, O SR. ANTUNES MACIEL FALA AOS JORNALISTAS

O sr. Antunes Maciel, cerca de 13 horas, deixava o Monroe para o almoço. Os jornalistas cercam-no e falam-lhe das criticas que vêm sendo feitas á sua pessoa, com relação ao desfecho que teve o rumoroso caso de Minas. Mas o ministro não se perturba. Com manifesto bom humor, elle observa que isso era a coisa mais natural deste mundo, pois não concebe um homem publico intangivel. E depois de dizer que com relação ao caso se sentia á vontade como ninguem, accrescenta:

"Sou fiel ás determinações do Chefe do Governo e literalmente solidario com o chefe do Partido a que pertenço no Rio Grande. Não dei um passo sem autorização antecipada, mesmo porque faço, na pasta politica, tão só a politica do Chefe do Governo a quem o Partido Republicano Liberal apoia sem reservas".

O SR. OSWALDO ARANHA CONFERENCIOU, A' TARDE, COM O SR. ANTUNES MACIEL

Deixando, como dissémos, o Monroe, cerca das 13 horas, somente ás 16.30 ali voltou o sr. Antunes Maciel, que já encontrou, á sua espera, o interventor Leonidas de Mattos.

A's 17 horas, o sr. Oswaldo Aranha ali chegava, tambem, sendo logo conduzido á presença do titular da pasta da Justiça.

A conferencia entre ambos durou cerca de hora e meia.

O SR. ARANHA E A REPORTAGEM

Eram 18 horas e 25 minutos quando o sr. Oswaldo Aranha deixou, sózinho, o Monroe. Figura em torno da qual giram os acontecimentos destes ultimos dias, o titular da pasta da Fazenda, apesar de ter evitado, foi abordado pelos jornalistas, que com elle desceram o elevador. Baldados, porém, foram todos os esforços por elles empregados no sentido de conseguir daquelle titular uma palavra capaz de esclarecer a situação embaraçosa em que se encontra o governo. O sr. Oswaldo Aranha limitou-se a informar que fizera, apenas, uma visita ao ministro Antunes Maciel. E, risonho:

— Nada! Nada! Nada tenho a dizer a vocês!

Os jornalistas insistem:

— Não! Não tenho nada a dizer! — volta-se para elles o ministro.

E tomando o seu automovel, o sr. Oswaldo Aranha despede-se dos reporteres.

O GENERAL LUCIO ESTEVES NO MONROE

Quando a conferencia do sr. Oswaldo Aranha com o ministro Antunes Maciel ia em meio, chegou ao Monroe o general Lucio Esteves, commandante da Policia Militar, que ainda participou da palestra com aquelles titulares.

CONFERENCIOU COM O SR. JOSE' AMERICO O GENERAL DALTRO FILHO

Conferenciou hontem com o ministro José Americo o general Daltro Filho, commandante da 2ª Região Militar.

O GENERAL GO'ES NA CASA DO GENERAL PESSÔA

O general Góes Monteiro esteve, hontem á noite, na residencia do general Pantaleão Pessôa, com quem se entreteve em prolongada palestra.

DEMITTIU-SE O SECRETARIO DA JUSTIÇA DE S. PAULO

S. PAULO, 15 (Da succursal d'O JORNAL, pelo telephone) — O sr. Mario Mazagão, que desde o inicio da interventoria do sr. Armando de Salles Oliveira, vinha exercendo o cargo de secretario da Justiça e da Segurança Publica, solicitou hoje, por carta, exoneração desse posto.

A' tarde, foi assignado o decreto de demissão, que será amanhã publicado no "Diario Official", bem como o da nomeação, em caracter interino, do sr. Waldomiro Silveira, secretario da Educação e Saude Publica, para substituição do seu collega demissionario.

Sobre os motivos do seu pedido, o sr. Mario Mazagão adeantou-nos que estavam elles expostos na carta que dirigiu hoje á tarde ao interventor federal. Tratando-se de um documento confidencial só mesmo o destinatario, sr. Armando de Salles, poderia tomar a iniciativa de publical-o.

A CARTA DO SECRETARIO DEMISSIONARIO

E o seguinte o texto da carta que o sr. Mario Mazagão enviou ao interventor federal:

S. PAULO, 15 de dezembro de 1933 — Exmo. sr. dr. Armando de Salles Oliveira. — Havendo decorrido o tempo pelo qual me comprometti collaborar no governo de v. excia., e cedendo a motivos de ordem particular, venho solicitar de v. excia. minha exoneração do cargo de secretario da Justiça.

Agradeço a v. excia. a prova de confiança com que fui honrado quando convidado para aquella collaboração. (a) Mario Mazagão".

A RESPOSTA DO INTERVENTOR PAULISTA

Concedendo a exoneração pedida, o interventor federal em São Paulo respondeu nos seguintes termos:

"Em 15 de dezembro de 1933 — Exmo. sr. dr. Mario Mazagão. — Respeitando os motivos que levam o meu presado amigo a se exonerar do cargo de secretario da Justiça, cargo que vinha exercendo com uma dedicação e um brilho inexcedivel, venho agradecer-lhe a leal collaboração que me prestou e na qual mais uma vez foi posta em relevo a sua notavel cultura juridica.

Disponha, com toda a franqueza, do seu amigo obrigado (a) Armando de Salles Oliveira".

O SR. BORGES DE MEDEIROS SO' DEIXARA' RECIFE NO REGIMEN CONSTITUCIONAL

Os jornaes publicaram hontem telegrammas de Recife, annunciando a proxima vinda do sr. Borges de Medeiros para o sul do paiz.

Procurando colher melhores informações, soubemos não ser verdadeira a noticia em questão. O sr. Borges de Medeiros, como, aliás, já tem varias vezes declarado, só pretende voltar ao Rio Grande no regimen constitucional.

TADA HOJE A' DRA. CARLOTA A HOMENAGEM QUE SERA' PRESTADA PEREIRA DE QUEIROZ

Realiza-se, hoje, no Hotel Gloria, o almoço offerecido pela Federação Brasileira Pelo Progresso Feminino e demais associações femininas do Rio, á dra. Carlota Pereira de Queiroz, deputada paulista. Essa festa que terá a presença das figuras de mais relevo nos nossos meios feministas, continua a receber numerosas adhesões não só daqui como de S. Paulo.

DEPUTADOS HONTEM RECEBIDOS NO CATTETE

Na hora reservada á audiencia dos membros da Assembléa Constituinte, foram hontem recebidos pelo Chefe do Governo os srs. Arnaldo Bastos, Antonio Jorge, Idalio Sanderberg, Plinio Tourinho, Hugo Napoleão, Martins Vera, Ascanio Tibino, Pedro Verger, Edgard Teixeira Leite, José de Sá, Agamemnon Magalhães, Cunha Vasconcellos, Renato Barbosa, Raul Bittencourt e J. E. do Macedo Soares.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO CHEFE DO GOVERNO APO'S A NOMEAÇÃO DO SR. BENEDICTO VALLADARES

Por motivo da nomeação do senhor Benedicto Valladares para o cargo de interventor federal em Minas Geraes, o Chefe do Governo recebeu telegrammas de felicitações dos srs.: Genesio Tolentino, prefeito de Espinosa; Christiano Côrtes Villela, prefeito de Porto Novo do Cunha; Durval Tavares Albuquerque, prefeito de Pirapora; Antonio Pereira dos Santos, prefeito de Perdões; Celso Bueno da Fonseca, prefeito de Monte Carmello; Guilherme Ferreira, prefeito de Uberaba; Bernardo Aroeira, prefeito de Mariannna; Menelick de Carvalho, prefeito de Juiz de Fóra; José Duque Caxias, Vicente Ricciopi, secretario do Instituto Historico de Ouro Preto; Fidelis Reis, padre Marcos Penna, de Bello Horizonte; Frederico Dalbert, desta capital; Sebastião Alves Prado, de Bello Horizonte; Juvenal Gonzaga, João Lima, Pedro Veado, José Martins e Adolpho Marques, de Curvello; Lindolpho Xavier, desta capital; e do directorio do Partido Progressista de Monte Carmello, representado pelos srs. Virgilio Ross, presidente e Ranulpho Cunha, José Cardoso, Elias Moraes, José Mundim, Manoel Cardoso, Jorge Fernandes, Amir Souza, Carlos Stein e Illidio Mundim.

O "LEADER" GAUCHO NO MINISTERIO DA FAZENDA

Esteve, hontem, á tarde, no Ministerio da Fazenda, onde se manteve em demorada conferencia com o sr. Rubem Rosa, o deputado Ildefonso Simões Lopes, "leader" da bancada gaucha.

Chega, hoje, ao Rio, o director da succursal d'O JORNAL, em Bello Horizonte

Chega, hoje, ás 10 horas, procedente de Bello Horizonte, o sr. Francisco Martins Filho, director da succursal d'O JORNAL na capital mineira, e redactor-secretario do "Diario de Minas".

"SÊDE SOLDADOS E NADA MAIS"

COMO O GENERAL VIGNOLA APO'S RENUNCIAR AO COMMANDO EM CHEFE DO EXERCITO CHILENO, SE DESPEDE DE SEUS COMMANDADOS

SANTIAGO DO CHILE, 15 (H.) — O general Pedro Vignola, que renunciou hontem ao posto de commandante chefe do exercito, dirigiu uma nota ás unidades e repartições dependentes desse commando, por meio da qual se despede de seus companheiros de armas. A nota diz textualmente:

"Seja minha ultima ordem no sentido de que vos mantenhaes unidos e sejaes sempre muito chilenos. Deveis conservar estreita união com as demais instituições do exercito, para bem da patria. Não deveis deixar-vos levar nunca pelos amores coloridos com a tinta da politica. Sêde soldados e nada mais. Agrupae-vos material e moralmente em torno de vosso novo chefe, dentro dos conceitos da mais estricta disciplina."

PUBLICADAS, EM NOTA OFFICIAL, AS RAZÕES DA DEMISSÃO

SANTIAGO DO CHILE, 15 (H.) — Foi publicada esta tarde uma nota official expondo as razões que levaram o general Vignola a deixar o commando geral do exercito.

A nota diz que o ministro da Defesa Nacional não recebeu o documento publicado por "El Debate" e que o proprio general Vignola, chamado pelo governo, declara que não tinha autorizado, de nenhuma maneira, tal publicação de que era, talvez, culpado algum dos seus subordinados.

O general Vignola — diz ainda a nota official — accrescentou que, em vista de tal situação não lhe restava outro caminho que o de renunciar ao commando e retirar-se do exercito.

A nota termina: "O general Vignola, cumprindo instrucções do governo, passou immediatamente o commando do exercito ao general Marcial Urrutia, que é o segundo general em antiguidade".

Finalmente, os circulos autorizados asseguram que o general Vignola errou nas suas informações sendo absolutamente inexacto que as milicias republicanas tenham percorrido as immediações do logar onde está acantonada uma divisão do exercito.

O GENERAL URRUTIA ASSUME O COMMANDO

SANTIAGO DO CHILE, 15 (H.) — A's primeiras horas da manhã de hoje o general Pedro Vignola passou a seu substituto, o general Marcial Urrutia o commando chefe do exercito.

Ao meio dia, o general Urrutia foi recebido em audiencia pelo presidente da republica.

AMEAÇADA A ESTABILIDADE DO ACTUAL GOVERNO AUSTRIACO

COMO SE ESTA' DEFININDO A POLITICA DA "HEIMATSCHUTZ"

VIENNA, 15 (H.) — Abriu-se nesta capital, sob a presidencia do principe do Starhemberg, a reunião dos

O principe do Starhemberg

chefes "Heimwehren" para definir a politica da "Heimatschutz".

Noticias autorizadas adeantam que os chefes desta ultima estão dispostos a communicar ao chanceller Dollfuss exigencias de extrema intransigencia e, no caso de recusa do chefe do governo, examinariam a eventualidade de retirada dos seus representantes do gabinete bem como de união com os elementos nazistas para derribar a actual combinação ministerial.

Os representantes do partido christão-social observam, a este proposito, que na hypothese de ser dirigido semelhante ultimatum ao chanceller Dollfuss este poderia lembrar á "Heimatschutz" que tem as mãos livres e póde, portanto, entender-se tanto com os grupos politicos da direita como da esquerda.

Os que viajaram, hontem, para São Paulo

Pelo 2º nocturno seguiram, hontem, para S. Paulo, os seguintes passageiros: dr. Almeida Machado, José Gomes, dr. Gualter de Almeida, João Bernardi, Abel de Barros, Antonio Verde, Nobrega de Siqueira, Ruy Souza Pinto, Abilio Santos, José Taveira, Paulo Ferraz de Siqueira, dr. Octavio Nobrega, professor Santos Lausac Toha e sobrinha, e professor Arlindo Drumond.

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs. Alberto H. Frisbee, João Vianna, José Ayres Monteiro, dr. Octavio de Andrade, Jayme Fonseca Rodrigues, José Pacheco e senhora, Mario Freitas, A. de Lema da Fonseca e senhora, dr. Alvaro Cardoso de Almeida, Morgan Thomaz, J. Werbiste, dr. Souza Diniz, dr. Luiz Junqueira e senhora, dr. Oswaldo Leite Ribeiro, dr. Raul Bonjean, dr. Alvaro Cardoso, dr. João Ayres Camargo e Max Falchir.

— Seguiu, hontem, para S. Paulo, o deputado bahiano Aloysio de Carvalho Filho, que a convite do Centro 11 de Agosto vae realizar, no salão Ramos de Azevedo, do Club Commercial, uma conferencia sobre "Ruy entre S. Paulo e Bahia".

Ateou fogo ás vestes e falleceu no H.P.S.

Não resistindo á gravidade das queimaduras recebidas, veiu a fallecer, hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, onde fôra internada, Mariana Rodrigues da Silva, de vinte e tres annos de idade, casada, moradora á rua Clarimundo de Mello n. 318, casa 9.

Mariana, em sua residencia, desgostosa da vida, ateara fogo ás vestes, com o proposito de suicidar-se.

O cadaver da tresloucada foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

CARNERA DE VOLTA A NOVA YORK

NOVA YORK, 15 (Havas) — Chegou a esta cidade o boxeador Primo Carnera, que veiu tratar da formalidade da fallencia declarada pouco depois da sua victoria sobre Jack Sharkey. Esta, segundo declarações do proprio campeão peso pesado, nada lhe rendera.

Carnera embarcará hoje, á noite, de regresso á Italia afim de passar com os seus as festas do Natal.

O fracasso das conversações sobre o desarmamento

O "Economist" e o "Spectator" acham que resta agora ao governo britannico voltar a Genebra e reforçar — a posição da Liga das Nações —

LONDRES, 15 (H.) — Duas grandes revistas, o "Economist" e o "Spectator", registram o fracasso das conversações diplomaticas sobre o desarmamento e exprimem o desejo de que o governo britannico volte a Genebra e reforce a posição da Sociedade das Naçoẽs.

"A Sociedade das Nações — escreve o "Spectator" — abandonada pela Allemanha e combatida pela Italia, foi defendida officialmente pela França. Sómente o nosso paiz permaneceu sem voz e sem politica."

O orgão liberal insiste na necessihade para a Grã-Bretanha de adoptar uma politica definida neste assumpto perante o continente e conclue que o unico argumento capaz de trazer novamente a Allemanha e a Italia ao organismo de Genebra será a convicção de que o resto do mundo nella continuará.

O "Economist", por sua vez, estranha que o gabinete não haja feito nenhuma declaração neste sentido e observa que o desfecho das negociações actuaes desendem em grande parte da resposta britannica a respeito das garantias no caso de violação dos compromissos assignados.

O ENCONTRO ENTRE OS SRS. PAUL BONCOUR E BENES

PARIS, 15 (H.) — As conversações que proseguiram hoje entre o sr. Eduardo Benes, ministro dos Negocios Estrangeiros da Tchecoslovaquia, e os srs. Camille Chautemps e Paul Boncour, respectivamente presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros da França, versaram sobre tres ordens de idéas.

A primeira foi detalhadamente examinada na reunião desta tarde e referiu-se essencialmente ao projecto de reforma da Sociedade das Nações, conhecido pela resolução do grande conselho fascista e apoiado pela imprensa italiana .

O PONTO DE VISTA DA PEQUENA ENTENTE

Neste particular póde affirmar-se que os srs. Paul Boncour e Benes, de accordo com a opinião manifestada pelo sr. Titulesco, examinaram a questão consoante o ponto de vista da "Pequena Entente" favoravel á revisão dos estatutos do organismo de Genebra no sentido de serem melhoradas as condiçoẽs de collaboração internacional, graças aos methodos que levem em consideração todos os factores em presença e possam dar satisfação a todos os interesses.

As conversações de amanhã entre os srs. Paul Boncour e Benes, ao que se annuncia, tratarão do segundo ponto em debate, isto é, o que se refere ás condições do proseguimento eventual da conferencia do desarmamento e principalmente na parte relativa ás reivindicações da Allemanha em materia de rearmamento.

O terceiro ponto, que deve ser examinado em entrevista ulterior, será o attinente ás questões do centro europeu e á organização economica da região do Danubio.

Contraventores que estão sendo processados pela D.G.I.

No cartorio de contravenções da Directoria Geral de Investigações, foram autuadas em flagrante, de accordo com o artigo 399 da Consolidação das Leis Penaes, as seguintes pessoas, presas pelas turmas da Secção de Vigilancia Geral:

João Ferreira, vulgo "Manteiga"; Antonio Angelo do Nascimento "vulgo "Timoneiro"; Sebastião da Silva, Antonio Junqueira, Moacyr Pinheiro de Moraes, José Braz de Souza, Oswaldo José, Luiz, Emygdio Mart, Manoel Florentino de Souza e Arlindo Telles de Menezes, que serão processados convenientemente.

Fracturou o craneo numa quéda de bonde

Na manhã de hontem, registou-se grave accidente, na rua Santa Luzia. Maria da Conceição Ramos, brasileira, solteira, de vinte annos de idade, filha de Felizardo Ramos e Thereza de Jesus Rodrigues, em cuja companhia reside em Paracamby, quando se dirigia á Santa Casa de Misericordia, cahiu, ao saltar do bonde em que viajava, fracturando o craneo.

A Assistencia Municipal foi chamada, mas tardou. Condoido da sorte da infeliz jovem, o dr. Manoel Antonio Ferreira, medico de plantão no Hospital referido, fel-a recolher numa das macas do estabelecimento e, depois de ministrar-lhe os primeiros curativos, mandou internal-a na segunda enfermaria.

O estado da victima é bem grave.

A policia do quinto districto tomou conhecimento da occurrencia.

Apprehensão de furtos pela D.G.I.

Fora apprehendidos os seguintes furtos, pela Secção de Roubos e Furtos da Directoria cGral de Investigações:

Uma bicycleta, avaliada em quatrocentos mil réis, furtada a Eugenio Rodrigues de Souza, á rua Dois de Dezembro; a quantia de duzentos mil réis, de que foi victima Sebastião Ferreira, á rua Visconde Duprat n. 36; um terno de casemira, do valor de trezentos mil réis, de que foi victima Manoel da Silva, á praia do Flamengo n.564 e um despertador avaliado em trinta mil réis, furtado á dona Esther da Motta, á rua Junqueira n. 23.

Nas delegacias districtaes respectivas existem processos a respeito desses furtos.

O casebre desabou, matando-o

A OCCURRENCIA DE HONTEM EM CAMPO GRANDE

A chronica dos desabamentos tem sido, nestes ultimos dias, bastante movimentada.

Ainda ante-hontem, uma barreira, nos fundos da maternidade das Laranjeiras, desabou, causando tres mortes.

Hontem á noite chegou ao nosso conhecimento de que, em Campo Grande, ruira, numa pequena habitação, motivando a perda da vida a um chefe de familia.

Reservando-lhe o destino uma morte em circumstancias as mais dolorosas, esta veiu surprehendel-o, traiçoeiramente, no momento em que exercia sua actividade no sentido de prodigalizar algumas melhoras ao abrigo de sua numerosa prole.

Encontrava-se concertando o madeiramento da casa de sapê em que residia, á Estrada do Guandu', Francisco Antonio Maia, com 34 annos de idade, casado, de nacionalidade portugueza.

Em dado momento, a choupana, não supportando o peso, ruiu fragorosamente, arrastando na quéda o infeliz homem, que soffreu, em consequencia, varias fracturas pelo corpo, ficando em estado de "shock".

Solicitados os soccorros da Assistencia, compareceu ao local uma ambulancia do Posto de Campo Grande.

Devido á gravidade do seu estado, Francisco foi, incontinenti, transportado para o referido posto, onde, ao dar entrada, veiu a fallecer.

O cadaver, com guia do commissario de serviço no 25º districto policial, foi removido daquella localidade para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Victima de intoxicação

Quando trabalhava no concerto de um encanamento de gaz, á rua de Sant'Anna n. 133, o empregado da Light, Waldemar de Oliveira, chapa

O operario Waldemar de Oliveira

n. 3045, quasi encontrou a morte. O concerto a proceder era no porão e o escapamento volumoso fez com que Waldemar, dentro em pouco, se sentisse intoxicado.

Soccorrido pelo Posto Central de Assistencia, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Atropelada

Adelaide Maria Heloisa, solteira e residente á rua José Clemente n. 123, quando tentava, hontem, atravessar a rua Bella de São João, foi apanhada por um automovel, saindo ferida na perna direita.

Soccorrida pela Assistencia do Meyer, a victima, depois de medicada, retirou-se para a sua residencia.

A policia local teve conhecimento do facto.

Colhida por automovel

Ottilia Pereira Ramos, com 25 annos de idade, brasileira, solteira e moradora á rua M n.º 76, Cascadura, foi victima, hontem á noite, de um atropelamento de automovel, soffrendo, em consequencia, contusões e escoriações generalizadas.

Soccorrida pela Assistencia do Meyer a victima, depois de medicada, retirou-se para a sua residencia.

Preso quando furtava uma victrola

Afim de agir mais á vontade, o ladrão Dilermando Reis, vestiu a farda de marinheiro da Aviação Naval.

Hontem, entrando sorrateiramente, na casa de habitação collectiva da rua Senador Pompeu n. 152, o larapio, ao passar pela porta do quarto 10 "lanceou" no interior do mesmo, uma victrola pertencente a Joaquim Alves dos Reis e avaliada em 300$000.

Percebendo, no momento, não se encontrar ninguem, ali, o "marinheiro", sobraçando o instrumento, pretendia deixar a casa, quando foi detido pelo soldado n. 181, da 4.ª companhia do 5.º batalhão da Policia Militar.

Levado á presença do commissario Armando Corrêa, de serviço no 8.º districto policial, Dilermando Reis foi autuado em flagrante.

SÃO PAULO

Nomeado director geral da Secretaria da Viação o sr. Francisco Craioto — Declarações do director da Sorocabana aos "Diarios Associados" — Serão lançadas as bases da fundação do Instituto Paulista Contra a Lepra

S. PAULO, 15 (Da Succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Por decreto hoje assignado, foi nomeado director geral da Secretaria da Viação o dr. Francisco Gaioto, que vinha desempenhando as funcções de inspector dos serviços publicos. Foi s. s. quem, nesse cargo, organizou a reforma da illuminação publica, feita em moldes modernos sem qualquer indemnização á Cia. do Gaz, mediante concessão de illuminação de S. Paulo.

O dr. Francisco Gaioto é professor da Escola Polytechnica de S. Paulo.

CONSTRUCÇÃO DO RAMAL DA LINHA FERREA MAYRINK-SANTOS

S. PAULO, 15 (Da Succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Em maio do proximo anno será officialmente inaugurada a linha ferrea do ramal Mayrink-Santos, um dos maiores emprehendimentos da Sorocabana.

Sobre a conclusão das obras e sua inauguração, falando hoje aos "Diarios Associados", por intermedio do "Diario da Noite", o sr. Gaspar Ricardo, director da Estrada de Ferro Sorocabana, affirmou:

— "Os tunneis já estão concluidos. Falta apenas assentar os trilhos e collocar as pontes. E' este o trabalho mais importante a realizar ainda, sendo que a ponte principal está praticamente terminada.

Esperamos, assim, em maio, inaugurar o ramal, partindo daqui o comboio official da estrada, levando o primeiro trem por adherencia, do planalto ao porto de Santos."

COMBATE AO MAL DE HANSEN

S. PAULO, 15 (Da Succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — No almoço que será offerecido, amanhã, ás 12 horas, no Esplanada, ao sr. Salles Gomes, director da Inspectoria da Prophylaxia da Lepra, do Serviço Sanitario, serão lançadas as bases da fundação do Instituto Paulista Contra a Lepra.

A nova organização visará o combate ao mal de Hansen, sob os aspectos medico e social. Diversos elementos de alta representação da classe medica e da sociedade paulistana, já deram o seu integral apoio a essa novel instituição, bem como o sr. Waldomiro Silveira, secretario da Educação e Saude Publica.

OS NOVOS ENGENHEIROS

S. PAULO, 15 (Da Succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Os engenheiros formados este anno pela Escola Polytechnica de S. Paulo farão celebrar, amanhã, ás 12 horas, na basilica de S. Bento, uma ceremonia religiosa de acção de graças por sua formatura.

Na segunda-feira, no Theatro Municipal, será realizada a sessão solemne da collação de grão.

No domingo, ás 12 horas, no Esplanada, os novos engenheiros offerecerão um banquete aos professores da Escola.

ACTIVIDADES DO AERO CLUB

S. PAULO, 15 (Da Succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Em viagem de propaganda da aviação civil esteve, hoje, nesta cidade, o sr. Paulo Junior, director do Aero Club de S. Paulo, membro da commissão organizadora do Congresso Nacional de Aeronautica, que se realizará brevemente nesta capital.

Naquella cidade o sr. Paulo Junior desenvolveu intensa actividade, deixando organizada uma commissão para a organização de uma escola do Aero Club, destinada á instrucção pratica de pilotos.

Ladrões presos

Foram presos hontem, pelos investigadores Granthon, Monteiro e Albertino, do 5.º districto policial, os seguintes ladrões: Moacyr de Oliveira, vulgo "Bexiga"; Manoel Cabral, o "Bramina"; Moacyr Silva, por alcunha, Miquinho; Waldemar Barboza, o Russo; Oscar de Vasconcellos, "Camisa Preta"; Geraldo Emilio dos Santos, "Mineirinho"; José de Souza Lopes, "China", e Alcides Pedro Ferreira, "Mulatinho da Caneta".

Os larapios, confessaram ser autores do assalto á alfaiataria de José Lauria, á papelaria São José e do atelier de costuras de Vicente Bello, situados á rua São José n. 67, pelo que estão sendo processados naquella delegacia.

Ruiu a barreira

O ENTERRO DAS VICTIMAS

Noticiámos, hontem, com abundancia de detalhes e infromações, o doloroso desastre occorrido nos fundos dos terrenos da rua das Laranjeiras n. 180, no qual tres operarios perderam a vida.

A necropsia foi procedida no Instituto Medico-Legal. Realizou-se, hontem mesmo, o enterro das victimas na necropole de S. João Baptista, ás expensas da Companhia Constructora do Brasil S. A.

Victima de automovel

A Assistencia do Meyer soccorreu, hontem, á noite, o menino Sylvio Fernandes, com 14 annos de idade, empregado no commercio e residente á rua Barão de Mesquita n. 230, por apresentar contusões na espadua esquerda, motivadas por atropelamento de automovel.

DEMITTIU-SE O CAPITÃO IGLESIAS

DE MEMBRO DA COMMISSÃO ADMINISTRATIVA DE LETICIA

BOGOTA', 15 (A. P.) — O capitão Francisco Iglesias, delegado hespanhol á Sociedade das Nações e mem-

Iglesias

bro da commissão de administração de Leticia radiotelegraphou a alguns membros da colonia hespanhola annunciando-lhes que havia pedido demissão.

REUNIU-SE O CONSELHO DE TURISMO

PROGRAMMA AUTOMOBILISTICO PARA 1934 — A SIMPLIFICAÇÃO DOS PASSAPORTES — GUIA DO AUTOMOBILISMO

Sob a presidencia do sr. Alfredo Pessôa esteve reunido, hontem, no Palacio das Festas, o Conselho Consultivo de Turismo.

Pelo presidente, no inicio da sessão, foi apresentado aos pares o novo conselheiro major Heitor da Fontoura Rangel, representante do ministro da Guerra.

Pedindo a palavra, o sr. Heitor Brant, após justificar a sua ausencia na ultima sessão, falou sobre a uniformidade dos passaportes, dizendo que tendo elaborado um trabalho simplificando os passaportes, soube da existencia, por intermedio do M. das Relações Exteriores, de um projecto do sr. Moacyr Briggs que solucionava por completo o assumpto. Afim de dar parecer sob essa questão foi nomeada uma commissão.

Como se trata de um trabalho mais completo que o seu resolveu coadjuval-o.

Nesse sentido paralysou o andamento do que ia ser convertido em decreto, esperando que venha a regulamentação completa da materia.

O presidente diz que o ponto de vista do Conselho visa, unicamente, resolver os casos que affectam ao turismo.

O sr. Martins Nobre, com a palavra, fala sobre as cartas de chamada, assumpto que está sendo objecto de estudo por parte do Ministerio do Trabalho.

O sr. Nelson Pinto, representante do Automovel Club, communica ao Conselho que já se acha approvado o programma sportivo da temporada automobilistica de 1934, que vae ser entregue á Associação Internacional Automobilistica da França, para ser incluido no calendario mundial das grandes provas do proximo anno. Eis o programma:

Circuit de la Gavea:

1.º prix — 60:000$ (soixant contos de réis) plus ou moins 85.000 francs Français.

2.º prix — 20:000$ (vingt contos de réis) plus ou moins 27.000 francs Français 28.000.

3.º prix — 10:000$ (dix contos de réis) plus ou moins 13.500 francs Français 14.000.

4.º prix — 5:000$ (cinq contos de réis) plus ou moins 6.000 francs Français 7.000.

5.º prix — 5:000$ (cinq contos de réis) plus ou moins 6.000 francs Français 7.000.

Prix de la Montagne, Categorie Courses:

1.º prix — 10:000$ (dix contos de réis) plus ou moins 14.000 francs Fraiçais.

2.º prix — 4:000$ (quatre contos de réis) plus ou moins 5.500 francs Français.

3.º prix — 2:000$ (deux contos de réis) plus ou moins 2.800 francs Français.

4.º prix — 500$000 (cinq cent mil réis) plus ou moins 700 francs Français.

5.º prix — 500$000 (cinq cent mil réis) plus ou moins 700 francs Français.

Continuando com a palavra o sr. Nelson Pinto diz que foi incumbido de dar parecer sobre o trabalho do sr. Mario Domingues e Lopes Fonseca, intitulado "Como conhecer o Rio de Automovel". Opinou, lendo o seu relatorio, pela officialização do guia, suggerindo sua versão em inglez e hespanhol. Este parecer foi approvado pelo Conselho por unanimidade.

O pedido da Associação dos Ranchos sobre isenção de taxas na Policia foi pelo presidente dos trabalhos encaminhado ao representante do chefe de Policia, que prometteu solucional-o.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião.

O governo hollandez intervirá no caso van der Lubbe

Essa decisão prende-se ao facto de ter sido o incendio do Reichstag praticado antes da promulgação, no Reich, da lei que — estabelece a pena de morte para crimes daquella ordem —

AMSTERDAM, 15 (Havas) — A Agencia Telegraphica Neerlandeza recebeu de Haya a informação de que o governo hollandez intervirá junto do governo do Reich, caso van der Lubbe, um dos autores do incendio do Reichstag, seja condemnado á morte.

A mesma informação explica a decisão do governo dos Paizes Baixos com o facto do crime de van der Lubbe ter sido praticado antes da promulgação da lei que estabelece a pena de morte para os autores de actos desta natureza.

TREICHORT FAZ A DEFESA DOS ACCUSADOS BULGAROS

LEIPZIG, 15 (Havas) — Na audiença de hoje do Tribunal Superior do Reich, o advogado Treichort fez a defesa dos accusados bulgaros Dimitroff, Popoff e Teneff, e associou-se ao procurador geral Werner para pedir a absolvição dos mesmos.

FALA O DEFENSOR DE VAN DER LUBBE

Depois de curta suspensão, Seuffort, defensor de van der Lubbe, tomou a palavra. Assignalou as difficuldades con que se defrontára no cumprimento da sua tarefa, em vista da falta absoluta de confiança do cliente. Forneceu, em seguida, detalhes sobre a vida do principal accusado. Descendia van der Lubbe de numerosa familia de operarios hollandezes Tendo ficado quasi cego, em consequencia de uma brincadeiras com amigos, estava ha muito na impossibilidade de trabalhar. Recebia uma pequena pensão. Embora tivesse lido muitos manifestos marxistas vivera sempre isolado, pois não queria submetter-se a chefes. Incendiando o Reichstag não conspirava contra a Constituição. Seu acto era um protesto individual que visava chamar attenção sobre sua pessoa. De uma feita, como tivesse ingressado num agrupamento marxista, delle logo se dissociou sem querer seguir as directrizes partidarias. Era um anarchista, de caracter violento; ao mesmo tempo duro e sensivel. Assim se mantivera impassivel quando o procurador do Reich pediu a pena de morte para si. Entretanto, não póde conter as lagrimas quando igual sentença foi pedida para Toerguer.

HYPOTHESE A SER AFASTADA

O advogado Seuffert observou que estava de accordo com o procurador quanto á applicação de pena de reclusão sob accusação de ter posto fogo no Reichstag, mas achava que os juizes deviam afastar a hypothese de conspiração contra a segurança do Estado, crime passivel de pena capital. Recordou que nenhum dos interrogatorios permittira constatar a existencia de cumplices. Nada permittia affirmar que o accusado agira de accordo com o Partido Marxista. Van der Lubbe nunca tivera relações com Toergler. Outra inverdade era a affirmativa de que van der Lubbe e o ex-deputado tiveram um encontro nos corredores do Reichstag na tarde de 27 de fevereiro. Convinha notar que o deputado Karwahne havia sido a unica testemunha a fazer semelhante asserção. E não considerava sufficiente o valor da testemunha. Tudo podia ser explicado por um erro material. Acreditava que o réo agira sozinho. Demais, mesmo se houvesse trabalhado com intuito revolucionario, o artigo 81, do codigo penal, não seria applicavel ao caso, visto ser impossivel desencadear-se um movimento num quarteirão tão protegido como o Parlamento.

Souffert concluiu fazendo um appello á indulgencia. Pediu a applicação da pena de prisão, com circumstancias attenuantes, em vista do "isolamento moral do accusado", nas semanas que precederam o sinistro! Não se devia applicar a pena de morte.

Amanhã falará o dr. Sack, advogado de Toergler. Os accusados terão em seguida o direito de fazer a propia defesa. Acredita-se que Toergler e Dimitroff farão uso da palavra. A ultima audiencia deve, pois, revestir-se de grande importancia e, certamente, se prolongará até tarde da noite.

O veridicto do tribunal talvez só seja conhecido na proxima quinta-feira, á tarde.

ULTIMA HORA SPORTIVA

As primeiras exhibições de Cochet e Plaa

PERNAMBUCO E HUMBERTO APESAR DE OPPOREM TENAZ RESISTENCIA FORAM VENCIDOS POR 3 x 0 E 3 x 0

Ante uma assistencia numerosissima e fina como soé acontecer com as assistencia do tennis, realisaram-se, hontem, no court central do Fluminense F. C. os primeiros matches dos dois campeões do tennis, Henry Cochet e Martin Plaa contra os nossos amadores Ricardo Pernambuco e Humberto Costa.

Dizer o que foram esses encontros é tarefa assás penosa para o chronista que não encontra termos com que, com fedelidade, exprima, aos que os não viram, o seu desenrolar. Apesar dos scores de 3 x 0 e 3 x 0, foi bem tenaz a resistencia que os nossos campeões oppuzeram aos dois "cracks" francezes. Pernambuco fez ante Plaa a sua melhor exhibição. Nunca o vimos jogar com tanta precisão. O segundo "set" da partida poderia sem nenhuma injustiça pertencer-lhe. Humberto tambem jogou com "cran" e intelligencia tendo innumeras vezes passado a Cochet, na rêde, com bellos "passing shoots" e reveis cauzados. Porem a classe do seu adversario é ainda muito superior e, todo o seu "elan" e enthusiasmo nada mais poderam alem do que realisaram.

Plaa é um jogador profundamente conhecedor dos segredos do court. As mais diminutas vantagens aproveita-as decisivamente e não fora isso o segundo "set" que só se decidiu em 11|9 não lhe teria pertencido.

Cochet é em tudo differente. O seu jogo é muito mais variado. Possue "renames" admiraveis de vivacidade e colorido. Pena é que o diminuto espaço de que dispomos não nos permitta um commentario mais extenso, o que tentaremos fazer outro dia.

Por hora limitar-nos-emos a dar os resultados muito simplesmente.

Plaa x Pernambuco — Venceu Plaa por 3 x 0 (6|0, 11|9 e 6|3).

Coche x Humberto — Venceu Cochet por 3 x 0 (6|3, 6|3 e 7|5).

O CASO DO CONSELHO DOS CONTRIBUINTES

UMA SUGGESTÃO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL QUE O MINISTRO DA FAZENDA PROMETTEU ATTENDER

A Associação Commercial enviou ao ministro da Fazenda o seguinte officio:

"Exmo. sr. dr. Oswaldo Aranha, M. D. ministro dos Negocios da Fazenda. — Tenho a honra de vir á presença de v. ex. solicitar sua esclarecida attenção para a situação actual do Conselho de Contribuintes. Orgão composto tanto de representantes dos contribuintes como do fisco e da propria Fazenda Nacional, bastaria isso, ao nosso ver, para assegurar a sua idoneidade e affirmar a insuspeição das suas deliberações.

Mas ha, ainda, além dessa autoridade, nascida, naturalmente, da sua composição, a efficiencia que, nestes annos de funccionamento já cabalmente provou, pelo elevado espirito de justiça com que tem julgado e pelo perfeito conhecimento que tem demonstrado das questões submettidas á sua decisão.

Acontece, porém, que, a despeito de tudo isso, os seus accordãos continuam a ser recorriveis, vendo-se v. ex., constantemente, assoberbado de appellações que, pelos interessados, lhe são endereçadas. Além de tomar boa parte do tempo que v. ex. dispõe para os arduos mistéres da sua pasta, forçando-o ao estudo de casos já devidamente examinados e resolvidos por technicos e homens de capacidade e dignidade reconhecidas, este facto prejudica innumeros interesses, tornando moroso o processo que deveria ser rapido.

Seria justo e necessario, portanto, que os accordãos do Conselho de Contribuintes, pelo menos sempre que fossem unanimes ou por maioria de 2|3 de votos, se tornassem irrecorriveis.

Encarecendo a v. ex. que attente sobre o assumpto, pelo qual se vem interessando, de ha muito, a Associação, tomo a liberdade de lembrar-lhe que elle já foi tratado no relatorio do presidente do mesmo Conselho.

Aproveito a opportunidade para reaffirmar-lhe os meus protestos de elevado apreço e mui distincta consideração. (a.) — Pedro Vivacqua, presidente."

Em resposta, o sr. Rubem Rosa enviou o seguinte despacho:

"Presidente Associação Commercial. 1740 — Gabinete — Assumpto seu officio a respeito decisões Conselho Contribuintes, vae ser estudado convenientemente na reforma esse Tribunal ora em estudos. Saudações cordiaes. — Rubem Rosa, encarregado do Expediente."

CHRONICA THEATRAL

PRIMEIRAS

O PROFESSOR BOSCHI NO CASINO ILLUSIONISMO-SUGESTÃO FAKIRIMO ETC.

Apresentou-se hontem no Casino em demonstrações de magia, telepathia, fakirismo, sugestão etc. o afamado professor Boschi, cujos trabalhos já conhecidos nos principaes estabelecimentos de ensino da cidade vinham causando sansação.

Trabalhando sempre em contacto com o publico, o professor Boschi teve no palco a controlar os seus trabalhos e a servir de pacientes, pessoas que se apresentavam entre os espectadores, pessoas conhecidas como o medico dr. João Lyra, jornalistas e collegiaes muitos dos quaes se prestaram ás suas experiencias.

Executados com muita limpeza os trabalhos de illusionismo agradaram amplamente e entre elles devemos destacar "Flôr Azteca" — decapitação — arca de noé que constituiram a 1.ª parte. Na segunda dedicada aos trabalhos de insensibilidade: "Cosinhando sobre a lingua" que consiste em fritar um ovo sobre a lingua o que foi muito apreciado, com tambem o de "engulir vidro".

Foram no entanto os trabalhos de suggestão os que despertaram mais interesse, pela segurança com que foram feitos sobre pesoas do publico, como ainda pela sua grande variedade, alguns dos quaes muito divertiram o publico como os de por suggestão fazer os pacientes dansarem, cantarem, figurarem de clclystas, de pescadores, de sapateiro etc. sob acção hypnotica.

Todos os trabalhos do professor Boschi foram fartamente applaudidos deixando excellente impressão.

Hoje á noite haverá novo programma no Casino e amanhã vesperal dedicada as crianças.

O professor Boschi merece ser visto, pois seus trabalhos são dos melhores.

Informações uteis

O tempo

Temperatura:
Maxima — 29.8.
Minima — 19.6

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: Instavel, sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura — Entrará em declinio.

Ventos — Predominarão os do quadrante sul, com rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: Instavel, sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura — Entrará em declinio.

Estados do Sul — Tempo — Perturbado com chuvas, até á região nordeste do Rio Grande, onde melhorará, e bom, com nebulosidade, nas demais zonas deste Estado. Trovoadas possiveis em São Paulo e Paraná.

Temperatura — Em declinio, salvo no Rio Grande do Sul, onde se elevará de dia.

Ventos — Do quadrante sul, com rajadas bastante frescas, entre São Paulo e Santa Catharina.

Renda da Prefeitura

As varias agencias fiscalizadoras arrecadaram, hontem, para os cofres da municipalidade, a seguinte quantia: 12:408$600.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas do decimo quarto dia util: Diversas pensões da Guerra, de E a O.